

Os Desafios do Plano Nacional de Educação

Brasília-DF
2004

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

COORDENAÇÃO-GERAL DE SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS

Carlos Eduardo Moreno Sampaio

COORDENAÇÃO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA

Liliane Lúcia Nunes de Aranha Oliveira

Jackeline Borges Ribeiro

James Richard S. Santos

Roxana Maria Rossy Campos

Vanessa Néspoli

COORDENAÇÃO DE SISTEMATIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS

Jorge Rondelli da Costa

Helio Franco Rull

Lídia Ferraz

Maria Angela Inácio

Maria das Dores Pereira Rosa

Reinaldo Gaya Lopes dos Santos

REVISÃO

Marluce Moreira Salgado

CAPA

Marcos Hartwich

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

Celi Rosalia Soares de Melo

TIRAGEM

3.000 exemplares

EDITORIA

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Anexo I, 4º Andar, Sala 418

CEP 70047-900 – Brasília-DF – Brasil

Fones: (61)2104-8438, (61)2104-8042

Fax: (61)2104-9441

e-mail: editoria@inep.gov.br

DISTRIBUIÇÃO

CGLEP/Inep – Coordenação-Geral de Linha Editorial e Publicações

Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Anexo II, 4º Andar, Sala 414

CEP 70047-900 – Brasília-DF – Brasil

Fone: (61) 2104-8415, (61) 2104-9509

e-mail: publicacoes@inep.gov.br

<http://www.inep.gov.br/pesquisa/publicacoes/>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Os desafios do Plano Nacional de Educação / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. – Brasília : O Instituto, 2004.

191 p. : il. tab.

1. Plano Nacional de Educação 2. Indicadores educacionais. I. Título.

CDU 37:31

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
--------------------	---

NORTE

1. DIAGNÓSTICO EDUCACIONAL	11
1.1 Educação Infantil	11
1.2 Ensino Fundamental Regular	15
1.3 Ensino Médio Regular	25
1.4 Educação Superior – Graduação	32
1.5 Educação de Jovens e Adultos	34
1.6 Educação Especial	39
2. DESAFIOS PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS DE MAIOR IMPACTO FINANCEIRO ESTABELECIDAS NO PNE	43
2.1. Educação Infantil	43
2.2. Ensino Fundamental Regular	43
2.3. Ensino Médio Regular	43
2.4. Educação Superior – Graduação	43
2.5. Educação de Jovens e Adultos	44
2.6. Educação Especial	44
3. ESTIMATIVA DE MATRÍCULA PARA ATENDIMENTO DAS METAS DO PNE	45
Critérios Adotados para Elaboração das Estimativas de Matrícula para Atendimento das Metas do PNE	47
1. Creche (até 3 anos)	47
2. Pré-Escola (4 a 6 anos)	47
3. Ensino Fundamental (7 a 14 anos)	47
4. Ensino Médio (15 a 17 anos)	48
5. Educação Superior	48
6. Educação Especial – Ensino Fundamental	48
7. Alfabetização de Adultos	48
8. Educação de Jovens e Adultos – Ensino Fundamental	48
9. Educação de Jovens e Adultos – Ensino Médio	49

NORDESTE

1. DIAGNÓSTICO EDUCACIONAL	53
1.1 Educação Infantil	53
1.2 Ensino Fundamental Regular	57
1.3 Ensino Médio Regular	69
1.4 Educação Superior – Graduação	76
1.5 Educação de Jovens e Adultos	77
1.6 Educação Especial	82
2. DESAFIOS PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS DE MAIOR IMPACTO FINANCEIRO ESTABELECIDAS NO PNE	86
2.1. Educação Infantil	86
2.2. Ensino Fundamental Regular	86
2.3. Ensino Médio Regular	86
2.4. Educação Superior – Graduação	86
2.5. Educação de Jovens e a Adultos	87
2.6. Educação Especial	87

3. ESTIMATIVA DE MATRÍCULA PARA ATENDIMENTO DAS MESTAS DO PNE	88
Critérios Adotados para Elaboração das Estimativas de Matrícula	
para Atendimento das Metas do PNE	91
1. Creche (até 3 anos).....	91
2. Pré-Escola (4 a 6 anos)	91
3. Ensino Fundamental (7 a 14 anos).....	91
4. Ensino Médio (15 a 17 anos).....	91
5. Educação Superior	92
6. Educação Especial – Ensino Fundamental.....	92
7. Alfabetização de Adultos	92
8. Educação de Jovens e Adultos – Ensino Fundamental	92
9. Educação de Jovens e Adultos – Ensino Médio	92

SUDESTE

1. DIAGNÓSTICO EDUCACIONAL	95
1.1 Educação Infantil.....	95
1.2 Ensino Fundamental Regular.....	98
1.3 Ensino Médio Regular	107
1.4 Educação Superior – Graduação	112
1.5 Educação de Jovens e Adultos	114
1.6 Educação Especial	118
2. DESAFIOS PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS DE MAIOR IMPACTO FINANCEIRO	
ESTABELECIDAS NO PNE	121
2.1. Educação Infantil.....	121
2.2. Ensino Fundamental Regular.....	121
2.3. Ensino Médio Regular	121
2.4. Educação Superior – Graduação.....	121
2.5. Educação de Jovens a Adultos	122
2.6. Educação Especial	122
3. ESTIMATIVA DE MATRÍCULA PARA ATENDIMENTO DAS METAS DO PNE.....	123
Critérios Adotados para Elaboração das Estimativas de Matrícula	
para Atendimento das Metas do PNE	124
1. Creche (até 3 anos).....	124
2. Pré-Escola (4 a 6 anos)	124
3. Ensino Fundamental (7 a 14 anos).....	124
4. Ensino Médio (15 a 17 anos).....	125
5. Educação Superior	125
6. Educação Especial – Ensino Fundamental.....	125
7. Alfabetização de Adultos	125
8. Educação de Jovens e Adultos – Ensino Fundamental	125
9. Educação de Jovens e Adultos – Ensino Médio	126

SUL

1. DIAGNÓSTICO EDUCACIONAL	129
1.1 Educação Infantil.....	129
1.2 Ensino Fundamental Regular.....	132
1.3 Ensino Médio Regular	140
1.4 Educação Superior – Graduação	145
1.5 Educação de Jovens e Adultos	147
1.6 Educação Especial	150

2. DESAFIOS PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS DE MAIOR IMPACTO FINANCEIRO ESTABELECIDAS NO PNE	153
2.1. Educação Infantil.....	153
2.2. Ensino Fundamental Regular	153
2.3. Ensino Médio Regular	153
2.4. Educação Superior – Graduação.....	153
2.5. Educação de Jovens e Adultos	154
2.6. Educação Especial	154
3. ESTIMATIVA DE MATRÍCULA PARA ATENDIMENTO DAS METAS DO PNE	155
Critérios Adotados para Elaboração das Estimativas de Matrícula para Atendimento das Metas do PNE	156
1. Creche (até 3 anos)	156
2. Pré-Escola (4 a 6 anos)	156
3. Ensino Fundamental (7 a 14 anos)	156
4. Ensino Médio (15 a 17 anos)	156
5. Educação Superior	157
6. Educação Especial – Ensino Fundamental	157
7. Alfabetização de Adultos	157
8. Educação de Jovens e Adultos – Ensino Fundamental	157
9. Educação de Jovens e Adultos – Ensino Médio	157

CENTRO-OESTE

1. DIAGNÓSTICO EDUCACIONAL	161
1.1 Educação Infantil.....	161
1.2 Ensino Fundamental Regular	164
1.3 Ensino Médio Regular	173
1.4 Educação Superior – Graduação	178
1.5 Educação de Jovens e Adultos	180
1.6 Educação Especial	183
2. DESAFIOS PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS DE MAIOR IMPACTO FINANCEIRO ESTABELECIDAS NO PNE	186
2.1. Educação Infantil.....	186
2.2. Ensino Fundamental Regular	186
2.3. Ensino Médio Regular	186
2.4. Educação Superior – Graduação.....	186
2.5. Educação de Jovens Adultos	187
2.6. Educação Especial	187
3. ESTIMATIVA DE MATRÍCULA PARA ATENDIMENTO DAS METAS DO PNE	188
Critérios Adotados para Elaboração das Estimativas de Matrícula para Atendimento das Metas do PNE	189
1. Creche (até 3 anos).....	189
2. Pré-Escola (4 a 6 anos)	189
3. Ensino Fundamental (7 a 14 anos).....	189
4. Ensino Médio (15 a 17 anos)	190
5. Educação Superior	190
6. Educação Especial – Ensino Fundamental	190
7. Alfabetização de Adultos	190
8. Educação de Jovens e Adultos – Ensino Fundamental	190
9. Educação de Jovens e Adultos – Ensino Médio	191

APRESENTAÇÃO

O Plano Nacional de Educação (PNE) traçou como seus grandes objetivos assegurar que, até 2011, todas as crianças, os jovens e os adultos em cada município, Estado da Federação e no Distrito Federal tenham condições de acesso, permanência e qualidade nas escolas públicas do País. Tratando-se de um plano de Estado, não de um plano de governo, ele transcende, pelo menos, dois períodos governamentais, sendo seus objetivos e metas fixados para toda a nação brasileira. A sociedade é a destinatária de suas ações e metas e proprietária de seus compromissos.

É um plano global, de toda a educação, não um plano das secretarias estaduais ou municipais da Educação. Por isso, é essencial a articulação dos diversos setores da administração pública e da sociedade na sua discussão e implementação, levando a uma ação abrangente das diversas forças governamentais e sociais para alcançar o ideal nele proposto.

Como o PNE determina, em seu artigo 2º, que os Estados, municípios e o Distrito Federal elaborem os planos decenais correspondentes, o Inep preparou o presente trabalho com o objetivo de dar subsídios que orientem essa tarefa. Nele, apresentamos um conjunto de estatísticas demográficas e indicadores educacionais relacionados aos desafios propostos no Plano Nacional de Educação.

O documento aponta as metas de maior impacto financeiro por nível e modalidade de ensino e apresenta uma estimativa do efeito sobre a matrícula no setor público. Com isso, é possível identificar o esforço necessário para a consecução dessas metas. É um exercício que poderá ser útil no delineamento de estratégias para o cumprimento dos objetivos do Plano Nacional de Educação que têm características relevantes e repercutem na concepção e no desenho operacional dos planos estaduais e municipais.

Nesse sentido, este trabalho procura mostrar o esforço que deverá ser empreendido para alcançar as metas do PNE. Ele foi organizado por região geográfica, considerando as respectivas unidades da Federação, níveis e modalidades de ensino e em três diferentes abordagens. Na primeira é apresentado um diagnóstico baseado nas principais estatísticas educacionais e demográficas a partir das pesquisas mais recentes do Inep e do IBGE. Na segunda, são apresentadas as metas do PNE de maior impacto financeiro para todos os níveis de ensino. Por último, com base nas duas primeiras, é feita uma simulação da evolução de matrículas a fim de atingir as metas propostas.

O PNE consolida um desejo e um esforço histórico da Nação. A elaboração dos planos estaduais e municipais constitui a nova etapa, expressando em cada ente federado os objetivos e as metas que lhe correspondem no conjunto e em vista de sua realidade, para que o País alcance o patamar educacional que assegure o seu efetivo desenvolvimento.

Eliezer Moreira Pacheco
Presidente do Inep

NORTE

1. DIAGNÓSTICO EDUCACIONAL

Nesta parte do trabalho são apresentadas estatísticas educacionais para todos os níveis e modalidades de ensino da educação básica e da educação superior, desagregadas para as unidades da Federação, região geográfica e País. O objetivo é mostrar a situação da educação sob vários aspectos, a partir dos dados produzidos pelos Censos realizados anualmente pelo Inep, além de resultados de avaliações e indicadores educacionais que são considerados nas metas do PNE. Para facilitar o diagnóstico, foram incluídas tabelas com dados populacionais, níveis de escolaridade e taxa de analfabetismo produzidos pelo IBGE.

1.1 Educação Infantil

Tabela 1 - População de até 6 anos de Idade - 2000

Unidade Geográfica	Faixa Etária	
	Até 3 anos	4 a 6 anos
Brasil	13.020.216	10.121.197
Região Norte	1.309.073	997.412
Rondônia	122.622	97.825
Acre	62.016	44.806
Amazonas	309.504	232.655
Roraima	35.579	26.336
Pará	618.291	474.324
Amapá	54.170	39.192
Tocantins	106.891	82.274

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Tabela 2 - Atendimento Escolar da População de até 6 Anos de Idade (em percentual) - 2000

Unidade Geográfica	Faixa Etária (%)	
	Até 3 anos	4 a 6 anos
Brasil	9,4	61,4
Região Norte	5,4	50,2
Rondônia	3,4	40,2
Acre	2,9	42,4
Amazonas	3,6	41,0
Roraima	9,4	66,6
Pará	6,9	56,6
Amapá	5,0	54,6
Tocantins	4,1	48,4

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Tabela 3 - Número de Alunos de até 6 anos de Idade Matriculados em Creche, Pré-Escola, Classe de Alfabetização e Ensino Fundamental - 2002

Unidade Geográfica	Até 6 anos de Idade			
	Creche	Pré-Escola	Classe de Alfabetização	Ensino Fundamental
Brasil	1.138.038	4.559.411	424.279	531.934
Região Norte	57.165	340.254	59.440	54.681
Rondônia	5.221	26.316	7.229	2.102
Acre	1.873	19.162	1.161	2.654
Amazonas	8.692	50.489	27.121	12.043
Roraima	2.772	13.668	2.048	762
Pará	28.063	182.535	18.300	31.991
Amapá	1.185	21.526	421	867
Tocantins	9.359	26.558	3.160	4.262

Fonte: MEC/Inep

Tabela 4 - Número de Alunos Matriculados em Creche por Dependência Administrativa - 1998/2002

Ano/Unidade Geográfica	Creche				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1998					
Brasil	381.804	187	11.585	246.676	123.356
Região Norte	23.907	60	1.577	16.560	5.710
Rondônia	3.237	-	203	1.661	1.373
Acre	647	-	80	508	59
Amazonas	5.733	-	236	3.997	1.500
Roraima	209	-	108	-	101
Pará	10.448	60	689	8.583	1.116
Amapá	599	-	138	192	269
Tocantins	3.034	-	123	1.619	1.292
2002					
Brasil	1.152.511	709	17.955	698.643	435.204
Região Norte	57.881	85	2.512	45.685	9.599
Rondônia	5.224	-	514	3.197	1.513
Acre	1.887	-	108	1.749	30
Amazonas	8.692	-	-	5.991	2.701
Roraima	2.772	-	1.116	916	740
Pará	28.616	85	613	25.845	2.073
Amapá	1.199	-	161	374	664
Tocantins	9.491	-	-	7.613	1.878

Fonte: MEC/Inep

Ncta: O Censc Escolar não inclui os estabelecimentos que oferecem exclusivamente creche.

Tabela 5 - Número de Alunos Matriculados em Pré-Escola por Dependência Administrativa - 1996/2002

Ano/Unidade Geográfica	Pré-Escola				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1998					
Brasil	4.270.376	2.477	759.187	2.489.225	1.019.487
Região Norte	325.416	447	138.340	134.103	52.526
Rondônia	32.693	76	14.445	11.779	6.393
Acre	12.591	29	7.945	3.507	1.110
Amazonas	39.971	-	12.210	16.409	11.352
Roraima	11.111	65	8.125	1.893	1.028
Pará	179.296	111	69.709	83.049	26.427
Amapá	18.535	-	13.908	2.358	2.269
Tocantins	31.219	166	11.998	15.108	3.947
2002					
Brasil	4.977.847	1.751	302.234	3.402.909	1.270.953
Região Norte	382.891	280	43.194	270.792	68.625
Rondônia	28.821	-	1.087	19.225	8.509
Acre	21.737	25	12.864	7.278	1.570
Amazonas	51.488	-	247	37.764	13.477
Roraima	15.053	-	7.774	4.394	2.885
Pará	210.870	255	11.919	170.125	28.571
Amapá	23.001	-	6.972	9.665	6.364
Tocantins	31.921	-	2.331	22.341	7.249

Fonte: MEC/Inep

Tabela 6 - Número de Estabelecimentos de Creche e Pré-Escola por Dependência Administrativa - 2002

Unidade Geográfica	Creche		Pré-Escola	
	Total	Pública	Total	Pública
Brasil	26.832	13.818	92.687	67.031
Região Norte	1.027	792	7.686	6.573
Rondônia	99	48	384	234
Acre	31	29	238	205
Amazonas	120	73	1.008	784
Roraima	36	23	360	338
Pará	564	498	4.516	4.016
Amapá	31	9	325	267
Tocantins	146	112	855	729

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

Tabela 7 - Percentual de Docentes com Formação Superior em Creche e Pré-Escola por Dependência Administrativa - 2002

Unidade Geográfica	Creche		Pré-Escola	
	Total	Pública	Total	Pública
Brasil	14,7	13,4	27,4	27,2
Região Norte	3,4	2,5	4,7	3,4
Rondônia	7,3	3,1	9,1	4,8
Acre	2,6	2,7	8,6	8,4
Amazonas	2,7	2,1	2,8	1,4
Roraima	1,1	1,4	2,1	1,8
Pará	3,2	2,6	4,4	3,4
Amapá	4,4	2,7	1,7	0,1
Tocantins	2,3	2,0	6,8	4,7

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 8 - Percentual de Docentes Atuando em Creche por Grau de Formação - 2002

Unidade Geográfica	Grau de Formação				
	Até Fundamental	Médio		Superior	
		Com Magistério	Sem Magistério	Sem Licenciatura	Com Licenciatura
Brasil	14,0	59,6	11,7	3,7	11,1
Região Norte	14,7	78,3	3,7	1,3	2,1
Rondônia	15,4	74,1	3,2	2,7	4,6
Acre	13,0	80,9	3,5	0,0	2,6
Amazonas	6,9	85,7	4,7	1,8	0,9
Roraima	12,6	77,6	8,7	0,0	1,1
Pará	17,5	77,9	1,4	1,1	2,1
Amapá	2,2	92,3	1,1	0,0	4,4
Tocantins	16,9	71,9	8,9	1,6	0,7

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 9 - Percentual de Docentes Atuando na Pré-Escola por Grau de Formação - 2002

Unidade Geográfica	Grau de Formação				
	Até Fundamental	Médio		Superior	
		Com Magistério	Sem Magistério	Sem Licenciatura	Com Licenciatura
Brasil	4,4	64,0	4,2	4,9	22,5
Região Norte	6,4	86,8	2,1	1,6	3,1
Rondônia	3,8	84,8	2,2	3,9	5,3
Acre	1,8	87,7	2,0	2,4	6,2
Amazonas	2,5	93,7	1,0	0,8	2,0
Roraima	2,7	90,7	4,5	0,7	1,4
Pará	7,6	86,4	1,6	1,5	3,0
Amapá	5,2	92,1	1,0	0,2	1,5
Tocantins	13,3	74,5	5,4	2,5	4,3

Fonte: MEC/Inep

Nota: C mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 10 - Número Médio de Horas-Aula Diária em Creche e Pré-Escola por Dependência Administrativa - 2002

Unidade Geográfica	Creche		Pré-Escola	
	Total	Pública	Total	Pública
Brasil	7,6	7,9	4,5	4,4
Região Norte	5,6	5,5	4,1	4,1
Rondônia	4,3	4,3	4,1	4,0
Acre	5,1	5,1	4,0	4,0
Amazonas	6,1	6,0	4,2	4,1
Roraima	6,0	6,0	4,3	4,3
Pará	5,2	5,3	4,1	4,1
Amapá	6,2	6,7	4,0	3,8
Tocantins	6,7	6,7	4,3	4,2

Fonte: MEC/Inep

Tabela 11 - Número Médio de Alunos por Turma em Creche e Pré-Escola por Dependência Administrativa - 2002

Unidade Geográfica	Creche		Pré-Escola	
	Total	Pública	Total	Pública
Brasil	17,8	21,1	21,1	24,2
Região Norte	26,3	28,2	25,3	27,2
Rondônia	20,7	23,6	22,5	24,3
Acre	31,5	32,6	26,5	27,6
Amazonas	25,0	28,7	25,0	28,7
Roraima	23,5	27,8	22,3	22,0
Pará	28,1	28,8	26,8	28,5
Amapá	19,0	23,3	23,0	24,0
Tocantins	27,7	27,8	22,5	24,3

Fonte: MEC/Inep

1.2 Ensino Fundamental Regular

Tabela 12 - População de 7 a 14 anos de Idade - 2000

Unidade Geográfica	Faixa Etária		
	7 a 14 anos	7 a 10 anos	11 a 14 anos
Brasil	27.124.709	13.143.842	13.980.867
Região Norte	2.495.605	1.252.949	1.242.656
Rondônia	255.310	126.209	129.101
Acre	109.629	55.954	53.675
Amazonas	551.006	282.430	268.576
Roraima	62.949	31.942	31.007
Pará	1.204.041	601.966	602.075
Amapá	94.463	47.775	46.688
Tocantins	218.207	106.673	111.534

Fonte: IEGE - Censo Demográfico

Tabela 13 - Taxas de Escolarização Bruta e Líquida no Ensino Fundamental Regular e Taxa de Atendimento de 7 a 14 anos - 2000

Unidade Geográfica	Taxa de Escolarização		Taxa de Atendimento de 7 a 14 anos
	Bruta	Líquida	
Brasil	126,7	94,3	96,4
Região Norte	123,7	90,4	93,4
Rondônia	118,8	93,0	94,9
Acre	122,9	91,3	95,1
Amazonas	120,7	85,3	89,9
Roraima	122,0	89,5	93,5
Pará	123,4	91,6	94,1
Amapá	113,5	91,7	93,7
Tocantins	144,1	93,0	95,5

Fonte: MFC/Inep

Nota Explicativa: **Taxa de Escolarização Bruta:** Expressa o percentual da matrícula total no Ensino Fundamental Regular em relação à população na faixa etária de 7 a 14 anos.

Taxa de Escolarização Líquida: Expressa o percentual da matrícula de 7 a 14 anos do Ensino Fundamental Regular em relação à população na faixa etária de 7 a 14 anos.

Taxa de Atendimento de 7 a 14 anos: Expressa o percentual da população que se encontra matriculada na escola (ir dependente do nível/modalidade de ensino) na faixa etária de 7 a 14 anos em relação à população na faixa etária de 7 a 14 anos.

Tabela 14 - Ensino Fundamental Regular - Matrícula Total por Dependência Administrativa - 1996/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula no Ensino Fundamental Regular - Total				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1996					
Brasil	33.131.270	33.564	18.468.772	10.921.037	3.707.897
Região Norte	2.820.531	6.912	1.730.116	926.204	157.299
Rondônia	285.746	148	174.608	89.429	21.561
Acre	123.620	296	78.185	37.378	7.761
Amazonas	547.035	620	330.151	176.404	39.860
Roraima	60.274	643	56.491	2.170	770
Pará	1.369.430	4.534	788.288	505.127	71.481
Amapá	107.117	-	86.102	15.386	5.629
Tocantins	327.309	471	216.291	100.310	10.237
2002					
Brasil	35.150.362	26.422	14.236.020	17.653.143	3.234.777
Região Norte	3.320.488	4.438	1.310.937	1.856.538	148.575
Rondônia	317.594	-	157.856	141.378	18.360
Acre	149.619	337	89.825	52.066	7.391
Amazonas	732.978	675	337.163	359.725	35.415
Roraima	75.975	-	64.313	9.615	2.047
Pará	1.623.105	3.426	409.710	1.144.917	65.052
Amapá	130.555	-	93.886	28.522	8.147
Tocantins	290.662	-	158.184	120.315	12.163

Fonte: MEC/Inep

Tabela 15 - Ensino Fundamental Regular - Matrícula de 1ª a 4ª série por Dependência Administrativa - 1996/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula no Ensino Fundamental Regular - 1ª a 4ª série				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1996					
Brasil	20.027.240	13.032	9.442.059	8.584.497	1.987.652
Região Norte	1.954.909	2.944	1.031.853	831.512	88.600
Rondônia	184.373	148	95.120	76.892	12.213
Acre	84.268	132	49.671	30.362	4.103
Amazonas	327.627	-	155.566	149.607	22.454
Roraima	39.519	117	36.713	2.170	519
Pará	1.030.207	2.076	516.211	471.517	40.403
Amapá	70.109	-	55.498	11.676	2.935
Tocantins	218.806	471	123.074	89.288	5.973
2002					
Brasil	19.380.387	7.102	5.166.703	12.515.438	1.691.144
Região Norte	2.132.571	1.553	614.086	1.434.595	82.337
Rondônia	177.334	-	71.935	95.431	9.963
Acre	97.302	173	52.096	41.305	3.728
Amazonas	439.732	-	133.605	285.872	20.255
Roraima	44.017	-	33.893	9.015	1.109
Pará	1.122.007	1.380	202.445	883.069	35.113
Amapá	79.681	-	61.116	23.529	5.036
Tocantins	172.498	-	68.996	96.374	7.123

Fonte: MEC/Inep

Tabela 16 - Ensino Fundamental Regular - Matrícula de 5ª a 8ª série por Dependência Administrativa - 1996/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula no Ensino Fundamental Regular - 5ª a 8ª série				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1996					
Brasil	13.104.030	20.532	9.026.713	2.335.540	1.720.245
Região Norte	865.622	3.968	698.263	94.692	68.699
Rondônia	101.373	-	79.488	12.537	9.348
Acre	39.352	164	28.514	7.016	3.658
Amazonas	219.408	620	174.585	26.797	17.406
Roraima	20.755	726	19.778	-	251
Pará	339.223	2.458	272.077	33.610	31.078
Amapá	37.008	-	30.604	3.710	2.694
Tocantins	108.503	-	93.217	11.022	4.264
2002					
Brasil	15.769.975	19.320	9.069.317	5.137.705	1.543.633
Região Norte	1.187.917	2.885	696.851	421.943	66.238
Rondônia	140.260	-	85.921	45.947	8.392
Acre	52.317	164	37.729	10.761	3.663
Amazonas	293.246	675	203.558	73.853	15.160
Roraima	31.958	-	30.420	600	938
Pará	501.098	2.046	207.265	261.843	29.939
Amapá	50.874	-	42.770	4.993	3.111
Tocantins	118.164	-	89.188	23.941	5.035

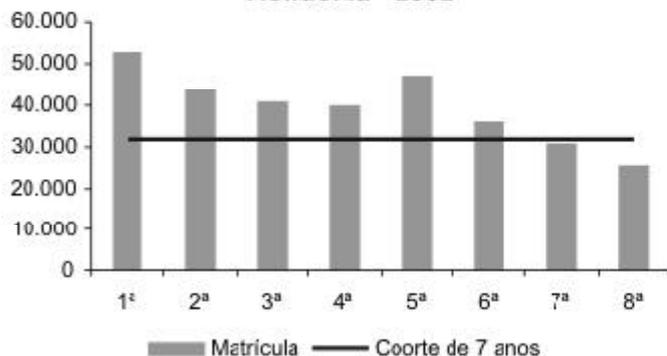
Fonte: MEC/Inep

Tabela 17 - Ensino Fundamental Regular - Taxa de Distorção Idade/Série - 2002

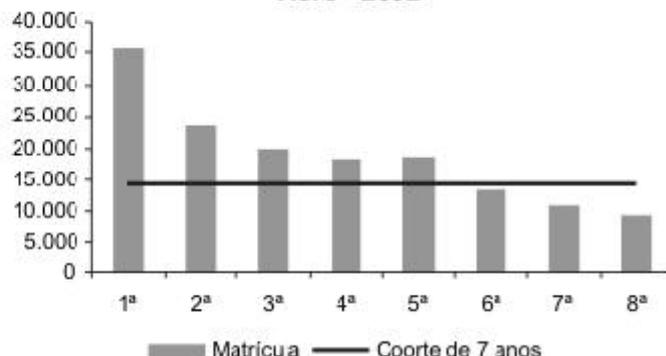
Unidade Geográfica	Total	Série							
		1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
Brasil	36,6	21,7	29,1	34,9	36,2	47,4	44,5	43,9	43,4
Região Norte	50,0	35,0	46,3	51,1	53,9	60,1	59,5	55,8	60,2
Rondônia	35,7	19,5	24,7	29,3	32,3	47,8	49,0	46,8	47,9
Acre	46,8	37,8	45,1	48,6	49,1	54,5	50,7	50,2	52,0
Amazonas	53,9	34,8	47,3	51,2	54,1	65,4	64,6	64,6	74,8
Roraima	30,5	16,5	22,0	30,4	29,1	39,2	41,6	38,8	37,1
Pará	54,1	39,4	52,8	58,4	61,4	64,3	63,1	57,7	55,9
Amapá	38,9	21,3	29,3	39,0	42,9	50,7	51,2	45,9	48,8
Tocantins	44,9	26,1	38,8	43,4	48,9	54,6	56,5	51,5	55,1

Fonte: MEC/Inep

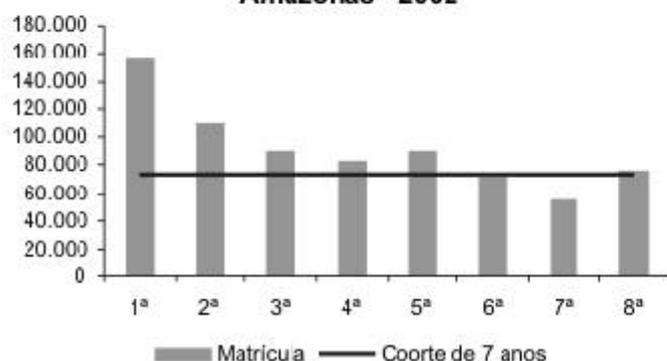
Matrícula no Ensino Fundamental Regular por Série - Rondônia - 2002



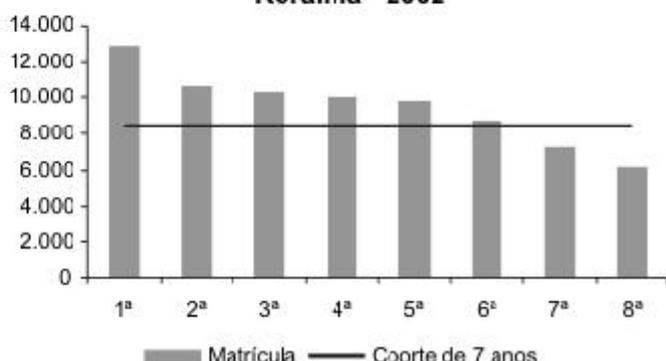
Matrícula no Ensino Fundamental Regular por Série - Acre - 2002



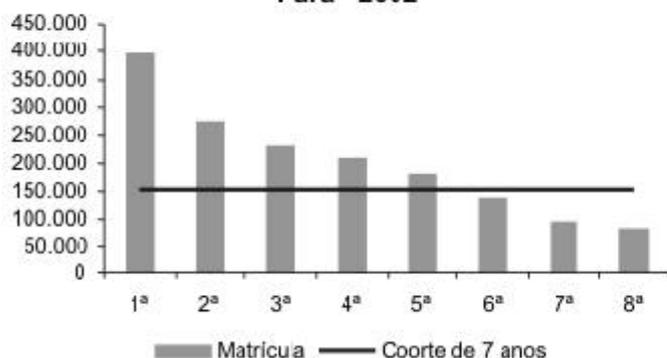
Matrícula no Ensino Fundamental Regular por Série - Amazonas - 2002



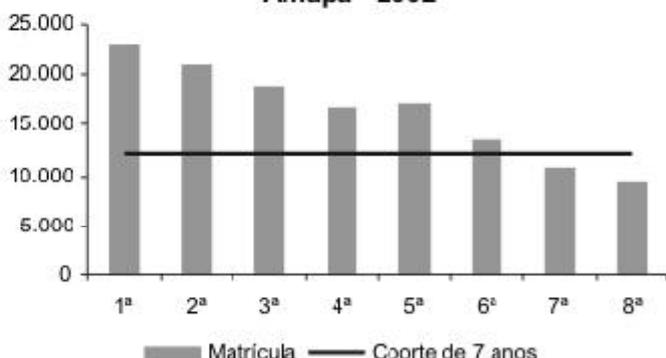
Matrícula no Ensino Fundamental Regular por Série - Roraima - 2002



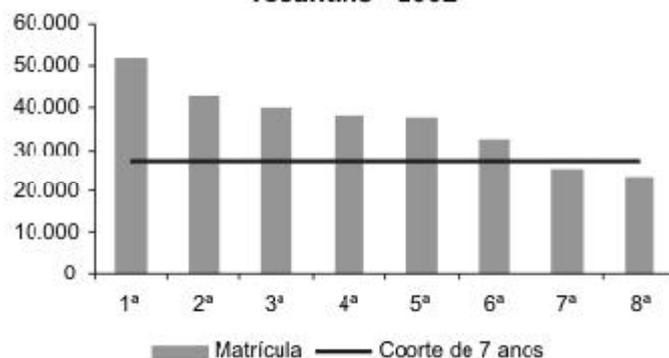
Matrícula no Ensino Fundamental Regular por Série - Pará - 2002



Matrícula no Ensino Fundamental Regular por Série - Amapá - 2002



Matrícula no Ensino Fundamental Regular por Série - Tocantins - 2002



Fonte: MEC/Inep

Tabela 18 - Ensino Fundamental Regular - Taxa de Repetência por Série - 2001

Unidade Geográfica	Total	Série							
		1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
Brasil	20,0	31,6	20,2	16,6	14,1	24,0	16,6	16,3	15,4
Região Norte	27,9	49,2	29,4	21,6	18,8	22,5	19,4	14,9	17,7
Rondônia	22,5	33,6	20,6	15,3	13,9	28,8	23,5	20,7	18,2
Acre	26,5	48,3	23,5	16,4	16,5	25,1	18,6	17,6	14,9
Amazonas	27,5	46,5	30,0	20,6	17,4	25,3	21,3	17,3	22,0
Roraima	14,3	24,4	15,4	15,0	10,6	13,1	10,8	9,1	9,6
Pará	31,7	55,0	33,0	24,9	22,0	21,2	19,3	13,1	16,0
Amapá	22,1	31,2	27,2	21,3	15,5	22,6	17,4	13,6	17,0
Tocantins	20,2	40,2	22,2	15,9	14,1	15,7	14,3	10,6	13,7

Fonte: MEC/Inep

Tabela 19 - Ensino Fundamental Regular - Taxa de Evasão por Série - 2001

Unidade Geográfica	Total	Série							
		1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
Brasil	5,4	1,0	3,1	4,0	5,2	6,9	8,5	6,5	11,4
Região Norte	7,6	1,0	4,6	6,6	10,6	12,1	14,5	11,9	11,7
Rondônia	7,6	1,0	1,7	2,5	6,1	11,7	14,5	11,9	18,1
Acre	6,0	1,0	4,2	6,7	9,1	10,6	9,8	6,6	6,8
Amazonas	7,6	1,0	4,9	5,2	10,1	12,0	13,2	7,6	14,4
Roraima	5,0	1,0	2,5	3,7	5,0	5,6	8,7	9,4	9,2
Pará	7,9	1,0	5,1	7,8	12,2	13,3	15,7	15,1	8,7
Amapá	4,2	1,0	1,0	2,6	5,5	6,4	8,6	8,2	5,7
Tocantins	9,4	1,0	5,8	9,1	12,4	12,3	17,6	13,0	10,9

Fonte: MEC/Inep

Tabela 20 - Ensino Fundamental Regular - Indicadores de Desempenho - 2001

Unidade Geográfica	Tempo Médio Esperado de Permanência	Número Médio Esperado de Séries Concluídas	Taxa Média Esperada de Conclusão
Brasil	8,5	6,6	62,3
Região Norte	8,4	5,8	42,3
Rondônia	8,5	6,4	48,0
Acre	8,5	6,1	53,1
Amazonas	8,5	5,9	46,7
Roraima	8,1	6,8	65,5
Pará	8,5	5,5	35,5
Amapá	8,9	6,8	65,5
Tocantins	7,5	5,6	39,1

Fonte: MEC/Inep

Tabela 21 - Ensino Fundamental Regular - Distribuição Percentual da Matrícula no Turno Noturno por Série - 2002

Unidade Geográfica	Total	Série							
		1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
Brasil	8,7	3,2	1,9	3,8	2,9	13,1	12,0	17,3	22,1
Região Ncrte	6,1	0,8	0,8	1,0	2,0	9,6	12,5	15,6	27,9
Rondônia	3,5	0,2	0,0	0,0	0,0	3,7	5,8	9,3	16,8
Acre	3,8	0,5	0,2	0,5	0,5	7,5	8,0	11,2	16,6
Amazonas	12,3	0,5	0,4	0,5	2,8	20,8	21,5	27,5	48,0
Roraima	0,6	0,0	0,0	0,2	0,0	0,8	1,1	1,6	2,1
Pará	4,2	1,0	1,0	1,3	2,3	7,1	10,6	12,4	16,3
Amapá	4,4	0,0	0,2	0,1	0,1	4,8	9,7	13,6	21,5
Tocantins	7,6	1,7	1,7	1,6	3,3	7,5	14,2	16,6	29,8

Fonte: MEC/Inep

Nota: Os turnos com início a partir das 17 horas (inclusive) foram considerados como noturno.

Tabela 22 - Ensino Fundamental Regular - Número Médio de Horas-Aula Diária de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª série - 2002

Unidade Geográfica	Número Médio de Horas-Aula Diária		
	Total	1ª a 4ª série	5ª a 8ª série
Brasil	4,3	4,3	4,4
Região Norte	4,2	4,1	4,3
Rondônia	4,2	4,2	4,3
Acre	4,1	4,1	4,1
Amazonas	4,0	4,1	4,0
Roraima	4,5	4,5	4,4
Pará	4,2	4,1	4,4
Amapá	4,2	4,2	4,3
Tocantins	4,2	4,1	4,2

Fonte: MEC/Inep

Tabela 23 - Ensino Fundamental Regular - Número Médio de Alunos por Turma de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª Série - 2002

Unidade Geográfica	Número Médio de Alunos por Turma		
	Total ⁽¹⁾	1ª a 4ª série ⁽²⁾	5ª a 8ª série ⁽²⁾
Brasil	28,0	26,3	32,4
Região Norte	28,4	23,4	33,7
Rondônia	25,9	26,5	31,1
Acre	25,7	24,8	30,7
Amazonas	30,0	29,4	35,2
Roraima	21,9	22,5	24,7
Pará	29,8	30,0	35,7
Amapá	26,0	24,7	32,1
Tocantins	25,5	24,4	29,8

Fonte: MEC/Inep

Notas: (1) Para o cálculo da média do número de alunos por turma para todo o Ensino Fundamental (Total), são consideradas as escolas que oferecem turmas multisseriadas.

(2) Para o cálculo da média do número de alunos por turma para 1ª a 4ª e 5ª a 8ª séries, separadamente, não são consideradas as escolas que oferecem, simultaneamente, turmas multisseriadas e turmas seriadas.

Tabela 24 - Ensino Fundamental Regular - Percentual de Funções Docentes com Formação Superior - 2002

Unidade Geográfica	Total		1ª a 4ª série		5ª a 8ª série	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Brasil	50,2	66,2	28,2	43,9	73,3	84,4
Região Norte	21,1	51,3	5,6	23,7	44,5	77,0
Rondônia	28,1	53,3	6,7	27,5	53,0	75,4
Acre	21,8	66,2	3,8	38,3	50,3	87,9
Amazonas	20,0	45,1	3,0	17,1	42,6	76,2
Roraima	15,2	54,0	5,4	18,6	29,4	92,6
Pará	20,7	53,0	6,5	24,6	45,3	77,6
Amapá	15,9	46,7	1,9	14,2	37,4	80,9
Tocantins	21,5	48,9	7,7	30,2	39,8	67,8

Fonte: MEC/Inep

Notas: 1) O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

2) O mesmo docente de ensino fundamental pode atuar de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª série.

Tabela 25 - Ensino Fundamental Regular - 1ª a 4ª série - Percentual de Docentes por Grau de Formação - 2002

Unidade Geográfica	Grau de Formação				
	Até Fundamental	Médio		Superior	
		Com Magistério	Sem Magistério	Sem Licenciatura	Com Licenciatura
Brasil	2,8	64,0	2,9	3,9	26,4
Região Norte	5,6	85,8	2,0	1,3	5,3
Rondônia	3,6	85,9	2,1	1,3	7,0
Acre	4,5	89,1	1,0	1,3	4,1
Amazonas	7,5	86,7	1,8	0,7	3,3
Roraima	0,8	90,9	2,5	1,5	4,2
Pará	5,2	85,6	1,7	1,5	6,0
Amapá	0,5	96,1	0,6	0,4	2,4
Tocantins	10,5	76,1	4,4	2,1	6,9

Fonte: MEC/Inep

Notas: 1) O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

2) O mesmo docente de ensino fundamental pode atuar de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª série.

Tabela 26 - Ensino Fundamental Regular - 5ª a 8ª série - Percentual de Docentes por Grau de Formação - 2002

Unidade Geográfica	Grau de Formação				
	Até Fundamental	Médio		Superior	
		Com Magistério	Sem Magistério	Sem Licenciatura	Com Licenciatura
Brasil	0,3	18,9	5,6	6,9	68,3
Região Norte	0,6	46,1	5,8	6,3	41,1
Rondônia	0,2	39,8	4,6	5,9	49,5
Acre	0,7	43,3	2,3	10,3	43,3
Amazonas	0,1	49,9	4,8	5,7	39,6
Roraima	0,4	60,6	7,4	6,4	25,2
Pará	1,0	43,8	6,7	5,8	42,6
Amapá	0,0	49,6	8,6	4,7	37,0
Tocantins	1,0	51,0	6,2	8,6	33,2

Fonte: MEC/Inep

Notas: 1) O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

2) O mesmo docente de ensino fundamental pode atuar de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª série.

Tabela 27 - Ensino Fundamental Regular - Percentual de Alunos Atendidos segundo a Infra-Estrutura Disponível nas Escolas - 2002

Unidade Geográfica	Infra-Estrutura Disponível - Total						
	Abastecimento de Água	Energia Elétrica	Biblioteca	Lab. de Ciências	Lab. de Informática	Quadra de Esportes	Acesso à Internet
Brasil	99,5	96,0	56,4	19,4	27,2	53,8	29,8
Região Norte	99,3	85,9	43,2	5,5	13,0	38,0	8,2
Rondônia	99,5	88,1	62,8	8,8	13,7	52,6	11,5
Acre	96,9	80,1	44,5	4,0	13,6	29,4	4,3
Amazonas	99,9	89,8	53,9	4,2	17,3	39,3	11,6
Roraima	99,2	92,0	69,4	31,1	14,4	46,9	9,4
Pará	99,1	82,2	28,6	4,0	10,6	34,1	4,0
Amapá	99,7	96,2	68,4	8,5	19,8	46,7	15,9
Tocantins	99,9	91,0	57,9	5,5	10,8	38,1	17,9

Fonte: MEC/Inep

Tabela 28 - Ensino Fundamental Regular - Percentual de Alunos Atendidos segundo a Infra-Estrutura Disponível nas Escolas Públicas - 2002

Unidade Geográfica	Infra-Estrutura Disponível - Pública						
	Abastecimento de Água	Energia Elétrica	Biblioteca	Lab. de Ciências	Lab. de Informática	Quadra de Esportes	Acesso à Internet
Brasil	99,4	95,6	53,2	15,4	22,4	51,0	25,4
Região Norte	99,3	85,2	41,4	4,0	10,7	36,2	5,5
Rondônia	99,5	87,4	61,2	6,6	11,2	51,1	8,0
Acre	96,7	79,1	42,1	2,7	10,1	26,5	0,3
Amazonas	99,9	89,3	52,1	2,7	14,4	37,2	8,6
Roraima	99,2	91,8	68,8	31,1	13,4	45,7	8,0
Pará	99,1	81,4	26,7	2,7	8,6	32,6	1,7
Amapá	99,6	96,0	67,4	6,3	16,6	45,2	12,9
Tocantins	99,9	90,6	56,6	4,6	9,1	36,6	15,7

Fonte: MEC/Inep

Tabela 29 - Ensino Fundamental Regular - Percentual de Alunos Atendidos segundo a Infra-Estrutura Disponível nas Escolas Privadas - 2002

Unidade Geográfica	Infra-Estrutura Disponível - Privada						
	Abastecimento de Água	Energia Elétrica	Biblioteca	Lab. de Ciências	Lab. de Informática	Quadra de Esportes	Acesso à Internet
Brasil	100,0	100,0	87,9	58,4	75,0	81,7	73,2
Região Norte	100,0	100,0	82,7	36,1	63,1	75,4	65,4
Rondônia	100,0	100,0	89,6	44,7	55,3	77,4	69,5
Acre	100,0	100,0	91,4	28,6	79,6	85,4	82,3
Amazonas	100,0	100,0	90,8	34,7	74,2	80,5	70,4
Roraima	100,0	100,0	91,1	31,1	52,6	92,4	59,1
Pará	100,0	100,0	74,1	36,2	59,4	71,6	60,0
Amapá	100,0	100,0	83,5	42,2	67,2	69,8	60,7
Tocantins	100,0	100,0	87,8	28,3	51,5	72,6	67,1

Fonte: MEC/Inep

Tabela 30 - Salário Médio dos Docentes de 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental Regular - 2001

Unidade Geográfica	Salário Médio em R\$	
	4ª série	8ª série
Brasil	587,62	908,03
Região Norte	557,06	765,19
Rondônia	595,55	852,48
Acre	572,66	846,40
Amazonas	674,04	741,24
Roraima	775,03	838,40
Pará	476,91	746,76
Amapá	796,32	959,00
Tocantins	439,20	654,53

Fonte: MEC/Inep

Nota: O cálculo do salário médio do professor é estimado a partir da questão 7 do questionário de professor aplicado em outubro/2001. Nesta questão é perguntado o salário bruto do professor e há 8 padrões de resposta:

- a) Até R\$ 180,00
- b) Entre R\$ 181,00 e R\$ 360,00
- c) Entre R\$ 361,00 e R\$ 720,00
- d) Entre R\$ 721,00 e R\$ 1.080,00
- e) Entre R\$ 1.081,00 e R\$ 1.620,00
- f) Entre R\$ 1.621,00 e R\$ 2.160,00
- g) Entre R\$ 2.161,00 e R\$ 2.280,00
- h) Mais de R\$ 2.280,00

Como a resposta à questão acima encontra-se agrupada em oito possíveis categorias, foi implementada a seguinte aproximação: Para cada alternativa de resposta, foi adotado um valor de referência. Para a primeira categoria foi adotado o valor R\$ 90,00, e para a oitava classe foi adotado o valor R\$ 2.280,00. Para as demais classes, foi adotado o valor médio da classe como valor de referência.

Tabela 31 - Percentual de Alunos por Estágio de Proficiência - Língua Portuguesa - 4ª série do Ensino Fundamental Regular - 2001

Unidade Geográfica	Estágio				
	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado	Avançado
Brasil	22,2	36,8	36,2	4,4	0,43
Região Norte	22,6	44,9	31,0	1,4	0,14
Rondônia	21,5	43,8	32,9	1,5	0,31
Acre	30,8	42,9	25,4	0,8	0,10
Amazonas	18,5	44,8	34,3	2,2	0,21
Roraima	23,9	42,9	31,0	2,2	0,00
Pará	21,9	45,8	31,1	1,1	0,11
Amapá	24,5	44,2	30,0	1,4	0,00
Tocantins	30,7	43,6	24,8	0,9	0,07

Fonte: MEC/Inep

Nota: **Muito Crítico:** Não desenvolveram habilidades de leitura. Não foram alfabetizados adequadamente. Não conseguem responder os itens da prova. Os alunos, neste estágio, não alcançaram o nível 1 da escala do Saeb.

Crítico: Não são leitores competentes, lêem de forma truncada, apenas frases simples. Os alunos neste estágio estão localizados nos níveis 1 e 2 da escala do Saeb.

Intermediário: Estão começando a desenvolver as habilidades de leitura, mas ainda estão aquém do nível exigido para a 4ª série. Os alunos, neste estágio, estão nos níveis 3 e 4 da escala do Saeb.

Adequado: São leitores com nível de compreensão de textos adequados à 4ª série. Os alunos, neste estágio, estão localizados no nível 5 da escala do Saeb.

Avançado: São leitores com habilidades mais consolidadas, alguns com nível além do esperado para a 4ª série. Os alunos, neste estágio, estão localizados no nível 6 da escala do Saeb.

Tabela 32 - Percentual de Alunos por Estágio de Proficiência - Matemática - 4ª série do Ensino Fundamental Regular - 2001

Unidade Geográfica	Estágio				
	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado	Avançado
Brasil	12,5	39,8	40,9	6,8	0,01
Região Norte	13,3	53,0	31,6	2,1	0,00
Rondônia	10,4	47,2	39,3	3,1	-
Acre	21,1	55,5	22,2	1,1	-
Amazonas	11,3	50,0	36,5	2,2	-
Roraima	14,8	40,2	42,8	2,1	-
Pará	13,9	55,1	29,1	1,9	-
Amapá	15,6	54,2	28,8	1,5	-
Tocantins	13,4	56,8	27,6	2,2	0,01

Fonte: MEC/Inep

Nota: Muito Crítico: Não conseguem transpor para um linguagem matemática específica comandos operacionais elementares compatíveis com a 4ª série. (Não identificam uma operação de soma ou subtração envolvida no problema ou não sabem o significado geométrico de figuras simples). Os alunos, neste estágio, não alcançaram o nível 1 da escala do Saeb.

Crítico: Desenvolvem algumas habilidades elementares de interpretação de problemas aquém das exigidas para a 4ª série. (Identificam uma operação envolvida no problema e nomeiam figuras geométricas planas mais conhecidas). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 1 ou 2 da escala do Saeb.

Intermediário: Desenvolvem algumas habilidades de interpretações de problemas, porém insuficientes ao esperado para os alunos da 4ª série. (Identificam, sem grande precisão, até duas operações e alguns elementos geométricos envolvidos no problema). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 3 ou 4 da escala do Saeb.

Adequado: Interpretam e sabem resolver problemas de forma competente. Apresentam as habilidades compatíveis com a 4ª série. (Reconhecem e resolvem operações com números racionais, de soma, subtração, multiplicação e divisão, bem como elementos e características próprias das figuras geométricas planas). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 5 ou 6 da escala do Saeb.

Avançado: São alunos maduros. Apresentam habilidades de interpretação de problemas num nível superior ao exigido para a 4ª série. (Reconhecem, resolvem e sabem transpor para situações novas todas as operações com números racionais envolvidos num problema, bem como elementos e características das figuras geométricas planas). Os alunos, neste estágio, alcançaram o nível 7 da escala do Saeb.

Tabela 33 - Percentual de Alunos por Estágio de Proficiência - Língua Portuguesa - 8ª série do Ensino Fundamental Regular - 2001

Unidade Geográfica	Estágio				
	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado	Avançado
Brasil	4,9	20,1	64,8	10,2	0,06
Região Norte	4,1	22,7	68,0	5,2	0,05
Rondônia	1,7	17,5	73,4	7,2	0,19
Acre	5,6	24,3	67,1	3,1	-
Amazonas	6,2	28,7	61,1	3,9	0,02
Roraima	5,9	21,4	66,3	6,5	-
Pará	1,9	17,8	74,3	6,0	0,05
Amapá	2,2	17,8	74,7	5,2	-
Tocantins	5,8	25,5	63,0	5,6	0,03

Fonte: MEC/Inep

Nota: Muito Crítico: Não são bons leitores. Não desenvolveram habilidades de leitura exigíveis, sequer para a 4ª série. Os alunos, neste estágio, não alcançaram o nível 1 ou nem desenvolveram as habilidades do nível 1 da escala do Saeb.

Crítico: Ainda não são bons leitores. Apresentam algumas habilidades de leitura, mas aquém das exigidas para a 8ª série (textos simples e textos informativos). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 2 ou 3 da escala do Saeb.

Intermediário: Desenvolveram algumas habilidades de leitura, porém insuficientes para o nível de letramento da 8ª série (gráficos e tabelas simples, textos narrativos e outros de baixa complexidade). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 4 ou 5 da escala do Saeb.

Adequado: São leitores competentes. Demonstram habilidades de leitura compatíveis com a 8ª série (textos poéticos de maior complexidade, informativos, com informações pictóricas em tabelas e gráficos). Os alunos neste estágio alcançaram os níveis 6 ou 7 da escala do Saeb.

Avançado: São leitores maduros. Apresentam habilidades de leitura no nível de letramento exigível para as séries iniciais do ensino médio e dominam alguns recursos linguístico-discursivos, utilizados na construção de

Tabela 34 - Percentual de Alunos por Estágio de Proficiência - Matemática - 8ª série do Ensino Fundamental Regular - 2001

Unidade Geográfica	Estágio				
	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado	Avançado
Brasil	6,7	51,7	38,9	2,7	0,14
Região Norte	7,3	59,6	32,5	0,6	0,02
Rondônia	4,7	55,4	39,2	0,7	0,03
Acre	10,4	66,1	23,3	0,2	-
Amazonas	8,0	63,2	28,1	0,6	0,04
Roraima	6,6	57,4	34,7	1,3	-
Pará	5,9	58,7	34,7	0,7	0,01
Amapá	6,0	65,4	28,1	0,5	-
Tocantins	11,2	50,9	37,6	0,3	-

Fonte: MEC/Inep

Nota: Muito Crítico: Não conseguem responder a comandos operacionais elementares compatíveis com a 8ª série. (Resolução de expressões algébricas com uma incógnita; características e elementos das figuras geométricas planas mais conhecidas). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 1 ou 2 da escala do Saeb.

Crítico: Desenvolveram algumas habilidades elementares de interpretação de problemas, mas não conseguem transpor o que está sendo pedido no enunciado para uma linguagem matemática específica, estando, portanto, aquém do exigido para a 8ª série. (Resolvem expressões com uma incógnita, mas não interpretam os dados de um problema fazendo uso de símbolos matemáticos específicos. Desconhecem as funções trigonométricas para resolução de problemas). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 3 ou 4 da escala do Saeb.

Intermediário: Apresentam algumas habilidades de interpretação de problemas, porém não dominam, ainda, linguagem matemática específica exigida para a 8ª série. (Resolvem expressões com duas incógnitas, mas não interpretam dados de um problema com símbolos matemáticos específicos, nem utilizam propriedades trigonométricas). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 5 ou 6 da escala do Saeb.

Adequado: Interpretam e sabem resolver problemas de forma competente; fazem uso correto da linguagem matemática específica. Apresentam habilidades compatíveis com a série em questão. (Interpretam e constroem gráficos; resolvem problemas com duas incógnitas utilizando símbolos matemáticos específicos e reconhecem as funções trigonométricas elementares). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 7 ou 8 da escala do Saeb.

Avançado: São alunos maduros. Demonstram habilidades de interpretação de problemas num nível superior ao exigido para a 8ª série. (Interpretam e constroem gráficos; resolvem problemas com duas incógnitas, utilizando símbolos matemáticos específicos e utilizam propriedades trigonométricas na resolução de problemas). Os alunos, neste estágio alcançaram o nível 9 da escala do Saeb.

1.3 Ensino Médio Regular

Tabela 35 - População de 15 a 17 anos de idade - 2000

Unidade Geográfica	15 a 17 anos
Brasil	10.702.499
Região Norte	929.456
Rondônia	94.712
Acre	40.455
Amazonas	204.462
Roraima	22.948
Pará	449.010
Amapá	35.072
Tocantins	82.797

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Tabela 36 - Taxas de Escolarização Bruta e Líquida no Ensino Médio Regular e Taxa de Atendimento de 15 a 17 anos - 2000

Unidade Geográfica	Taxa de Escolarização		Taxa de Atendimento de 15 a 17 anos
	Bruta	Líquida	
Brasil	76,6	33,3	83,0
Região Norte	61,5	17,0	76,4
Rondônia	49,4	21,8	71,7
Acre	62,1	20,3	80,3
Amazonas	59,2	16,5	79,5
Roraima	92,9	29,3	81,4
Pará	58,9	14,1	73,9
Amapá	86,3	24,5	81,4
Tocantins	75,6	19,5	81,8

Fonte: MEC/Inep

Nota Explicativa: **Taxa de Escolarização Bruta:** Expressa o percentual da matrícula total no Ensino Médio Regular em relação à população na faixa etária de 15 a 17 anos

Taxa de Escolarização Líquida: Expressa o percentual da matrícula de 15 a 17 anos do Ensino Médio Regular em relação à população na faixa etária de 15 a 17 anos.

Taxa de Atendimento de 15 a 17 anos: Expressa o percentual da população que se encontra matriculada na escola (independente do nível/modalidade de ensino) na faixa etária de 15 a 17 anos em relação à população na faixa etária de 15 a 17 anos.

Tabela 37 - Ensino Médio Regular - Matrícula por Série - 2002

Unidade Geográfica	Matrícula no Ensino Médio Regular					
	Total	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	Não-Seriada
Brasil	8.710.584	3.481.556	2.585.801	2.239.544	43.601	360.082
Região Norte	663.943	280.021	202.624	176.596	1.739	2.963
Rondônia	52.457	23.244	16.415	11.847	220	731
Acre	25.024	10.739	7.894	6.391	-	-
Amazonas	152.166	60.831	40.679	50.676	-	-
Roraima	19.208	7.644	6.312	5.252	-	-
Pará	307.927	131.043	97.878	76.546	299	2.161
Amapá	33.162	13.992	9.949	7.930	1.220	71
Tocantins	73.979	32.528	23.497	17.954	-	-

Fonte: MEC/Inep

Tabela 38 - Ensino Médio Regular - Matrícula por Dependência Administrativa - 1996/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula no Ensino Médio Regular - Total				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1996					
Brasil	5.739.077	113.091	4.137.324	312.143	1.176.519
Região Norte	371.454	10.212	318.904	5.390	36.948
Rondônia	32.557	277	27.316	768	4.196
Acre	15.247	132	13.276	406	1.433
Amazonas	85.599	4.195	72.895	608	7.901
Roraima	11.471	915	10.349	-	207
Pará	163.367	4.693	136.292	2.828	19.554
Amapá	19.604	-	18.419	-	1.185
Tocantins	43.609	-	40.357	780	2.472
2002					
Brasil	8.710.584	79.874	7.297.179	210.631	1.122.900
Região Norte	663.943	8.712	605.087	2.818	47.326
Rondônia	52.457	292	44.961	1.869	5.335
Acre	25.024	109	22.541	89	2.285
Amazonas	152.186	2.065	140.645	100	9.376
Roraima	19.208	393	18.487	-	328
Pará	307.927	5.492	277.383	760	24.292
Amapá	33.162	-	30.596	-	2.566
Tocantins	73.979	361	70.474	-	3.144

Fonte: MEC/Inep

Tabela 39 - Ensino Médio Regular - Taxa de Distorção Idade/Série - 2002

Unidade Geográfica	Série				
	Total	1ª	2ª	3ª	4ª
Brasil	51,1	53,0	49,1	50,4	56,5
Região Norte	70,5	72,0	68,8	70,1	73,8
Rondônia	51,0	52,2	50,6	48,3	92,3
Acre	60,4	61,2	60,8	58,4	-
Amazonas	72,5	73,5	67,5	75,5	-
Roraima	56,8	55,8	55,9	59,5	-
Pará	74,9	77,2	74,0	72,1	60,2
Amapá	65,6	66,6	65,4	63,0	73,9
Tocantins	71,2	72,2	70,0	70,9	-

Fonte: MEC/Inep

Tabela 40 - Ensino Médio Regular - Taxa de Repetência por Série - 2001

Unidade Geográfica	Total	Série		
		1ª	2ª	3ª
Brasil	20,2	25,8	19,0	12,6
Região Norte	22,3	28,8	18,5	16,1
Rondônia	21,1	23,7	23,0	14,0
Acre	23,8	32,6	20,5	13,4
Amazonas	18,4	22,1	15,2	16,5
Roraima	21,0	26,6	19,5	14,7
Pará	25,3	32,7	20,4	18,1
Amapá	23,7	31,9	17,1	16,3
Tocantins	18,0	26,4	13,0	8,7

Fonte: MEC/Inep

Tabela 41 - Ensino Médio Regular - Taxa de Evasão por Série - 2001

Unidade Geográfica	Total	Série		
		1ª	2ª	3ª
Brasil	7,6	11,4	7,0	2,6
Região Norte	8,5	10,2	10,2	3,7
Rondônia	12,6	17,9	11,9	4,1
Acre	5,2	6,6	5,5	2,4
Amazonas	10,0	16,8	9,4	2,6
Roraima	7,1	7,4	9,1	4,2
Pará	7,3	7,0	10,2	4,5
Amapá	7,0	7,9	9,7	1,7
Tocantins	9,1	9,0	12,6	4,3

Fonte: MEC/Inep

Tabela 42 - Ensino Médio Regular - Indicadores de Desempenho - 2001

Unidade Geográfica	Tempo Médio Esperado de Permanência	Número Médio Esperado de Séries Concluídas	Taxa Média Esperada de Conclusão
Brasil	3,3	2,5	74,9
Região Norte	3,4	2,5	71,7
Rondônia	3,1	2,2	61,6
Acre	3,6	2,8	81,8
Amazonas	3,0	2,3	67,8
Roraima	3,4	2,8	75,8
Pará	3,6	2,6	73,7
Amapá	3,5	2,8	76,5
Tocantins	3,2	2,5	71,6

Fonte: MEC/Inep

Tabela 43 - Ensino Médio Regular - Distribuição Percentual da Matrícula no Turno Noturno por Série - 2002

Unidade Geográfica	Série					
	Total	1ª	2ª	3ª	4ª	N. Seriado
Brasil	48,9	43,8	47,9	55,3	42,9	65,0
Região Norte	55,8	52,0	55,1	63,0	59,1	23,9
Rondônia	51,9	46,7	55,0	62,0	0,0	0,0
Acre	41,4	38,4	40,7	47,4	-	-
Amazonas	58,6	50,6	54,5	71,4	-	-
Roraima	50,3	43,4	50,3	60,4	-	-
Pará	54,7	53,2	55,1	57,4	19,7	32,8
Amapá	50,0	47,3	46,3	55,5	79,4	0,0
Tocantins	66,1	62,1	66,1	73,4	-	-

Fonte: MEC/Inep

Nota: Os turnos com início a partir das 17 horas (inclusive) foram considerados como noturnos.

Tabela 44 - Ensino Médio Regular - Número Médio de Horas-Aula Diária e Número Médio de Alunos por Turma - 2002

Unidade Geográfica	Número Médio de Horas-Aula Diária	Número Médio de Alunos por Turma
Brasil	4,3	37,2
Região Norte	4,2	38,6
Rondônia	4,2	33,3
Acre	4,2	35,2
Amazonas	4,0	39,7
Roraima	4,1	30,0
Pará	4,3	41,0
Amapá	4,4	37,7
Tocantins	4,3	36,1

Fonte: MEC/Inep

Tabela 45 - Ensino Médio Regular - Percentual de Funções Docentes com Formação Superior - 2002

Unidade Geográfica	Total	Pública	Privada
Brasil	89,3	89,0	90,1
Região Norte	84,5	84,2	86,2
Rondônia	85,5	86,3	82,4
Acre	87,9	86,7	95,0
Amazonas	75,2	73,5	88,7
Roraima	67,4	66,6	100,0
Pará	91,6	92,6	85,6
Amapá	94,0	96,5	83,1
Tocantins	69,9	67,9	87,7

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 46 - Ensino Médio Regular - Percentual de Docentes por Grau de Formação - 2002

Unidade Geográfica	Grau de Formação				
	Até Fundamental	Médio		Superior	
		Com Magistério	Sem Magistério	Sem Licenciatura	Com Licenciatura
Brasil	0,1	5,2	5,4	10,3	79,0
Região Norte	0,0	9,9	5,6	14,9	69,6
Rondônia	0,0	8,4	6,1	10,0	75,5
Acre	0,0	7,1	5,0	36,7	51,2
Amazonas	0,0	18,3	6,5	11,6	63,6
Roraima	0,1	20,9	11,5	11,2	56,2
Pará	0,0	3,2	5,2	15,9	75,7
Amapá	0,0	2,9	3,1	6,0	88,0
Tocantins	0,2	25,1	4,8	17,0	52,8

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 47 - Ensino Médio Regular - Percentual de Alunos Atendidos por Infra-Estrutura Disponível nas Escolas - 2002

Unidade Geográfica	Infra-Estrutura Disponível						
	Abastecimento de Água	Energia Elétrica	Biblioteca	Laboratório de Ciências	Laboratório de Informática	Quadra de Esportes	Acesso à Internet
Brasil	100,0	100,0	84,9	49,2	59,0	80,8	52,0
Região Norte	100,0	100,0	79,6	24,5	37,0	74,3	19,9
Rondônia	100,0	99,6	93,5	25,0	32,4	91,4	27,1
Acre	100,0	100,0	90,6	38,8	61,8	62,2	26,5
Amazonas	100,0	100,0	88,0	26,6	43,1	68,6	23,1
Roraima	100,0	100,0	95,8	59,0	20,3	74,9	15,2
Pará	100,0	100,0	66,7	21,2	33,6	74,0	9,7
Amapá	100,0	99,9	96,1	23,8	47,2	90,1	30,5
Tocantins	100,0	100,0	91,3	19,9	33,5	71,8	44,9

Fonte: MEC/Inep

Tabela 48 - Ensino Médio Regular - Percentual de Alunos Atendidos, segundo Infra-Estrutura Disponível nas Escolas Públicas - 2002

Unidade Geográfica	Infra-Estrutura Disponível Pública						
	Abastecimento de Água	Energia Elétrica	Biblioteca	Laboratório de Ciências	Laboratório de Informática	Quadra de Esportes	Acesso à Internet
Brasil	100,0	100,0	83,6	45,9	55,5	80,5	46,9
Região Norte	100,0	100,0	79,2	22,3	34,3	73,7	15,1
Rondônia	100,0	99,6	93,0	19,5	27,8	90,8	21,0
Acre	100,0	100,0	89,7	41,4	58,7	59,8	19,4
Amazonas	100,0	100,0	87,4	24,7	40,3	67,5	18,8
Roraima	100,0	100,0	95,8	58,3	18,9	74,4	13,7
Pará	100,0	100,0	66,1	18,5	30,8	73,9	3,9
Amapá	100,0	99,9	95,9	22,6	45,0	90,6	25,2
Tocantins	100,0	100,0	91,1	18,7	32,1	71,2	43,1

Fonte: MEC/Inep

Tabela 49 - Ensino Médio Regular - Percentual de Alunos Atendidos segundo Infra-Estrutura Disponível nas Escolas Privadas - 2002

Unidade Geográfica	Infra-Estrutura Disponível Privada						
	Abastecimento de Água	Energia Elétrica	Biblioteca	Laboratório de Ciências	Laboratório de Informática	Quadra de Esportes	Acesso à Internet
Brasil	100,0	100,0	93,6	71,3	82,9	83,0	86,5
Região Norte	100,0	100,0	84,9	53,0	72,7	81,6	82,4
Rondônia	100,0	100,0	97,5	74,2	72,8	96,6	81,3
Acre	100,0	100,0	98,9	12,7	92,9	86,0	96,4
Amazonas	100,0	100,0	97,2	56,1	86,4	85,7	87,9
Roraima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pará	100,0	100,0	73,0	52,7	66,2	75,2	77,5
Amapá	100,0	100,0	98,4	38,1	73,8	83,6	93,2
Tocantins	100,0	100,0	95,6	46,6	64,8	86,5	85,2

Fonte: MEC/Inep

Tabela 50 - Salário Médio dos Docentes de 3ª série do Ensino Médio Regular - 2001

Unidade Geográfica	Salário Médio em R\$
Brasil	1.014,37
Região Norte	993,46
Rondônia	1.006,41
Acre	1.065,05
Amazonas	940,33
Roraima	848,56
Pará	938,48
Amapá	1.008,25
Tocantins	1.149,85

Fonte: MEC/Inep

Nota: O cálculo do salário médio do professor é estimado a partir da questão 7 do questionário de professor, aplicado em outubro/2001. Nesta questão é perguntado o salário bruto como professor e há 8 padrões de resposta:

- a) Até R\$ 180,00
- b) Entre R\$ 181,00 e R\$ 360,00
- c) Entre R\$ 361,00 e R\$ 720,00
- d) Entre R\$ 721,00 e R\$ 1.080,00
- e) Entre R\$ 1.081,00 e R\$ 1.620,00
- f) Entre R\$ 1.621,00 e R\$ 2.160,00
- g) Entre R\$ 2.161,00 e R\$ 2.280,00
- h) Mais de R\$ 2.280,00

Como a resposta à questão acima encontra-se agrupada em oito possíveis categorias, foi implementada a seguinte aproximação: Para cada alternativa de resposta, foi adotado um valor de referência. Para a primeira categoria, foi adotado o valor R\$ 90,00 e para a oitava classe foi adotado o valor R\$ 2.280,00. Para as demais classes, foi adotado o valor médio da classe como valor de referência.

Tabela 51 - Percentual de Alunos por Estágio de Proficiência - Língua Portuguesa - 3ª série do Ensino Médio Regular - 2001

Unidade Geográfica	Estágio			
	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
Brasil	4,9	37,2	52,5	5,35
Região Norte	7,1	46,6	43,9	2,45
Rondônia	2,8	34,2	60,0	2,93
Acre	7,5	45,5	46,0	0,95
Amazonas	7,0	55,1	36,4	1,43
Roraima	8,8	51,3	39,1	0,81
Pará	6,2	42,6	47,6	3,52
Amapá	6,3	41,6	49,8	2,32
Tocantins	13,4	48,8	36,3	1,54

Fonte: MEC/Inep

Nota: **Muito Crítico:** Não são bons leitores. Não desenvolveram habilidades de leitura compatíveis com a 4ª e a 8ª séries. Os alunos, neste estágio, não alcançaram o nível 1 ou desenvolveram as habilidades dos níveis 1 e 2 da escala do Saeb.

Crítico: Ainda não são bons leitores. Apresentam algumas habilidades de leitura, mas aquém das exigidas para a série (lêem apenas textos narrativos e informativos simples). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 3 ou 4 da escala do Saeb.

Intermediário: Desenvolveram algumas habilidades de leitura, porém insuficientes para o nível de letramento da 3ª Série (textos poéticos mais complexos, textos dissertativo-argumentativos de média complexidade, texto de divulgação científica, jornalísticos e ficcionais; dominam alguns recursos lingüístico-discursivos utilizados na construção de gêneros). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 5 ou 6 da escala do Saeb.

Adequado: São leitores competentes. Demonstram habilidades de leitura compatíveis com as três séries do Ensino Médio (textos argumentativos mais complexos, paródias, textos mais longos e complexos, poemas mais complexos e cartuns e dominam recursos lingüísticos utilizados na construção de gêneros). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 7 ou 8 da escala do Saeb.

Tabela 52 - Percentual de Alunos por Estágio de Proficiência - Matemática - 3ª série do Ensino Médio Regular - 2001

Unidade Geográfica	Estágio			
	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
Brasil	4,8	62,6	26,6	5,99
Região Norte	6,8	76,3	14,5	2,40
Rondônia	2,0	66,4	29,2	2,44
Acre	7,3	72,4	18,0	2,35
Amazonas	8,0	83,2	7,3	1,47
Roraima	5,2	77,2	17,1	0,47
Pará	6,4	73,6	16,7	3,24
Amapá	5,8	79,1	14,1	1,07
Tocantins	8,8	74,9	13,6	2,72

Fonte: MEC/Inep

Nota: Muito Crítico: Não conseguem responder a comandos operacionais elementares compatíveis com a 3ª série do E.M. (Construção, leitura e interpretação gráfica; uso de propriedades de figuras geométricas planas e compreensão de outras funções). Os alunos, neste estágio, alcançaram o nível 3 da escala do Saeb.

Crítico: Desenvolveram algumas habilidades elementares de interpretação de problemas, mas não conseguem transpor o que está pedido no enunciado para uma linguagem matemática específica, estando portando, aquém do exigido para a 3ª série do E.M. (Construção, leitura e interpretação gráfica; uso de algumas propriedades e características de figuras geométricas planas e resoluçã de funções logarítmicas e exponenciais). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 4 ou 5 do Saeb.

Intermediário: Apresentam algumas habilidades de interpretação de problemas. Fazem uso de linguagem matemática específica, porém a resolução é insuficiente ao que é exigido para a 3ª série do E.M. (Reconhecem e utilizam alguns elementos de geometria analítica, equações polinomiais e reconhecem algumas operações dos números complexos).

Adequado: Interpretam e sabem resolver problemas de forma competente; fazem uso correto da linguagem matemática específica. Apresentam habilidades compatíveis com a série em questão. (Reconhecem e utilizam elementos de geometria analítica, equações polinomiais e desenvolvem operações com os números complexos). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 8, 9 ou 10 da escala do Saeb.

1.4 Educação Superior – Graduação

Tabela 53 - População de 18 a 24 anos de Idade e Taxa de Escolarização Bruta na Educação Superior - 2000

Unidade Geográfica	18 a 24 anos	Taxa de Escolarização Bruta
Brasil	23.378.831	11,5
Região Norte	1.894.680	6,1
Rondônia	199.501	7,8
Acre	82.985	5,4
Amazonas	420.605	7,4
Roraima	47.029	8,5
Pará	906.410	5,1
Amapá	71.774	6,1
Tocantins	166.376	5,5

Fonte: IBGE - Censo Demográfico e MEC/Inep - Censo Escolar

Tabela 54 - Educação Superior - Matrícula por Categoria Administrativa - 1996/2001

Ano/Unidade Geográfica	Total	Matrícula na Educação Superior					
		Pública			Privada		
		Federal	Estadual	Municipal	Total	Particular	Comunitária/Confessional/Filantropica
1996							
Brasil	1.868.529	388.987	243.101	103.339	1.133.102
Região Norte	77.169	46.776	7.716	929	21.748
Rondônia	7.196	3.944	-	-	3.252
Acre	2.900	2.900	-	-	-
Amazonas	20.344	13.214	1.332	-	5.798
Roraima	2.594	2.594	-	-	-
Pará	36.394	21.987	3.108	-	11.299
Amapá	2.593	2.137	-	-	456
Tocantins	5.148	-	3.276	929	943
2001							
Brasil	3.030.754	502.960	357.015	79.250	2.091.529	1.040.474	1.051.055
Região Norte	141.892	70.340	14.382	1.378	55.792	43.012	12.730
Rondônia	17.078	7.887	-	-	9.191	6.932	2.259
Acre	7.103	6.108	-	-	995	889	106
Amazonas	40.553	17.030	3.207	-	20.316	14.421	5.895
Roraima	4.678	4.518	-	-	160	160	-
Pará	53.450	29.056	5.215	-	19.179	18.162	1.017
Amapá	7.179	5.741	-	-	1.438	1.438	-
Tocantins	11.851	-	5.960	1.378	4.513	1.010	3.503

Fonte: MEC/Inep

Tabela 55 - Educação Superior - Número de Instituições por Categoria Administrativa - 2001

Ano/Unidade Geográfica	Instituições em Educação Superior				
	Total Geral	Pública	Privada		
			Total	Particular	Comunitária/Confessional/Filantropica
Brasil	1.391	183	1.208	903	305
Região Norte	61	12	49	40	9
Rondônia	21	1	20	17	3
Acre	3	1	2	1	1
Amazonas	14	3	11	8	3
Roraima	3	1	2	2	-
Pará	10	3	7	6	1
Amapá	3	1	2	2	-
Tocantins	7	2	5	4	1

Fonte: MEC/Inep

Tabela 56 - Educação Superior - Percentual de Funções Docentes (Em Exercício e Afastados) por Grau de Formação e Categoria Administrativa - 2001

Unidade Geográfica	Percentual de F. Docentes (Em Exercício e Afastados) por Grau de Formação							
	Até Graduação		Especialização		Mestrado		Doutorado	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Brasil	14,4	15,2	21,5	37,7	30,2	35,3	33,9	11,8
Região Norte	23,2	13,9	31,8	50,3	32,7	30,6	12,3	5,1
Rondônia	26,9	7,4	32,8	59,7	32,5	29,6	7,8	3,3
Acre	24,0	39,0	25,4	39,0	41,7	17,1	8,9	4,9
Amazonas	17,2	13,0	27,9	54,2	38,3	29,1	16,5	3,7
Roraima	55,2	0,0	9,3	18,2	29,4	63,6	6,1	18,2
Pará	21,5	12,7	33,3	43,3	31,5	36,6	13,7	7,4
Amapá	32,1	46,2	37,7	41,9	27,0	11,8	3,1	0,0
Tocantins	17,3	20,1	48,8	45,8	26,5	26,6	7,4	7,5

Fonte: MEC/Inep

Ncta: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

1.5 Educação de Jovens e Adultos

Tabela 57 - População de 15 anos e mais de Idade por Faixa Etária - 2000

Unidade Geográfica	15 anos ou mais	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 anos ou mais
Brasil	119.533.048	17.939.815	16.141.515	13.849.665	25.290.473	46.311.580
Região Norte	8.098.614	1.524.484	1.299.652	1.059.121	1.688.842	2.526.515
Rondônia	904.030	156.885	137.328	118.300	206.224	285.293
Acre	341.075	66.858	56.582	44.372	68.593	104.670
Amazonas	1.719.392	334.786	290.281	233.846	357.982	502.497
Roraima	199.533	37.608	32.369	26.900	45.096	57.560
Pará	3.895.651	736.266	619.154	502.427	793.943	1.243.861
Amapá	289.207	57.436	49.410	41.554	62.738	78.069
Tocantins	749.726	134.645	114.528	91.722	154.266	254.565

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Tabela 58 - Taxa de Analfabetismo na Faixa Etária de 15 anos ou mais por Grupos de Idade - 2000

Unidade Geográfica	Taxa de Analfabetismo (%)						
	15 anos ou mais	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 anos ou mais
Brasil	13,6	5,0	6,7	8,0	10,2	13,9	29,4
Região Norte	16,3	6,8	8,6	10,5	13,9	20,2	38,3
Rondônia	13,0	2,7	3,9	5,5	9,6	17,2	38,8
Acre	24,5	12,3	15,9	19,1	23,0	30,3	48,2
Amazonas	15,5	8,0	8,9	10,9	13,6	19,1	35,4
Roraima	13,5	3,5	5,0	7,1	11,2	19,3	40,3
Pará	16,8	7,3	9,4	11,3	14,6	20,5	36,8
Amapá	12,1	4,0	5,7	7,4	10,6	16,2	35,3
Tocantins	18,8	5,1	7,6	9,8	14,4	22,7	47,2

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Tabela 59 - Percentual de Municípios segundo o Número Médio de Séries Concluídas - 2000

Unidade Geográfica	Séries Concluídas (%)								
	Até Uma série	Duas séries	Três séries	Quatro séries	Cinco séries	Seis séries	Sete séries	Oito séries	Mais de Oito séries
Brasil	0,8	9,3	22,5	26,1	27,1	11,6	2,2	0,3	0,1
Região Norte	1,8	9,6	34,3	39,6	11,8	1,6	1,3	-	-
Rondônia	-	-	30,8	50,0	13,5	5,8	-	-	-
Acre	9,1	27,3	27,3	31,8	-	4,6	-	-	-
Amazonas	4,8	24,2	35,5	25,8	8,1	-	1,6	-	-
Roraima	-	5,7	6,7	60,0	20,0	-	6,7	-	-
Pará	2,1	12,6	42,0	30,1	11,9	-	1,4	-	-
Amapá	-	-	12,5	56,3	25,0	-	6,3	-	-
Tocantins	-	2,2	33,8	48,9	12,2	2,2	0,7	-	-

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Tabela 60 - População de 15 anos ou mais Fora da Escola por Grupos de Anos de Estudo - 2000

Unidade Geográfica	Grupos de Anos de Estudo ⁽¹⁾		
	Menos de 4 anos	Entre 4 e 7 anos	8 anos e mais
Brasil	30.637.956	31.754.024	36.093.939
Região Norte	2.547.236	1.935.931	1.900.335
Rondônia	270.856	281.612	199.739
Acre	120.537	69.738	71.860
Amazonas	483.132	404.902	452.941
Roraima	48.409	45.775	56.751
Pará	1.305.153	906.358	877.760
Amapá	65.809	59.731	84.032
Tocantins	253.310	167.815	157.252

Fonte: IBGE - Censo Demográfico
Nota: (1) - Séries concluídas

Tabela 61 - Educação de Jovens e Adultos - Matrícula em Cursos Presenciais com Avaliação no Processo por Dependência Administrativa - 1995/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula em Cursos Presenciais com Avaliação no Processo				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1995					
Brasil	2.752.214	594	1.657.384	563.296	530.940
Região Norte	261.029	51	211.395	40.331	9.252
Rondônia	50.802	-	43.415	5.421	1.966
Acre	14.852	-	13.304	1.089	459
Amazonas	51.478	-	36.662	14.127	689
Roraima	10.754	51	9.556	265	882
Pará	113.822	-	93.553	17.615	2.654
Amapá	12.089	-	10.284	1.446	359
Tocantins	7.232	-	4.621	368	2.243
2002					
Brasil	3.779.593	3.327	1.759.487	1.700.862	315.917
Região Norte	586.215	508	302.214	269.324	14.169
Rondônia	67.776	13	47.616	16.377	3.770
Acre	52.947	-	37.645	14.983	319
Amazonas	95.912	90	51.476	42.993	1.353
Roraima	22.288	28	17.555	4.705	-
Pará	261.602	377	98.676	159.969	2.580
Amapá	28.965	-	21.108	5.168	2.690
Tocantins	56.724	-	28.138	25.129	3.457

Fonte: MEC/Inep

Tabela 62 - Educação de Jovens e Adultos - Matrícula em Cursos Presenciais, com Avaliação no Processo, no Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série, por Dependência Administrativa - 1995/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula em Cursos Presenciais com Avaliação no Processo				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1995					
Brasil	850.151	83	538.957	273.746	37.365
Região Norte	81.989	-	60.579	20.273	1.137
Rondônia	8.063	-	7.334	528	201
Acre	5.634	-	4.600	835	199
Amazonas	32.490	-	20.829	11.535	126
Roraima	2.144	-	1.987	124	33
Pará	29.130	-	22.132	6.420	578
Amapá	3.183	-	2.666	517	-
Tocantins	1.345	-	1.031	314	-
2002					
Brasil	1.353.463	113	298.309	1.036.313	18.728
Região Norte	207.168	52	62.605	143.284	1.227
Rondônia	12.838	-	6.950	5.765	123
Acre	18.967	-	9.197	9.588	82
Amazonas	48.277	-	14.378	33.349	50
Roraima	5.181	-	2.375	2.306	-
Pará	99.509	52	20.446	78.731	280
Amapá	7.645	-	4.351	2.502	692
Tocantins	14.751	-	4.908	9.843	-

Fonte: MEC/Inep

Tabela 63 - Educação de Jovens e Adultos - Matrícula em Cursos Presenciais, com Avaliação no Processo, no Ensino Fundamental de 5ª a 8ª série, por Dependência Administrativa - 1995/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula em Cursos Presenciais com Avaliação no Processo				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1995					
Brasil	1.286.357	202	839.141	232.854	214.160
Região Norte	146.040	-	125.794	16.673	3.573
Rondônia	31.227	-	25.637	4.831	759
Acre	6.685	-	6.360	99	226
Amazonas	9.908	-	9.415	113	380
Roraima	7.371	-	6.828	141	402
Pará	79.785	-	67.426	10.890	1.469
Amapá	7.249	-	6.588	599	62
Tocantins	3.815	-	3.540	-	275
2002					
Brasil	1.434.650	2.620	800.516	551.592	79.922
Região Norte	290.265	166	177.769	107.964	4.366
Rondônia	34.225	-	24.062	8.736	1.427
Acre	18.459	-	15.106	3.287	66
Amazonas	26.649	47	22.304	3.810	488
Roraima	8.461	-	7.603	858	-
Pará	154.442	119	75.057	78.155	1.111
Amapá	15.603	-	12.292	2.091	1.220
Tocantins	32.426	-	21.345	11.027	54

Fonte: MEC/Inep

Tabela 64 - Educação de Jovens e Adultos - Matrícula em Cursos Presenciais, com Avaliação no Processo, no Ensino Médio, por Dependência Administrativa - 1995/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula em Cursos Presenciais com Avaliação no Processo				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1995					
Brasil	340.046	-	187.131	13.504	139.411
Região Norte	20.030	-	17.864	-	2.166
Rondônia	9.656	-	8.675	-	981
Acre	1.648	-	1.648	-	-
Amazonas	3.413	-	3.274	-	139
Roraima	606	-	606	-	-
Pará	3.757	-	3.198	-	559
Amapá	463	-	463	-	-
Tocantins	487	-	-	-	487
2002					
Brasil	874.001	548	634.776	25.864	212.813
Região Norte	65.809	277	55.327	2.421	7.784
Rondônia	18.717	-	15.635	988	2.094
Acre	11.295	-	11.159	15	121
Amazonas	15.035	43	14.029	560	403
Roraima	7.741	28	7.487	226	-
Pará	4.409	206	2.657	417	1.129
Amapá	4.743	-	4.109	-	634
Tocantins	3.869	-	251	215	3.403

Fonte: MEC/Inep

Tabela 65 - Educação de Jovens e Adultos - Número de Estabelecimentos por Dependência Administrativa - 2002

Unidade Geográfica	Estabelecimentos em Educação de Jovens e Adultos					
	Curso Pres. com Aval. no Processo			Curso Preparatório para Exames		
	Total	Pública	Privada	Total	Pública	Privada
Brasil	35.785	33.904	1.881	360	307	53
Região Norte	5.486	5.383	103	25	18	7
Rondônia	417	397	20	10	7	3
Acre	666	663	3	-	-	-
Amazonas	1.068	1.045	23	-	-	-
Roraima	175	175	-	4	4	-
Pará	2.334	2.306	28	10	7	3
Amapá	205	190	15	1	-	1
Tocantins	621	607	14	-	-	-

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

Tabela 66 - Educação de Jovens e Adultos - Percentual de Funções Docentes com Formação Superior - 2002

Unidade Geográfica	Total	Pública	Privada
Brasil	62,5	59,2	85,1
Região Norte	32,1	30,7	67,4
Rondônia	52,9	52,0	66,8
Acre	16,3	15,8	75,0
Amazonas	13,5	13,5	15,7
Roraima	25,6	25,6	0,0
Pará	34,5	33,7	65,8
Amapá	35,7	29,8	73,5
Tocantins	32,5	29,2	84,1

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 67 - Educação de Jovens e Adultos - Percentual de Docentes por Grau de Formação - 2002

Unidade Geográfica	Grau de Formação				
	Até Fundamental	Com Magistério	Sem Magistério	Sem Licenciatura	Com Licenciatura
Brasil	1,6	30,4	5,4	7,7	54,8
Região Norte	2,8	59,5	5,7	5,4	26,6
Rondônia	1,8	40,9	4,3	5,3	47,6
Acre	10,2	66,7	6,8	3,8	12,6
Amazonas	5,0	77,0	4,5	3,3	10,2
Roraima	1,3	68,9	4,2	5,6	19,9
Pará	1,0	58,1	6,4	5,7	28,8
Amapá	0,1	59,6	4,6	3,8	31,9
Tocantins	4,9	56,5	6,2	8,8	23,7

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

1.6 Educação Especial

Tabela 68 - População de Portadores de Necessidades Especiais por Faixa Etária - 2000

Unidade Geográfica	Faixa Etária					
	Até 24 anos	0 a 3 anos	4 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos
Brasil	1.281.037	85.857	107.048	440.880	185.333	461.919
Região Norte	111.145	7.880	10.636	40.230	15.466	36.933
Roraima	11.074	759	918	4.172	1.400	3.825
Acre	5.441	411	542	1.968	669	1.851
Amazonas	24.758	1.747	2.621	9.232	3.175	7.983
Roraima	2.635	252	191	926	386	880
Pará	52.287	3.751	5.040	18.514	7.899	17.083
Amapá	4.234	364	449	1.587	568	1.266
Tocantins	10.717	596	875	3.831	1.369	4.046

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Nota: Foi considerado portador de necessidade especial a pessoa que informou ser portadora de problema mental permanente; total ou grande dificuldade permanente de enxergar mesmo com uso de óculos ou lentes de contato; total ou grande dificuldade permanente de ouvir, mesmo com uso de aparelho auditivo e paralisia permanente total (tetraplégica ou quadriplégica).

Tabela 69 - Educação Especial - Matrículas de Alunos Portadores de Necessidades Educativas Especiais, em Escolas Exclusivamente Especializadas ou em Classes Especiais de Escola Regular, por Nível/Modalidade de Atendimento - 2002

Unidade Geográfica	Matrículas de Alunos Portadores de Necessidades Educativas Especiais						
	Total	Educação Infantil	Classe de Alfabetização	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Educação de Jovens e Adultos	Educação Profissional
Brasil	337.897	83.036	27.964	175.413	1.040	16.667	33.777
Região Norte	21.340	4.974	3.601	10.387	37	1.337	1.004
Roraima	2.238	715	355	641	3	480	44
Acre	1.135	419	98	476	-	136	6
Amazonas	4.116	952	635	2.072	-	235	222
Roraima	425	65	60	201	-	13	86
Pará	9.391	1.940	1.380	5.311	33	384	343
Amapá	829	167	238	402	-	22	-
Tocantins	3.206	716	835	1.284	1	67	303

Fonte: MEC/Inep

Nota: Número de alunos portadores de necessidades educativas especiais que recebem atendimento especializado em escolas exclusivamente especializadas ou em classes especiais de escola regular.

Tabela 70 - Educação Especial - Matrículas de Alunos Portadores de Necessidades Educativas Especiais, em Classes Comuns (integração), com e Sem Sala de Recursos, por Nível/Modalidade de Atendimento - 2002

Unidade Geográfica	Matrículas de Alunos Portadores de Necessidades Educativas Especiais						
	Total	Educação Infantil	Classe de Alfabetização	Fundamental	Médio	Educação de Jovens e Adultos	Educação Profissional
Brasil	110.704	9.416	807	92.177	2.941	5.214	149
Região Norte	5.408	232	37	4.484	102	553	-
Rondônia	197	15	1	170	8	3	-
Acre	94	4	2	85	2	1	-
Amazonas	288	8	3	266	5	6	-
Roraima	159	22	8	90	6	33	-
Pará	3.044	125	16	2.490	28	385	-
Amapá	374	41	-	234	29	70	-
Tocantins	1.252	17	7	1.149	24	55	-

Fonte: MEC/Inep

Nota: Número de alunos portadores de necessidades educativas especiais que recebem atendimento especializado em escolas exclusivamente especializadas ou em classes especiais de escola regular.

Tabela 71 - Educação Especial - Matrículas de Alunos Portadores de Necessidades Educativas Especiais, em Escolas Exclusivamente Especializadas ou em Classes Especiais de Escola Regular, por Dependência Administrativa - 1996/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrículas de Alunos Portadores de Necessidades Educativas Especiais				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1996					
Brasil	201.142	938	90.688	29.591	79.925
Região Norte	17.538	-	13.701	2.005	1.832
Rondônia	1.532	-	704	103	725
Acre	877	-	652	78	147
Amazonas	3.200	-	2.393	693	202
Roraima	324	-	324	-	-
Pará	9.609	-	8.102	926	581
Amapá	664	-	487	-	177
Tocantins	1.244	-	1.039	205	-
2002					
Brasil	337.897	788	76.762	57.054	203.293
Região Norte	21.340	-	9.987	4.682	6.671
Rondônia	2.238	-	448	113	1.677
Acre	1.135	-	671	63	401
Amazonas	4.116	-	1.347	825	1.944
Roraima	425	-	425	-	-
Pará	9.391	-	3.793	3.513	2.085
Amapá	829	-	405	51	373
Tocantins	3.206	-	2.898	117	191

Fonte: MEC/Inep

Nota: Número de alunos portadores de necessidades educativas especiais que recebem atendimento especializado em escolas exclusivamente especializadas ou em classes especiais de escola regular.

Tabela 72 - Educação Especial - Percentual de Funções Docentes Com e Sem Curso Específico com Formação Superior - 2002

Ano/Unidade Geográfica	Total Geral	Com Curso Específico	Sem Curso Específico
Brasil	50,2	39,0	11,3
Região Norte	20,3	13,9	6,4
Rondônia	18,7	11,9	6,7
Acre	25,6	25,6	-
Amazonas	13,1	12,9	0,2
Roraima	11,2	0,9	10,3
Pará	23,7	14,6	9,1
Amapá	10,9	5,7	5,2
Tocantins	23,7	16,4	7,3

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 73 - Educação Especial - Percentual de Docentes por Grau de Formação - 2002

Unidade Geográfica	Grau de Formação				
	Até Fundamental	Médio		Superior	
		Com Magistério	Sem Magistério	Sem Licenciatura	Com Licenciatura
Brasil	1,3	44,0	4,5	7,9	42,3
Região Norte	0,8	73,6	5,3	6,6	13,7
Rondônia	2,6	78,4	0,4	8,6	10,1
Acre	0,6	73,8	0,0	18,6	7,0
Amazonas	0,0	83,6	3,3	2,4	10,6
Roraima	0,0	87,9	0,9	0,0	11,2
Pará	0,8	65,5	10,1	8,4	15,3
Amapá	0,0	88,6	0,5	1,0	9,8
Tocantins	1,2	72,2	2,9	4,8	18,9

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 74 - Educação Especial - Número de Estabelecimentos por Dependência Administrativa - 2002

Ano/Unidade Geográfica	Total	Pública	Privada
Brasil	6.795	4.769	2.026
Região Norte	556	503	53
Rondônia	38	20	18
Acre	15	13	2
Amazonas	90	74	16
Roraima	20	20	-
Pará	281	269	12
Amapá	33	32	1
Tocantins	79	75	4

Fonte: MEC/Inep

Notas: 1) O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

2) Não estão incluídos os alunos de classes comuns (Integração), com e sem sala de recursos.

Tabela 75 - Educação Especial - Número de Estabelecimentos com Integração em Salas de Aula Comuns, Com e Sem Sala de Recursos, por Dependência Administrativa - 2002

Ano/Unidade Geográfica	Total	Pública	Privada
Brasil	17.994	16.282	1.712
Região Norte	842	796	46
Rondônia	39	34	5
Acre	27	26	1
Amazonas	41	36	5
Roraima	26	26	-
Pará	450	430	20
Amapá	98	91	7
Tocantins	161	153	8

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

2. DESAFIOS PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS DE MAIOR IMPACTO FINANCEIRO ESTABELECIDAS NO PNE

Indicamos, a seguir, as metas do PNE que terão grande impacto no estoque de matrículas e em outros segmentos do setor educacional, mas que, em contrapartida, para serem implementadas, exigirão expressivo investimento financeiro e de gestão dos sistemas. O desafio apontado nessas metas é o de alcançar a expansão do atendimento escolar nos diversos níveis de ensino, melhorar a formação acadêmica do corpo docente e da infra-estrutura da escola, revertendo o quadro atual predominante em boa parte das unidades escolares do País.

2.1 Educação Infantil

- Assegurar o atendimento de 30% das crianças de até 3 anos de idade em cinco anos.
- Assegurar o atendimento de 50% das crianças de até 3 anos de idade em dez anos.
- Assegurar o atendimento de 60% das crianças de 4 a 6 anos de idade em cinco anos.
- Assegurar o atendimento de 80% das crianças de 4 a 6 anos de idade, com 100% de atendimento na idade de 6 anos, em dez anos.
- Assegurar escolas com padrões mínimos de infra-estrutura, em cinco anos.
- Assegurar, no mínimo, a formação em nível de ensino médio (Normal) dos professores da Educação Básica, em cinco anos.
- Assegurar, no mínimo, a formação em nível superior dos professores da Educação Básica, em dez anos.
- Instalar, em 100% dos municípios, estrutura de supervisão de Educação Infantil, em três anos.
- Assegurar a alimentação escolar para todas as crianças matriculadas em Educação Infantil.
- Adotar, progressivamente, o atendimento em tempo integral (não define prazo).

2.2 Ensino Fundamental Regular

- Ampliar a duração do Ensino Fundamental para nove anos, com início aos 6 anos de idade.
- Assegurar escolas com padrões mínimos de infra-estrutura, em cinco anos.
- Assegurar o Programa de Garantia de Renda Mínima para famílias carentes (não define %).
- Oferecer escolas com 2 turnos diurnos e 1 noturno.
- Ampliar, progressivamente, a jornada escolar para, pelo menos, 7 horas/dia.
- Promover a eliminação gradual da necessidade de oferta do ensino noturno.

2.3 Ensino Médio Regular

- Atendimento de 50% da demanda (população de 15 a 17 anos) em cinco anos.
- Atendimento de 100% da demanda (população de 15 a 17 anos) em dez anos.
- Assegurar a formação superior para todos os professores, em cinco anos.
- Assegurar escolas com padrões mínimos de infra-estrutura, em cinco anos.
- Assegurar programa emergencial para a formação de professores, especialmente nas áreas de ciências e matemática.

2.4 Educação Superior – Graduação

- Prover, até o final da década, a oferta de educação superior para, pelo menos, 30% da faixa etária de 18 a 24 anos.
- Ampliar a oferta de ensino público, de modo a assegurar uma proporção nunca inferior a 40% do total das vagas, prevendo, inclusive a parceria da União com os Estados na criação de novos estabelecimentos de educação superior. **(VETADO)**
- Promover o aumento anual do número de mestres e de doutores formados no sistema nacional de pós-graduação em, pelo menos, 5%.

2.5 Educação de Jovens e Adultos

- Erradicar o analfabetismo adulto, em dez anos.
- Assegurar a oferta de EJA de 1ª a 4ª série do EF para 50% da população de 15 anos ou mais que não a possui, em cinco anos.
- Assegurar a oferta de EJA de 5ª a 8ª série do EF para 100% da população de 15 anos ou mais que concluiu a 4ª série, em dez anos.
- Dobrar a capacidade de atendimento de EJA do EM, em cinco anos.
- Quadruplicar a capacidade de atendimento de EJA do EM, em dez anos.
- Implantar em todas unidades prisionais e nos estabelecimentos que atendem jovens e adolescentes infratores programas de EJA de EF e EM, assim como formação profissionalizante.

2.6 Educação Especial

- Assegurar o atendimento de todos os alunos com necessidades especiais no Ensino Fundamental, em dez anos.
- Assegurar escolas adaptadas e com padrões mínimos de infra-estrutura, em cinco anos.
- Aumentar os recursos financeiros destinados à Educação Especial, de forma a atingir 5% dos recursos vinculados à educação, em dez anos.

3. ESTIMATIVA DE MATRÍCULA PARA ATENDIMENTO DAS METAS DO PNE

As simulações apresentadas abaixo mostram os impactos na distribuição da matrícula nos diversos níveis de educação no País até 2011, para o cumprimento das metas estabelecidas no PNE. O que se observa é que o poder público terá que expandir a oferta, sobretudo na educação infantil e na educação superior, além de melhorar significativamente os indicadores de fluxo escolar no ensino regular. O desafio é enorme e urgente, dado o curto prazo para implementação das metas do plano nacional.

Estimativas das Matrículas de Rondônia no Setor Público de Acordo com as Metas do PNE - 2003-2011

Nível e Modalidade de Ensino	Matrícula no Setor Público								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Creche (Até 3 anos)	3.524	7.103	13.921	27.282	30.297	33.646	37.365	41.495	46.081
Pré-Escola (4 a 6 anos)	20.113	27.024	35.604	46.255	49.993	53.986	58.252	62.809	67.676
Ensino Fundamental	297.987	297.010	296.528	293.316	284.738	273.683	261.568	248.324	236.740
Ensino Médio	53.226	61.902	71.634	86.432	101.071	113.660	120.245	122.407	120.414
Educação Superior	9.358	11.162	12.638	14.309	16.201	18.343	20.769	23.515	26.625
Ed. Especial-Fundamental	554	732	950	1.215	1.537	1.929	2.407	2.988	3.696
Alfabetização de Adultos	28.301	28.301	28.301	28.301	-	-	-	-	-
EJA-Fundamental	60.997	64.849	68.937	73.278	82.209	92.340	103.842	116.910	131.770
EJA-Médio	25.776	28.243	30.929	33.852	37.034	40.497	44.267	48.371	52.838

Fonte: Simulações realizadas pelo MEC/Inep.

Estimativas das Matrículas do Acre no Setor Público de Acordo com as Metas do PNE - 2003-2011

Nível e Modalidade de Ensino	Matrícula no Setor Público								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Creche (Até 3 anos)	1.739	3.938	8.917	20.193	22.334	24.703	27.323	30.220	33.425
Pré-Escola (4 a 6 anos)	22.854	24.164	25.545	27.000	29.097	31.349	33.766	36.360	39.145
Ensino Fundamental	142.595	143.620	144.918	145.621	144.601	142.373	138.408	131.255	124.646
Ensino Médio	24.672	26.985	29.707	34.176	39.424	44.721	49.898	56.517	61.066
Educação Superior	8.840	9.117	9.403	9.698	10.002	10.316	10.640	10.974	11.318
Ed. Especial-Fundamental	546	653	779	929	1.106	1.316	1.564	1.858	2.206
Alfabetização de Adultos	19.121	19.121	19.121	19.121	-	-	-	-	-
EJA-Fundamental	52.405	61.173	71.465	83.554	96.000	110.297	126.721	145.586	167.256
EJA-Médio	15.558	16.361	17.207	18.095	20.804	23.915	27.489	31.595	36.311

Fonte: Simulações realizadas pelo MEC/Inep.

Estimativas das Matrículas do Amazonas no Setor Público de Acordo com as Metas do PNE - 2003-2011

Nível e Modalidade de Ensino	Matrícula no Setor Público								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Creche (Até 3 anos)	6.800	14.595	31.325	67.234	75.156	84.012	93.912	104.978	117.348
Pré-Escola (4 a 6 anos)	42.605	62.493	89.432	125.924	135.512	145.760	156.713	168.420	180.931
Ensino Fundamental	705.840	723.749	742.486	757.288	759.805	751.185	729.985	685.574	635.578
Ensino Médio	155.642	171.295	190.193	210.588	236.477	260.961	281.656	311.653	336.222
Educação Superior	32.408	34.923	37.633	40.553	43.700	47.091	50.746	54.684	58.927
Ed. Especial-Fundamental	1.466	1.924	2.483	3.165	3.997	5.013	6.252	7.765	9.610
Alfabetização de Adultos	62.527	62.527	62.527	62.527	-	-	-	-	-
EJA-Fundamental	87.971	97.024	107.092	118.296	135.966	156.264	179.581	206.364	237.130
EJA-Médio	21.532	22.542	23.598	24.703	25.859	27.069	28.334	29.657	31.041

Fonte: Simulações realizadas pelo MEC/Inep.

Estimativas das Matrículas de Roraima no Setor Público de Acordo com as Metas do PNE - 2003-2011

Nível e Modalidade de Ensino	Matrícula no Setor Público								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Creche (Até 3 anos)	1.916	2.950	4.543	6.996	7.955	9.046	10.287	11.697	13.301
Pré-Escola (4 a 6 anos)	10.306	11.116	11.975	12.887	13.588	14.320	15.085	15.884	16.718
Ensino Fundamental	74.783	75.760	76.525	76.782	76.063	74.934	73.154	70.061	67.550
Ensino Médio	19.353	20.129	21.437	23.462	25.514	26.753	27.758	29.115	29.855
Educação Superior	3.978	4.296	4.640	5.010	5.411	5.843	6.310	6.814	7.359
Ed. Especial-Fundamental	256	305	363	433	516	615	734	875	1.043
Alfabetização de Adultos	6.189	6.189	6.189	6.189	-	-	-	-	-
EJA-Fundamental	17.337	21.283	26.275	32.614	37.464	43.034	49.434	56.784	65.228
EJA-Médio	11.686	12.313	12.974	13.670	15.703	18.038	20.720	23.801	27.340

Fonte: Simulações realizadas pelo MEC/Inep.

Estimativas das Matrículas do Pará no Setor Público de Acordo com as Metas do PNE - 2003-2011

Nível e Modalidade de Ensino	Matrícula no Setor Público								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Creche (Até 3 anos)	25.430	49.121	94.885	183.285	204.166	227.425	253.334	282.195	314.344
Pré-Escola (4 a 6 anos)	203.496	218.705	234.910	252.177	271.865	292.933	315.478	339.604	365.422
Ensino Fundamental	1.585.178	1.618.668	1.651.894	1.681.945	1.677.421	1.640.710	1.570.011	1.452.129	1.322.149
Ensino Médio	290.885	296.573	309.401	354.404	425.431	505.555	588.502	681.512	752.774
Educação Superior	45.229	51.366	58.335	66.250	75.240	85.448	97.043	110.210	125.164
Ed. Especial-Fundamental	4.492	5.408	6.483	7.745	9.225	10.962	13.000	15.392	18.198
Alfabetização de Adultos	161.862	161.862	161.862	161.862	-	-	-	-	-
EJA-Fundamental	300.497	346.506	399.969	462.149	531.077	610.254	701.204	805.679	925.689
EJA-Médio	6.851	7.544	8.298	9.117	10.008	10.976	12.028	13.172	14.415

Fonte: Simulações realizadas pelo MEC/Inep.

Estimativas das Matrículas do Amapá no Setor Público de Acordo com as Metas do PNE - 2003-2011

Nível e Modalidade de Ensino	Matrícula no Setor Público								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Creche (Até 3 anos)	343	958	2.678	7.483	8.531	9.726	11.089	12.642	14.413
Pré-Escola (4 a 6 anos)	16.298	17.352	18.455	19.609	21.294	23.088	24.998	27.033	29.199
Ensino Fundamental	124.745	126.743	128.249	128.118	126.206	122.719	118.082	112.507	108.616
Ensino Médio	32.901	35.343	37.732	41.230	45.047	48.974	52.335	54.700	54.039
Educação Superior	6.354	6.873	7.433	8.040	8.695	9.405	10.172	11.002	11.899
Ed. Especial-Fundamental	123	203	304	433	597	806	1.071	1.407	1.835
Alfabetização de Adultos	8.132	8.132	8.132	8.132	-	-	-	-	-
EJA-Fundamental	19.898	26.764	35.791	47.662	55.034	63.501	73.228	84.401	97.236
EJA-Médio	3.863	5.018	6.470	8.294	9.622	11.147	12.898	14.911	17.222

Fonte: Simulações realizadas pelo MEC/Inep.

Estimativas das Matrículas de Tocantins no Setor Público de Acordo com as Metas do PNE - 2003-2011

Nível e Modalidade de Ensino	Matrícula no Setor Público								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Creche (Até 3 anos)	8.875	12.650	18.029	25.696	28.561	31.745	35.285	39.219	43.592
Pré-Escola (4 a 6 anos)	21.603	27.071	33.576	41.313	44.198	47.255	50.494	53.925	57.560
Ensino Fundamental	275.571	275.240	276.049	276.943	274.006	266.933	256.464	241.512	225.451
Ensino Médio	76.543	81.349	85.723	92.608	99.340	105.659	110.641	116.101	118.526
Educação Superior	19.660	20.124	20.599	21.085	21.582	22.092	22.613	23.146	23.692
Ed. Especial-Fundamental	1.758	1.940	2.141	2.363	2.608	2.877	3.175	3.503	3.865
Alfabetização de Adultos	32.440	32.440	32.440	32.440	-	-	-	-	-
EJA-Fundamental	56.558	62.822	69.791	77.544	89.083	102.337	117.563	135.052	155.142
EJA-Médio	1.476	2.200	3.031	3.985	5.084	6.346	7.795	9.460	11.373

Fonte: Simulações realizadas pelo MEC/Inep.

CrITÉRIOS Adotados para ElABORAÇÃO das Estimativas de MatrÍcula para Atendimento das Metas do PNE

1. Creche (até 3 anos)

Foi considerada a população projetada por idade simples para os anos de 2003 a 2011. O PNE, assinado em janeiro de 2001, estabeleceu a meta de atendimento de 30% da população com até 3 anos de idade no prazo de cinco anos (até o ano de 2006), e a meta de 50% da população com até 3 anos de idade no prazo de dez anos (até o ano de 2011). A estimativa da matrícula total para o ano de 2003 (ano corrente) considerou a tendência de crescimento apresentada entre os anos de 2001 a 2002. Dessa forma, a partir da matrícula total estimada para 2003 e considerando que a meta é para 2006, foi calculada a taxa média geométrica de crescimento anual do período 2003 a 2006. O mesmo critério foi considerado para o período 2006 a 2011. Para a estimativa da matrícula na rede pública, foi considerada a participação relativa observada em 2002, último ano de informação disponível do Censo Escolar.

2. Pré-Escola (4 a 6 anos)

Foi considerada a população projetada por idade simples para os anos de 2003 a 2011. O PNE, assinado em janeiro de 2001, estabeleceu a meta de atendimento de 60% da população na faixa etária de 4 a 6 anos no prazo de cinco anos (até o ano de 2006), e a meta de 80% da população na faixa etária de 4 a 6 anos, com 100% para a idade de 6 anos no prazo de dez anos (até o ano de 2011). A estimativa da matrícula total para o ano de 2003 (ano corrente) considerou a tendência de crescimento apresentada entre os anos de 2001 a 2002. Dessa forma, a partir da matrícula total estimada para 2003 e considerando a meta para 2006, foi calculada a taxa média geométrica de crescimento anual do período 2003 a 2006. O mesmo critério foi considerado para o período 2006 a 2011. Para a estimativa da matrícula na rede pública, foi considerada fixa a participação da rede privada observada em 2002, último ano de informação disponível do Censo Escolar.

3. Ensino Fundamental (7 a 14 anos)

Foram consideradas a população projetada para a idade de 7 anos para os anos de 2003 a 2011 e a matrícula do Censo Escolar 2002. O PNE, assinado em janeiro de 2001, estabeleceu a meta de atendimento de 100% da população na faixa etária de 7 a 14, de forma que no prazo de cinco anos (até o ano de 2006), as taxas de transição assumissem os seguintes valores: (1) promoção = 98%, (2) repetência = 1% e (3) evasão = 1%, para todas as séries do Ensino Fundamental. Para o período de 2006 a 2011, as taxas de transição foram mantidas no mesmo patamar de 2006. O percentual de retorno de alunos de fora do sistema

educacional partiu do valor observado em 2002, decrescendo de forma linear até atingir a meta de 0% em 2011. Para a estimativa da matrícula na rede pública, foi considerada fixa a matrícula da rede privada observada em 2002, último ano de informação disponível do Censo Escolar.

4. Ensino Médio (15 a 17 anos)

Foi considerado o fluxo escolar estimado para o Ensino Fundamental, utilizando a população projetada para a idade de 7 anos para os anos de 2003 a 2011 e a matrícula do Censo Escolar 2002. O PNE, assinado em janeiro de 2001, estabeleceu a meta de atendimento de 100% da população na faixa etária de 15 a 17, de forma que no prazo de cinco anos (até o ano de 2006), as taxas de transição assumissem os seguintes valores: (1) promoção = 98%, (2) repetência = 1% e (3) evasão = 1%, para todas as séries do Ensino Fundamental. Para o período de 2006 a 2011, as taxas de transição foram mantidas no mesmo patamar de 2006. O percentual de retorno de alunos de fora do sistema educacional partiu do valor observado em 2002, decrescendo de forma linear até atingir a meta de 0% em 2011. As matrículas da 4ª série e Não-Seriada do Ensino Médio foram mantidas constantes, conforme valor observado em 2002. Para a estimativa da matrícula na rede pública, foi considerada fixa a matrícula da rede privada observada em 2002, último ano de informação disponível do Censo Escolar.

5. Educação Superior

Foi considerada a população projetada pelo Cedeplar/UFMG, por idade simples, para os anos de 2003 a 2011. O PNE, assinado em janeiro de 2001, estabeleceu a meta de oferta de matrícula como o correspondente a 30% da população na faixa etária de 18 a 24 anos no prazo de dez anos, ou seja, até o ano de 2011. A estimativa da matrícula total para os anos de 2002 e 2003 considerou a mesma proporção da matrícula em relação à população de 18 a 24 anos calculada para o ano de 2001. A partir da matrícula total estimada para 2003 e considerando a meta para 2011, foi calculada a taxa média geométrica de crescimento anual do período 2003 a 2011. Para a estimativa da matrícula na rede pública foi considerada a meta, para 2011, de participação de 40% do total da matrícula, partindo do número observado em 2001, último ano de informação disponível do Censo da Educação Superior.

6. Educação Especial – Ensino Fundamental

Foram consideradas a população projetada pelo Cedeplar/UFMG para os anos de 2003 a 2011 e a proporção de indivíduos portadores de necessidades especiais do Censo Demográfico 2000, na faixa etária de 7 a 14 anos (1,6%). O PNE, assinado em janeiro de 2001, estabeleceu a meta de oferta de matrícula correspondente a 100% da população portadora de necessidades especiais na faixa etária de 7 a 14 anos no prazo de dez anos, ou seja, até o ano de 2011. A estimativa da matrícula total para o ano de 2003 considerou a variação observada de 2001 para 2002. A partir da matrícula total da Educação Especial para o Ensino Fundamental estimada para 2003 e considerando a meta para 2011, foi calculada a taxa média geométrica de crescimento anual do período 2003 a 2011. Para a estimativa da matrícula na rede pública, foi considerada fixa a participação da rede privada observada em 2002, último ano de informação disponível do Censo Escolar.

7. Alfabetização de Adultos

Foi considerada a população analfabeta de 15 anos e mais declarada no Censo Demográfico 2000 (243.221 analfabetos). Para os anos de 2001 e 2002, foi subtraído o correspondente às matrículas informadas no Censo Escolar 2000, 2001 e 2002, relativas à Educação de Jovens e Adultos nos cursos presenciais de Alfabetização. A partir desse novo contingente de analfabetos no ano de 2003, foi estimado o número anual de matrículas necessárias para a erradicação do analfabetismo até o final do ano de 2006.

8. Educação de Jovens e Adultos – Ensino Fundamental

O cenário considerou a meta de duplicação da matrícula informada no Censo Escolar de 2001, até o ano de 2006, e quadruplicar até o ano de 2011. A matrícula de 2003 foi projetada considerando a taxa

média geométrica de crescimento anual observada no período de 2000 a 2002. A partir dessa estimativa, as matrículas foram projetadas de forma a atingir, no ano de 2006 e, no ano de 2011, as metas do PNE. Para a estimativa da matrícula na rede pública, foi considerada fixa a participação da rede privada observada em 2002, último ano de informação disponível do Censo Escolar.

9. Educação de Jovens e Adultos – Ensino Médio

O cenário considerou a meta de duplicar a matrícula informada no Censo Escolar de 2001 até o ano de 2006, e quadruplicar até o ano de 2011. A matrícula de 2003 foi projetada considerando a taxa média geométrica de crescimento anual observada no período de 2000 a 2002. A partir dessa estimativa, as matrículas foram projetadas de forma a atingir, no ano de 2006 e, no ano de 2011, as metas do PNE. Para a estimativa da matrícula na rede pública, foi considerada fixa a participação da rede privada observada em 2002, último ano de informação disponível do Censo Escolar.

NORDESTE

1. DIAGNÓSTICO EDUCACIONAL

Nesta parte do trabalho são apresentadas estatísticas educacionais para todos os níveis e modalidades de ensino da educação básica e da educação superior, desagregadas para as unidades da Federação, região geográfica e País. O objetivo é mostrar a situação da educação sob vários aspectos, a partir dos dados produzidos pelos Censos realizados anualmente pelo Inep, além de resultados de avaliações e indicadores educacionais que são considerados nas metas do PNE. Para facilitar o diagnóstico, foram incluídas tabelas com dados populacionais, níveis de escolaridade e taxa de analfabetismo produzidos pelo IBGE.

1.1 Educação Infantil

Tabela 1 - População de até 6 anos de Idade - 2000

Unidade Geográfica	Faixa Etária	
	Até 3 anos	4 a 6 anos
Brasil	13.020.216	10.121.197
Região Nordeste	4.016.141	3.140.033
Maranhão	551.985	413.059
Piauí	239.394	184.453
Ceará	631.669	511.020
R. G. do Norte	221.268	176.747
Paraíba	266.845	215.233
Pernambuco	634.127	486.366
Alagoas	265.444	205.168
Sergipe	156.415	122.041
Bahia	1.048.994	825.946

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Tabela 2 - Atendimento Escolar da População de até 6 Anos de Idade (em percentual) - 2000

Unidade Geográfica	Faixa Etária (%)	
	Até 3 anos	4 a 6 anos
Brasil	9,4	61,4
Região Nordeste	10,0	67,3
Maranhão	6,4	63,2
Piauí	9,8	67,3
Ceará	14,1	76,0
R. G. do Norte	14,7	75,2
Paraíba	8,9	69,4
Pernambuco	11,8	67,2
Alagoas	7,7	56,1
Sergipe	11,4	73,1
Bahia	8,1	63,7

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Tabela 3 - Número de Alunos de até 6 anos de Idade Matriculados em Creche, Pré-Escola, Classe de Alfabetização e Ensino Fundamental - 2002

Unidade Geográfica	Até 6 anos de Idade			
	Creche	Pré-Escola	Classe de Alfabetização	Ensino Fundamental
Brasil	1.138.038	4.559.411	424.279	531.934
Região Nordeste	298.943	1.380.407	276.624	264.053
Maranhão	31.338	218.855	22.579	23.485
Piauí	22.873	90.561	19.305	23.891
Ceará	86.800	286.789	39.433	55.323
R. G. do Norte	36.172	99.134	-	17.073
Paraíba	17.093	96.701	17.536	15.753
Pernambuco	33.777	173.864	82.072	30.888
Alagoas	9.635	53.396	16.622	17.942
Sergipe	5.062	76.467	4.459	3.666
Bahia	56.193	284.640	74.618	76.017

Fonte: MEC/Inep

Tabela 4 - Número de Alunos Matriculados em Creche por Dependência Administrativa - 1998/2002

Ano/Unidade Geográfica	Creche				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1998					
Brasil	381.804	187	11.585	246.676	123.356
Região Nordeste	117.706	-	6.399	80.550	30.757
Maranhão	8.176	-	-	4.546	3.630
Piauí	12.334	-	981	10.499	854
Ceará	28.511	-	410	20.849	7.252
R. G. do Norte	15.928	-	1.123	11.823	2.982
Paraíba	10.411	-	1.752	7.819	840
Pernambuco	14.398	-	-	6.950	7.448
Alagoas	4.431	-	223	1.575	2.633
Sergipe	2.922	-	286	1.928	708
Bahia	20.595	-	1.624	14.561	4.410
2002					
Brasil	1.152.511	709	17.955	698.643	435.204
Região Nordeste	302.381	16	9.643	215.909	76.813
Maranhão	32.134	-	-	24.027	8.107
Piauí	23.020	-	1.897	17.071	4.052
Ceará	87.312	16	897	60.732	25.667
R. G. do Norte	36.419	-	224	29.230	6.965
Paraíba	17.277	-	1.919	13.875	1.483
Pernambuco	34.261	-	59	16.586	17.616
Alagoas	9.782	-	54	6.540	3.188
Sergipe	5.081	-	101	3.774	1.206
Bahia	57.095	-	4.492	44.074	8.529

Fonte: MEC/Inep

Nota: O Censo Escolar não inclui os estabelecimentos que oferecem exclusivamente creche.

Tabela 5 - Número de Alunos Matriculados em Pré-Escola por Dependência Administrativa - 1996/2002

Ano/Unidade Geográfica	Pré-Escola				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1998					
Brasil	4.270.376	2.477	759.187	2.489.225	1.019.487
Região Nordeste	1.470.151	942	284.527	777.357	427.325
Maranhão	237.824	100	34.893	133.643	69.188
Piauí	113.185	121	33.340	56.128	23.596
Ceará	274.630	26	25.420	141.432	107.752
R. G. do Norte	91.497	67	19.148	44.959	27.323
Paraíba	88.726	226	14.404	48.911	25.185
Pernambuco	173.719	13	18.531	83.883	71.292
Alagoas	69.451	158	10.020	38.708	20.555
Sergipe	75.813	81	15.921	42.929	16.882
Bahia	345.306	140	92.850	196.764	65.552
2002					
Brasil	4.977.847	1.751	302.234	3.402.909	1.270.953
Região Nordeste	1.484.643	556	68.304	986.274	429.499
Maranhão	246.891	32	9.822	182.644	54.393
Piauí	94.793	63	18.685	53.876	22.169
Ceará	302.314	30	1.253	201.049	99.982
R. G. do Norte	106.468	373	1.425	64.351	40.319
Paraíba	106.211	46	18.025	64.735	23.405
Pernambuco	179.577	22	1.897	97.008	80.650
Alagoas	57.671	-	770	45.127	11.774
Sergipe	84.378	-	11.714	58.078	14.586
Bahia	306.340	-	4.713	219.406	82.221

Fonte: MEC/Inep

Tabela 6 - Número de Estabelecimentos de Creche e Pré-Escola por Dependência Administrativa - 2002

Unidade Geográfica	Creche		Pré-Escola	
	Total	Pública	Total	Pública
Brasil	26.832	13.818	92.687	67.031
Região Nordeste	7.712	5.198	41.866	32.905
Maranhão	427	236	5.599	4.919
Piauí	652	559	2.747	2.314
Ceará	2.696	2.062	7.537	5.577
R. G. do Norte	794	644	2.035	1.489
Paraíba	425	344	4.712	4.010
Pernambuco	1.309	339	5.131	2.898
Alagoas	208	124	1.348	1.071
Sergipe	108	81	1.602	1.371
Bahia	1.033	809	11.155	9.256

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

Tabela 7 - Percentual de Docentes com Formação Superior em Creche e Pré-Escola por Dependência Administrativa - 2002

Unidade Geográfica	Creche		Pré-Escola	
	Total	Pública	Total	Pública
Brasil	14,7	13,4	27,4	27,2
Região Nordeste	7,4	6,4	10,4	8,8
Maranhão	1,4	0,8	2,2	1,5
Piauí	2,3	2,0	3,3	1,7
Ceará	8,6	7,6	19,4	20,0
R. G. do Norte	8,4	8,9	13,6	11,1
Paraíba	7,6	6,0	13,1	12,2
Pernambuco	15,9	21,6	15,3	17,3
Alagoas	8,4	8,0	10,5	9,1
Sergipe	5,6	4,2	9,5	7,9
Bahia	2,8	2,1	5,1	3,1

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 8 - Percentual de Docentes Atuando em Creche por Grau de Formação - 2002

Unidade Geográfica	Grau de Formação				
	Até Fundamental	Médio		Superior	
		Com Magistério	Sem Magistério	Sem Licenciatura	Com Licenciatura
Brasil	14,0	59,6	11,7	3,7	11,1
Região Nordeste	16,0	69,1	7,5	1,7	5,7
Maranhão	12,1	81,3	5,2	0,2	1,2
Piauí	14,9	80,0	2,8	0,4	1,9
Ceará	18,5	60,4	12,5	1,7	6,9
R. G. do Norte	19,6	64,9	7,0	2,8	5,7
Paraíba	27,1	55,6	9,7	2,1	5,5
Pernambuco	8,2	72,6	3,3	3,8	12,1
Alagoas	17,6	70,2	3,8	1,3	7,1
Sergipe	33,3	56,3	4,8	0,9	4,3
Bahia	12,7	78,2	6,2	0,7	2,2

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 9 - Percentual de Docentes Atuando na Pré-Escola por Grau de Formação - 2002

Unidade Geográfica	Grau de Formação				
	Até Fundamental	Médio		Superior	
		Com Magistério	Sem Magistério	Sem Licenciatura	Com Licenciatura
Brasil	4,4	64,0	4,2	4,9	22,5
Região Nordeste	8,6	77,1	3,9	2,4	8,0
Maranhão	13,1	81,9	2,8	0,7	1,5
Piauí	6,7	88,1	2,0	0,4	2,9
Ceará	7,4	85,5	7,6	4,0	15,4
R. G. do Norte	8,3	74,7	3,4	3,9	9,8
Paraíba	10,5	71,9	4,5	3,1	10,0
Pernambuco	4,9	76,8	2,1	2,7	13,6
Alagoas	5,4	81,1	3,0	1,8	8,6
Sergipe	7,3	79,7	3,5	3,2	6,3
Bahia	9,4	82,3	3,1	1,6	3,6

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 10 - Número Médio de Horas-Aula Diária em Creche e Pré-Escola por Dependência Administrativa - 2002

Unidade Geográfica	Creche		Pré-Escola	
	Total	Pública	Total	Pública
Brasil	7,6	7,9	4,5	4,4
Região Nordeste	5,6	5,6	4,1	4,1
Maranhão	5,1	5,1	3,8	3,8
Piauí	4,2	4,1	4,0	3,9
Ceará	4,4	4,2	4,0	4,0
R. G. do Norte	4,9	4,6	4,4	4,5
Paraíba	8,3	8,6	4,4	4,6
Pernambuco	6,2	7,1	4,3	4,3
Alagoas	7,2	7,5	4,0	3,9
Sergipe	8,9	8,8	4,2	4,2
Bahia	6,9	7,0	4,2	4,2

Fonte: MEC/Inep

Tabela 11 - Número Médio de Alunos por Turma em Creche e Pré-Escola por Dependência Administrativa - 2002

Unidade Geográfica	Creche		Pré-Escola	
	Total	Pública	Total	Pública
Brasil	17,8	21,1	21,1	24,2
Região Nordeste	23,7	26,1	21,1	23,4
Maranhão	25,9	28,0	24,6	26,1
Piauí	25,6	25,7	21,5	22,4
Ceará	22,9	23,7	20,9	23,6
R. G. do Norte	24,8	26,0	21,2	24,6
Paraíba	27,1	30,6	22,9	26,6
Pernambuco	18,1	25,6	20,2	26,5
Alagoas	26,5	29,2	23,7	27,0
Sergipe	26,5	26,9	23,6	25,2
Bahia	25,4	27,0	18,1	18,9

Fonte: MEC/Inep

1.2 Ensino Fundamental Regular

Tabela 12 - População de 7 a 14 anos de Idade - 2000

Unidade Geográfica	Faixa Etária		
	7 a 14 anos	7 a 10 anos	11 a 14 anos
Brasil	27.124.709	13.143.842	13.980.867
Região Nordeste	8.586.551	4.086.901	4.499.650
Maranhão	1.141.985	549.076	592.909
Piauí	530.645	246.777	283.868
Ceará	1.349.580	648.870	700.710
R. G. do Norte	479.624	224.082	255.542
Paraíba	601.532	284.895	316.537
Pernambuco	1.342.663	643.352	699.311
Alagoas	519.619	251.506	268.113
Sergipe	316.871	150.884	165.987
Bahia	2.304.032	1.087.459	1.216.573

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Tabela 13 - Taxas de Escolarização Bruta e Líquida no Ensino Fundamental Regular e Taxa de Atendimento de 7 a 14 anos - 2000

Unidade Geográfica	Taxa de Escolarização		Taxa de Atendimento de 7 a 14 anos
	Bruta	Líquida	
Brasil	126,7	94,3	96,4
Região Nordeste	141,2	92,8	95,2
Maranhão	135,1	92,9	95,1
Piauí	140,4	93,1	96,3
Ceará	135,9	93,2	96,1
R. G. do Norte	132,5	93,6	96,0
Paraíba	142,8	92,5	95,7
Pernambuco	128,6	90,1	93,2
Alagoas	134,9	89,3	92,3
Sergipe	133,8	90,7	94,9
Bahia	158,8	94,9	96,2

Fonte: MEC/Inep

Nota Explicativa: **Taxa de Escolarização Bruta:** Expressa o percentual da matrícula total no Ensino Fundamental Regular em relação à população na faixa etária de 7 a 14 anos.

Taxa de Escolarização Líquida: Expressa o percentual da matrícula de 7 a 14 anos do Ensino Fundamental Regular em relação à população na faixa etária de 7 a 14 anos.

Taxa de Atendimento de 7 a 14 anos: Expressa o percentual da população que se encontra matriculada na escola (independente do nível/modalidade de ensino) na faixa etária de 7 a 14 anos em relação à população na faixa etária de 7 a 14 anos.

Tabela 14 - Ensino Fundamental Regular - Matrícula Total por Dependência Administrativa - 1996/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula no Ensino Fundamental Regular - Total				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1996					
Brasil	33.131.270	33.564	18.468.772	10.921.037	3.707.897
Região Nordeste	10.475.469	6.483	4.146.532	4.947.896	1.374.558
Maranhão	1.361.289	2.380	426.608	790.583	141.698
Piauí	616.075	405	243.359	295.987	76.324
Ceará	1.641.289	-	526.322	807.507	307.460
R. G. do Norte	590.416	226	266.750	230.615	92.825
Paraíba	689.556	205	294.551	290.092	104.708
Pernambuco	1.720.019	1.179	719.925	750.587	248.328
Alagoas	567.418	149	164.984	305.582	96.703
Sergipe	401.467	272	194.898	158.737	47.580
Bahia	2.887.940	1.667	1.309.135	1.318.206	258.932
2002					
Brasil	35.150.362	26.422	14.236.020	17.653.143	3.234.777
Região Nordeste	12.323.338	3.425	3.474.736	7.878.699	966.478
Maranhão	1.609.858	968	368.234	1.158.501	82.155
Piauí	784.655	107	224.362	505.959	54.227
Ceará	1.863.625	483	324.916	1.338.780	199.446
R. G. do Norte	635.124	253	237.788	329.519	67.564
Paraíba	867.244	-	302.208	490.877	74.159
Pernambuco	1.791.861	894	560.721	1.010.594	219.652
Alagoas	718.589	-	171.352	503.210	44.027
Sergipe	423.106	254	160.825	227.986	34.041
Bahia	3.629.276	466	1.124.330	2.313.273	191.207

Fonte: MEC/Inep

**Tabela 15 - Ensino Fundamental Regular - Matrícula de 1ª a 4ª série
por Dependência Administrativa - 1996/2002**

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula no Ensino Fundamental Regular - 1ª a 4ª série				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1996					
Brasil	20.027.240	13.032	9.442.059	8.584.497	1.987.652
Região Nordeste	7.245.010	3.466	2.297.362	4.157.262	786.920
Maranhão	1.006.011	1.701	210.918	697.381	96.011
Piauí	480.051	149	166.844	271.635	41.423
Ceará	1.142.950	-	301.598	659.364	181.988
R. G. do Norte	384.120	-	150.696	179.293	54.131
Paraíba	465.377	205	146.591	261.737	56.844
Pernambuco	1.082.609	463	336.860	598.914	146.372
Alagoas	407.521	149	105.465	254.542	47.365
Sergipe	277.027	-	109.335	140.860	26.832
Bahia	1.999.344	799	769.055	1.093.536	135.954
2002					
Brasil	19.380.387	7.102	5.166.703	12.515.438	1.691.144
Região Nordeste	7.175.571	531	1.182.704	5.447.938	544.398
Maranhão	1.011.723	424	129.966	829.913	51.420
Piauí	492.248	-	106.259	359.056	26.933
Ceará	984.496	-	46.711	825.688	112.097
R. G. do Norte	360.445	-	103.978	219.895	36.572
Paraíba	514.431	-	111.098	361.711	41.622
Pernambuco	1.002.354	107	141.324	735.804	125.119
Alagoas	443.268	-	65.666	355.190	22.412
Sergipe	257.760	-	69.582	170.166	18.012
Bahia	2.108.846	-	408.120	1.590.515	110.211

Fonte: MEC/Inep

**Tabela 16 - Ensino Fundamental Regular - Matrícula de 5ª a 8ª série
por Dependência Administrativa - 1996/2002**

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula no Ensino Fundamental Regular - 5ª a 8ª série				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1996					
Brasil	13.104.030	20.532	9.026.713	2.336.540	1.720.245
Região Nordeste	3.230.459	3.017	1.849.170	790.634	587.638
Maranhão	355.258	679	215.690	93.202	45.687
Piauí	136.024	256	76.515	24.352	34.901
Ceará	498.339	-	224.724	148.143	125.472
R. G. do Norte	206.296	226	116.054	51.322	38.694
Paraíba	224.179	-	147.960	28.355	47.864
Pernambuco	637.410	716	383.065	151.673	101.956
Alagoas	159.897	-	59.519	51.040	49.338
Sergipe	124.460	272	85.563	17.877	20.748
Bahia	888.596	868	540.080	224.670	122.978
2002					
Brasil	15.769.975	19.320	9.069.317	5.137.705	1.543.633
Região Nordeste	5.147.767	2.894	2.292.032	2.430.761	422.080
Maranhão	598.135	544	238.268	328.588	30.735
Piauí	292.407	107	118.103	146.903	27.294
Ceará	879.129	483	278.205	513.092	87.349
R. G. do Norte	274.679	253	133.810	109.624	30.992
Paraíba	352.813	-	191.110	129.166	32.537
Pernambuco	789.507	787	419.397	274.790	94.533
Alagoas	275.321	-	105.686	148.020	21.615
Sergipe	165.346	254	91.243	57.820	16.029
Bahia	1.520.430	466	716.210	722.758	80.996

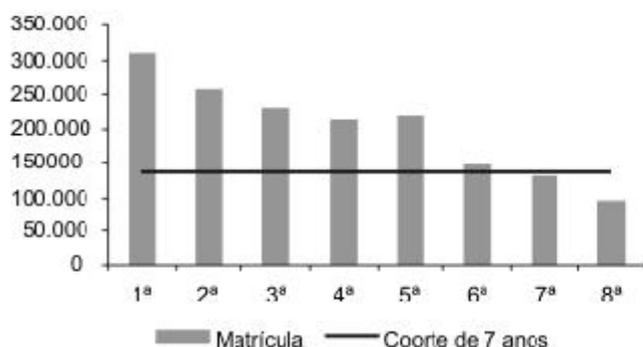
Fonte: MEC/Inep

Tabela 17 - Ensino Fundamental Regular - Taxa de Distorção Idade/Série - 2002

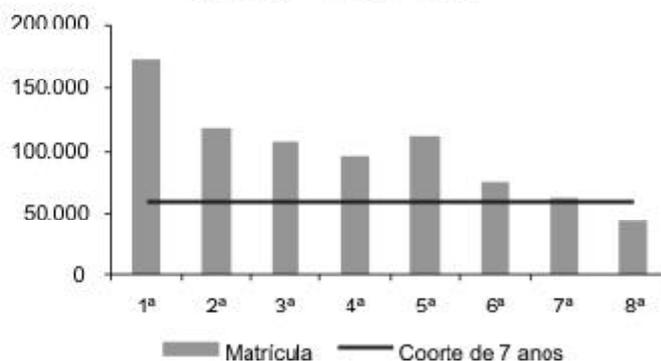
Unidade Geográfica	Total	Série							
		1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
Brasil	36,6	21,7	29,1	34,9	36,2	47,4	44,5	43,9	43,4
Região Nordeste	53,6	32,7	44,0	54,2	54,5	67,6	62,9	66,4	63,9
Maranhão	56,2	36,3	51,0	57,8	61,1	68,5	65,1	66,9	63,5
Piauí	56,4	35,1	53,2	61,7	61,5	70,2	65,4	66,9	59,1
Ceará	41,4	15,9	24,1	36,8	38,5	54,3	52,6	49,8	68,0
R. G. do Norte	43,5	15,5	31,6	39,7	47,8	60,4	58,4	53,1	52,9
Paraíba	56,1	35,0	50,0	55,9	58,1	68,5	68,2	66,1	64,6
Pernambuco	50,1	28,0	42,3	48,4	49,7	63,2	62,5	59,3	60,7
Alagoas	57,7	33,0	49,6	58,0	61,2	73,2	73,3	72,0	70,8
Sergipe	57,0	36,0	51,7	58,4	61,9	69,7	67,7	66,0	65,7
Bahia	59,9	41,8	46,8	62,1	58,7	74,5	65,3	76,9	63,4

Fonte: MEC/Inep

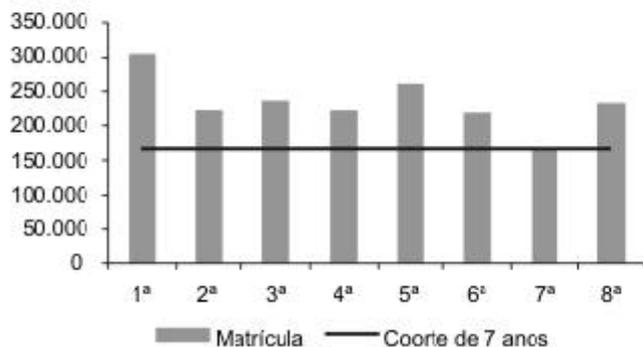
Matrícula no Ensino Fundamental Regular por Série - Maranhão - 2002



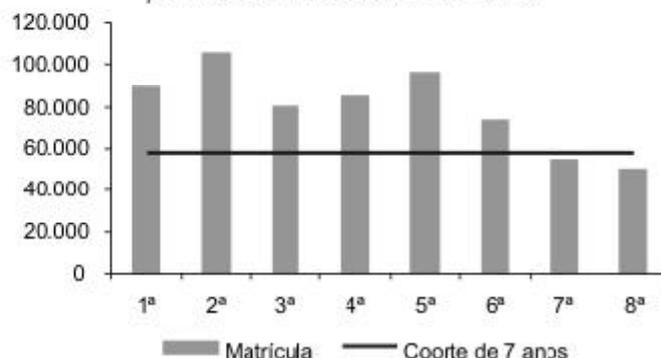
Matrícula no Ensino Fundamental Regular por Série - Piauí - 2002



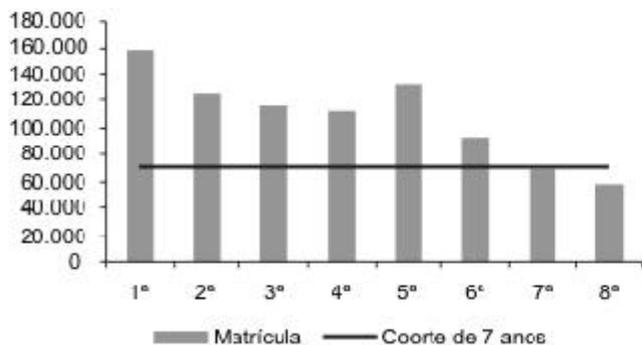
Matrícula no Ensino Fundamental Regular por Série - Ceará - 2002



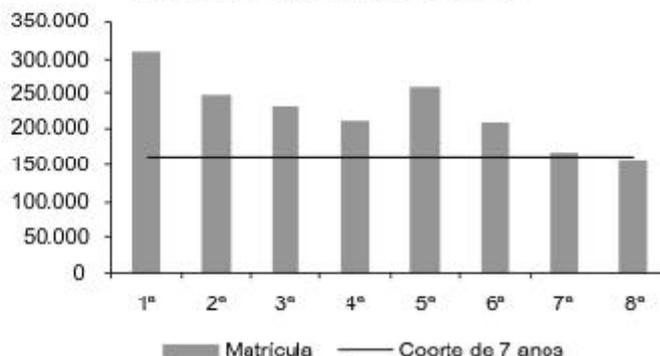
Matrícula no Ensino Fundamental Regular por Série - R. G. do Norte - 2002



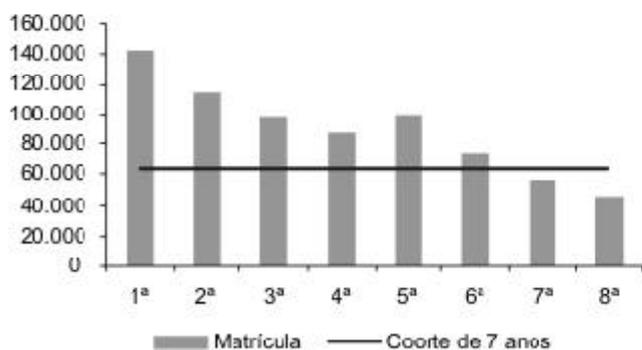
Matrícula no Ensino Fundamental Regular por Série - Paraíba - 2002



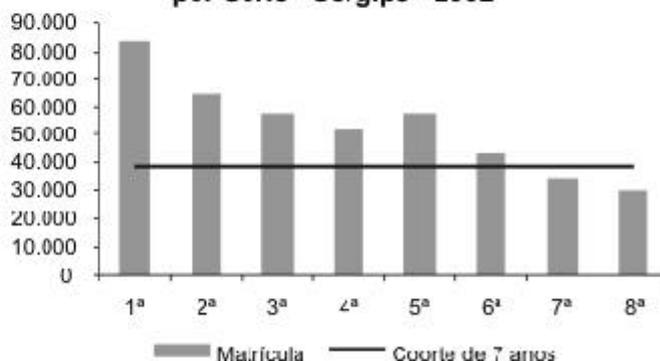
Matrícula no Ensino Fundamental Regular por Série - Pernambuco - 2002



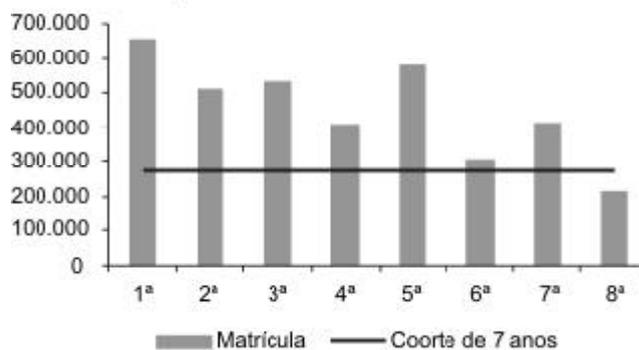
Matrícula no Ensino Fundamental Regular por Série - Alagoas - 2002



Matrícula no Ensino Fundamental Regular por Série - Sergipe - 2002



Matrícula no Ensino Fundamental Regular por Série - Bahia - 2002



Fonte: MEC/Inep

Tabela 18 - Ensino Fundamental Regular - Taxa de Repetência por Série - 2001

Unidade Geográfica	Total	Série							
		1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
Brasil	20,0	31,6	20,2	16,6	14,1	24,0	16,6	16,3	15,4
Região Nordeste	28,2	44,9	29,1	25,2	17,3	33,3	19,1	24,8	16,7
Maranhão	23,7	40,9	24,5	19,0	15,8	24,2	15,4	16,1	12,0
Piauí	29,1	51,9	28,2	22,8	17,0	30,6	16,7	21,2	9,5
Ceará	17,8	27,4	14,7	19,2	10,5	20,5	12,3	10,4	22,0
R. G. do Norte	26,2	29,4	34,3	17,6	24,1	35,9	25,5	15,0	14,7
Paraíba	29,4	47,5	31,0	24,0	18,1	32,7	24,9	21,1	18,2
Pernambuco	29,5	44,2	29,8	25,0	19,1	35,0	27,0	21,6	23,4
Alagoas	32,4	50,6	32,6	25,3	19,7	35,1	26,8	22,9	19,8
Sergipe	31,8	51,5	34,1	26,1	20,9	33,1	23,2	20,7	20,6
Bahia	33,2	51,5	34,3	32,6	18,3	42,4	15,8	39,4	10,6

Fonte: MEC/Inep

Tabela 19 - Ensino Fundamental Regular - Taxa de Evasão por Série - 2001

Unidade Geográfica	Total	Série							
		1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
Brasil	5,4	1,0	3,1	4,0	5,2	6,9	8,5	6,5	11,4
Região Nordeste	6,9	1,6	4,5	6,9	7,2	8,4	9,9	7,5	16,2
Maranhão	8,3	2,0	5,8	7,1	8,8	11,0	11,4	9,5	28,2
Piauí	7,7	2,0	5,3	9,0	9,2	11,0	14,2	11,9	7,8
Ceará	7,9	1,0	1,6	4,7	4,7	6,7	10,2	6,8	27,6
R. G. do Norte	5,2	1,0	3,4	3,9	6,5	7,1	9,6	8,2	4,9
Paraíba	6,1	1,5	3,4	4,9	8,2	9,2	10,1	7,9	8,9
Pernambuco	5,6	1,0	3,9	5,7	7,7	6,9	8,9	7,7	5,1
Alagoas	5,8	2,0	5,3	7,0	7,7	7,1	8,2	6,5	8,1
Sergipe	6,7	2,0	4,4	6,4	9,7	9,1	9,9	9,5	9,3
Bahia	7,0	2,0	5,3	8,8	6,5	9,0	9,3	6,1	15,1

Fonte: MEC/Inep

Tabela 20 - Ensino Fundamental Regular - Indicadores de Desempenho - 2001

Unidade Geográfica	Tempo Médio Esperado de Permanência	Número Médio Esperado de Séries Concluídas	Taxa Média Esperada de Conclusão
Brasil	8,5	6,6	62,3
Região Nordeste	8,8	6,0	50,3
Maranhão	7,9	5,8	46,5
Piauí	8,3	5,6	39,6
Ceará	8,3	6,7	63,8
R. G. do Norte	8,9	6,4	55,9
Paraíba	9,0	6,1	51,4
Pernambuco	9,1	6,2	53,6
Alagoas	9,0	5,9	50,4
Sergipe	9,0	5,8	45,9
Bahia	9,1	5,7	44,6

Fonte: MEC/Inep

Tabela 21 - Ensino Fundamental Regular - Distribuição Percentual da Matrícula no Turno Noturno por Série - 2002

Unidade Geográfica	Total	Série							
		1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
Brasil	8,7	3,2	1,9	3,8	2,9	13,1	12,0	17,3	22,1
Região Nordeste	15,1	6,5	3,3	8,2	5,4	24,7	22,2	32,8	35,4
Maranhão	13,5	3,1	3,0	4,0	6,2	25,3	27,5	34,3	35,9
Piauí	13,9	3,3	2,3	6,5	4,0	30,1	25,4	38,3	29,9
Ceará	12,1	0,1	0,2	0,8	2,4	15,3	16,3	18,1	48,1
R. G. do Norte	10,0	0,1	0,2	0,7	1,6	17,0	22,0	24,6	30,4
Paraíba	14,4	5,3	6,3	8,4	9,3	21,6	24,1	26,5	32,7
Pernambuco	11,8	0,4	0,4	0,6	1,1	20,2	24,7	27,7	35,9
Alagoas	17,0	2,4	2,4	4,0	5,9	33,1	37,8	43,0	47,7
Sergipe	13,3	2,5	3,3	5,1	8,3	22,0	25,0	30,6	35,2
Bahia	20,0	17,5	6,5	19,1	8,4	30,4	16,5	40,5	21,7

Fonte: MEC/Inep

Nota: Os turnos com início a partir das 17 horas (inclusive) foram considerados como noturnos.

Tabela 22 - Ensino Fundamental Regular - Número Médio de Horas-Aula Diária de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª série - 2002

Unidade Geográfica	Número Médio de Horas-Aula Diária		
	Total	1ª a 4ª série	5ª a 8ª série
Brasil	4,3	4,3	4,4
Região Nordeste	4,1	4,1	4,1
Maranhão	4,1	4,1	4,0
Piauí	4,1	4,0	4,1
Ceará	3,9	4,0	3,9
R. G. do Norte	4,3	4,3	4,2
Paraíba	4,2	4,2	4,3
Pernambuco	4,2	4,2	4,1
Alagoas	4,0	4,1	4,0
Sergipe	4,3	4,3	4,3
Bahia	4,0	3,9	4,1

Fonte: MEC/Inep

Tabela 23 - Ensino Fundamental Regular - Número Médio de Alunos por Turma de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª Série - 2002

Unidade Geográfica	Número Médio de Alunos por Turma		
	Total ⁽¹⁾	1ª a 4ª série ⁽²⁾	5ª a 8ª série ⁽²⁾
Brasil	28,0	26,3	32,4
Região Nordeste	27,7	25,3	33,4
Maranhão	27,6	26,4	31,5
Piauí	24,7	23,2	31,4
Ceará	26,1	23,9	30,2
R. G. do Norte	25,7	23,4	30,5
Paraíba	27,2	24,7	36,3
Pernambuco	30,0	26,7	37,5
Alagoas	32,7	30,5	39,0
Sergipe	28,2	26,7	33,7
Bahia	27,8	24,3	32,4

Fonte: MEC/Inep

Notas: (1) Para o cálculo da média do número de alunos por turma para todo o Ensino Fundamental (Total), são consideradas as escolas que oferecem turmas multisseriadas.

(2) Para o cálculo da média do número de alunos por turma para 1ª a 4ª e 5ª a 8ª séries, separadamente, não são consideradas as escolas que oferecem, simultaneamente, turmas multisseriadas e turmas seriadas.

Tabela 24 - Ensino Fundamental Regular - Percentual de Funções Docentes com Formação Superior - 2002

Unidade Geográfica	Total		1ª a 4ª série		5ª a 8ª série	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Brasil	50,2	66,2	28,2	43,9	73,3	84,4
Região Nordeste	30,0	50,9	13,1	28,8	52,2	72,4
Maranhão	12,0	34,0	2,7	14,9	25,0	52,9
Piauí	16,1	45,7	5,0	23,8	31,7	61,7
Ceará	48,3	53,6	31,9	36,7	68,0	71,9
R. G. do Norte	36,2	57,9	17,1	32,6	62,7	80,0
Paraíba	43,8	57,0	20,5	32,0	78,5	80,3
Pernambuco	52,7	57,8	23,1	32,7	88,9	85,1
Alagoas	27,0	53,5	8,7	32,2	55,7	69,0
Sergipe	27,8	50,9	10,1	27,4	51,5	68,5
Bahia	20,0	44,1	5,8	20,9	37,5	67,1

Fonte: MEC/Inep

Nctas: 1) O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

2) O mesmo docente de ensino fundamental pode atuar de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª série.

Tabela 25 - Ensino Fundamental Regular - 1ª a 4ª série - Percentual de Docentes por Grau de Formação - 2002

Unidade Geográfica	Grau de Formação				
	Até Fundamental	Médio		Superior	
		Com Magistério	Sem Magistério	Sem Licenciatura	Com Licenciatura
Brasil	2,8	64,0	2,9	3,9	26,4
Região Nordeste	5,1	77,1	2,8	2,6	12,3
Maranhão	11,2	82,4	2,9	0,8	2,7
Piauí	4,7	86,5	2,3	1,1	5,5
Ceará	2,9	59,7	4,7	5,7	27,0
R. G. do Norte	2,4	76,1	2,4	3,4	15,8
Paraíba	4,8	69,9	3,4	3,5	18,3
Pernambuco	1,9	71,2	1,9	2,8	22,2
Alagoas	3,9	83,9	1,5	1,6	9,0
Sergipe	2,3	82,2	3,6	4,4	7,6
Bahia	6,2	83,9	2,6	1,7	5,5

Fonte: MEC/Inep

Nctas: 1) O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

2) O mesmo docente de ensino fundamental pode atuar de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª série.

Tabela 26 - Ensino Fundamental Regular - 5ª a 8ª série - Percentual de Docentes por Grau de Formação - 2002

Unidade Geográfica	Grau de Formação				
	Até Fundamental	Médio		Superior	
		Com Magistério	Sem Magistério	Sem Licenciatura	Com Licenciatura
Brasil	0,3	18,9	5,6	6,9	68,3
Região Nordeste	0,4	37,6	6,7	6,9	48,4
Maranhão	0,5	67,1	4,8	4,3	23,2
Piauí	0,5	56,2	7,2	3,8	32,4
Ceará	0,4	25,2	5,6	10,6	58,1
R. G. do Norte	0,4	24,7	3,8	9,1	56,9
Paraíba	0,4	13,0	7,8	7,3	71,5
Pernambuco	0,2	5,1	6,7	5,2	82,9
Alagoas	0,4	34,2	7,4	6,9	51,0
Sergipe	0,1	36,4	9,0	12,6	41,9
Bahia	0,3	52,1	6,8	6,6	34,2

Fonte: MEC/Inep

Nctas: 1) O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

2) O mesmo docente de ensino fundamental pode atuar de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª série.

Tabela 27 - Ensino Fundamental Regular - Percentual de Alunos Atendidos segundo a Infra-Estrutura Disponível nas Escolas - 2002

Unidade Geográfica	Infra-Estrutura Disponível - Total						
	Abastecimento de Água	Energia Elétrica	Biblioteca	Lab. de Ciências	Lab. de Informática	Quadra de Esportes	Acesso à Internet
Brasil	99,5	96,0	56,4	19,4	27,2	53,8	29,8
Região Nordeste	98,9	93,1	36,5	6,3	13,5	28,6	11,8
Maranhão	98,3	86,2	25,5	2,6	9,8	19,0	5,1
Piauí	99,3	86,6	26,4	7,1	9,0	21,7	6,1
Ceará	99,2	96,3	51,1	6,4	20,9	43,2	24,4
R. G. do Norte	99,6	98,1	46,7	8,9	13,8	29,7	9,3
Paraíba	99,7	97,8	38,3	8,8	10,9	29,3	6,2
Pernambuco	99,1	97,1	48,9	9,0	18,0	34,3	20,0
Alagoas	99,0	96,4	32,0	4,9	12,1	20,2	4,8
Sergipe	98,7	96,9	34,2	8,1	13,1	30,6	7,1
Bahia	98,6	91,0	28,7	5,3	10,9	25,2	9,1

Fonte: MEC/Inep

Tabela 28 - Ensino Fundamental Regular - Percentual de Alunos Atendidos segundo a Infra-Estrutura Disponível nas Escolas Públicas - 2002

Unidade Geográfica	Infra-Estrutura Disponível - Pública						
	Abastecimento de Água	Energia Elétrica	Biblioteca	Lab. de Ciências	Lab. de Informática	Quadra de Esportes	Acesso à Internet
Brasil	99,4	95,6	53,2	15,4	22,4	51,0	25,4
Região Nordeste	98,8	92,6	32,5	3,6	9,5	25,3	8,3
Maranhão	98,2	85,4	23,2	1,6	7,8	17,1	3,3
Piauí	99,2	85,6	21,8	3,6	5,6	17,9	3,5
Ceará	99,2	95,9	46,6	2,1	15,0	38,7	20,7
R. G. do Norte	99,6	97,9	41,9	4,7	6,7	25,3	3,9
Paraíba	99,7	97,6	34,2	6,3	7,1	25,7	2,5
Pernambuco	99,0	96,7	44,9	5,3	12,3	30,5	15,7
Alagoas	98,9	96,1	28,4	2,9	8,3	17,1	1,4
Sergipe	98,6	96,6	29,4	5,4	9,3	27,4	2,1
Bahia	98,5	90,5	25,6	3,5	8,5	23,0	6,4

Fonte: MEC/Inep

Tabela 29 - Ensino Fundamental Regular - Percentual de Alunos Atendidos segundo a Infra-Estrutura Disponível nas Escolas Privadas - 2002

Unidade Geográfica	Infra-Estrutura Disponível - Privada						
	Abastecimento de Água	Energia Elétrica	Biblioteca	Lab. de Ciências	Lab. de Informática	Quadra de Esportes	Acesso à Internet
Brasil	100,0	100,0	87,9	58,4	75,0	81,7	73,2
Região Nordeste	99,9	100,0	83,0	38,0	59,5	67,2	51,9
Maranhão	100,0	99,8	68,5	20,7	44,2	53,9	37,5
Piauí	100,0	100,0	88,9	55,4	55,5	73,0	41,7
Ceará	99,9	100,0	88,8	42,1	69,7	80,4	54,7
R. G. do Norte	100,0	100,0	87,7	43,9	73,4	67,4	54,5
Paraíba	100,0	100,0	81,9	35,3	52,1	67,6	46,3
Pernambuco	99,9	100,0	77,9	35,8	59,0	61,2	51,2
Alagoas	100,0	100,0	87,3	35,6	69,7	67,0	57,9
Sergipe	100,0	100,0	88,1	39,2	56,6	67,2	64,1
Bahia	99,9	100,0	84,2	38,2	53,4	64,5	56,5

Fonte: MEC/Inep

Tabela 30 - Salário Médio dos Docentes de 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental Regular - 2001

Unidade Geográfica	Salário Médio em R\$	
	4ª série	8ª série
Brasil	587,62	908,03
Região Nordeste	382,31	602,59
Maranhão	333,19	509,15
Piauí	340,77	565,50
Ceará	313,50	707,43
R. G. do Norte	371,41	501,36
Paraíba	311,11	435,15
Pernambuco	372,13	547,19
Alagoas	398,81	681,62
Sergipe	387,30	695,88
Bahia	407,94	627,63

Fonte: MEC/Inep

Nota: O cálculo do salário médio do professor é estimado a partir da questão 7 do questionário de professor aplicado em outubro/2001. Nesta questão, é perguntado o salário bruto do professor e há 8 padrões de resposta:

- a) Até R\$ 180,00
- b) Entre R\$ 181,00 e R\$ 360,00
- c) Entre R\$ 361,00 e R\$ 720,00
- d) Entre R\$ 721,00 e R\$ 1.080,00
- e) Entre R\$ 1.081,00 e R\$ 1.620,00
- f) Entre R\$ 1.621,00 e R\$ 2.160,00
- g) Entre R\$ 2.161,00 e R\$ 2.260,00
- h) Mais de R\$ 2.280,00

Como a resposta à questão acima encontra-se agrupada em oito possíveis categorias, foi implementada a seguinte aproximação: Para cada alternativa de resposta, foi adotado um valor de referência. Para a primeira categoria foi adotado o valor R\$ 90,00, e para a oitava classe foi adotado o valor R\$ 2.280,00. Para as demais classes, foi adotado o valor médio da classe como valor de referência.

Tabela 31 - Percentual de Alunos por Estágio de Proficiência - Língua Portuguesa - 4ª série do Ensino Fundamental Regular - 2001

Unidade Geográfica	Estágio				
	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado	Avançado
Brasil	22,2	36,8	36,2	4,4	0,43
Região Nordeste	33,4	41,8	22,9	1,7	0,13
Maranhão	31,9	43,9	23,0	1,1	0,10
Piauí	27,4	45,7	24,9	1,9	0,16
Ceará	37,7	37,6	22,5	2,1	0,08
R. G. do Norte	38,5	39,1	20,4	1,9	0,08
Paraíba	24,1	43,5	30,7	1,4	0,17
Pernambuco	32,9	40,8	23,5	2,6	0,20
Alagoas	31,7	43,2	23,7	1,4	0,11
Sergipe	29,7	44,2	24,9	1,1	0,11
Bahia	35,8	42,1	20,3	1,6	0,14

Fonte: MEC/Inep

Nota: Muito Crítico: Não desenvolveram habilidades de leitura. Não foram alfabetizados adequadamente. Não conseguem responder os itens da prova. Os alunos, neste estágio, não alcançaram o nível 1 da escala do Saeb.

Crítico: Não são leitores competentes, lêem de forma truncada, apenas frases simples. Os alunos neste estágio estão localizados nos níveis 1 e 2 da escala do Saeb.

Intermediário: Estão começando a desenvolver as habilidades de leitura, mas ainda estão acúmulo do nível exigido para a 4ª série. Os alunos, neste estágio, estão nos níveis 3 e 4 da escala do Saeb.

Adequado: São leitores com nível de compreensão de textos adequados à 4ª série. Os alunos, neste estágio, estão localizados no nível 5 da escala do Saeb.

Avançado: São leitores com habilidades mais consolidadas, alguns com nível além do esperado para a 4ª série. Os alunos, neste estágio, estão localizados no nível 6 da escala do Saeb.

Tabela 32 - Percentual de Alunos por Estágio de Proficiência - Matemática - 4ª série do Ensino Fundamental Regular - 2001

Unidade Geográfica	Estágio				
	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado	Avançado
Brasil	12,5	39,8	40,9	6,8	0,01
Região Nordeste	19,8	49,6	28,3	2,3	0,01
Maranhão	19,7	54,4	24,5	1,4	-
Piauí	16,7	50,1	30,7	2,5	-
Ceará	25,2	47,8	24,4	2,6	0,01
R. G. do Norte	22,1	49,0	26,8	2,1	0,01
Paraíba	14,9	46,7	35,4	3,0	0,01
Pernambuco	19,4	50,1	27,4	3,1	0,02
Alagoas	17,9	52,1	27,9	2,1	-
Sergipe	14,4	49,2	34,2	2,3	0,02
Bahia	19,5	48,3	30,2	1,9	-

Fonte: MEC/Inep

Nota: Muito Crítico: Não conseguem transpor para um linguagem matemática específicos comandos operacionais elementares compatíveis com a 4ª série. (Não identificam uma operação de soma ou subtração envolvida no problema ou não sabem o significado geométrico de figuras simples). Os alunos, neste estágio, não alcançaram o nível 1 da escala do Saeb.

Crítico: Desenvolvem algumas habilidades elementares de interpretação de problemas aquém das exigidas para a 4ª série. (Identificam uma operação envolvida no problema e nomeiam figuras geométricas planas mais conhecidas). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 1 ou 2 da escala do Saeb.

Intermediário: Desenvolvem algumas habilidades de interpretações de problemas, porém insuficientes ao esperado para os alunos da 4ª série. (Identificam, sem grande precisão, até duas operações e alguns elementos geométricos envolvidos no problema). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 3 ou 4 da escala do Saeb.

Adequado: Interpretam e sabem resolver problemas de forma competente. Apresentam as habilidades compatíveis com a 4ª série. (Reconhecem e resolvem operações com números racionais, de soma, subtração, multiplicação e divisão, bem como elementos e características próprias das figuras geométricas planas). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 5 ou 6 da escala do Saeb.

Avançado: São alunos maduros. Apresentam habilidades de interpretação de problemas num nível superior ao exigido para a 4ª série. (Reconhecem, resolvem e sabem transpor para situações novas todas as operações com números racionais envolvidos num problema, bem como elementos e características das figuras geométricas planas). Os alunos, neste estágio, alcançaram o nível 7 da escala do Saeb.

Tabela 33 - Percentual de Alunos por Estágio de Proficiência - Língua Portuguesa - 8ª série do Ensino Fundamental Regular - 2001

Unidade Geográfica	Estágio				
	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado	Avançado
Brasil	4,9	20,1	64,8	10,2	0,06
Região Nordeste	7,3	26,3	60,6	5,8	0,05
Maranhão	8,3	30,2	57,5	4,0	0,05
Piauí	4,3	24,4	63,8	7,4	0,11
Ceará	9,7	25,2	59,1	5,9	0,08
R. G. do Norte	4,0	23,9	64,6	7,5	0,02
Paraíba	6,1	25,1	62,2	6,5	0,01
Pernambuco	7,0	31,9	56,1	5,0	-
Alagoas	8,0	28,6	59,1	4,4	-
Sergipe	4,9	24,7	63,0	7,3	0,06
Bahia	6,3	22,4	65,2	6,0	0,07

Fonte: MEC/Inep

Muito Crítico: Não são bons leitores. Não desenvolveram habilidades de leitura exigíveis, sequer para a 4ª série. Os alunos, neste estágio, não alcançaram o nível 1 ou nem desenvolveram as habilidades do nível 1 da escala do Saeb.

Crítico: Ainda não são bons leitores. Apresentam algumas habilidades de leitura, mas aquém das exigidas para a série (textos simples e textos informativos). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 2 ou 3 da escala do Saeb.

Intermediário: Desenvolveram algumas habilidades de leitura, porém insuficientes para o nível de letramento da 8ª série (gráficos e tabelas simples, textos narrativos e outros de baixa complexidade). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 4 ou 5 da escala do Saeb.

Adequado: São leitores competentes. Demonstra habilidades de leitura compatíveis com a 8ª série (textos poéticos de maior complexidade, informativos, com informações pictóricas em tabelas e gráficos). Os alunos neste estágio alcançaram os níveis 6 ou 7 da escala do Saeb.

Avançado: São leitores maduros. Apresentam habilidades de leitura no nível de letramento exigível para as séries iniciais do ensino médio e dominam alguns recursos lingüísticos-discursivos, utilizados na construção de gêneros. Os alunos, neste estágio, alcançaram o nível 8 da escala do Saeb.

Tabela 34 - Percentual de Alunos por Estágio de Proficiência - Matemática - 8ª série do Ensino Fundamental Regular - 2001

Unidade Geográfica	Estágio				
	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado	Avançado
Brasil	6,7	51,7	38,9	2,7	0,14
Região Nordeste	10,5	60,1	28,0	1,3	0,07
Maranhão	13,1	63,0	22,8	0,9	0,11
Piauí	7,3	55,3	34,3	2,9	0,12
Ceará	11,2	61,6	26,0	1,1	0,12
R. G. do Norte	8,7	58,2	30,6	2,4	0,18
Paraíba	9,8	56,7	32,3	1,2	0,08
Pernambuco	12,1	61,0	25,7	1,2	0,05
Alagoas	11,4	61,0	26,7	0,9	-
Sergipe	8,8	59,7	30,3	1,2	0,07
Bahia	8,7	58,7	31,3	1,3	0,01

Fonte: MEC/Inep

Muito Crítico: Não conseguem responder a comandos operacionais elementares compatíveis com a 8ª série. (Resolução de expressões algébricas com uma incógnita; características e elementos das figuras geométricas planas mais conhecidas). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 1 ou 2 da escala do Saeb.

Crítico: Desenvolveram algumas habilidades elementares de interpretação de problemas, mas não conseguem transpor o que está sendo pedido no enunciado para uma linguagem matemática específica, estando, portanto, aquém do exigido para a 8ª série. (Resolvem expressões com uma incógnita, mas não interpretam os dados de um problema fazendo uso de símbolos matemáticos específicos. Desconhecem as funções trigonométricas para resolução de problemas). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 3 ou 4 da escala do Saeb.

Intermediário: Apresentam algumas habilidades de interpretação de problemas, porém não dominam, ainda, linguagem matemática específica exigida para a 8ª série. (Resolvem expressões com duas incógnitas, mas não interpretam dados de um problema com símbolos matemáticos específicos, nem utilizam propriedades trigonométricas). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 5 ou 6 da escala do Saeb.

Adequado: Interpretam e sabem resolver problemas de forma competente; fazem uso correto da linguagem matemática específica. Apresentam habilidades compatíveis com a série em questão. (Interpretam e constroem gráficos; resolvem problema com duas incógnitas utilizando símbolos matemáticos específicos e reconhecem as funções trigonométricas elementares). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 7 ou 8 da escala do Saeb.

Avançado: São alunos maduros. Demonstram habilidades de interpretação de problemas num nível superior ao exigido para a 8ª série. (Interpretam e constroem gráficos; resolvem problemas com duas incógnitas, utilizando símbolos matemáticos específicos e utilizam propriedades trigonométricas na resolução de problemas). Os alunos, neste estágio alcançaram o nível 9 da escala do Saeb.

1.3 Ensino Médio Regular

Tabela 35 - População de 15 a 17 Anos de Idade - 2000

Unidade Geográfica	15 a 17 anos
Brasil	10.702.499
Região Nordeste	3.389.969
Maranhão	443.375
Piauí	216.150
Ceará	499.795
R. G. do Norte	185.662
Paraíba	236.078
Pernambuco	528.683
Alagoas	200.844
Sergipe	123.282
Bahia	956.100

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Tabela 36 - Taxas de Escolarização Bruta e Líquida no Ensino Médio Regular e Taxa de Atendimento de 15 a 17 anos - 2000

Unidade Geográfica	Taxa de Escolarização		Taxa de Atendimento de 15 a 17 anos
	Bruta	Líquida	
Brasil	76,6	33,3	83,0
Região Nordeste	56,7	16,7	82,4
Maranhão	46,6	14,0	77,9
Piauí	49,9	13,0	75,9
Ceará	52,9	20,1	86,6
R. G. do Norte	70,1	22,0	86,8
Paraíba	49,7	15,3	83,0
Pernambuco	66,9	20,8	79,2
Alagoas	44,5	11,8	75,6
Sergipe	54,7	14,8	84,2
Bahia	61,4	15,3	85,6

Fonte: MEC/Inep

Nota Explicativa: **Taxa de Escolarização Bruta:** Expressa o percentual da matrícula total no Ensino Médio Regular em relação à população na faixa etária de 15 a 17 anos. **Taxa de Escolarização Líquida:** Expressa o percentual da matrícula de 15 a 17 anos do Ensino Médio Regular em relação à população na faixa etária de 15 a 17 anos. **Taxa de Atendimento de 15 a 17 anos:** Expressa o percentual da população que se encontra matriculada na escola (independente do nível/modalidade de ensino) na faixa etária de 15 a 17 anos em relação à população na faixa etária de 15 a 17 anos.

Tabela 37 - Ensino Médio Regular - Matrícula por Série - 2002

Unidade Geográfica	Matrícula no Ensino Médio Regular					
	Total	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	Não-Seriada
Brasil	8.710.584	3.481.556	2.585.801	2.239.544	43.601	360.082
Região Nordeste	2.312.566	960.577	660.450	595.292	4.813	91.434
Maranhão	229.304	68.472	37.568	122.535	652	77
Piauí	140.547	62.622	42.173	33.969	1.439	344
Ceará	337.843	152.302	107.888	76.680	397	576
R. G. do Norte	150.553	64.852	47.864	36.958	879	-
Paraíba	132.966	59.122	41.922	31.923	19	-
Pernambuco	410.460	175.479	127.698	95.202	1.051	11.030
Alagoas	104.797	46.247	34.277	23.956	317	-
Sergipe	77.782	33.508	25.062	19.212	-	-
Bahia	728.294	297.973	195.998	154.857	59	79.407

Fonte: MEC/Inep

Tabela 38 - Ensino Médio Regular - Matrícula por Dependência Administrativa - 1996/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula no Ensino Médio Regular - Total				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1996					
Brasil	5.739.077	113.091	4.137.324	312.143	1.176.519
Região Nordeste	1.202.573	36.635	703.958	163.903	298.077
Maranhão	127.460	2.611	68.202	23.984	32.663
Piauí	57.736	3.494	35.800	2.113	15.329
Ceará	174.704	3.676	87.943	22.316	60.769
R. G. do Norte	83.043	3.637	56.192	7.196	15.018
Paraíba	81.941	3.076	51.081	3.296	24.488
Pernambuco	259.081	9.480	155.302	42.841	51.458
Alagoas	55.828	4.501	16.648	7.443	27.236
Sergipe	43.735	2.360	23.017	7.116	11.242
Bahia	319.045	3.800	209.773	47.598	57.874
2002					
Brasil	8.710.584	79.874	7.297.179	210.631	1.122.900
Região Nordeste	2.312.566	22.718	1.842.127	140.808	306.913
Maranhão	229.304	1.924	186.481	13.557	27.342
Piauí	140.547	2.306	109.210	3.873	25.158
Ceará	337.843	2.951	276.823	1.525	56.544
R. G. do Norte	150.553	3.099	118.656	8.037	20.761
Paraíba	132.986	1.498	102.701	6.650	22.137
Pernambuco	410.460	3.333	318.366	19.889	68.872
Alagoas	104.797	2.191	76.102	5.955	20.549
Sergipe	77.782	1.396	63.128	2.471	10.787
Bahia	728.294	4.020	590.660	78.851	54.763

Fonte: MEC/Inep

Tabela 39 - Ensino Médio Regular - Taxa de Distorção Idade/Série - 2002

Unidade Geográfica	Série				
	Total	1ª	2ª	3ª	4ª
Brasil	51,1	53,0	49,1	50,4	56,5
Região Nordeste	67,8	69,3	65,4	67,9	74,2
Maranhão	66,3	56,2	46,0	78,1	81,4
Piauí	72,4	74,4	70,5	70,2	89,7
Ceará	59,7	62,7	58,2	56,0	81,4
R. G. do Norte	64,8	67,0	64,3	62,0	36,6
Paraíba	66,9	69,7	65,4	63,9	100,0
Pernambuco	66,7	69,8	65,1	63,0	72,4
Alagoas	72,7	74,7	72,4	69,1	88,0
Sergipe	70,7	72,2	71,2	67,4	-
Bahia	71,8	73,5	70,5	70,3	74,6

Fonte: MEC/Inep

Tabela 40 - Ensino Médio Regular - Taxa de Repetência por Série - 2001

Unidade Geográfica	Total	Série		
		1ª	2ª	3ª
Brasil	20,2	25,8	19,0	12,6
Região Nordeste	19,3	25,1	17,7	11,2
Maranhão	14,7	18,4	17,0	9,9
Piauí	22,0	30,6	17,4	11,9
Ceará	14,0	15,7	13,8	11,2
R. G. do Norte	20,4	28,5	17,8	9,9
Paraíba	20,8	28,4	18,9	10,0
Pernambuco	21,4	29,3	19,1	11,2
Alagoas	24,0	31,6	22,7	11,2
Sergipe	21,4	29,7	17,5	11,5
Bahia	19,5	24,5	17,8	12,0

Fonte: MEC/Inep

Tabela 41 - Ensino Médio Regular - Taxa de Evasão por Série - 2001

Unidade Geográfica	Total	Série		
		1ª	2ª	3ª
Brasil	7,6	11,4	7,0	2,6
Região Nordeste	8,0	11,0	7,6	3,4
Maranhão	10,0	18,0	10,8	1,9
Piauí	4,5	6,0	5,5	0,2
Ceará	8,6	14,6	5,9	0,4
R. G. do Norte	5,3	5,6	6,3	3,6
Paraíba	8,1	9,7	9,7	3,3
Pernambuco	6,6	6,0	8,8	4,8
Alagoas	6,9	6,7	8,0	5,7
Sergipe	7,2	6,8	9,2	5,6
Bahia	9,8	14,6	7,0	4,4

Fonte: MEC/Inep

Tabela 42 - Ensino Médio Regular - Indicadores de Desempenho - 2001

Unidade Geográfica	Tempo Médio Esperado de Permanência	Número Médio Esperado de Séries Concluídas	Taxa Média Esperada de Conclusão
Brasil	3,3	2,5	74,9
Região Nordeste	3,2	2,5	74,4
Maranhão	2,9	2,2	66,4
Piauí	3,5	2,7	85,0
Ceará	3,0	2,4	76,7
R. G. do Norte	3,5	2,7	81,8
Paraíba	3,3	2,5	73,5
Pernambuco	3,5	2,6	77,3
Alagoas	3,5	2,6	75,9
Sergipe	3,4	2,6	75,4
Bahia	3,1	2,3	70,2

Fonte: MEC/Inep

Tabela 43 - Ensino Médio Regular - Distribuição Percentual da Matrícula no Turno Noturno por Série - 2002

Unidade Geográfica	Série					
	Total	1ª	2ª	3ª	4ª	N. Seriado
Brasil	48,9	43,8	47,9	55,3	42,9	65,0
Região Nordeste	51,1	46,2	48,0	53,6	66,3	88,4
Maranhão	57,3	39,5	32,1	74,7	87,4	0,0
Piauí	60,8	60,2	61,9	60,7	47,5	88,1
Ceará	43,2	41,2	43,1	43,6	94,7	83,0
R. G. do Norte	56,2	55,0	56,0	53,4	56,4	-
Paraíba	45,7	43,7	46,0	49,0	100,0	-
Pernambuco	54,9	53,3	55,6	53,9	67,3	37,4
Alagoas	58,0	54,6	59,8	61,4	100,0	-
Sergipe	58,5	53,9	60,2	64,4	-	-
Bahia	47,0	39,7	40,5	44,3	78,0	95,5

Fonte: MEC/Inep

Nota: Os turnos com início a partir das 17 horas (inclusive) foram considerados como noturnos.

Tabela 44 - Ensino Médio Regular - Número Médio de Horas-Aula Diária e Número Médio de Alunos por Turma - 2002

Unidade Geográfica	Número Médio de Horas-Aula Diária	Número Médio de Alunos por Turma
Brasil	4,3	37,2
Região Nordeste	4,1	39,7
Maranhão	4,1	34,8
Piauí	4,1	42,2
Ceará	4,1	38,8
R. G. do Norte	4,0	38,6
Paraíba	4,3	39,9
Pernambuco	3,9	41,0
Alagoas	4,0	42,0
Sergipe	4,2	40,2
Bahia	4,1	40,5

Fonte: MEC/Inep

Tabela 45 - Ensino Médio Regular - Percentual de Funções Docentes com Formação Superior - 2002

Unidade Geográfica	Total	Pública	Privada
Brasil	89,3	89,0	90,1
Região Nordeste	80,0	79,6	81,2
Maranhão	84,5	89,2	67,3
Piauí	64,7	59,2	77,8
Ceará	88,1	90,6	81,5
R. G. do Norte	79,7	76,5	87,7
Paraíba	86,4	86,4	86,4
Pernambuco	92,8	94,4	88,8
Alagoas	79,9	81,5	76,8
Sergipe	83,9	86,0	77,8
Bahia	68,6	66,9	77,3

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 46 - Ensino Médio Regular - Percentual de Docentes por Grau de Formação - 2002

Unidade Geográfica	Grau de Formação				
	Até Fundamental	Médio		Superior	
		Com Magistério	Sem Magistério	Sem Licenciatura	Com Licenciatura
Brasil	0,1	5,2	5,4	10,3	79,0
Região Nordeste	0,1	12,2	7,7	13,3	66,7
Maranhão	0,0	11,2	4,2	12,9	71,6
Piauí	0,2	21,8	13,3	8,8	55,9
Ceará	0,1	4,0	7,8	18,1	70,0
R. G. do Norte	0,1	8,0	12,2	14,7	65,1
Paraíba	0,1	4,3	9,2	12,3	74,1
Pernambuco	0,1	1,6	5,5	8,5	84,3
Alagoas	0,1	12,1	7,9	14,8	65,1
Sergipe	0,0	8,6	7,4	15,4	68,6
Bahia	0,0	23,7	7,7	14,8	53,8

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

Tabela 47 - Ensino Médio Regular - Percentual de Alunos Atendidos por Infra-Estrutura Disponível nas Escolas - 2002

Unidade Geográfica	Infra-Estrutura Disponível						
	Abastecimento de Água	Energia Elétrica	Biblioteca	Laboratório de Ciências	Laboratório de Informática	Quadra de Esportes	Acesso à Internet
Brasil	100,0	100,0	84,9	49,2	59,0	80,8	52,0
Região Nordeste	99,9	100,0	75,4	26,9	41,9	63,5	38,1
Maranhão	99,9	100,0	51,0	22,9	25,7	47,6	18,6
Piauí	99,9	100,0	62,9	24,5	32,4	54,1	14,0
Ceará	100,0	100,0	87,6	25,3	67,0	72,7	81,2
R. G. do Norte	100,0	100,0	77,1	26,7	34,1	53,4	23,4
Paraíba	99,4	100,0	76,4	37,4	27,1	70,1	18,8
Pernambuco	99,9	100,0	86,8	26,3	36,8	65,7	44,5
Alagoas	100,0	100,0	69,0	19,9	36,2	39,9	14,7
Sergipe	100,0	100,0	76,3	37,8	33,4	63,9	21,8
Bahia	100,0	100,0	73,8	27,7	46,1	69,0	37,1

Fonte: MEC/Inep

Tabela 48 - Ensino Médio Regular - Percentual de Alunos Atendidos, segundo Infra-Estrutura Disponível nas Escolas Públicas - 2002

Unidade Geográfica	Infra-Estrutura Disponível Pública						
	Abastecimento de Água	Energia Elétrica	Biblioteca	Laboratório de Ciências	Laboratório de Informática	Quadra de Esportes	Acesso à Internet
Brasil	100,0	100,0	83,6	45,9	55,5	80,5	46,9
Região Nordeste	99,9	100,0	72,9	23,1	37,4	61,4	33,1
Maranhão	99,9	100,0	46,9	22,0	22,3	45,4	14,3
Piauí	99,8	100,0	58,5	18,9	30,6	50,3	5,7
Ceará	100,0	100,0	86,0	18,3	63,1	68,2	81,5
R. G. do Norte	100,0	100,0	74,2	20,8	26,6	49,4	14,9
Paraíba	99,3	100,0	73,2	35,1	19,3	67,1	10,4
Pernambuco	99,9	100,0	85,9	20,9	28,2	65,2	37,1
Alagoas	100,0	100,0	62,9	16,2	28,2	33,1	5,7
Sergipe	100,0	100,0	72,8	35,4	29,3	62,6	12,7
Bahia	100,0	100,0	72,1	25,3	43,9	68,1	33,8

Fonte: MEC/Inep

Tabela 49 - Ensino Médio Regular - Percentual de Alunos Atendidos segundo Infra-Estrutura Disponível nas Escolas Privadas - 2002

Unidade Geográfica	Infra-Estrutura Disponível Privada						
	Abastecimento de Água	Energia Elétrica	Biblioteca	Laboratório de Ciências	Laboratório de Informática	Quadra de Esportes	Acesso à Internet
Brasil	100,0	100,0	93,6	71,3	82,9	83,0	86,5
Região Nordeste	100,0	100,0	91,8	52,2	71,7	77,3	71,3
Maranhão	100,0	100,0	81,8	29,9	51,0	63,5	49,8
Piauí	100,0	100,0	83,2	50,1	40,8	71,7	52,1
Ceará	100,0	100,0	95,5	60,6	86,4	95,0	79,8
R. G. do Norte	100,0	100,0	95,2	63,5	80,9	78,5	77,0
Paraíba	100,0	100,0	92,0	48,9	66,1	85,3	61,0
Pernambuco	100,0	100,0	91,3	53,4	79,7	68,5	81,0
Alagoas	100,0	100,0	94,0	34,9	68,8	68,1	51,7
Sergipe	100,0	100,0	97,4	52,8	59,0	72,2	78,3
Bahia	100,0	100,0	94,0	57,5	73,2	80,2	77,7

Fonte: MEC/Inep

Tabela 50 - Salário Médio dos Docentes de 3ª série do Ensino Médio Regular - 2001

Unidade Geográfica	Salário Médio em R\$
Brasil	1.014,37
Região Nordeste	726,77
Maranhão	782,96
Piauí	698,57
Ceará	803,80
R. G. do Norte	656,55
Paraíba	549,20
Pernambuco	727,99
Alagoas	794,01
Sergipe	854,80
Bahia	700,04

Fonte: MEC/Inep

Nota: O cálculo do salário médio do professor é estimado a partir da questão 7 do questionário de professor aplicado em outubro/2001. Nesta questão, é perguntado o salário bruto do professor e há 8 padrões de resposta:

- Até R\$ 180,00
- Entre R\$ 181,00 e R\$ 360,00
- Entre R\$ 361,00 e R\$ 720,00
- Entre R\$ 721,00 e R\$ 1.080,00
- Entre R\$ 1.081,00 e R\$ 1.620,00
- Entre R\$ 1.621,00 e R\$ 2.160,00
- Entre R\$ 2.161,00 e R\$ 2.280,00
- Mais de R\$ 2.280,00

Como a resposta à questão acima encontra-se agrupada em oito possíveis categorias, foi implementada a seguinte aproximação: Para cada alternativa de resposta, foi adotado um valor de referência. Para a primeira categoria foi adotado o valor R\$ 90,00, e para a oitava classe foi adotado o valor R\$ 2.280,00. Para as demais classes, foi adotado o valor médio da classe como valor de referência.

Tabela 51 - Percentual de Alunos por Estágio de Proficiência - Língua Portuguesa - 3ª série do Ensino Médio Regular - 2001

Unidade Geográfica	Estágio			
	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
Brasil	4,9	37,2	52,5	5,4
Região Nordeste	7,5	44,9	44,3	3,2
Maranhão	7,0	47,6	42,6	2,8
Piauí	4,6	41,1	48,9	5,4
Ceará	4,9	42,9	48,9	3,4
R. G. do Norte	9,7	45,9	41,3	3,1
Paraíba	10,0	46,6	40,0	3,4
Pernambuco	8,5	48,3	40,3	3,0
Alagoas	8,3	47,2	40,9	3,5
Sergipe	9,3	44,6	41,8	4,2
Bahia	7,6	42,4	47,1	2,9

Fonte: MEC/Inep

Nota: **Muito Crítico:** Não são bons leitores. Não desenvolveram habilidades de leitura compatíveis com a 4ª e a 8ª séries. Os alunos, neste estágio, não alcançaram o nível 1 cu desenvolveram as habilidades dos níveis 1 e 2 da escala do Saeb.

Crítico: Ainda não são bons leitores. Apresentam algumas habilidades de leitura, mas aquém das exigidas para a série (lêem apenas textos narrativos e informativos simples). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 3 ou 4 da escala do Saeb.

Intermediário: Desenvolveram algumas habilidades de leitura, porém insuficientes para o nível de letramento da 3ª Série (textos poéticos mais complexos, textos dissertativo-argumentativos de média complexidade, texto de divulgação científica, jornalísticos e ficcionais; dominam alguns recursos lingüístico-discursivos utilizados na construção de gêneros). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 5 ou 6 da escala do Saeb.

Adequado: São leitores competentes. Demonstram habilidades de leitura compatíveis com as três séries do Ensino Médio (textos argumentativos mais complexos, paródias, textos mais longos e complexos, poemas mais complexos e cartuns e dominam recursos lingüísticos utilizados na construção de gêneros). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 7 ou 8 da escala do Saeb.

Tabela 52 - Percentual de Alunos por Estágio de Proficiência - Matemática - 3ª série do Ensino Médio Regular - 2001

Unidade Geográfica	Estágio			
	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
Brasil	4,8	62,6	26,6	6,0
Região Nordeste	6,6	69,8	19,0	4,6
Maranhão	7,6	73,0	16,4	3,0
Piauí	6,6	65,3	19,9	8,2
Ceará	7,9	67,3	19,7	5,1
R. G. do Norte	8,0	71,5	16,0	4,5
Paraíba	6,0	69,4	18,7	5,8
Pernambuco	6,5	72,0	17,5	3,9
Alagoas	7,7	69,5	19,4	3,4
Sergipe	6,5	67,8	19,9	5,8
Bahia	5,0	69,3	21,1	4,5

Fonte: MEC/Inep

Nota: **Muito Crítico:** Não conseguem responder a comandos operacionais elementares compatíveis com a 3ª série do E.M. (Construção, leitura e interpretação gráfica; uso de propriedades de figuras geométricas planas e compreensão de outras funções). Os alunos, neste estágio, alcançaram o nível 3 da escala do Saeb.

Crítico: Desenvolveram algumas habilidades elementares de interpretação de problemas, mas não conseguem transpor o que está pedido no enunciado para uma linguagem matemática específica, estando portando, aquém do exigido para a 3ª série do E.M. (Construção, leitura e interpretação gráfica; uso de algumas propriedades e características de figuras geométricas planas e resolução de funções logarítmicas e exponenciais). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 4 ou 5 do Saeb.

Intermediário: Apresentam algumas habilidades de interpretação de problemas. Fazem uso da linguagem matemática específica, porém a resolução é insuficiente ao que é exigido para a 3ª série do E.M. (Reconhecem e utilizam alguns elementos de geometria analítica, equações polinomiais e reconhecem algumas operações dos números complexos).

Adequado: Interpretam e sabem resolver problemas de forma competente; fazem uso correto da linguagem matemática específica. Apresentam habilidades compatíveis com a série em questão. (Reconhecem e utilizam elementos de geometria analítica, equações polinomiais e desenvolvem operações com os números complexos). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 8, 9 ou 10 da escala do Saeb.

1.4 Educação Superior – Graduação

Tabela 53 - População de 18 a 24 anos de Idade e Taxa de Escolarização Bruta na Educação Superior - 2000

Unidade Geográfica	18 a 24 anos	Taxa de Escolarização Bruta
Brasil	23.378.831	11,5
Região Nordeste	6.809.689	6,1
Maranhão	812.297	3,3
Piauí	405.130	7,7
Ceará	1.004.312	5,6
R. C. do Norte	383.459	10,1
Paraíba	475.828	9,0
Pernambuco	1.121.648	7,7
Alagoas	405.424	5,6
Sergipe	258.616	7,6
Bahia	1.942.975	4,6

Fonte: IBGE - Censo Demográfico e MEC/Inep - Censo Escolar

Tabela 54 - Educação Superior - Matrícula por Categoria Administrativa - 1996/2001

Ano/Unidade Geográfica	Total	Matrícula na Educação Superior					
		Pública			Privada		
		Federal	Estadual	Municipal	Total	Particular	Comunitária/Confessional/Filantropica
1996							
Brasil	1.868.529	388.987	243.101	103.339	1.133.102
Região Nordeste	279.428	107.670	75.738	6.869	89.151
Maranhão	19.076	9.243	6.722	-	3.111
Piauí	13.743	8.056	4.674	-	1.013
Ceará	41.238	10.704	19.374	-	11.160
R. G. do Norte	20.087	10.272	5.117	-	4.698
Paraíba	33.984	17.753	10.404	-	5.827
Pernambuco	68.302	20.391	10.322	6.869	30.720
Alagoas	14.668	7.098	1.590	-	5.980
Sergipe	11.775	6.253	-	-	5.522
Bahia	56.555	17.900	17.535	-	21.120
2001							
Brasil	3.030.754	502.960	357.015	79.250	2.091.529	1.040.474	1.051.055
Região Nordeste	460.315	149.740	120.682	15.224	174.669	101.889	72.780
Maranhão	33.656	14.574	10.218	-	8.864	1.838	7.026
Piauí	33.455	11.535	16.816	-	5.104	5.104	-
Ceará	63.429	17.525	25.205	-	20.699	4.715	15.984
R. G. do Norte	41.108	18.923	7.652	-	14.533	14.533	-
Paraíba	41.946	21.064	9.758	-	11.124	4.453	6.671
Pernambuco	97.667	25.658	17.304	15.224	39.481	17.304	22.177
Alagoas	26.875	10.825	2.986	-	13.064	12.598	466
Sergipe	22.112	10.147	-	-	11.965	11.965	-
Bahia	100.067	19.489	30.743	-	49.835	29.379	20.456

Fonte: MEC/Inep

Tabela 55 - Educação Superior - Número de Instituições por Categoria Administrativa - 2001

Unidade Geográfica	Instituições em Educação Superior				
	Total Geral	Pública	Privada		
			Total	Particular	Comunitária/Confessional/Filantropica
Brasil	1.391	183	1.208	903	305
Região Nordeste	211	46	165	138	27
Maranhão	11	3	8	6	2
Piauí	20	3	17	17	-
Ceará	19	4	15	13	2
R. G. do Norte	10	4	6	6	-
Paraíba	16	3	13	10	3
Pernambuco	53	17	36	28	8
Alagoas	14	5	9	8	1
Sergipe	5	1	4	4	-
Bahia	63	6	57	46	11

Fonte: MEC/Inep

Tabela 56 - Educação Superior - Percentual de Funções Docentes (Em Exercício e Afastados) por Grau de Formação e Categoria Administrativa - 2001

Unidade Geográfica	Percentual de F. Docentes (Em Exercício e Afastados) por Grau de Formação							
	Até Graduação		Especialização		Mestrado		Doutorado	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Brasil	14,4	15,2	21,5	37,7	30,2	35,3	33,9	11,8
Região Nordeste	16,8	11,7	29,3	46,0	34,3	35,2	19,7	7,1
Maranhão	20,8	27,1	33,9	41,9	33,2	26,5	12,1	4,6
Piauí	19,9	8,6	43,7	61,9	27,4	26,9	9,1	2,5
Ceará	17,4	2,6	23,3	44,2	35,2	44,4	24,2	8,8
R. G. do Norte	16,3	10,4	24,6	37,0	37,5	45,3	21,5	7,3
Paraíba	15,2	7,1	25,5	45,7	39,1	39,4	20,2	7,7
Pernambuco	13,8	10,3	31,4	44,3	27,7	38,9	27,1	6,5
Alagoas	26,0	25,9	30,9	52,0	27,1	18,7	15,9	3,4
Sergipe	17,3	14,8	25,0	41,0	38,8	37,8	19,0	6,4
Bahia	15,2	12,2	29,3	48,2	37,9	31,4	17,5	8,1

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

1.5 Educação de Jovens e Adultos

Tabela 57 - População de 15 anos e mais de Idade por Faixa Etária - 2000

Unidade Geográfica	15 anos ou mais	15 e 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 anos ou mais
Brasil	119.533.048	17.939.815	16.141.515	13.849.665	25.290.473	46.311.580
Região Nordeste	31.998.986	5.571.708	4.627.950	3.683.604	6.376.840	11.738.884
Maranhão	3.544.446	708.869	546.803	403.495	663.283	1.221.996
Piauí	1.888.786	345.590	275.690	208.284	362.171	697.051
Ceará	4.938.392	821.368	682.739	564.756	1.012.286	1.857.243
R. G. do Norte	1.899.143	308.496	260.625	218.692	403.408	707.922
Paraíba	2.360.215	388.789	323.117	260.762	461.385	926.162
Pernambuco	5.455.188	880.185	770.146	642.819	1.102.380	2.059.658
Alagoas	1.832.390	328.915	277.353	219.033	367.918	639.171
Sergipe	1.189.148	204.781	177.117	146.756	250.000	410.494
Bahia	8.891.278	1.584.715	1.314.360	1.019.007	1.754.009	3.219.187

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Tabela 58 - Taxa de Analfabetismo na Faixa Etária de 15 anos ou mais por Grupos de Idade - 2000

Unidade Geográfica	Taxa de Analfabetismo (%)						
	15 anos ou mais	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 anos ou mais	50 anos ou mais
Brasil	13,6	5,0	6,7	8,0	10,2	13,9	29,4
Região Nordeste	26,2	10,7	15,0	18,2	22,9	29,9	50,1
Maranhão	23,4	12,2	16,7	19,9	25,2	34,5	56,2
Piauí	30,5	12,9	18,3	20,9	26,0	36,1	57,7
Ceará	25,4	9,5	14,0	17,6	22,0	28,4	48,5
R. G. do Norte	26,5	9,5	14,7	18,8	23,3	31,1	49,4
Paraíba	29,7	11,9	18,1	22,1	26,3	32,0	52,3
Pernambuco	24,5	11,0	14,0	16,5	21,6	26,6	45,5
Alagoas	33,4	18,2	23,4	25,8	31,3	38,4	56,9
Sergipe	25,2	11,0	15,5	17,6	22,1	29,7	48,8
Bahia	23,1	8,2	11,9	15,2	19,8	26,5	48,0

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Tabela 59 - Percentual de Municípios segundo o Número Médio de Séries Concluídas - 2000

Unidade Geográfica	Séries Concluídas (%)								
	Até Uma série	Duas séries	Três séries	Quatro séries	Cinco séries	Seis séries	Sete séries	Oito séries	Mais de Oito séries
Brasil	0,8	9,3	22,5	26,1	27,1	11,6	2,2	0,3	0,1
Região Nordeste	2,1	25,5	50,5	16,3	4,4	0,7	0,6	-	-
Maranhão	3,2	28,6	49,3	16,1	1,4	0,5	0,9	-	-
Piauí	8,1	44,3	36,7	9,5	0,9	0,5	-	-	-
Ceará	-	19,0	58,7	18,5	3,3	-	0,5	-	-
R. G. do Norte	-	3,6	50,6	37,4	6,6	1,2	0,6	-	-
Paraíba	3,1	30,5	52,9	11,2	0,9	0,9	0,5	-	-
Pernambuco	0,5	14,6	51,4	22,2	8,7	0,5	2,2	-	-
Alagoas	1,0	45,5	44,6	6,9	1,0	1,0	-	-	-
Sergipe	-	13,3	56,0	22,7	6,7	-	1,3	-	-
Bahia	1,0	24,8	53,5	11,8	7,7	1,0	0,2	-	-

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Tabela 60 - População de 15 anos ou mais Fora da Escola por Grupos de Anos de Estudo - 2000

Unidade Geográfica	Grupos de Anos de Estudo ⁽¹⁾		
	Menos de 4 anos	Entre 4 e 7 anos	8 anos e mais
Brasil	30.637.956	31.754.024	36.093.939
Região Nordeste	12.211.570	6.532.733	6.556.835
Maranhão	1.474.516	650.264	652.409
Piauí	792.992	353.794	306.657
Ceará	1.845.865	1.016.820	1.009.944
R. G. do Norte	664.314	417.063	442.606
Paraíba	971.649	474.136	453.101
Pernambuco	1.872.355	1.265.936	1.311.473
Alagoas	790.960	341.976	322.385
Sergipe	446.269	248.285	247.470
Bahia	3.352.650	1.764.459	1.810.790

Fonte: IBGE - Censo Demográfico
Nota: (1) - Séries concluídas.

Tabela 61 - Educação de Jovens e Adultos - Matrícula em Cursos Presenciais com Avaliação no Processo por Dependência Administrativa - 1995/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula em Cursos Presenciais com Avaliação no Processo				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1995					
Brasil	2.752.214	594	1.657.384	563.296	530.940
Região Nordeste	544.567	173	403.434	107.030	33.930
Maranhão	32.005	-	24.433	4.682	2.890
Piauí	94.786	-	90.332	701	3.753
Ceará	71.704	-	48.688	15.415	7.601
R. G. do Norte	44.131	34	36.969	4.013	3.115
Paraíba	58.413	-	43.533	14.501	379
Pernambuco	106.039	71	59.392	37.448	9.128
Alagoas	29.346	-	20.504	6.658	2.184
Sergipe	15.808	-	12.415	2.916	477
Bahia	92.335	68	67.168	20.696	4.403
2002					
Brasil	3.779.593	3.327	1.759.487	1.700.862	315.917
Região Nordeste	1.364.357	350	459.290	850.160	54.557
Maranhão	183.754	-	38.566	138.164	7.024
Piauí	117.935	-	28.571	86.693	2.671
Ceará	296.507	-	118.610	168.728	9.169
R. G. do Norte	131.361	324	57.882	65.100	8.055
Paraíba	107.497	-	50.002	55.735	1.760
Pernambuco	242.116	26	72.649	157.159	12.282
Alagoas	98.824	-	36.360	58.714	3.750
Sergipe	63.612	-	31.418	30.401	1.793
Bahia	122.751	-	25.232	89.466	8.053

Fonte: MFC/Inep

Tabela 62 - Educação de Jovens e Adultos - Matrícula em Cursos Presenciais, com Avaliação no Processo, no Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série, por Dependência Administrativa - 1995/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula em Cursos Presenciais com Avaliação no Processo				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1995					
Brasil	850.151	83	538.957	273.746	37.365
Região Nordeste	271.996	-	188.918	78.592	4.486
Maranhão	17.010	-	13.091	3.065	854
Piauí	32.906	-	32.741	89	76
Ceará	36.829	-	25.931	8.839	1.059
R. G. do Norte	16.558	-	14.026	2.205	327
Paraíba	22.453	-	12.771	9.526	156
Pernambuco	65.854	-	35.163	30.089	602
Alagoas	19.104	-	12.859	5.913	332
Sergipe	5.237	-	3.803	1.333	101
Bahia	56.045	-	37.533	17.533	979
2002					
Brasil	1.353.463	113	298.309	1.036.313	18.728
Região Nordeste	784.204	61	139.403	638.808	5.932
Maranhão	105.275	-	10.495	93.155	1.625
Piauí	69.230	-	9.971	58.984	275
Ceará	170.917	-	22.200	148.123	594
R. G. do Norte	60.662	35	20.270	39.148	1.209
Paraíba	65.508	-	21.488	43.562	458
Pernambuco	141.997	26	25.131	116.509	331
Alagoas	77.574	-	23.825	53.210	539
Sergipe	25.125	-	6.023	19.019	83
Bahia	67.916	-	-	67.098	818

Fonte: MEC/Inep

Tabela 63 - Educação de Jovens e Adultos - Matrícula em Cursos Presenciais, com Avaliação no Processo, no Ensino Fundamental de 5ª a 8ª série, por Dependência Administrativa - 1995/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula em Cursos Presenciais com Avaliação no Processo				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1995					
Brasil	1.286.357	202	839.141	232.854	214.160
Região Nordeste	164.409	-	145.172	9.345	9.892
Maranhão	9.776	-	7.862	765	1.149
Piauí	54.921	-	52.472	508	1.941
Ceará	11.217	-	6.621	2.086	2.510
R. G. do Norte	18.412	-	15.592	1.431	1.389
Paraíba	15.773	-	14.720	970	83
Pernambuco	16.902	-	14.713	1.755	434
Alagoas	4.091	-	3.438	218	435
Sergipe	7.744	-	6.014	1.479	251
Bahia	25.573	-	23.740	133	1.700
2002					
Brasil	1.434.650	2.620	800.516	551.592	79.922
Região Nordeste	334.717	70	164.808	152.448	17.391
Maranhão	63.346	-	25.411	35.501	2.434
Piauí	44.425	-	18.506	24.990	929
Ceará	13.993	-	5.157	6.876	1.960
R. G. do Norte	56.035	70	30.735	22.954	2.276
Paraíba	28.169	-	20.071	7.294	804
Pernambuco	71.235	-	38.220	28.150	4.855
Alagoas	13.617	-	9.532	2.729	1.356
Sergipe	27.416	-	16.872	9.947	597
Bahia	16.481	-	304	13.997	2.180

Fonte: MEC/Inep

Tabela 64 - Educação de Jovens e Adultos - Matrícula em Cursos Presenciais, com Avaliação no Processo, no Ensino Médio, por Dependência Administrativa - 1995/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula em Cursos Presenciais com Avaliação no Processo				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1995					
Brasil	340.046	-	187.131	13.504	139.411
Região Nordeste	30.263	-	23.722	1.143	5.398
Maranhão	358	-	200	-	158
Piauí	3.425	-	1.680	19	1.726
Ceará	4.796	-	3.714	597	485
R. G. do Norte	5.243	-	3.953	-	1.290
Paraíba	6.716	-	6.610	12	94
Pernambuco	2.453	-	1.738	515	200
Alagoas	956	-	717	-	239
Sergipe	2.620	-	2.540	-	80
Bahia	3.696	-	2.570	-	1.126
2002					
Brasil	874.001	548	634.776	25.864	212.813
Região Nordeste	176.442	186	142.893	4.769	28.594
Maranhão	3.026	-	942	84	2.000
Piauí	1.464	-	25	-	1.439
Ceará	96.264	-	88.698	1.536	6.030
R. G. do Norte	11.230	186	6.734	-	4.310
Paraíba	7.693	-	6.204	1.061	428
Pernambuco	14.752	-	7.216	675	6.861
Alagoas	1.648	-	-	-	1.648
Sergipe	9.741	-	8.146	686	909
Bahia	30.624	-	24.928	727	4.969

Fonte: MEC/Inep

Tabela 65 - Educação de Jovens e Adultos - Número de Estabelecimentos por Dependência Administrativa - 2002

Unidade Geográfica	Estabelecimentos em Educação de Jovens e Adultos					
	Curso Pres. com Aval. no Processo			Curso Preparatório para Exames		
	Total	Pública	Privada	Total	Pública	Privada
Brasil	35.785	33.904	1.881	360	307	53
Região Nordeste	20.728	20.318	412	43	34	9
Maranhão	3.151	3.062	89	1	1	-
Piauí	2.117	2.090	27	1	1	-
Ceará	4.927	4.843	84	19	18	1
R. G. do Norte	1.487	1.438	49	1	-	1
Paraíba	1.915	1.901	14	5	5	-
Pernambuco	3.016	2.969	47	6	1	5
Alagoas	1.332	1.295	37	5	5	-
Sergipe	728	717	11	1	-	1
Bahia	2.055	2.001	54	4	3	1

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

Tabela 66 - Educação de Jovens e Adultos - Percentual de Funções Docentes com Formação Superior - 2002

Unidade Geográfica	Total	Pública	Privada
Brasil	62,5	59,2	85,1
Região Nordeste	36,9	34,5	71,0
Maranhão	13,3	11,4	38,6
Piauí	16,9	14,4	69,1
Ceará	49,4	47,0	84,7
R. G. do Norte	43,7	40,6	69,7
Paraíba	43,1	43,1	41,6
Pernambuco	55,1	52,9	86,9
Alagoas	22,0	18,3	72,3
Sergipe	42,5	41,3	71,1
Bahia	26,4	19,8	71,3

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 67 - Educação de Jovens e Adultos - Percentual de Docentes por Grau de Formação - 2002

Unidade Geográfica	Grau de Formação				
	Até Fundamental	Médio		Superior	
		Com Magistério	Sem Magistério	Sem Licenciatura	Com Licenciatura
Brasil	1,6	30,4	5,4	7,7	54,8
Região Nordeste	3,4	53,7	6,1	5,0	31,9
Maranhão	3,8	78,3	4,6	2,9	10,3
Piauí	4,9	72,1	6,0	2,2	14,7
Ceará	3,7	37,5	9,5	7,9	41,5
R. G. do Norte	1,9	47,5	6,9	4,0	39,7
Paraíba	4,9	44,2	7,8	7,2	35,9
Pernambuco	1,4	40,3	3,2	4,0	51,1
Alagoas	3,8	70,3	3,8	2,9	19,1
Sergipe	1,8	51,8	3,9	11,0	31,5
Bahia	4,3	63,6	5,6	4,4	22,0

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

1.6 Educação Especial

Tabela 68 - População de Portadores de Necessidades Especiais por Faixa Etária - 2000

Unidade Geográfica	Faixa Etária					
	Até 24 anos	0 a 3 anos	4 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos
Brasil	1.281.037	85.857	107.048	440.880	185.333	461.919
Região Nordeste	436.553	25.807	35.598	151.513	66.343	157.292
Maranhão	54.708	3.386	4.897	19.470	8.770	18.185
Piauí	26.540	1.571	2.105	9.005	4.039	9.820
Ceará	67.494	4.209	5.929	25.025	9.549	22.782
R. G. do Norte	24.887	1.474	1.713	8.418	3.833	9.449
Paraíba	29.080	1.520	2.258	10.192	4.461	10.649
Pernambuco	75.376	4.287	5.816	26.640	11.266	27.367
Alagoas	28.227	1.624	2.302	9.267	4.438	10.596
Sergipe	16.048	966	1.299	5.700	2.531	5.552
Bahia	114.194	6.770	9.279	37.796	17.456	42.893

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Ncta: Foi considerado portador de necessidade especial a pessoa que informou ser portadora de problema mental permanente; total ou grande dificuldade permanente de enxergar mesmo com uso de óculos ou lentes de contato; total ou grande dificuldade permanente de ouvir, mesmo com uso de aparelho auditivo e paralisia permanente total (tetraplégica ou quadriplégica).

Tabela 69 - Educação Especial - Matrículas de Alunos Portadores de Necessidades Educativas Especiais, em Escolas Exclusivamente Especializadas ou em Classes Especiais de Escola Regular, por Nível/Modalidade de Atendimento - 2002

Unidade Geográfica	Matrículas de Alunos Portadores de Necessidades Educativas Especiais						
	Total	Educação Infantil	Classe de Alfabetização	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Educação de Jovens e Adultos	Educação Profissional
Brasil	337.897	83.036	27.964	175.413	1.040	16.667	33.777
Região Nordeste	56.964	16.509	9.913	24.216	94	2.733	3.499
Maranhão	6.055	875	1.314	3.189	24	361	292
Piauí	3.758	1.569	772	1.183	16	161	57
Ceará	7.923	2.625	1.007	3.265	28	665	333
R. G. do Norte	2.438	631	138	1.285	-	306	78
Paraíba	4.572	1.141	594	2.232	-	436	169
Pernambuco	14.613	3.984	2.765	7.489	22	299	54
Alagoas	1.657	412	383	423	-	215	224
Sergipe	1.615	543	492	509	1	17	53
Bahia	14.333	4.729	2.448	4.641	3	273	2.239

Fonte: MEC/Inep

Ncta: Número de alunos portadores de necessidades educativas especiais que recebem atendimento especializado em escolas exclusivamente especializadas ou em classes especiais de escola regular.

Tabela 70 - Educação Especial - Matrículas de Alunos Portadores de Necessidades Educativas Especiais, em Classes Comuns (integração), com e Sem Sala de Recursos, por Nível/Modalidade de Atendimento - 2002

Unidade Geográfica	Matrículas de Alunos Portadores de Necessidades Educativas Especiais						
	Total	Educação Infantil	Classe de Alfabetização	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Educação de Jovens e Adultos	Educação Profissional
Brasil	110.704	9.416	807	92.177	2.941	5.214	149
Região Nordeste	20.359	1.042	248	17.822	425	757	65
Maranhão	648	44	3	582	8	13	-
Piauí	1.674	50	63	1.555	4	1	1
Ceará	3.076	162	35	2.677	73	125	4
R. G. do Norte	3.572	293	-	2.876	87	316	-
Paraíba	4.370	25	7	4.261	2	15	60
Pernambuco	1.559	102	47	1.159	95	155	-
Alagoas	1.032	43	12	857	13	107	-
Sergipe	304	87	2	203	1	11	-
Bahia	4.124	236	79	3.652	143	14	-

Nota: Número de alunos portadores de necessidades educativas especiais que recebem atendimento especializado em escolas exclusivamente especializadas ou em classes especiais de escola regular.

Tabela 71 - Educação Especial - Matrículas de Alunos Portadores de Necessidades Educativas Especiais, em Escolas Exclusivamente Especializadas ou em Classes Especiais de Escola Regular, por Dependência Administrativa - 1996/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrículas de Alunos Portadores de Necessidades Educativas Especiais				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1996					
Brasil	201.142	938	90.688	29.591	79.925
Região Nordeste	30.096	-	14.924	4.118	11.054
Maranhão	1.997	-	1.609	193	195
Piauí	2.414	-	815	173	1.426
Ceará	5.091	-	2.184	408	2.499
R. G. do Norte	3.228	-	1.757	493	978
Paraíba	2.299	-	965	796	538
Pernambuco	7.368	-	4.094	955	2.319
Alagoas	1.769	-	684	293	792
Sergipe	692	-	288	16	388
Bahia	5.238	-	2.528	791	1.919
2002					
Brasil	337.897	788	76.762	57.054	203.293
Região Nordeste	56.964	-	18.735	9.879	28.350
Maranhão	6.055	-	2.548	1.016	2.491
Piauí	3.758	-	873	114	2.771
Ceará	7.923	-	2.267	1.577	4.079
R. G. do Norte	2.438	-	48	477	1.913
Paraíba	4.572	-	2.271	462	1.839
Pernambuco	14.613	-	6.736	3.274	4.603
Alagoas	1.657	-	565	240	852
Sergipe	1.615	-	505	170	940
Bahia	14.333	-	2.922	2.549	8.862

Fonte: MEC/Inep

Nota: Número de alunos portadores de necessidades educativas especiais que recebem atendimento especializado em escolas exclusivamente especializadas ou em classes especiais de escola regular.

Tabela 72 - Educação Especial - Percentual de Funções Docentes Com e Sem Curso Específico com Formação Superior - 2002

Ano/Unidade Geográfica	Total Geral	Com Curso Específico	Sem Curso Específico
Brasil	50,2	39,0	11,3
Região Nordeste	41,9	30,7	11,2
Maranhão	19,3	16,9	2,4
Piauí	16,0	12,4	3,5
Ceará	71,4	57,4	14,0
R. G. do Norte	47,8	42,4	5,4
Paraíba	63,8	32,0	31,8
Pernambuco	53,5	35,2	18,3
Alagoas	43,5	34,6	8,8
Sergipe	46,0	29,1	16,9
Bahia	23,4	19,9	3,4

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 73 - Educação Especial - Percentual de Docentes por Grau de Formação - 2002

Unidade Geográfica	Grau de Formação				
	Até Fundamental	Médio		Superior	
		Com Magistério	Sem Magistério	Sem Licenciatura	Com Licenciatura
Brasil	1,3	44,0	4,5	7,9	42,3
Região Nordeste	1,5	52,3	4,3	7,5	34,4
Maranhão	0,2	75,6	5,0	2,6	16,7
Piauí	0,2	77,0	6,9	1,2	14,7
Ceará	0,2	22,8	5,5	20,0	51,4
R. G. do Norte	0,6	46,2	5,4	7,6	40,2
Paraíba	2,4	31,6	2,2	18,3	45,5
Pernambuco	1,1	42,1	3,3	3,3	50,2
Alagoas	1,0	54,9	0,7	8,8	34,6
Sergipe	3,3	46,0	4,7	7,0	39,0
Bahia	3,6	68,7	4,4	5,4	18,0

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 74 - Educação Especial - Número de Estabelecimentos por Dependência Administrativa - 2002

Unidade Geográfica	Total	Pública	Privada
Brasil	6.795	4.769	2.026
Região Nordeste	1.127	878	249
Maranhão	147	126	21
Piauí	72	44	28
Ceará	128	95	33
R. G. do Norte	23	6	17
Paraíba	65	45	20
Pernambuco	437	398	39
Alagoas	42	33	9
Sergipe	41	32	9
Bahia	172	99	73

Fonte: MEC/Inep

Notas: 1) O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

2) Não estão incluídos os alunos de classes comuns (Integração), com e sem sala de recursos.

Tabela 75 - Educação Especial - Número de Estabelecimentos com Integração em Salas de Aula Comuns, Com e Sem Sala de Recursos, por Dependência Administrativa - 2002

Unidade Geográfica	Total	Pública	Privada
Brasil	17.994	16.282	1.712
Região Nordeste	3.440	3.143	297
Maranhão	122	111	11
Piauí	186	173	13
Ceará	605	542	63
R. G. do Norte	771	696	75
Paraíba	204	193	11
Pernambuco	339	284	55
Alagoas	166	148	18
Sergipe	65	60	5
Bahia	982	936	46

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

2. DESAFIOS PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS DE MAIOR IMPACTO FINANCEIRO ESTABELECIDAS NO PNE

Indicamos, a seguir, as metas do PNE que terão grande impacto no estoque de matrículas e em outros segmentos do setor educacional, mas que, em contrapartida, para serem implementadas, exigirão expressivo investimento financeiro e de gestão dos sistemas. O desafio apontado nessas metas é o de alcançar a expansão do atendimento escolar nos diversos níveis de ensino, melhorar a formação acadêmica do corpo docente e da infra-estrutura da escola, revertendo o quadro atual predominante em boa parte das unidades escolares do País.

2.1 Educação Infantil

- Assegurar o atendimento de 30% das crianças de até 3 anos de idade em cinco anos.
- Assegurar o atendimento de 50% das crianças de até 3 anos de idade em dez anos.
- Assegurar o atendimento de 60% das crianças de 4 a 6 anos de idade em cinco anos.
- Assegurar o atendimento de 80% das crianças de 4 a 6 anos de idade, com 100% de atendimento na idade de 6 anos, em dez anos.
- Assegurar escolas com padrões mínimos de infra-estrutura, em cinco anos.
- Assegurar, no mínimo, a formação em nível de ensino médio (Normal) dos professores da Educação Básica, em cinco anos.
- Assegurar, no mínimo, a formação em nível superior dos professores da Educação Básica, em dez anos.
- Instalar, em 100% dos municípios, estrutura de supervisão de Educação Infantil, em três anos.
- Assegurar a alimentação escolar para todas as crianças matriculadas em Educação Infantil.
- Adotar, progressivamente, o atendimento em tempo integral (não define prazo).

2.2 Ensino Fundamental Regular

- Ampliar a duração do Ensino Fundamental para nove anos, com início aos 6 anos de idade.
- Assegurar escolas com padrões mínimos de infra-estrutura, em cinco anos.
- Assegurar o Programa de Garantia de Renda Mínima para famílias carentes (não define %).
- Oferecer escolas com 2 turnos diurnos e 1 noturno.
- Ampliar, progressivamente, a jornada escolar para, pelo menos, 7 horas/dia.
- Promover a eliminação gradual da necessidade de oferta do ensino noturno.

2.3 Ensino Médio Regular

- Atendimento de 50% da demanda (população de 15 a 17 anos) em cinco anos.
- Atendimento de 100% da demanda (população de 15 a 17 anos) em dez anos.
- Assegurar a formação superior para todos os professores, em cinco anos.
- Assegurar escolas com padrões mínimos de infra-estrutura, em cinco anos.
- Assegurar programa emergencial para a formação de professores, especialmente nas áreas de ciências e matemática.

2.4 Educação Superior – Graduação

- Prover, até o final da década, a oferta de educação superior para, pelo menos, 30% da faixa etária de 18 a 24 anos.
- Ampliar a oferta de ensino público, de modo a assegurar uma proporção nunca inferior a 40% do total das vagas, prevendo, inclusive a parceria da União com os Estados na criação de novos estabelecimentos de educação superior. **(VETADO)**
- Promover o aumento anual do número de mestres e de doutores formados no sistema nacional de pós-graduação em, pelo menos, 5%.

2.5 Educação de Jovens e Adultos

- Erradicar o analfabetismo adulto, em dez anos.
- Assegurar a oferta de EJA de 1ª a 4ª série do EF para 50% da população de 15 anos ou mais que não a possui, em cinco anos.
- Assegurar a oferta de EJA de 5ª a 8ª série do EF para 100% da população de 15 anos ou mais que concluiu a 4ª série, em dez anos.
- Dobrar a capacidade de atendimento de EJA do EM, em cinco anos.
- Quadruplicar a capacidade de atendimento de EJA do EM, em dez anos.
- Implantar em todas unidades prisionais e nos estabelecimentos que atendem jovens e adolescentes infratores programas de EJA de EF e EM, assim como formação profissionalizante.

2.6 Educação Especial

- Assegurar o atendimento de todos os alunos com necessidades especiais no Ensino Fundamental, em dez anos.
- Assegurar escolas adaptadas e com padrões mínimos de infra-estrutura, em cinco anos.
- Aumentar os recursos financeiros destinados à Educação Especial, de forma a atingir 5% dos recursos vinculados à educação, em dez anos.

3. ESTIMATIVA DE MATRÍCULA PARA ATENDIMENTO DAS METAS DO PNE

As simulações apresentadas abaixo mostram os impactos na distribuição da matrícula nos diversos níveis de educação no País até 2011, para o cumprimento das metas estabelecidas no PNE. O que se observa é que o poder público terá que expandir a oferta, sobretudo na educação infantil e na educação superior, além de melhorar significativamente os indicadores de fluxo escolar no ensino regular. O desafio é enorme e urgente, dado o curto prazo para implementação das metas do plano nacional.

Estimativas das Matrículas do Maranhão no Setor Público de Acordo com as Metas do PNE - 2003-2011

Nível e Modalidade de Ensino	Matrícula no Setor Público								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Creche (Até 3 anos)	28.713	47.894	79.890	133.260	146.312	180.642	176.375	193.649	212.615
Pré-Escola (4 a 6 anos)	199.349	196.401	193.487	190.807	207.776	226.149	245.810	266.848	289.361
Ensino Fundamental	1.510.670	1.489.288	1.475.441	1.450.201	1.397.549	1.330.258	1.245.362	1.147.856	1.070.238
Ensino Médio	148.486	198.411	250.219	353.537	442.787	521.942	578.411	620.154	624.815
Educação Superior	34.208	39.545	45.714	52.846	61.090	70.620	81.636	94.372	109.094
Ed. Especial-Fundamental	2.605	3.401	4.378	5.577	7.049	8.854	11.070	13.789	17.126
Alfabetização de Adultos	245.358	245.358	245.358	245.358	-	-	-	-	-
EJA-Fundamental	254.598	269.359	285.026	301.856	329.874	361.118	395.760	434.219	476.973
EJA-Médio	1.631	2.635	3.915	5.550	6.673	7.952	9.444	11.145	13.100

Fonte: Simulações realizadas por MEC/Inep.

Estimativas das Matrículas do Piauí no Setor Público de Acordo com as Metas do PNE - 2003-2011

Nível e Modalidade de Ensino	Matrícula no Setor Público								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Creche (Até 3 anos)	16.742	26.946	43.369	69.802	75.624	81.932	88.765	96.169	104.190
Pré-Escola (4 a 6 anos)	75.023	79.662	84.522	89.614	98.589	108.283	118.756	130.070	142.292
Ensino Fundamental	712.762	696.275	681.265	663.771	636.332	606.576	572.294	527.179	484.825
Ensino Médio	126.244	142.003	156.923	187.377	220.586	246.652	263.650	280.951	289.381
Educação Superior	42.363	43.294	44.247	45.220	46.214	47.231	48.270	49.331	50.416
Ed. Especial-Fundamental	814	1.163	1.598	2.140	2.817	3.662	4.716	6.031	7.672
Alfabetização de Adultos	142.734	142.734	142.734	142.734	-	-	-	-	-
EJA-Fundamental	166.944	177.783	189.329	201.629	219.943	240.647	264.087	290.661	320.824
EJA-Médio	5.053	6.147	7.426	8.920	10.460	12.230	14.252	16.597	19.279

Fonte: Simulações realizadas pelo MEC/Inep.

Estimativas das Matrículas do Ceará no Setor Público de Acordo com as Metas do PNE - 2003-2011

Nível e Modalidade de Ensino	Matrícula no Setor Público								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Creche (Até 3 anos)	63.407	82.137	106.401	137.832	151.923	167.456	184.576	203.447	224.247
Pré-Escola (4 a 6 anos)	201.287	193.979	186.654	179.606	197.305	216.126	236.137	257.416	290.042
Ensino Fundamental	1.594.152	1.552.808	1.498.954	1.435.258	1.371.055	1.304.740	1.236.377	1.136.319	1.071.807
Ensino Médio	348.351	396.734	461.904	538.904	600.751	624.516	615.764	638.013	622.192
Educação Superior	52.243	58.882	66.366	74.800	84.306	95.021	107.097	120.708	136.048
Ed. Especial-Fundamental	3.510	4.514	5.746	7.258	9.114	11.392	14.187	17.619	21.830
Alfabetização de Adultos	311.850	311.850	311.850	311.850	-	-	-	-	-
EJA-Fundamental	292.933	294.917	296.915	298.928	343.758	395.254	454.407	522.357	600.410
EJA-Médio	191.558	193.390	195.238	197.104	227.310	262.007	301.864	347.647	400.238

Fonte: Simulações realizadas pelo MEC/Inep.

Estimativas das Matrículas do R. G. do Norte no Setor Público de Acordo com as Metas do PNE - 2003-2011

Nível e Modalidade de Ensino	Matrícula no Setor Público								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Creche (Até 3 anos)	30.387	37.636	46.614	57.734	63.802	70.508	77.918	86.108	95.158
Pré-Escola (4 a 6 anos)	70.502	66.445	62.537	58.772	65.911	73.563	81.766	90.561	99.988
Ensino Fundamental	559.259	552.550	543.314	528.445	503.979	474.988	442.305	412.133	390.650
Ensino Médio	142.928	153.311	162.189	178.277	200.354	220.817	235.671	237.885	226.194
Educação Superior	30.477	32.367	34.374	36.506	38.769	41.173	43.726	46.438	49.317
Ed. Especial-Fundamental	821	1.173	1.596	2.106	2.720	3.458	4.347	5.417	6.705
Alfabetização de Adultos	119.099	119.099	119.099	119.099	-	-	-	-	-
EJA-Fundamental	141.640	160.089	180.883	204.321	235.221	270.717	311.490	358.326	412.127
EJA-Médio	11.024	12.073	13.194	14.392	17.173	20.367	24.037	28.252	33.094

Fonte: Simulações realizadas pelo MEC/Inep.

Estimativas das Matrículas da Paraíba no Setor Público de Acordo com as Metas do PNE - 2003-2011

Nível e Modalidade de Ensino	Matrícula no Setor Público								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Creche (Até 3 anos)	17.186	28.883	48.543	81.585	89.062	97.225	106.137	115.865	126.485
Pré-Escola (4 a 6 anos)	78.869	84.638	90.732	97.170	106.241	115.994	126.481	137.756	149.880
Ensino Fundamental	782.743	772.592	756.631	727.627	685.802	642.474	598.939	550.576	506.764
Ensino Médio	124.670	143.072	169.063	213.294	260.448	294.988	308.779	314.587	312.238
Educação Superior	35.732	37.979	40.367	42.906	45.604	48.472	51.520	54.760	58.203
Ed. Especial-Fundamental	1.991	2.422	2.931	3.533	4.244	5.084	6.077	7.250	8.635
Alfabetização de Adultos	171.621	171.621	171.621	171.621	-	-	-	-	-
EJA-Fundamental	173.598	183.148	193.283	204.046	212.578	221.468	230.730	240.382	250.438
EJA-Médio	28.431	28.628	28.827	29.027	33.407	38.438	44.217	50.856	58.482

Fonte: Simulações realizadas pelo MEC/Inep.

Estimativas das Matrículas de Pernambuco no Setor Público de Acordo com as Metas do PNE - 2003-2011

Nível e Modalidade de Ensino	Matrícula no Setor Público								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Creche (Até 3 anos)	17.574	29.908	50.611	85.646	94.578	104.441	115.333	127.361	140.643
Pré-Escola (4 a 6 anos)	99.282	124.944	154.266	187.769	200.552	213.944	227.973	242.670	258.068
Ensino Fundamental	1.567.511	1.559.529	1.539.765	1.497.782	1.430.540	1.351.332	1.264.308	1.160.679	1.052.948
Ensino Médio	376.543	412.303	449.033	507.205	566.813	610.474	629.661	640.168	645.570
Educação Superior	67.033	73.016	79.534	86.633	94.366	102.789	111.964	121.958	132.844
Ed. Especial-Fundamental	7.767	8.895	10.165	11.594	13.201	15.009	17.044	19.332	21.907
Alfabetização de Adultos	327.533	327.533	327.533	327.533	-	-	-	-	-
EJA-Fundamental	265.953	288.693	313.656	341.072	392.560	451.704	519.643	597.684	687.330
EJA-Médio	12.561	13.741	14.880	16.083	19.495	23.414	27.916	33.087	39.027

Fonte: Simulações realizadas pelo MEC/Inep.

Estimativas das Matrículas de Alagoas no Setor Público de Acordo com as Metas do PNE - 2003-2011

Nível e Modalidade de Ensino	Matrícula no Setor Público								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Creche (Até 3 anos)	7.327	14.420	28.378	55.846	60.749	66.083	71.886	78.198	85.064
Pré-Escola (4 a 6 anos)	42.621	58.378	78.700	104.908	112.047	119.622	127.660	136.190	145.242
Ensino Fundamental	578.875	682.112	680.897	671.229	648.657	619.773	585.799	547.287	506.974
Ensino Médio	97.508	114.144	136.705	170.034	206.263	236.750	257.609	269.952	276.334
Educação Superior	17.628	20.086	22.836	26.077	29.713	33.856	38.576	43.954	50.083
Ed. Especial-Fundamental	276	484	786	1.222	1.852	2.761	4.076	5.974	8.717
Alfabetização de Adultos	149.863	149.863	149.863	149.863	-	-	-	-	-
EJA-Fundamental	146.373	152.193	158.307	164.735	185.407	211.190	239.545	271.997	309.153
EJA-Médio	2.906	3.260	3.641	4.052	4.900	5.873	6.992	8.276	9.752

Fonte: Simulações realizadas pelo MEC/Inep.

Estimativas das Matrículas de Sergipe no Setor Público de Acordo com as Metas do PNE - 2003-2011

Nível e Modalidade de Ensino	Matrícula no Setor Público								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Creche (Até 3 anos)	4.065	8.559	18.020	37.939	41.817	46.092	50.804	55.997	61.721
Pré-Escola (4 a 6 anos)	67.212	63.352	59.674	56.170	60.924	65.998	71.413	77.191	83.353
Ensino Fundamental	388.538	389.392	388.911	385.653	376.593	363.857	347.642	326.893	303.610
Ensino Médio	74.040	81.644	92.003	107.772	124.713	138.708	148.683	157.049	163.656
Educação Superior	11.576	13.206	15.066	17.188	19.608	22.369	25.520	29.114	33.213
Ed. Especial-Fundamental	115	247	438	712	1.106	1.674	2.491	3.667	5.358
Alfabetização de Adultos	73.592	73.592	73.592	73.592	-	-	-	-	-
EJA-Fundamental	64.396	69.834	75.774	82.266	94.600	108.768	125.043	143.737	165.212
EJA-Médio	16.864	17.601	18.369	19.168	20.001	20.868	21.771	22.712	23.691

Fonte: Simulações realizadas pelo MEC/Inep.

Estimativas das Matrículas da Bahia no Setor Público de Acordo com as Metas do PNE - 2003-2011

Nível e Modalidade de Ensino	Matrícula no Setor Público								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Creche (Até 3 anos)	52.083	93.340	167.281	299.794	326.004	354.504	385.497	419.199	455.847
Pré-Escola (4 a 6 anos)	235.269	280.258	331.622	390.265	426.172	464.808	506.381	551.112	599.243
Ensino Fundamental	3.455.064	3.412.551	3.364.121	3.265.263	3.093.787	2.909.009	2.697.440	2.470.951	2.224.613
Ensino Médio	684.089	765.861	842.876	1.033.880	1.220.945	1.366.154	1.449.972	1.478.436	1.505.893
Educação Superior	58.797	69.454	82.042	96.911	114.476	135.223	159.732	188.681	222.878
Ed. Especial-Fundamental	2.570	3.882	5.563	7.718	10.479	14.018	18.553	24.366	31.815
Alfabetização de Adultos	511.489	511.489	511.489	511.489	-	-	-	-	-
EJA-Fundamental	98.427	106.099	114.352	123.230	131.687	140.756	150.482	160.914	172.106
EJA-Médio	32.141	34.549	37.113	39.843	46.506	54.161	62.953	73.053	84.655

Fonte: Simulações realizadas pelo MEC/Inep.

Critérios Adotados para Elaboração das Estimativas de Matrícula para Atendimento das Metas do PNE

1. Creche (até 3 anos)

Foi considerada a população projetada por idade simples para os anos de 2003 a 2011. O PNE, assinado em janeiro de 2001, estabeleceu a meta de atendimento de 30% da população com até 3 anos de idade no prazo de cinco anos (até o ano de 2006), e a meta de 50% da população com até 3 anos de idade no prazo de dez anos (até o ano de 2011). A estimativa da matrícula total para o ano de 2003 (ano corrente) considerou a tendência de crescimento apresentada entre os anos de 2001 a 2002. Dessa forma, a partir da matrícula total estimada para 2003 e considerando a meta é para 2006 foi calculada a taxa média geométrica de crescimento anual do período 2003 a 2006. O mesmo critério foi considerado para o período 2006 a 2011. Para a estimativa da matrícula na rede pública, foi considerada a participação relativa observada em 2002, último ano de informação disponível do Censo Escolar.

2. Pré-Escola (4 a 6 anos)

Foi considerada a população projetada por idade simples para os anos de 2003 a 2011. O PNE, assinado em janeiro de 2001, estabeleceu a meta de atendimento de 60% da população na faixa etária de 4 a 6 anos no prazo de cinco anos (até o ano de 2006), e a meta de 80% da população na faixa etária de 4 a 6 anos, com 100% para a idade de 6 anos no prazo de dez anos (até o ano de 2011). A estimativa da matrícula total para o ano de 2003 (ano corrente) considerou a tendência de crescimento apresentada entre os anos de 2001 a 2002. Dessa forma, a partir da matrícula total estimada para 2003 e considerando a meta para 2006, foi calculada a taxa média geométrica de crescimento anual do período 2003 a 2006. O mesmo critério foi considerado para o período 2006 a 2011. Para a estimativa da matrícula na rede pública, foi considerada fixa a participação da rede privada observada em 2002, último ano de informação disponível do Censo Escolar.

3. Ensino Fundamental (7 a 14 anos)

Foram consideradas a população projetada para a idade de 7 anos para os anos de 2003 a 2011 e a matrícula do Censo Escolar 2002. O PNE, assinado em janeiro de 2001, estabeleceu a meta de atendimento de 100% da população na faixa etária de 7 a 14, de forma que no prazo de cinco anos (até o ano de 2006), as taxas de transição assumissem os seguintes valores: (1) promoção = 98%, (2) repetência = 1% e (3) evasão = 1%, para todas as séries do Ensino Fundamental. Para o período de 2006 a 2011, as taxas de transição foram mantidas no mesmo patamar de 2006. O percentual de retorno de alunos de fora do sistema educacional partiu do valor observado em 2002, decrescendo de forma linear até atingir a meta de 0% em 2011. Para a estimativa da matrícula na rede pública, foi considerada fixa a matrícula da rede privada observada em 2002, último ano de informação disponível do Censo Escolar.

4. Ensino Médio (15 a 17 anos)

Foi considerado o fluxo escolar estimado para o Ensino Fundamental, utilizando a população projetada para a idade de 7 anos para os anos de 2003 a 2011 e a matrícula do Censo Escolar 2002. O PNE, assinado em janeiro de 2001, estabeleceu a meta de atendimento de 100% da população na faixa etária de 15 a 17, de forma que no prazo de cinco anos (até o ano de 2006), as taxas de transição assumissem os seguintes valores: (1) promoção = 98%, (2) repetência = 1% e (3) evasão = 1%, para todas as séries do Ensino Fundamental. Para o período de 2006 a 2011, as taxas de transição foram mantidas no mesmo patamar de 2006. O percentual de retorno de alunos de fora do sistema educacional partiu do valor observado em 2002, decrescendo de forma linear até atingir a meta de 0% em 2011. As matrículas da 4ª série e Não-Seriada do Ensino Médio foram mantidas constantes, conforme valor observado em 2002. Para a estimativa da matrícula na rede pública, foi considerada fixa a matrícula da rede privada observada em 2002, último ano de informação disponível do Censo Escolar.

5. Educação Superior

Foi considerada a população projetada pelo Cedeplar/UFMG, por idade simples, para os anos de 2003 a 2011. O PNE, assinado em janeiro de 2001, estabeleceu a meta de oferta de matrícula como o correspondente a 30% da população na faixa etária de 18 a 24 anos no prazo de dez anos, ou seja, até o ano de 2011. A estimativa da matrícula total para os anos de 2002 e 2003 considerou a mesma proporção da matrícula em relação à população de 18 a 24 anos calculada para o ano de 2001. A partir da matrícula total estimada para 2003 e considerando a meta para 2011, foi calculada a taxa média geométrica de crescimento anual do período 2003 a 2011. Para a estimativa da matrícula na rede pública foi considerada a meta, para 2011, de participação de 40% do total da matrícula, partindo do número observado em 2001, último ano de informação disponível do Censo da Educação Superior.

6. Educação Especial – Ensino Fundamental

Foram consideradas a população projetada pelo Cedeplar/UFMG para os anos de 2003 a 2011 e a proporção de indivíduos portadores de necessidades especiais do Censo Demográfico 2000, na faixa etária de 7 a 14 anos (1,6%). O PNE, assinado em janeiro de 2001, estabeleceu a meta de oferta de matrícula correspondente a 100% da população portadora de necessidades especiais na faixa etária de 7 a 14 anos no prazo de dez anos, ou seja, até o ano de 2011. A estimativa da matrícula total para o ano de 2003 considerou a variação observada de 2001 para 2002. A partir da matrícula total da Educação Especial para o Ensino Fundamental estimada para 2003 e considerando a meta para 2011, foi calculada a taxa média geométrica de crescimento anual do período 2003 a 2011. Para a estimativa da matrícula na rede pública, foi considerada fixa a participação da rede privada observada em 2002, último ano de informação disponível do Censo Escolar.

7. Alfabetização de Adultos

Foi considerada a população analfabeta de 15 anos e mais declarada no Censo Demográfico 2000 (243.221 analfabetos). Para os anos de 2001 e 2002, foi subtraído o correspondente às matrículas informadas no Censo Escolar 2000, 2001 e 2002, relativas à Educação de Jovens e Adultos nos cursos presenciais de Alfabetização. A partir desse novo contingente de analfabetos no ano de 2003, foi estimado o número anual de matrículas necessárias para a erradicação do analfabetismo até o final do ano de 2006.

8. Educação de Jovens e Adultos – Ensino Fundamental

O cenário considerou a meta de duplicação da matrícula informada no Censo Escolar de 2001, até o ano de 2006, e quadruplicar até o ano de 2011. A matrícula de 2003 foi projetada considerando a taxa média geométrica de crescimento anual observada no período de 2000 a 2002. A partir dessa estimativa, as matrículas foram projetadas de forma a atingir, no ano de 2006 e, no ano de 2011, as metas do PNE. Para a estimativa da matrícula na rede pública, foi considerada fixa a participação da rede privada observada em 2002, último ano de informação disponível do Censo Escolar.

9. Educação de Jovens e Adultos – Ensino Médio

O cenário considerou a meta de duplicar a matrícula informada no Censo Escolar de 2001 até o ano de 2006, e quadruplicar até o ano de 2011. A matrícula de 2003 foi projetada considerando a taxa média geométrica de crescimento anual observada no período de 2000 a 2002. A partir dessa estimativa, as matrículas foram projetadas de forma a atingir, no ano de 2006 e, no ano de 2011, as metas do PNE. Para a estimativa da matrícula na rede pública, foi considerada fixa a participação da rede privada observada em 2002, último ano de informação disponível do Censo Escolar.

SUDESTE

1. DIAGNÓSTICO EDUCACIONAL

Nesta parte do trabalho são apresentadas estatísticas educacionais para todos os níveis e modalidades de ensino da educação básica e da educação superior, desagregadas para as unidades da Federação, região geográfica e País. O objetivo é mostrar a situação da educação sob vários aspectos, a partir dos dados produzidos pelos Censos realizados anualmente pelo Inep, além de resultados de avaliações e indicadores educacionais que são considerados nas metas do PNE. Para facilitar o diagnóstico, foram incluídas tabelas com dados populacionais, níveis de escolaridade e taxa de analfabetismo produzidos pelo IBGE.

1.1 Educação Infantil

Tabela 1 - População de até 6 anos de Idade - 2000

Unidade Geográfica	Faixa Etária	
	Até 3 anos	4 a 6 anos
Brasil	13.020.216	10.121.197
Região Sudeste	5.028.116	3.870.960
Minas Gerais	1.278.887	1.014.091
Espírito Santo	226.731	175.024
Rio de Janeiro	976.346	740.680
São Paulo	2.546.152	1.941.165

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Tabela 2 - Atendimento Escolar da População de até 6 Anos de Idade (em percentual) - 2000

Unidade Geográfica	Faixa Etária (%)	
	Até 3 anos	4 a 6 anos
Brasil	9,4	61,4
Região Sudeste	10,3	63,5
Minas Gerais	7,5	59,1
Espírito Santo	11,1	61,6
Rio de Janeiro	14,4	73,4
São Paulo	10,1	62,2

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Tabela 3 - Número de Alunos de até 6 anos de Idade Matriculados em Creche, Pré-Escola, Classe de Alfabetização e Ensino Fundamental - 2002

Unidade Geográfica	Até 6 anos de Idade			
	Creche	Pré-Escola	Classe de Alfabetização	Ensino Fundamental
Brasil	1.138.038	4.559.411	424.279	531.934
Região Sudeste	501.821	2.028.595	44.033	103.344
Minas Gerais	98.734	444.070	-	31.644
Espírito Santo	27.496	94.311	3.270	2.820
Rio de Janeiro	81.533	350.264	40.763	62.652
São Paulo	294.058	1.139.950	-	6.228

Fonte: MEC/Inep

Tabela 4 - Número de Alunos Matriculados em Creche por Dependência Administrativa - 1998/2002

Ano/Unidade Geográfica	Creche				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1998					
Brasil	381.804	187	11.585	246.676	123.356
Região Sudeste	149.234	17	609	91.997	56.611
Minas Gerais	26.157	-	55	6.238	19.864
Espírito Santo	16.983	-	129	14.802	2.052
Rio de Janeiro	18.356	17	425	6.998	10.916
São Paulo	87.738	-	-	63.959	23.779
2002					
Brasil	1.152.511	709	17.955	698.643	435.204
Região Sudeste	507.937	252	1.206	255.196	251.283
Minas Gerais	100.021	-	29	39.575	60.417
Espírito Santo	27.577	-	-	23.441	4.136
Rio de Janeiro	81.819	130	778	35.601	45.310
São Paulo	298.520	122	399	156.579	141.420

Fonte: MEC/Inep

Nota: O Censo Escolar não inclui os estabelecimentos que oferecem exclusivamente creche.

Tabela 5 - Número de Alunos Matriculados em Pré-Escola por Dependência Administrativa - 1996/2002

Ano/Unidade Geográfica	Pré-Escola				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1998					
Brasil	4.270.376	2.477	759.187	2.489.225	1.019.487
Região Sudeste	1.729.933	339	156.658	1.239.919	333.017
Minas Gerais	435.041	219	86.159	256.180	92.483
Espírito Santo	87.552	50	28.631	44.409	14.462
Rio de Janeiro	233.335	70	41.380	110.296	81.589
São Paulo	974.005	-	488	829.034	144.483
2002					
Brasil	4.977.847	1.751	302.234	3.402.909	1.270.953
Região Sudeste	2.238.130	525	58.662	1.650.379	528.564
Minas Gerais	501.065	218	33.050	339.699	128.098
Espírito Santo	104.211	-	-	88.142	16.069
Rio de Janeiro	356.420	113	25.509	182.636	148.162
São Paulo	1.276.434	194	103	1.039.902	236.235

Fonte: MEC/Inep

Tabela 6 - Número de Estabelecimentos de Creche e Pré-Escola por Dependência Administrativa - 2002

Unidade Geográfica	Creche		Pré-Escola	
	Total	Pública	Total	Pública
Brasil	26.832	13.818	92.687	67.031
Região Sudeste	11.486	4.188	24.822	14.187
Minas Gerais	3.083	746	6.886	4.352
Espírito Santo	568	409	1.403	1.057
Rio de Janeiro	1.907	609	6.018	2.907
São Paulo	5.928	2.424	10.515	5.871

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

Tabela 7 - Percentual de Docentes com Formação Superior em Creche e Pré-Escola por Dependência Administrativa - 2002

Unidade Geográfica	Creche		Pré-Escola	
	Total	Pública	Total	Pública
Brasil	14,7	13,4	27,4	27,2
Região Sudeste	19,0	19,1	39,8	42,6
Minas Gerais	12,3	9,8	30,4	30,5
Espírito Santo	24,0	24,7	27,2	26,4
Rio de Janeiro	10,2	6,7	26,3	30,1
São Paulo	29,6	33,6	50,6	53,6

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 8 - Percentual de Docentes Atuando em Creche por Grau de Formação - 2002

Unidade Geográfica	Grau de Formação				
	Até Fundamental	Médio		Superior	
		Com Magistério	Sem Magistério	Sem Licenciatura	Com Licenciatura
Brasil	14,0	59,6	11,7	3,7	11,1
Região Sudeste	11,3	56,8	12,9	4,5	14,5
Minas Gerais	18,6	56,5	12,6	1,1	11,2
Espírito Santo	0,5	74,3	1,1	5,5	18,5
Rio de Janeiro	10,4	58,7	20,7	4,4	5,8
São Paulo	7,7	52,9	9,8	7,2	22,3

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 9 - Percentual de Docentes Atuando na Pré-Escola por Grau de Formação - 2002

Unidade Geográfica	Grau de Formação				
	Até Fundamental	Médio		Superior	
		Com Magistério	Sem Magistério	Sem Licenciatura	Com Licenciatura
Brasil	4,4	64,0	4,2	4,9	22,5
Região Sudeste	1,5	55,1	3,3	6,4	33,5
Minas Gerais	1,7	64,1	3,3	1,9	28,5
Espírito Santo	0,1	72,5	0,2	4,3	22,9
Rio de Janeiro	2,7	66,1	5,0	8,3	18,0
São Paulo	1,0	45,0	3,3	8,0	42,6

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 10 - Número Médio de Horas-Aula Diária em Creche e Pré-Escola por Dependência Administrativa - 2002

Unidade Geográfica	Creche		Pré-Escola	
	Total	Pública	Total	Pública
Brasil	7,6	7,9	4,5	4,4
Região Sudeste	8,1	8,9	4,5	4,4
Minas Gerais	8,0	9,1	4,6	4,5
Espírito Santo	8,0	8,1	4,9	4,8
Rio de Janeiro	8,5	9,3	4,7	4,9
São Paulo	8,1	8,9	4,4	4,3

Fonte: MEC/Inep

Tabela 11 - Número Médio de Alunos por Turma em Creche e Pré-Escola por Dependência Administrativa - 2002

Unidade Geográfica	Creche		Pré-Escola	
	Total	Pública	Total	Pública
Brasil	17,8	21,1	21,1	24,2
Região Sudeste	15,7	19,0	21,3	25,3
Minas Gerais	16,1	21,4	21,0	23,8
Espírito Santo	19,2	20,1	21,3	22,5
Rio de Janeiro	15,8	19,8	18,2	22,3
São Paulo	15,3	18,1	22,4	26,9

Fonte: MEC/Inep

1.2 Ensino Fundamental Regular

Tabela 12 - População de 7 a 14 anos de Idade - 2000

Unidade Geográfica	Faixa Etária		
	7 a 14 anos	7 a 10 anos	11 a 14 anos
Brasil	27.124.709	13.143.842	13.980.867
Região Sudeste	10.423.826	5.043.319	5.385.507
Minas Gerais	2.782.535	1.347.626	1.434.909
Espírito Santo	487.214	230.483	256.731
Rio de Janeiro	1.902.613	937.902	964.711
São Paulo	5.255.464	2.527.308	2.729.156

Fonte: IEGE - Censo Demográfico

Tabela 13 - Taxas de Escolarização Bruta e Líquida no Ensino Fundamental Regular e Taxa de Atendimento de 7 a 14 anos - 2000

Unidade Geográfica	Taxa de Escolarização		Taxa de Atendimento de 7 a 14 anos
	Bruta	Líquida	
Brasil	126,7	94,3	96,4
Região Sudeste	119,8	96,1	97,7
Minas Gerais	124,7	95,1	96,9
Espírito Santo	115,0	92,8	94,9
Rio de Janeiro	124,6	95,1	97,5
São Paulo	115,8	97,3	98,5

Fonte: MEC/Inep

Nota Explicativa: Taxa de Escolarização Bruta: Expressa o percentual da matrícula total no Ensino Fundamental Regular em relação à população na faixa etária de 7 a 14 anos.

Taxa de Escolarização Líquida: Expressa o percentual da matrícula de 7 a 14 anos do Ensino Fundamental Regular em relação à população na faixa etária de 7 a 14 anos.

Taxa de Atendimento de 7 a 14 anos: Expressa o percentual da população que se encontra matriculada na escola (independente do nível/modalidade de ensino) na faixa etária de 7 a 14 anos em relação à população na faixa etária de 7 a 14 anos.

Tabela 14 - Ensino Fundamental Regular - Matrícula Total por Dependência Administrativa - 1996/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula no Ensino Fundamental Regular - Total				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1996					
Brasil	33.131.270	33.564	18.468.772	10.921.037	3.707.897
Região Sudeste	12.958.674	13.616	6.637.822	2.803.312	1.503.924
Minas Gerais	3.609.085	2.655	2.550.269	845.239	210.922
Espírito Santo	612.595	393	399.670	134.547	77.985
Rio de Janeiro	2.164.672	10.568	609.344	1.096.822	447.938
São Paulo	6.572.322	-	5.078.539	726.704	767.079
2002					
Brasil	35.150.362	26.422	14.236.020	17.653.143	3.234.777
Região Sudeste	12.571.486	13.610	5.997.726	5.040.024	1.520.126
Minas Gerais	3.520.975	2.978	1.810.226	1.487.744	220.027
Espírito Santo	582.096	-	268.309	248.970	64.817
Rio de Janeiro	2.474.530	10.438	633.773	1.368.209	462.110
São Paulo	5.993.885	194	3.285.418	1.935.101	773.172

Fonte: MEC/Inep

Tabela 15 - Ensino Fundamental Regular - Matrícula de 1ª a 4ª série por Dependência Administrativa - 1996/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula no Ensino Fundamental Regular - 1ª a 4ª série				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1996					
Brasil	20.027.240	13.032	9.442.059	8.584.497	1.987.652
Região Sudeste	7.014.934	4.100	4.477.177	1.776.319	757.338
Minas Gerais	2.037.008	1.272	1.330.276	608.002	97.458
Espírito Santo	343.208	198	225.352	79.235	38.423
Rio de Janeiro	1.189.249	2.630	293.601	667.165	225.853
São Paulo	3.445.469	-	2.627.948	421.917	395.604
2002					
Brasil	19.380.387	7.102	5.166.703	12.515.438	1.691.144
Região Sudeste	6.526.354	4.370	2.251.966	3.509.656	760.362
Minas Gerais	1.805.741	1.001	662.866	1.037.030	104.844
Espírito Santo	299.239	-	124.311	144.311	30.617
Rio de Janeiro	1.378.963	3.175	235.399	891.196	249.193
São Paulo	3.042.411	194	1.229.390	1.437.119	375.708

Fonte: MEC/Inep

Tabela 16 - Ensino Fundamental Regular - Matrícula de 5ª a 8ª série por Dependência Administrativa - 1996/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula no Ensino Fundamental Regular - 5ª a 8ª série				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1996					
Brasil	13.104.030	20.532	9.026.713	2.336.540	1.720.245
Região Sudeste	5.943.740	9.516	4.160.645	1.026.993	746.586
Minas Gerais	1.572.077	1.383	1.219.993	237.237	113.464
Espírito Santo	289.387	195	174.318	55.312	39.562
Rio de Janeiro	975.423	7.938	315.743	429.657	222.085
São Paulo	3.126.853	-	2.450.591	304.787	371.475
2002					
Brasil	15.769.975	19.320	9.069.317	5.137.705	1.543.633
Região Sudeste	6.045.132	9.240	3.745.760	1.530.368	759.764
Minas Gerais	1.715.234	1.977	1.147.360	450.714	115.183
Espírito Santo	282.857	-	143.998	104.659	34.200
Rio de Janeiro	1.095.567	7.263	398.374	477.013	212.917
São Paulo	2.951.474	-	2.056.028	497.982	397.464

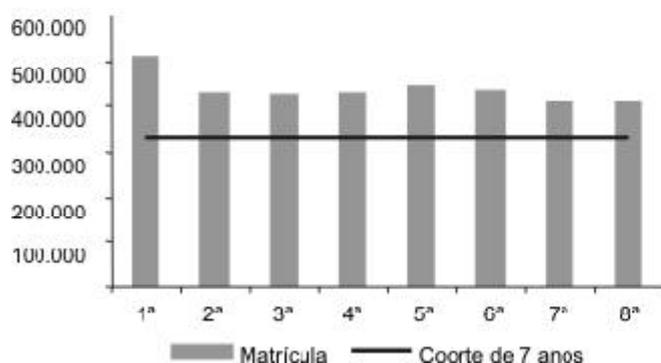
Fonte: MEC/Inep

Tabela 17 - Ensino Fundamental Regular - Taxa de Distorção Idade/Série - 2002

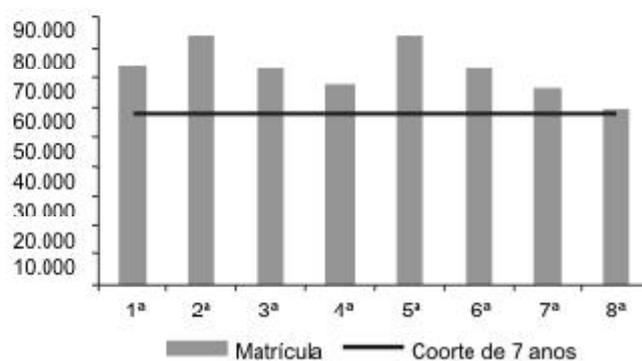
Unidade Geográfica	Total	Série							
		1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
Brasil	36,6	21,7	29,1	34,9	36,2	47,4	44,5	43,9	43,4
Região Sudeste	22,3	9,2	13,8	17,0	21,1	28,3	31,1	29,0	32,6
Minas Gerais	28,1	12,6	18,8	22,6	25,3	32,7	37,3	37,2	41,3
Espírito Santo	28,9	8,9	21,1	24,3	25,0	41,2	39,8	36,5	36,1
Rio de Janeiro	33,7	14,8	24,0	31,6	35,6	46,2	46,8	43,5	42,6
São Paulo	13,6	3,4	6,0	7,2	13,3	16,1	19,7	18,5	24,9

Fonte: MEC/Inep

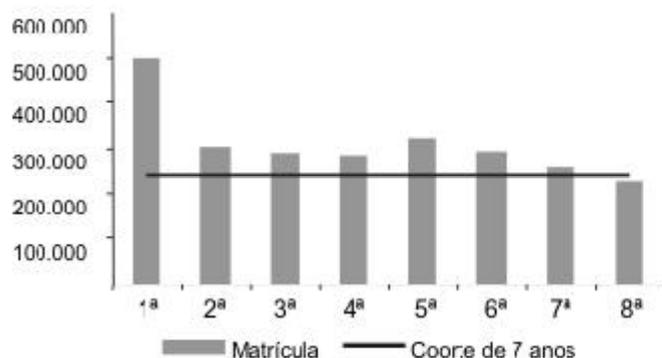
Matrícula no Ensino Fundamental Regular por Série - Minas Gerais - 2002



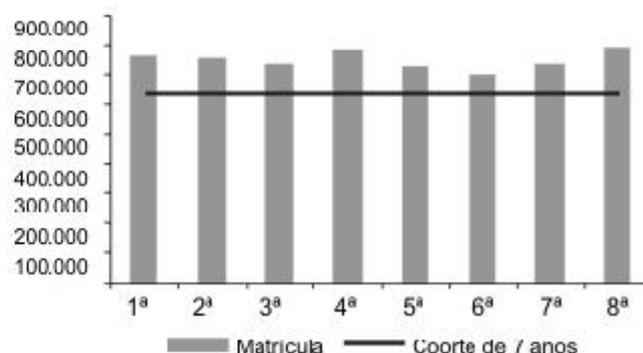
Matrícula no Ensino Fundamental Regular por Série - Espírito Santo - 2002



Matrícula no Ensino Fundamental Regular por Série - Rio de Janeiro - 2002



Matrícula no Ensino Fundamental Regular por Série - São Paulo - 2002



Fonte: MEC/nep

Tabela 18 - Ensino Fundamental Regular - Taxa de Repetência por Série - 2001

Unidade Geográfica	Total	Série							
		1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
Brasil	20,0	31,6	20,2	16,6	14,1	24,0	16,6	16,3	15,4
Região Sudeste	11,0	10,9	10,3	7,2	10,4	13,7	12,1	10,0	13,4
Minas Gerais	12,1	16,8	10,5	9,0	8,5	13,0	13,0	10,7	15,7
Espírito Santo	17,0	14,8	26,6	14,3	10,3	22,5	17,1	13,9	13,0
Rio de Janeiro	16,2	11,8	17,6	12,5	13,0	24,1	19,6	16,0	12,6
São Paulo	7,9	6,7	5,4	3,4	10,6	8,4	8,4	7,4	12,6

Fonte: MEC/Inep

Tabela 19 - Ensino Fundamental Regular - Taxa de Evasão por Série - 2001

Unidade Geográfica	Total	Série							
		1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
Brasil	5,4	1,0	3,1	4,0	5,2	6,9	8,5	6,5	11,4
Região Sudeste	4,1	0,8	1,6	2,0	3,3	4,8	6,0	6,0	8,1
Minas Gerais	4,3	1,0	2,0	2,4	3,7	4,8	5,6	5,7	10,0
Espírito Santo	6,2	1,0	2,0	3,2	2,9	5,3	8,9	11,2	17,8
Rio de Janeiro	5,0	1,0	1,4	2,9	4,9	6,2	8,5	7,9	8,7
São Paulo	3,4	0,5	1,4	1,1	2,5	4,1	6,2	5,1	6,2

Fonte: MEC/Inep

Tabela 20 - Ensino Fundamental Regular - Indicadores de Desempenho - 2001

Unidade Geográfica	Tempo Médio Esperado de Permanência	Número Médio Esperado de Séries Concluídas	Taxa Média Esperada de Conclusão
Brasil	8,5	6,6	62,3
Região Sudeste	8,1	7,1	73,5
Minas Gerais	8,2	7,1	73,6
Espírito Santo	8,5	6,9	61,6
Rio de Janeiro	8,3	6,9	64,0
São Paulo	8,1	7,3	78,8

Fonte: MEC/Inep

Tabela 21 - Ensino Fundamental Regular - Distribuição Percentual da Matrícula no Turno Noturno por Série - 2002

Unidade Geográfica	Total	Série							
		1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
Brasil	8,7	3,2	1,9	3,8	2,9	13,1	12,0	17,3	22,1
Região Sudeste	4,8	1,2	1,1	1,1	1,4	4,3	5,8	8,5	16,0
Minas Gerais	8,5	3,1	2,8	2,7	3,2	8,0	11,1	16,1	22,6
Espírito Santo	5,5	0,7	0,6	0,7	1,0	9,2	9,2	10,8	14,3
Rio de Janeiro	4,8	0,9	1,3	1,2	2,2	6,7	8,4	9,5	13,5
São Paulo	2,5	0,2	0,2	0,2	0,1	0,5	1,1	3,7	13,3

Fonte: MEC/Inep

Nota: Os turnos com início a partir das 17 horas (inclusive) foram considerados como noturnos.

Tabela 22 - Ensino Fundamental Regular - Número Médio de Horas-Aula Diária de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª série - 2002

Unidade Geográfica	Número Médio de Horas-Aula Diária		
	Total	1ª a 4ª série	5ª a 8ª série
Brasil	4,3	4,3	4,4
Região Sudeste	4,7	4,6	4,7
Minas Gerais	4,4	4,4	4,5
Espírito Santo	4,5	4,5	4,5
Rio de Janeiro	4,7	4,6	4,8
São Paulo	4,8	4,8	4,9

Fonte: MEC/Inep

Tabela 23 - Ensino Fundamental Regular - Número Médio de Alunos por Turma de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª Série - 2002

Unidade Geográfica	Número Médio de Alunos por Turma		
	Total ⁽¹⁾	1ª a 4ª série ⁽²⁾	5ª a 8ª série ⁽²⁾
Brasil	28,0	26,3	32,4
Região Sudeste	29,5	27,8	33,2
Minas Gerais	28,0	26,5	33,0
Espírito Santo	25,9	24,5	29,5
Rio de Janeiro	28,6	26,1	33,7
São Paulo	31,3	29,5	33,3

Fonte: MEC/Inep

Notas: (1) Para o cálculo da média do número de alunos por turma para todo o Ensino Fundamental (Total), são consideradas as escolas que oferecem turmas multisseriadas.

(2) Para o cálculo da média do número de alunos por turma para 1ª a 4ª e 5ª a 8ª séries, separadamente, não são consideradas as escolas que oferecem, simultaneamente, turmas multisseriadas e turmas seriadas.

Tabela 24 - Ensino Fundamental Regular - Percentual de Funções Docentes com Formação Superior - 2002

Unidade Geográfica	Total		1ª a 4ª série		5ª a 8ª série	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Brasil	50,2	66,2	28,2	43,9	73,3	84,4
Região Sudeste	66,9	74,0	41,5	51,2	89,3	90,9
Minas Gerais	60,1	75,9	38,1	57,0	83,6	90,5
Espírito Santo	46,1	68,9	28,1	46,6	68,1	84,8
Rio de Janeiro	61,0	63,5	31,6	31,6	85,4	88,4
São Paulo	77,4	80,2	51,6	62,3	97,3	92,9

Fonte: MEC/Inep

Notas: 1) O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

2) O mesmo docente de ensino fundamental pode atuar de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª série.

Tabela 25 - Ensino Fundamental Regular - 1ª a 4ª série - Percentual de Docentes por Grau de Formação - 2002

Unidade Geográfica	Grau de Formação				
	Até Fundamental	Médio		Superior	
		Com Magistério	Sem Magistério	Sem Licenciatura	Com Licenciatura
Brasil	2,8	64,0	2,9	3,9	26,4
Região Sudeste	0,8	53,4	2,6	4,8	38,4
Minas Gerais	1,2	57,2	1,9	1,6	38,1
Espírito Santo	0,1	68,7	0,3	3,3	27,5
Rio de Janeiro	1,1	63,3	4,0	8,0	23,6
São Paulo	0,4	43,0	2,8	6,1	47,8

Fonte: MEC/Inep

Notas: 1) O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

2) O mesmo docente de ensino fundamental pode atuar de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª série.

Tabela 26 - Ensino Fundamental Regular - 5ª a 8ª série - Percentual de Docentes por Grau de Formação - 2002

Unidade Geográfica	Grau de Formação				
	Até Fundamental	Médio		Superior	
		Com Magistério	Sem Magistério	Sem Licenciatura	Com Licenciatura
Brasil	0,3	18,9	5,6	6,9	68,3
Região Sudeste	0,1	5,9	4,3	6,4	83,3
Minas Gerais	0,0	12,3	3,3	3,4	81,0
Espírito Santo	0,0	18,9	9,8	8,3	63,0
Rio de Janeiro	0,4	6,2	7,2	13,6	72,6
São Paulo	0,1	0,5	3,1	4,5	91,8

Fonte: MEC/Inep

Notas: 1) O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

2) O mesmo docente de ensino fundamental pode atuar de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª série.

Tabela 27 - Ensino Fundamental Regular - Percentual de Alunos Atendidos segundo a Infra-Estrutura Disponível nas Escolas - 2002

Unidade Geográfica	Infra-Estrutura Disponível - Total						
	Abastecimento de Água	Energia Elétrica	Biblioteca	Lab. de Ciências	Lab. de Informática	Quadra de Esportes	Acesso à Internet
Brasil	99,5	96,0	56,4	19,4	27,2	53,8	29,8
Região Sudeste	99,9	99,6	69,7	30,0	41,7	74,0	56,6
Minas Gerais	99,8	98,7	83,6	28,5	24,7	60,8	18,3
Espírito Santo	99,8	98,9	71,0	15,0	24,9	56,3	14,8
Rio de Janeiro	99,8	99,9	56,7	24,8	36,3	66,5	46,7
São Paulo	100,0	100,0	66,7	34,5	55,4	86,5	87,3

Fonte: MEC/Inep

Tabela 28 - Ensino Fundamental Regular - Percentual de Alunos Atendidos segundo a Infra-Estrutura Disponível nas Escolas Públicas - 2002

Unidade Geográfica	Infra-Estrutura Disponível - Pública						
	Abastecimento de Água	Energia Elétrica	Biblioteca	Lab. de Ciências	Lab. de Informática	Quadra de Esportes	Acesso à Internet
Brasil	99,4	95,6	53,2	15,4	22,4	51,0	25,4
Região Sudeste	99,9	99,5	66,9	24,7	36,1	72,0	52,9
Minas Gerais	99,8	98,6	82,7	25,3	21,0	59,1	13,9
Espírito Santo	99,8	98,8	67,5	9,6	16,5	52,2	6,6
Rio de Janeiro	99,8	99,9	50,0	19,3	25,3	62,8	42,1
São Paulo	100,0	100,0	63,5	27,9	51,8	85,7	86,3

Fonte: MEC/Inep

Tabela 29 - Ensino Fundamental Regular - Percentual de Alunos Atendidos segundo a Infra-Estrutura Disponível nas Escolas Privadas - 2002

Unidade Geográfica	Infra-Estrutura Disponível - Privada						
	Abastecimento de Água	Energia Elétrica	Biblioteca	Lab. de Ciências	Lab. de Informática	Quadra de Esportes	Acesso à Internet
Brasil	100,0	100,0	87,9	58,4	75,0	81,7	73,2
Região Sudeste	100,0	100,0	89,5	68,8	81,8	88,3	83,9
Minas Gerais	100,0	100,0	96,5	76,6	81,6	86,9	85,2
Espírito Santo	100,0	100,0	99,1	58,4	92,7	89,4	80,8
Rio de Janeiro	100,0	100,0	86,1	49,0	83,9	82,8	65,9
São Paulo	100,0	100,0	88,7	79,4	79,6	92,0	93,8

Fonte: MEC/Inep

Tabela 30 - Salário Médio dos Docentes de 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental Regular - 2001

Unidade Geográfica	Salário Médio em R\$	
	4ª série	8ª série
Brasil	587,62	908,03
Região Sudeste	769,79	1.076,87
Minas Gerais	578,31	996,30
Espírito Santo	692,13	792,12
Rio de Janeiro	679,30	1.200,52
São Paulo	929,19	1.108,32

Fonte: MEC/Inep

Nota: O cálculo do salário médio do professor é estimado a partir da questão 7 do questionário de professor aplicado em outubro/2001. Nesta questão, é perguntado o salário bruto do professor e há 8 padrões de resposta:

- a) Até R\$ 180,00
- b) Entre R\$ 181,00 e R\$ 360,00
- c) Entre R\$ 361,00 e R\$ 720,00
- d) Entre R\$ 721,00 e R\$ 1.080,00
- e) Entre R\$ 1.081,00 e R\$ 1.620,00
- f) Entre R\$ 1.621,00 e R\$ 2.160,00
- g) Entre R\$ 2.161,00 e R\$ 2.280,00
- h) Mais de R\$ 2.280,00

Como a resposta à questão acima encontra-se agrupada em oito possíveis categorias, foi implementada a seguinte aproximação: Para cada alternativa de resposta, foi adotado um valor de referência. Para a primeira categoria foi adotado o valor R\$ 90,00, e para a oitava classe foi adotado o valor R\$ 2.280,00. Para as demais classes, foi adotado o valor médio da classe como valor de referência.

Tabela 31 - Percentual de Alunos por Estágio de Proficiência - Língua Portuguesa - 4ª série do Ensino Fundamental Regular - 2001

Unidade Geográfica	Estágio				
	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado	Avançado
Brasil	22,2	36,8	36,2	4,4	0,43
Região Sudeste	15,8	30,8	45,2	7,4	0,81
Minas Gerais	17,5	33,0	41,9	6,7	0,82
Espírito Santo	16,9	38,9	39,4	4,4	0,38
Rio de Janeiro	13,9	31,4	46,9	7,1	0,77
São Paulo	15,4	28,8	46,8	8,1	0,85

Fonte: MEC/Inep

Nota: Muito Crítico: Não desenvolveram habilidades de leitura. Não foram alfabetizados adequadamente. Não conseguem responder os itens da prova. Os alunos, neste estágio, não alcançaram o nível 1 da escala do Saeb.

Crítico: Não são leitores competentes, lêem de forma truncada, apenas frases simples. Os alunos neste estágio estão localizados nos níveis 1 e 2 da escala do Saeb.

Intermediário: Estão começando a desenvolver as habilidades de leitura, mas ainda estão aquém do nível exigido para a 4ª série. Os alunos, neste estágio, estão nos níveis 3 e 4 da escala do Saeb.

Adequado: São leitores com nível de compreensão de textos adequados à 4ª série. Os alunos, neste estágio, estão localizados no nível 5 da escala do Saeb.

Avançado: São leitores com habilidades mais consolidadas, alguns com nível além do esperado para a 4ª série. Os alunos, neste estágio, estão localizados no nível 6 da escala do Saeb.

Tabela 32 - Percentual de Alunos por Estágio de Proficiência - Matemática - 4ª série do Ensino Fundamental Regular - 2001

Unidade Geográfica	Estágio				
	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado	Avançado
Brasil	12,5	39,8	40,9	6,8	0,01
Região Sudeste	8,8	30,3	49,7	11,1	0,03
Minas Gerais	9,2	30,0	48,9	11,9	0,05
Espírito Santo	6,7	37,2	48,3	7,8	-
Rio de Janeiro	7,3	34,6	49,3	8,8	0,04
São Paulo	9,3	28,5	50,4	11,8	0,01

Fonte: MEC/Inep

Nota: Muito Crítico: Não conseguem transpor para uma linguagem matemática específica comandos operacionais elementares compatíveis com a 4ª série. (Não identificam uma operação de soma ou subtração envolvida no problema ou não sabem o significado geométrico de figuras simples). Os alunos, neste estágio, não alcançaram o nível 1 da escala do Saeb.

Crítico: Desenvolvem algumas habilidades elementares de interpretação de problemas aquém das exigidas para a 4ª série. (Identificam uma operação envolvida no problema e nomeam figuras geométricas planas mais conhecidas). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 1 ou 2 da escala do Saeb.

Intermediário: Desenvolvem algumas habilidades de interpretações de problemas, porém insuficientes ao esperado para os alunos da 4ª série. (Identificam, sem grande precisão, até duas operações e alguns elementos geométricos envolvidos no problema). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 3 ou 4 da escala do Saeb.

Adequado: Interpretam e sabem resolver problemas de forma competente. Apresentam as habilidades compatíveis com a 4ª série. (Reconhecem e resolvem operações com números racionais, de soma, subtração, multiplicação e divisão, bem como elementos e características próprias das figuras geométricas planas). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 5 ou 6 da escala do Saeb.

Avançado: São alunos maduros. Apresentam habilidades de interpretação de problemas num nível superior ao exigido para a 4ª série. (Reconhecem, resolvem e sabem transpor para situações novas todas as operações com números racionais envolvidos num problema, bem como elementos e características das figuras geométricas planas). Os alunos, neste estágio, alcançaram o nível 7 da escala do Saeb.

Tabela 33 - Percentual de Alunos por Estágio de Proficiência - Língua Portuguesa - 8ª série do Ensino Fundamental Regular - 2001

Unidade Geográfica	Estágio				
	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado	Avançado
Brasil	4,9	20,1	64,8	10,2	0,06
Região Sudeste	4,6	18,2	64,0	13,1	0,07
Minas Gerais	2,8	15,0	71,0	11,1	0,12
Espírito Santo	2,5	16,2	69,8	11,4	0,24
Rio de Janeiro	2,4	14,6	67,6	15,3	0,13
São Paulo	6,2	20,8	59,4	13,6	0,03

Fonte: MEC/Inep

Nota: Muito Crítico: Não são bons leitores. Não desenvolveram habilidades de leitura exigíveis, sequer para a 4ª série. Os alunos, neste estágio, não alcançaram o nível 1 ou nem desenvolveram as habilidades do nível 1 da escala do Saeb.

Crítico: Ainda não são bons leitores. Apresentam algumas habilidades de leitura, mas aquém das exigidas para a série (textos simples e textos informativos). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 2 ou 3 da escala do Saeb.

Intermediário: Desenvolveram algumas habilidades de leitura, porém insuficientes para o nível de letramento da 8ª série (gráficos e tabelas simples, textos narrativos e outros de baixa complexidade). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 4 ou 5 da escala do Saeb.

Adequado: São leitores competentes. Demonstram habilidades de leitura compatíveis com a 8ª série (textos poéticos de maior complexidade, informativos, com informações pictóricas em tabelas e gráficos). Os alunos neste estágio alcançaram os níveis 6 ou 7 da escala do Saeb.

Avançado: São leitores maduros. Apresentam habilidades de leitura no nível de letramento exigível para as séries iniciais do ensino médio e dominam alguns recursos linguístico-discursivos, utilizados na construção de gêneros. Os alunos, neste estágio, alcançaram o nível 8 da escala do Saeb.

Tabela 34 - Percentual de Alunos por Estágio de Proficiência - Matemática - 8ª série do Ensino Fundamental Regular - 2001

Unidade Geográfica	Estágio				
	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado	Avançado
Brasil	6,7	51,7	38,9	2,7	0,14
Região Sudeste	5,8	48,1	42,1	3,9	0,21
Minas Gerais	4,5	45,6	45,6	4,2	0,13
Espírito Santo	5,1	51,0	41,9	1,8	0,26
Rio de Janeiro	4,4	48,3	43,3	3,8	0,28
São Paulo	6,8	49,0	40,1	3,9	0,23

Fonte: MEC/Inep

Nota: Muito Crítico: Não conseguem responder a comandos operacionais elementares compatíveis com a 8ª série (Resolução de expressões algébricas com uma incógnita; características e elementos das figuras geométricas planas mais conhecidas). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 1 ou 2 da escala do Saeb.

Crítico: Desenvolveram algumas habilidades elementares de interpretação de problemas, mas não conseguem transpor o que sendo pedido no enunciado para uma linguagem matemática específica, estando, portanto, aquém do exigido para a 8ª série. (Resolvem expressões com uma incógnita, mas não interpretam os dados de um problema fazendo uso de símbolos matemáticos específicos. Desconhecem as funções trigonométricas para resolução de problemas). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 3 ou 4 da escala do Saeb.

Intermediário: Apresentam algumas habilidades de interpretação de problemas, porém não dominam, ainda, linguagem matemática específica exigida para a 8ª série. (Resolvem expressões com duas incógnitas, mas não interpretam dados de um problema com símbolos matemáticos específicos, nem utilizam propriedades trigonométricas). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 5 ou 6 da escala do Saeb.

Adequado: Interpretam e sabem resolver problemas de forma competente; fazem uso correto da linguagem matemática específica. Apresentam habilidades compatíveis com a série em questão. (Interpretam e constroem gráficos; resolvem problema com duas incógnitas utilizando símbolos matemáticos específicos e reconhecem as funções trigonométricas elementares). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 7 ou 8 da escala do Saeb.

Avançado: São alunos maduros. Demonstram habilidades de interpretação de problemas num nível superior ao exigido para a 8ª série. (Interpretam e constroem gráficos; resolvem problemas com duas incógnitas, utilizando símbolos matemáticos específicos e utilizam propriedades trigonométricas na resolução de problemas). Os alunos, neste estágio alcançaram o nível 9 da escala do Saeb.

1.3 Ensino Médio Regular

Tabela 35 - População de 15 a 17 anos de idade - 2000

Unidade Geográfica	15 a 17 anos
Brasil	10.702.499
Região Sudeste	4.192.607
Minas Gerais	1.104.105
Espírito Santo	196.150
Rio de Janeiro	761.463
São Paulo	2.130.889

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Tabela 36 - Taxas de Escolarização Bruta e Líquida no Ensino Médio Regular e Taxa de Atendimento de 15 a 17 anos - 2000

Unidade Geográfica	Taxa de Escolarização		Taxa de Atendimento de 15 a 17 anos
	Bruta	Líquida	
Brasil	76,6	33,3	83,0
Região Sudeste	93,4	45,6	85,5
Minas Gerais	89,9	35,7	80,8
Espírito Santo	85,3	39,8	78,7
Rio de Janeiro	88,7	36,1	84,4
São Paulo	97,6	54,7	89,0

Fonte: MEC/Inep

Nota Explicativa: **Taxa de Escolarização Bruta:** Expressa o percentual da matrícula total no Ensino Médio Regular em relação à população na faixa etária de 15 a 17 anos

Taxa de Escolarização Líquida: Expressa o percentual da matrícula de 15 a 17 anos do Ensino Médio Regular em relação à população na faixa etária de 15 a 17 anos.

Taxa de Atendimento de 15 a 17 anos: Expressa o percentual da população que se encontra matriculada na escola (independente do nível/modalidade de ensino) na faixa etária de 15 a 17 anos em relação à população na faixa etária de 15 a 17 anos.

Tabela 37 - Ensino Médio Regular - Matrícula por Série - 2002

Unidade Geográfica	Matrícula no Ensino Médio Regular					
	Total	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	Não-Seriada
Brasil	8.710.584	3.481.556	2.585.801	2.239.544	43.601	360.082
Região Sudeste	3.890.002	1.562.497	1.229.593	1.067.812	20.482	9.618
Minas Gerais	914.943	382.646	269.823	257.964	2.437	2.073
Espírito Santo	163.555	68.719	52.306	40.289	2.241	-
Rio de Janeiro	746.234	316.943	236.701	183.477	2.309	6.804
São Paulo	2.065.270	794.189	670.763	586.082	13.495	741

Fonte: MEC/Inep

Tabela 38 - Ensino Médio Regular - Matrícula por Dependência Administrativa - 1996/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula no Ensino Médio Regular - Total				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1996					
Brasil	5.739.077	113.091	4.137.324	312.143	1.176.519
Região Sudeste	2.815.026	30.595	2.058.008	126.701	599.722
Minas Gerais	577.079	11.010	394.617	61.382	110.070
Espírito Santo	127.120	5.219	85.310	8.786	27.805
Rio de Janeiro	437.841	14.366	258.923	22.995	141.557
São Paulo	1.672.986	...	1.319.158	33.538	320.290
2002					
Brasil	8.710.584	79.874	7.297.179	210.631	1.122.900
Região Sudeste	3.890.002	28.099	3.269.136	57.234	535.533
Minas Gerais	914.943	10.291	776.619	27.447	100.586
Espírito Santo	163.555	2.830	132.604	900	27.221
Rio de Janeiro	746.234	12.981	583.347	11.441	138.465
São Paulo	2.065.270	1.997	1.776.566	17.446	269.261

Fonte: MEC/Inep

Tabela 39 - Ensino Médio Regular - Taxa de Distorção Idade/Série - 2002

Unidade Geográfica	Total	Série			
		1ª	2ª	3ª	4ª
Brasil	51,1	53,0	49,1	50,4	56,5
Região Sudeste	42,1	43,0	40,7	42,0	49,3
Minas Gerais	48,1	48,2	44,4	51,9	54,9
Espírito Santo	50,6	52,0	49,5	49,0	67,5
Rio de Janeiro	58,6	61,0	57,9	55,3	67,9
São Paulo	32,7	32,6	32,5	32,9	42,0

Fonte: MEC/Inep

Tabela 40 - Ensino Médio Regular - Taxa de Repetência por Série - 2001

Unidade Geográfica	Total	Série		
		1ª	2ª	3ª
Brasil	20,2	25,8	19,0	12,6
Região Sudeste	17,2	23,1	15,3	10,6
Minas Gerais	18,7	26,5	15,0	12,0
Espírito Santo	21,6	28,3	18,8	12,5
Rio de Janeiro	22,0	30,4	19,3	10,7
São Paulo	14,5	18,3	13,9	9,9

Fonte: MEC/Inep

Tabela 41 - Ensino Médio Regular - Taxa de Evasão por Série - 2001

Unidade Geográfica	Total	Série		
		1ª	2ª	3ª
Brasil	7,6	11,4	7,0	2,6
Região Sudeste	7,4	9,5	8,2	4,0
Minas Gerais	9,8	11,7	9,0	8,0
Espírito Santo	12,4	15,5	12,8	5,8
Rio de Janeiro	7,3	8,4	8,6	3,3
São Paulo	6,0	8,3	7,2	1,6

Fonte: MEC/Inep

Tabela 42 - Ensino Médio Regular - Indicadores de Desempenho - 2001

Unidade Geográfica	Tempo Médio Esperado de Permanência	Número Médio Esperado de Séries Concluídas	Taxa Média Esperada de Conclusão
Brasil	3,3	2,5	74,9
Região Sudeste	3,2	2,5	75,8
Minas Gerais	3,2	2,4	68,4
Espírito Santo	3,1	2,2	61,9
Rio de Janeiro	3,4	2,5	75,7
São Paulo	3,2	2,6	80,9

Fonte: MEC/Inep

Tabela 43 - Ensino Médio Regular - Distribuição Percentual da Matrícula no Turno Noturno por Série - 2002

Unidade Geográfica	Série					
	Total	1ª	2ª	3ª	4ª	N. Seriado
Brasil	48,9	43,8	47,9	55,3	42,9	65,0
Região Sudeste	47,8	42,1	48,3	55,9	32,0	54,1
Minas Gerais	53,2	48,3	50,9	62,5	78,3	90,3
Espírito Santo	39,1	34,2	40,4	47,3	8,7	-
Rio de Janeiro	44,3	43,0	43,8	46,6	85,5	45,3
São Paulo	47,4	39,4	49,5	56,6	18,4	33,6

Fonte: MEC/Inep

Ncta: Os turnos com início a partir das 17 horas (inclusive) foram considerados como noturnos.

Tabela 44 - Ensino Médio Regular - Número Médio de Horas-Aula Diária e Número Médio de Alunos por Turma - 2002

Unidade Geográfica	Número Médio de Horas-Aula Diária	Número Médio de Alunos por Turma
Brasil	4,3	37,2
Região Sudeste	4,6	37,2
Minas Gerais	4,5	37,7
Espírito Santo	4,4	34,5
Rio de Janeiro	4,7	37,9
São Paulo	4,6	37,0

Fonte: MEC/Inep

Tabela 45 - Ensino Médio Regular - Percentual de Funções Docentes com Formação Superior - 2002

Unidade Geográfica	Total	Pública	Privada
Brasil	89,3	89,0	90,1
Região Sudeste	95,3	95,8	93,7
Minas Gerais	93,8	94,1	92,4
Espírito Santo	78,8	75,0	87,3
Rio de Janeiro	96,0	97,3	93,4
São Paulo	96,8	97,5	94,9

Fonte: MEC/Inep

Ncta: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 46 - Ensino Médio Regular - Percentual de Docentes por Grau de Formação - 2002

Unidade Geográfica	Grau de Formação				
	Até Fundamental	Médio		Superior	
		Com Magistério	Sem Magistério	Sem Licenciatura	Com Licenciatura
Brasil	0,1	5,2	5,4	10,3	79,0
Região Sudeste	0,0	1,2	3,5	8,3	87,0
Minas Gerais	0,0	2,9	3,3	7,2	86,5
Espírito Santo	0,0	6,6	14,6	11,3	67,5
Rio de Janeiro	0,1	1,0	2,9	14,3	81,7
São Paulo	0,0	0,2	3,0	5,8	91,0

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 47 - Ensino Médio Regular - Percentual de Alunos Atendidos por Infra-Estrutura Disponível nas Escolas - 2002

Unidade Geográfica	Infra-Estrutura Disponível						
	Abastecimento de Água	Energia Elétrica	Biblioteca	Laboratório de Ciências	Laboratório de Informática	Quadra de Esportes	Acesso à Internet
Brasil	100,0	100,0	84,9	49,2	59,0	80,8	52,0
Região Sudeste	100,0	100,0	88,2	59,1	73,7	88,6	71,8
Minas Gerais	100,0	100,0	97,1	56,7	57,2	79,7	36,2
Espírito Santo	100,0	100,0	94,7	39,8	42,8	77,6	22,9
Rio de Janeiro	99,9	99,9	82,2	49,6	57,6	84,7	58,3
São Paulo	100,0	100,0	86,0	65,1	89,2	94,9	96,8

Fonte: MEC/Inep

Tabela 48 - Ensino Médio Regular - Percentual de Alunos Atendidos, segundo a Infra-Estrutura Disponível nas Escolas Públicas - 2002

Unidade Geográfica	Infra-Estrutura Disponível - Pública						
	Abastecimento de Água	Energia Elétrica	Biblioteca	Laboratório de Ciências	Laboratório de Informática	Quadra de Esportes	Acesso à Internet
Brasil	100,0	100,0	83,6	45,9	55,5	80,5	46,9
Região Sudeste	100,0	100,0	87,3	55,9	71,2	89,2	68,4
Minas Gerais	100,0	100,0	97,2	53,6	54,2	79,3	28,1
Espírito Santo	100,0	100,0	93,7	33,2	33,5	75,5	9,1
Rio de Janeiro	99,9	99,9	80,3	46,2	51,2	84,6	51,8
São Paulo	100,0	100,0	84,7	61,9	88,5	96,3	96,8

Fonte: MEC/Inep

Tabela 49 - Ensino Médio Regular - Percentual de Alunos Atendidos segundo a Infra-Estrutura Disponível nas Escolas Privadas - 2002

Unidade Geográfica	Infra-Estrutura Disponível Privada						
	Abastecimento de Água	Energia Elétrica	Biblioteca	Laboratório de Ciências	Laboratório de Informática	Quadra de Esportes	Acesso à Internet
Brasil	100,0	100,0	93,6	71,3	82,9	83,0	86,5
Região Sudeste	100,0	100,0	94,2	79,3	89,1	85,0	93,5
Minas Gerais	100,0	100,0	96,2	82,4	81,4	82,8	93,4
Espírito Santo	100,0	100,0	99,9	73,0	89,0	87,9	92,2
Rio de Janeiro	100,0	100,0	90,6	64,5	85,8	85,0	87,2
São Paulo	100,0	100,0	94,6	86,3	93,7	85,5	97,0

Fonte: MEC/Inep

Tabela 50 - Salário Médio dos Docentes de 3ª série do Ensino Médio Regular - 2001

Unidade Geográfica	Salário Médio em R\$
Brasil	1.014,37
Região Sudeste	1.122,06
Minas Gerais	1.045,81
Espírito Santo	843,67
Rio de Janeiro	1.074,98
São Paulo	1.186,72

Fonte: MEC/Inep

Nota: O cálculo do salário médio do professor é estimado a partir da questão 7 do questionário de professor aplicado em outubro/2001. Nesta questão, é perguntado o salário bruto do professor e há 8 padrões de resposta:

- a) Até R\$ 180,00
- b) Entre R\$ 181,00 e R\$ 360,00
- c) Entre R\$ 361,00 e R\$ 720,00
- d) Entre R\$ 721,00 e R\$ 1.080,00
- e) Entre R\$ 1.081,00 e R\$ 1.620,00
- f) Entre R\$ 1.621,00 e R\$ 2.160,00
- g) Entre R\$ 2.161,00 e R\$ 2.280,00
- h) Mais de R\$ 2.280,00

Como a resposta à questão acima encontra-se agrupada em oito possíveis categorias, foi implementada a seguinte aproximação: Para cada alternativa de resposta, foi adotado um valor de referência. Para a primeira categoria foi adotado o valor R\$ 90,00, e para a oitava classe foi adotado o valor R\$ 2.280,00. Para as demais classes, foi adotado o valor médio da classe como valor de referência.

Tabela 51 - Percentual de Alunos por Estágio de Proficiência - Língua Portuguesa - 3ª série do Ensino Médio Regular - 2001

Unidade Geográfica	Estágio			
	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
Brasil	4,9	37,2	52,5	5,4
Região Sudeste	4,2	34,4	55,0	6,4
Minas Gerais	5,1	31,9	58,0	5,0
Espírito Santo	2,7	37,4	54,6	5,3
Rio de Janeiro	3,7	27,8	61,7	6,7
São Paulo	3,9	37,2	51,8	7,1

Fonte: MEC/Inep

Nota: **Muito Crítico:** Não são bons leitores. Não desenvolveram habilidades de leitura compatíveis com a 4ª e a 8ª séries. Os alunos, neste estágio, não alcançaram o nível 1 ou desenvolveram as habilidades dos níveis 1 e 2 da escala do Saeb.

Crítico: Ainda não são bons leitores. Apresentam algumas habilidades de leitura, mas aquém das exigidas para a série (lêem apenas textos narrativos e informativos simples). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 3 ou 4 da escala do Saeb.

Intermediário: Desenvolveram algumas habilidades de leitura, porém insuficientes para o nível de letramento da 3ª série (textos poéticos mais complexos, textos dissertativo-argumentativos de média complexidade, texto de divulgação científica, jornalísticos e ficcionais; dominam alguns recursos linguístico-discursivos utilizados na construção de gêneros). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 5 ou 6 da escala do Saeb.

Adequado: São leitores competentes. Demonstram habilidades de leitura compatíveis com as três séries do Ensino Médio (textos argumentativos mais complexos, paródias, textos mais longos e complexos, poemas mais complexos e curtus e dominam recursos linguísticos utilizados na construção de gêneros). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 7 ou 8 da escala do Saeb.

Tabela 52 - Percentual de Alunos por Estágio de Proficiência - Matemática - 3ª série do Ensino Médio Regular - 2001

Unidade Geográfica	Estágio			
	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
Brasil	4,8	62,6	26,6	6,0
Região Sudeste	4,7	60,7	27,3	6,8
Minas Gerais	3,6	61,2	29,3	5,6
Espírito Santo	3,6	60,3	30,3	5,3
Rio de Janeiro	3,3	61,6	27,5	7,0
São Paulo	5,4	60,3	26,9	7,4

Fonte: MEC/Inep

Nota: Muito Crítico: Não conseguem responder a comandos operacionais elementares compatíveis com a 3ª série do E.M. (Construção, leitura e interpretação gráfica; uso de propriedades de figuras geométricas planas e compreensão de outras funções). Os alunos, neste estágio, alcançaram o nível 3 da escala do Saeb.

Crítico: Desenvolveram algumas habilidades elementares de interpretação de problemas, mas não conseguem transpor o que está pedido no enunciado para uma linguagem matemática específica, estando, portanto, aquém do exigido para a 3ª série do E.M. (Construção, leitura e interpretação gráfica; uso de algumas propriedades e características de figuras geométricas planas e redução de funções logarítmicas e exponenciais). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 4 ou 5 do Saeb.

Intermediário: Apresentam algumas habilidades de interpretação de problemas. Fazem uso de linguagem matemática específica, porém a resolução é insuficiente ao que é exigido para a 3ª série do E.M. (Reconhecem e utilizam alguns elementos de geometria analítica, equações polinomiais e reconhecem algumas operações dos números complexos).

Adequado: Interpretam e sabem resolver problemas de forma competente; fazem uso correto da linguagem matemática específica. Apresentam habilidades compatíveis com a série em questão. (Reconhecem e utilizam elementos de geometria analítica, equações polinomiais e desenvolvem operações com os números complexos). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 8, 9 ou 10 da escala do Saeb.

1.4 Educação Superior – Graduação

Tabela 53 - População de 18 a 24 anos de Idade e Taxa de Escolarização Bruta na Educação Superior - 2000

Unidade Geográfica	18 a 24 anos	Taxa de Escolarização Bruta
Brasil	23.378.831	11,5
Região Sudeste	9.787.421	14,3
Minas Gerais	2.449.043	9,8
Espírito Santo	438.767	10,1
Rio de Janeiro	1.854.936	16,0
São Paulo	5.044.675	16,2

Fonte: IBGE - Censo Demográfico e MEC/Inep - Censo Escolar

Tabela 54 - Educação Superior - Matrícula por Categoria Administrativa - 1996/2001

Ano/Unidade Geográfica	Total	Matrícula na Educação Superior					
		Pública			Privada		
		Federal	Estadual	Municipal	Total	Particular	Comunitária/Confessional/Filantropica
1996							
Brasil	1.868.529	388.987	243.101	103.339	1.133.102
Região Sudeste	1.028.297	121.471	101.660	41.788	763.378
Minas Gerais	172.797	50.421	7.660	2.208	112.508
Espírito Santo	25.280	10.174	176	1.512	13.418
Rio de Janeiro	222.135	54.818	20.553	672	146.092
São Paulo	608.085	6.058	73.271	37.396	491.360
2001							
Brasil	3.030.754	502.960	357.015	79.250	2.091.529	1.040.474	1.051.055
Região Sudeste	1.566.610	141.644	129.217	42.652	1.253.097	655.817	597.280
Minas Gerais	269.019	62.155	25.584	587	180.693	92.769	87.924
Espírito Santo	52.372	11.763	55	2.135	38.419	26.283	12.136
Rio de Janeiro	346.576	59.977	20.343	-	266.256	48.242	218.014
São Paulo	898.643	7.749	83.235	39.930	767.729	488.523	279.206

Fonte: MEC/Inep

Tabela 55 - Educação Superior - Número de Instituições por Categoria Administrativa - 2001

Ano/Unidade Geográfica	Instituições em Educação Superior				
	Total Geral	Pública	Privada		
			Total	Particular	Comunitária/Confessional/Filantropica
Brasil	1.391	183	1.208	903	305
Região Sudeste	742	75	667	470	197
Minas Gerais	160	18	142	95	47
Espírito Santo	68	6	62	49	13
Rio de Janeiro	103	11	92	43	49
São Paulo	411	40	371	283	88

Fonte: MEC/Inep

Tabela 56 - Educação Superior - Percentual de Funções Docentes (Em Exercício e Afastados) por Grau de Formação e Categoria Administrativa - 2001

Unidade Geográfica	Percentual de F. Docentes (Em Exercício e Afastados) por Grau de Formação							
	Até Graduação		Especialização		Mestrado		Doutorado	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Brasil	14,4	15,2	21,5	37,7	30,2	35,3	33,9	11,8
Região Sudeste	10,8	16,9	13,9	34,2	25,2	34,9	50,1	14,0
Minas Gerais	11,2	15,6	23,3	47,3	30,4	30,0	35,2	7,1
Espírito Santo	22,7	8,0	19,7	47,1	32,2	37,8	25,4	7,1
Rio de Janeiro	12,6	17,7	12,9	32,8	33,1	37,6	41,5	12,0
São Paulo	8,2	17,5	8,3	30,8	15,6	34,9	67,9	16,8

Fonte: MEC/Inep

Ncta: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

1.5 Educação de Jovens e Adultos

Tabela 57 - População de 15 anos e mais de Idade por Faixa Etária - 2000

Unidade Geográfica	15 anos ou mais	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 anos ou mais
Brasil	119.533.048	17.939.815	16.141.515	13.849.665	25.290.473	46.311.580
Região Sudeste	53.084.509	7.155.091	6.824.937	6.053.155	11.385.051	21.666.275
Minas Gerais	12.815.981	1.867.256	1.685.892	1.425.756	2.718.276	5.120.801
Espírito Santo	2.208.263	331.372	303.545	254.822	479.890	838.634
Rio de Janeiro	10.771.643	1.316.292	1.300.107	1.166.031	2.259.316	4.730.897
São Paulo	27.288.622	3.640.171	3.535.393	3.206.546	5.930.569	10.975.943

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Tabela 58 - Taxa de Analfabetismo na Faixa Etária de 15 anos ou mais por Grupos de Idade - 2000

Unidade Geográfica	Taxa de Analfabetismo (%)						
	15 anos ou mais	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 anos ou mais
Brasil	13,6	5,0	6,7	8,0	10,2	13,9	29,4
Região Sudeste	8,1	1,9	2,8	3,6	5,1	7,7	19,9
Minas Gerais	12,0	2,5	4,0	5,2	7,4	12,1	29,6
Espírito Santo	11,7	2,5	3,5	4,9	7,6	12,6	30,6
Rio de Janeiro	6,6	2,1	2,8	3,4	4,5	6,0	14,1
São Paulo	6,6	1,4	2,1	2,9	4,1	5,9	17,1

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Tabela 59 - Percentual de Municípios segundo o Número Médio de Séries Concluídas - 2000

Unidade Geográfica	Séries Concluídas (%)								
	Até Uma série	Duas séries	Três séries	Quatro séries	Cinco séries	Seis séries	Sete séries	Oito séries	Mais de Oito séries
Brasil	0,8	9,3	22,5	26,1	27,1	11,6	2,2	0,3	0,1
Região Sudeste	-	0,9	8,1	27,3	38,5	20,4	4,1	0,6	0,1
Minas Gerais	-	1,8	15,4	42,3	30,3	8,4	1,8	0,1	-
Espírito Santo	-	-	1,3	42,9	40,3	13,0	-	1,3	1,3
Rio de Janeiro	-	-	2,2	13,2	31,9	46,2	4,4	1,1	1,1
São Paulo	-	-	0,2	7,6	50,2	33,3	7,6	1,1	-

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Tabela 60 - População de 15 anos ou mais Fora da Escola por Grupos de Anos de Estudo - 2000

Unidade Geográfica	Grupos de Anos de Estudo ⁽¹⁾		
	Menos de 4 anos	Entre 4 e 7 anos	8 anos e mais
Brasil	30.637.956	31.754.024	36.093.939
Região Sudeste	10.360.088	15.098.660	19.272.694
Minas Gerais	3.270.569	3.975.316	3.565.440
Espírito Santo	515.176	651.217	686.342
Rio de Janeiro	1.815.455	2.836.840	4.442.180
São Paulo	4.758.888	7.635.287	10.578.732

Fonte: IBGE - Censo Demográfico
Nota: (1) - Séries concluídas.

Tabela 61 - Educação de Jovens e Adultos - Matrícula em Cursos Presenciais com Avaliação no Processo por Dependência Administrativa - 1995/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula em Cursos Presenciais com Avaliação no Processo				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1995					
Brasil	2.752.214	594	1.657.384	563.296	530.940
Região Sudeste	1.393.727	285	665.583	362.821	365.038
Minas Gerais	213.191	285	141.973	38.814	32.119
Espírito Santo	49.536	-	40.255	8.981	300
Rio de Janeiro	319.242	-	177.372	35.344	106.526
São Paulo	811.758	-	305.983	279.682	226.093
2002					
Brasil	3.779.593	3.327	1.759.487	1.700.862	315.917
Região Sudeste	1.150.501	1.957	573.191	437.555	137.798
Minas Gerais	69.132	151	2.767	46.822	19.392
Espírito Santo	79.724	-	63.965	12.176	3.583
Rio de Janeiro	263.529	1.806	134.309	68.601	58.813
São Paulo	738.116	-	372.150	309.956	56.010

Fonte: MEC/Inep

Tabela 62 - Educação de Jovens e Adultos - Matrícula em Cursos Presenciais, com Avaliação no Processo, no Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série, por Dependência Administrativa - 1995/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula em Cursos Presenciais com Avaliação no Processo				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1995					
Brasil	850.151	83	538.957	273.746	37.365
Região Sudeste	382.891	83	209.559	142.906	30.343
Minas Gerais	111.402	83	87.985	22.831	503
Espírito Santo	17.675	-	12.693	4.922	60
Rio de Janeiro	54.482	-	38.991	9.261	6.230
São Paulo	199.332	-	69.890	105.892	23.550
2002					
Brasil	1.353.463	113	298.309	1.036.313	18.728
Região Sudeste	243.573	-	46.619	186.523	10.431
Minas Gerais	27.318	-	607	26.375	336
Espírito Santo	18.379	-	12.650	5.652	77
Rio de Janeiro	60.490	-	32.546	26.234	1.710
São Paulo	137.386	-	816	128.262	8.308

Fonte: MEC/Inep

Tabela 63 - Educação de Jovens e Adultos - Matrícula em Cursos Presenciais, com Avaliação no Processo, no Ensino Fundamental de 5ª a 8ª série, por Dependência Administrativa - 1995/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula em Cursos Presenciais com Avaliação no Processo				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1995					
Brasil	1.286.357	202	839.141	232.854	214.160
Região Sudeste	704.218	202	354.820	189.007	160.189
Minas Gerais	69.343	202	42.575	11.640	14.926
Espírito Santo	22.871	-	19.320	3.331	220
Rio de Janeiro	195.319	-	112.598	25.137	57.584
São Paulo	416.685	-	180.327	148.899	87.459
2002					
Brasil	1.434.650	2.620	800.516	551.592	79.922
Região Sudeste	513.651	1.957	254.264	224.502	32.928
Minas Gerais	18.653	151	501	13.829	4.172
Espírito Santo	32.067	-	25.308	5.989	770
Rio de Janeiro	155.710	1.806	98.075	41.114	14.715
São Paulo	307.221	-	130.380	163.570	13.271

Fonte: MEC/Inep

Tabela 64 - Educação de Jovens e Adultos - Matrícula em Cursos Presenciais, com Avaliação no Processo, no Ensino Médio, por Dependência Administrativa - 1995/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula em Cursos Presenciais com Avaliação no Processo				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1995					
Brasil	340.046	-	187.131	13.504	139.411
Região Sudeste	177.630	-	82.713	11.091	83.826
Minas Gerais	27.693	-	10.988	3.223	13.482
Espírito Santo	3.437	-	3.427	-	10
Rio de Janeiro	40.537	-	19.098	182	21.257
São Paulo	105.963	-	49.200	7.686	49.077
2002					
Brasil	874.001	548	634.776	25.864	212.813
Região Sudeste	376.297	-	268.118	14.680	93.499
Minas Gerais	18.380	-	1.653	1.901	14.826
Espírito Santo	26.585	-	23.849	-	2.736
Rio de Janeiro	43.576	-	1.662	-	41.914
São Paulo	287.756	-	240.954	12.779	34.023

Fonte: MEC/Inep

Tabela 65 - Educação de Jovens e Adultos - Número de Estabelecimentos por Dependência Administrativa - 2002

Unidade Geográfica	Estabelecimentos em Educação de Jovens e Adultos					
	Curso Pres. com Aval. no Processo			Curso Preparatório para Exames		
	Total	Pública	Privada	Total	Pública	Privada
Brasil	35.785	33.904	1.881	360	307	53
Região Sudeste	6.100	5.140	960	184	156	28
Minas Gerais	601	482	119	301	287	14
Espírito Santo	710	698	12	1	-	1
Rio de Janeiro	1.276	946	330	4	-	4
São Paulo	3.513	3.014	499	321	312	9

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

Tabela 66 - Educação de Jovens e Adultos - Percentual de Funções Docentes com Formação Superior - 2002

Unidade Geográfica	Total	Pública	Privada
Brasil	62,5	59,2	85,1
Região Sudeste	85,8	84,4	91,4
Minas Gerais	69,8	64,4	82,6
Espírito Santo	57,1	56,2	77,2
Rio de Janeiro	79,9	73,6	91,8
São Paulo	92,5	92,2	94,2

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 67 - Educação de Jovens e Adultos - Percentual de Docentes por Grau de Formação - 2002

Unidade Geográfica	Grau de Formação				
	Até Fundamental	Médio		Superior	
		Com Magistério	Sem Magistério	Sem Licenciatura	Com Licenciatura
Brasil	1,6	30,4	5,4	7,7	54,8
Região Sudeste	0,2	9,5	4,5	8,2	77,5
Minas Gerais	1,4	18,5	10,2	11,7	58,1
Espírito Santo	0,0	30,5	12,4	8,5	48,6
Rio de Janeiro	0,3	14,2	5,7	14,9	65,0
São Paulo	0,1	4,8	2,6	5,5	87,0

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

1.6 Educação Especial

Tabela 68 - População de Portadores de Necessidades Especiais por Faixa Etária - 2000

Unidade Geográfica	Faixa Etária					
	Até 24 anos	0 a 3 anos	4 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos
Brasil	1.281.037	85.857	107.048	440.880	185.333	461.919
Região Sudeste	474.851	33.555	38.219	159.935	66.997	176.145
Minas Gerais	141.861	8.991	11.515	48.358	20.281	52.716
Espírito Santo	22.895	1.491	1.644	8.326	3.256	6.178
Rio de Janeiro	91.818	6.778	7.868	30.679	12.084	34.409
São Paulo	218.276	16.295	17.192	72.572	31.376	80.841

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Nota: Foi considerado portador de necessidade especial a pessoa que informou ser portadora de problema mental permanente; total ou grande dificuldade permanente de enxergar mesmo com uso de óculos ou lentes de contato; total ou grande dificuldade permanente de ouvir, mesmo com uso de aparelho auditivo e paralisia permanente total (tetraplégica ou quadriplégica).

Tabela 69 - Educação Especial - Matrículas de Alunos Portadores de Necessidades Educativas Especiais, em Escolas Exclusivamente Especializadas ou em Classes Especiais de Escola Regular, por Nível/Modalidade de Atendimento - 2002

Unidade Geográfica	Matrículas de Alunos Portadores de Necessidades Educativas Especiais						
	Total	Educação Infantil	Classe de Alfabetização	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Educação de Jovens e Adultos	Educação Profissional
Brasil	337.897	83.036	27.964	175.413	1.040	16.667	33.777
Região Sudeste	151.831	37.308	7.328	90.178	447	7.719	8.851
Minas Gerais	52.935	18.410	30	30.343	42	1.538	2.572
Espírito Santo	8.608	2.374	1.307	3.253	129	664	381
Rio de Janeiro	22.221	5.385	3.204	11.907	216	691	818
São Paulo	68.067	10.639	2.787	44.675	60	4.826	5.080

Fonte: MEC/Inep

Nota: Número de alunos portadores de necessidades educativas especiais que recebem atendimento especializado em escolas exclusivamente especializadas ou em classes especiais de escola regular.

Tabela 70 - Educação Especial - Matrículas de Alunos Portadores de Necessidades Educativas Especiais, em Classes Comuns (integração), com e sem Sala de Recursos, por Nível/Modalidade de Atendimento - 2002

Unidade Geográfica	Matrículas de Alunos Portadores de Necessidades Educativas Especiais						
	Total	Educação Infantil	Classe de Alfabetização	Fundamental	Médio	Educação de Jovens e Adultos	Educação Profissional
Brasil	110.704	9.416	807	92.177	2.941	5.214	149
Região Sudeste	44.388	5.720	123	35.129	1.249	2.133	34
Minas Gerais	12.809	1.295	-	10.880	486	131	17
Espírito Santo	4.467	365	23	3.935	56	88	-
Rio de Janeiro	8.870	996	100	7.361	179	232	2
São Paulo	18.242	3.064	-	12.953	528	1.682	15

Fonte: MEC/Inep

Nota: Número de alunos portadores de necessidades educativas especiais que recebem atendimento especializado em escolas exclusivamente especializadas ou em classes especiais de escola regular.

Tabela 71 - Educação Especial - Matrículas de Alunos Portadores de Necessidades Educativas Especiais, em Escolas Exclusivamente Especializadas ou em Classes Especiais de Escola Regular, por Dependência Administrativa - 1996/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrículas de Alunos Portadores de Necessidades Educativas Especiais				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1996					
Brasil	201.142	938	90.688	29.591	79.925
Região Sudeste	94.642	918	37.650	12.071	44.003
Minas Gerais	32.098	-	12.985	1.723	17.390
Espírito Santo	4.825	-	1.858	290	2.677
Rio de Janeiro	12.928	918	3.565	3.595	4.850
São Paulo	44.791	-	19.242	6.463	19.086
2002					
Brasil	337.897	788	76.762	57.054	203.293
Região Sudeste	151.831	766	28.829	26.418	95.818
Minas Gerais	52.935	-	10.189	2.796	39.950
Espírito Santo	8.608	-	701	87	7.820
Rio de Janeiro	22.221	766	4.478	7.679	9.298
São Paulo	68.067	-	13.461	15.856	38.750

Fonte: MEC/Inep

Nota: Número de alunos portadores de necessidades educativas especiais que recebem atendimento especializado em escolas exclusivamente especializadas ou em classes especiais de escola regular.

Tabela 72 - Educação Especial - Percentual de Funções Docentes Com e Sem Curso Específico com Formação Superior - 2002

Ano/Unidade Geográfica	Total Geral	Com Curso Específico	Sem Curso Específico
Brasil	50,2	39,0	11,3
Região Sudeste	52,9	40,4	12,5
Minas Gerais	43,0	30,2	12,7
Espírito Santo	26,8	25,1	1,7
Rio de Janeiro	49,3	31,8	17,5
São Paulo	68,3	56,6	11,7

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 73 - Educação Especial - Percentual de Docentes por Grau de Formação - 2002

Unidade Geográfica	Grau de Formação				
	Até Fundamental	Médio		Superior	
		Com Magistério	Sem Magistério	Sem Licenciatura	Com Licenciatura
Brasil	1,3	44,0	4,5	7,9	42,3
Região Sudeste	1,3	42,4	3,4	7,4	45,5
Minas Gerais	1,2	54,5	1,3	2,1	40,8
Espírito Santo	0,1	62,0	11,0	5,5	21,4
Rio de Janeiro	2,5	44,4	3,8	13,5	35,8
São Paulo	0,9	26,6	4,2	10,0	58,3

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

1.6 Educação Especial

Tabela 74 - Educação Especial - Número de Estabelecimentos por Dependência Administrativa - 2002

Ano/Unidade Geográfica	Total	Pública	Privada
Brasil	6.795	4.769	2.026
Região Sudeste	2.585	1.720	865
Minas Gerais	462	122	340
Espírito Santo	106	36	70
Rio de Janeiro	628	527	101
São Paulo	1.389	1.035	354

Fonte: MEC/Inep

Notas: 1) O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

2) Não estão incluídos os alunos de classes comuns (Integração), com e sem sala de recursos.

Tabela 75 - Educação Especial - Número de Estabelecimentos com Integração em Salas de Aula Comuns, Com e Sem Sala de Recursos, por Dependência Administrativa - 2002

Ano/Unidade Geográfica	Total	Pública	Privada
Brasil	17.994	16.282	1.712
Região Sudeste	7.923	7.054	869
Minas Gerais	2.206	1.930	276
Espírito Santo	706	628	78
Rio de Janeiro	1.655	1.516	139
São Paulo	3.356	2.980	376

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

2. DESAFIOS PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS DE MAIOR IMPACTO FINANCEIRO ESTABELECIDAS NO PNE

Indicamos, a seguir, as metas do PNE que terão grande impacto no estoque de matrículas e em outros segmentos do setor educacional, mas que, em contrapartida, para serem implementadas, exigirão expressivo investimento financeiro e de gestão dos sistemas. O desafio apontado nessas metas é o de alcançar a expansão do atendimento escolar nos diversos níveis de ensino, melhorar a formação acadêmica do corpo docente e da infra-estrutura da escola, revertendo o quadro atual predominante em boa parte das unidades escolares do País.

2.1 Educação Infantil

- Assegurar o atendimento de 30% das crianças de até 3 anos de idade em cinco anos.
- Assegurar o atendimento de 50% das crianças de até 3 anos de idade em dez anos.
- Assegurar o atendimento de 60% das crianças de 4 a 6 anos de idade em cinco anos.
- Assegurar o atendimento de 80% das crianças de 4 a 6 anos de idade, com 100% de atendimento na idade de 6 anos, em dez anos.
- Assegurar escolas com padrões mínimos de infra-estrutura, em cinco anos.
- Assegurar, no mínimo, a formação em nível de ensino médio (Normal) dos professores da Educação Básica, em cinco anos.
- Assegurar, no mínimo, a formação em nível superior dos professores da Educação Básica, em dez anos.
- Instalar, em 100% dos municípios, estrutura de supervisão de Educação Infantil, em três anos.
- Assegurar a alimentação escolar para todas as crianças matriculadas em Educação Infantil.
- Adotar, progressivamente, o atendimento em tempo integral (não define prazo).

2.2 Ensino Fundamental Regular

- Ampliar a duração do Ensino Fundamental para nove anos, com início aos 6 anos de idade.
- Assegurar escolas com padrões mínimos de infra-estrutura, em cinco anos.
- Assegurar o Programa de Garantia de Renda Mínima para famílias carentes (não define %).
- Oferecer escolas com 2 turnos diurnos e 1 noturno.
- Ampliar, progressivamente, a jornada escolar para, pelo menos, 7 horas/dia.
- Promover a eliminação gradual da necessidade de oferta do ensino noturno.

2.3 Ensino Médio Regular

- Atendimento de 50% da demanda (população de 15 a 17 anos) em cinco anos.
- Atendimento de 100% da demanda (população de 15 a 17 anos) em dez anos.
- Assegurar a formação superior para todos os professores, em cinco anos.
- Assegurar escolas com padrões mínimos de infra-estrutura, em cinco anos.
- Assegurar programa emergencial para a formação de professores, especialmente nas áreas de ciências e matemática.

2.4 Educação Superior – Graduação

- Prover, até o final da década, a oferta de educação superior para, pelo menos, 30% da faixa etária de 18 a 24 anos.
- Ampliar a oferta de ensino público, de modo a assegurar uma proporção nunca inferior a 40% do total das vagas, prevendo, inclusive a parceria da União com os Estados na criação de novos estabelecimentos de educação superior. **(VETADO)**
- Promover o aumento anual do número de mestres e de doutores formados no sistema nacional de pós-graduação em, pelo menos, 5%.

2.5 Educação de Jovens e Adultos

- Erradicar o analfabetismo adulto, em dez anos.
- Assegurar a oferta de EJA de 1ª a 4ª série do EF para 50% da população de 15 anos ou mais que não a possui, em cinco anos.
- Assegurar a oferta de EJA de 5ª a 8ª série do EF para 100% da população de 15 anos ou mais que concluiu a 4ª série, em dez anos.
- Dobrar a capacidade de atendimento de EJA do EM, em cinco anos.
- Quadruplicar a capacidade de atendimento de EJA do EM, em dez anos.
- Implantar em todas unidades prisionais e nos estabelecimentos que atendem jovens e adolescentes infratores programas de EJA de EF e EM, assim como formação profissionalizante.

2.6 Educação Especial

- Assegurar o atendimento de todos os alunos com necessidades especiais no Ensino Fundamental, em dez anos.
- Assegurar escolas adaptadas e com padrões mínimos de infra-estrutura, em cinco anos.
- Aumentar os recursos financeiros destinados à Educação Especial, de forma a atingir 5% dos recursos vinculados à educação, em dez anos.

3. ESTIMATIVA DE MATRÍCULA PARA ATENDIMENTO DAS METAS DO PNE

As simulações apresentadas abaixo mostram os impactos na distribuição da matrícula nos diversos níveis de educação no País até 2011 para o cumprimento das metas estabelecidas no PNE. O que se observa é que o poder público terá que expandir a oferta, sobretudo na educação infantil e na educação superior, além de melhorar significativamente os indicadores de fluxo escolar no ensino regular. O desafio é enorme e urgente, dado o curto prazo para implementação das metas do plano nacional.

Estimativas das Matrículas de Minas Gerais no Setor Público de Acordo com as Metas do PNE - 2003-2011

Nível e Modalidade de Ensino	Matrícula no Setor Público								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Creche (Até 3 anos)	43.287	67.753	106.045	165.980	182.388	200.419	220.233	242.005	265.929
Pré-Escola (4 a 6 anos)	385.066	408.509	433.022	458.656	501.075	546.561	595.335	647.636	703.718
Ensino Fundamental	3.193.697	3.088.172	2.979.442	2.876.765	2.771.086	2.673.218	2.584.204	2.463.246	2.416.186
Ensino Médio	878.343	978.025	1.074.094	1.137.914	1.162.340	1.157.087	1.147.018	1.167.332	1.114.553
Educação Superior	97.131	110.948	126.731	144.758	165.350	188.872	215.739	246.428	281.483
Ed. Especial-Fundamental	14.087	15.356	16.671	18.037	19.453	20.923	22.449	24.031	25.673
Alfabetização de Adultos	381.226	381.226	381.226	381.226	-	-	-	-	-
EJA-Fundamental	125.196	131.499	138.116	145.064	149.905	154.916	160.102	165.470	171.028
EJA-Médio	52.067	54.170	56.339	58.577	69.492	82.030	96.432	112.976	131.980

Fonte: Simulações realizadas pelo MEC/Inep.

Estimativas das Matrículas do Espírito Santo no Setor Público de Acordo com as Metas do PNE - 2003-2011

Nível e Modalidade de Ensino	Matrícula no Setor Público								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Creche (Até 3 anos)	24.353	34.228	48.107	67.614	74.863	82.888	91.774	101.613	112.506
Pré-Escola (4 a 6 anos)	95.107	94.188	93.277	92.373	101.466	111.320	122.001	133.577	146.124
Ensino Fundamental	509.916	502.773	495.015	484.071	471.242	458.214	445.553	433.841	427.559
Ensino Médio	137.321	143.132	153.199	173.117	188.101	197.084	198.982	198.173	190.453
Educação Superior	17.049	19.646	22.639	26.088	30.062	34.641	39.919	46.000	53.007
Ed. Especial-Fundamental	4.837	4.938	5.041	5.145	5.251	5.358	5.466	5.576	5.687
Alfabetização de Adultos	62.979	62.979	62.979	62.979	-	-	-	-	-
EJA-Fundamental	63.627	76.015	90.783	103.391	124.635	143.293	164.727	189.347	217.629
EJA-Médio	57.036	59.364	61.782	64.295	66.905	69.617	72.435	75.363	78.404

Fonte: Simulações realizadas pelo MEC/Inep.

Estimativas das Matrículas do Rio de Janeiro no Setor Público de Acordo com as Metas do PNE - 2003-2011

Nível e Modalidade de Ensino	Matrícula no Setor Público								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Creche (Até 3 anos)	37.899	57.480	87.130	132.225	145.401	159.889	175.821	193.341	212.607
Pré-Escola (4 a 6 anos)	232.535	250.660	269.647	289.538	315.456	342.908	371.987	402.786	435.410
Ensino Fundamental	2.026.013	2.032.021	2.026.947	2.010.848	1.970.334	1.915.155	1.856.413	1.644.624	1.541.935
Ensino Médio	648.454	685.827	710.795	743.860	772.205	791.515	797.633	934.914	944.998
Educação Superior	89.032	98.629	109.260	121.037	134.084	148.537	164.547	182.284	201.932
Ed. Especial-Fundamental	11.371	12.837	14.463	16.265	18.262	20.476	22.930	25.650	28.665
Alfabetização de Adultos	176.803	176.803	176.803	176.803	-	-	-	-	-
EJA-Fundamental	291.328	320.614	352.708	387.879	438.764	496.435	561.836	636.044	720.291
EJA-Médio	95.368	108.295	122.438	137.913	164.653	195.369	230.653	271.183	317.740

Fonte: Simulações realizadas pelo MEC/Inep.

Estimativas das Matrículas de São Paulo no setor Público de Acordo com as Metas do PNE - 2003-2011

Nível e Modalidade de Ensino	Matrícula no Setor Público									
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	
Creche (Até 3 anos)	169.724	236.880	330.608	461.423	507.636	558.477	614.410	675.945	743.642	
Pré-Escola (4 a 6 anos)	1.114.029	1.066.434	1.020.518	976.219	1.071.595	1.174.474	1.285.445	1.405.145	1.534.262	
Ensino Fundamental	5.048.871	4.920.828	4.857.634	4.815.114	4.746.776	4.675.110	4.621.402	4.591.639	4.626.260	
Ensino Médio	1.873.043	1.921.442	1.890.045	1.836.135	1.813.283	1.855.220	1.900.880	1.899.289	1.809.836	
Educação Superior	177.952	206.391	239.375	277.630	321.998	373.457	433.140	502.361	582.645	
Ed. Especial-Fundamental	29.474	32.014	34.682	37.487	40.433	43.530	46.783	50.202	53.794	
Alfabetização de Adultos	449.340	449.340	449.340	449.340	-	-	-	-	-	
EJA-Fundamental	609.108	730.925	892.594	1.107.333	1.275.200	1.468.029	1.689.532	1.943.971	2.236.245	
EJA-Médio	439.938	524.354	623.805	740.969	856.209	988.585	1.140.645	1.315.316	1.515.961	

Fonte: Simulações realizadas pelo MEC/Inep.

CrITÉRIOS Adotados para ElABORAÇÃO das Estimativas de MatrÍcula para Atendimento das Metas do PNE

1. Creche (até 3 anos)

Foi considerada a população projetada por idade simples para os anos de 2003 a 2011. O PNE, assinado em janeiro de 2001, estabeleceu a meta de atendimento de 30% da população com até 3 anos de idade no prazo de cinco anos (até o ano de 2006), e a meta de 50% da população com até 3 anos de idade no prazo de dez anos (até o ano de 2011). A estimativa da matrícula total para o ano de 2003 (ano corrente) considerou a tendência de crescimento apresentada entre os anos de 2001 a 2002. Dessa forma, a partir da matrícula total estimada para 2003 e considerando a meta é para 2006 foi calculada a taxa média geométrica de crescimento anual do período 2003 a 2006. O mesmo critério foi considerado para o período 2006 a 2011. Para a estimativa da matrícula na rede pública, foi considerada a participação relativa observada em 2002, último ano de informação disponível do Censo Escolar.

2. Pré-Escola (4 a 6 anos)

Foi considerada a população projetada por idade simples para os anos de 2003 a 2011. O PNE, assinado em janeiro de 2001, estabeleceu a meta de atendimento de 60% da população na faixa etária de 4 a 6 anos no prazo de cinco anos (até o ano de 2006), e a meta de 80% da população na faixa etária de 4 a 6 anos, com 100% para a idade de 6 anos no prazo de dez anos (até o ano de 2011). A estimativa da matrícula total para o ano de 2003 (ano corrente) considerou a tendência de crescimento apresentada entre os anos de 2001 a 2002. Dessa forma, a partir da matrícula total estimada para 2003 e considerando a meta para 2006, foi calculada a taxa média geométrica de crescimento anual do período 2003 a 2006. O mesmo critério foi considerado para o período 2006 a 2011. Para a estimativa da matrícula na rede pública, foi considerada fixa a participação da rede privada observada em 2002, último ano de informação disponível do Censo Escolar.

3. Ensino Fundamental (7 a 14 anos)

Foram consideradas a população projetada para a idade de 7 anos para os anos de 2003 a 2011 e a matrícula do Censo Escolar 2002. O PNE, assinado em janeiro de 2001, estabeleceu a meta de atendimento de 100% da população na faixa etária de 7 a 14, de forma que no prazo de cinco anos (até o ano de 2006), as taxas de transição assumissem os seguintes valores: (1) promoção = 98%, (2) repetência = 1% e (3) evasão = 1%, para todas as séries do Ensino Fundamental. Para o período de 2006 a 2011, as taxas de transição foram mantidas no mesmo patamar de 2006. O percentual de retorno de alunos de fora do sistema

educacional partiu do valor observado em 2002, decrescendo de forma linear até atingir a meta de 0% em 2011. Para a estimativa da matrícula na rede pública, foi considerada fixa a matrícula da rede privada observada em 2002, último ano de informação disponível do Censo Escolar.

4. Ensino Médio (15 a 17 anos)

Foi considerado o fluxo escolar estimado para o Ensino Fundamental, utilizando a população projetada para a idade de 7 anos para os anos de 2003 a 2011 e a matrícula do Censo Escolar 2002. O PNE, assinado em janeiro de 2001, estabeleceu a meta de atendimento de 100% da população na faixa etária de 15 a 17, de forma que no prazo de cinco anos (até o ano de 2006), as taxas de transição assumissem os seguintes valores: (1) promoção = 98%, (2) repetência = 1% e (3) evasão = 1%, para todas as séries do Ensino Fundamental. Para o período de 2006 a 2011, as taxas de transição foram mantidas no mesmo patamar de 2006. O percentual de retorno de alunos de fora do sistema educacional partiu do valor observado em 2002, decrescendo de forma linear até atingir a meta de 0% em 2011. As matrículas da 4ª série e Não-Seriada do Ensino Médio foram mantidas constantes, conforme valor observado em 2002. Para a estimativa da matrícula na rede pública, foi considerada fixa a matrícula da rede privada observada em 2002, último ano de informação disponível do Censo Escolar.

5. Educação Superior

Foi considerada a população projetada pelo Cedeplar/UFMG, por idade simples, para os anos de 2003 a 2011. O PNE, assinado em janeiro de 2001, estabeleceu a meta de oferta de matrícula como o correspondente a 30% da população na faixa etária de 18 a 24 anos no prazo de dez anos, ou seja, até o ano de 2011. A estimativa da matrícula total para os anos de 2002 e 2003 considerou a mesma proporção da matrícula em relação à população de 18 a 24 anos calculada para o ano de 2001. A partir da matrícula total estimada para 2003 e considerando a meta para 2011, foi calculada a taxa média geométrica de crescimento anual do período 2003 a 2011. Para a estimativa da matrícula na rede pública foi considerada a meta, para 2011, de participação de 40% do total da matrícula, partindo do número observado em 2001, último ano de informação disponível do Censo da Educação Superior.

6. Educação Especial – Ensino Fundamental

Foram consideradas a população projetada pelo Cedeplar/UFMG para os anos de 2003 a 2011 e a proporção de indivíduos portadores de necessidades especiais do Censo Demográfico 2000, na faixa etária de 7 a 14 anos (1,6%). O PNE, assinado em janeiro de 2001, estabeleceu a meta de oferta de matrícula correspondente a 100% da população portadora de necessidades especiais na faixa etária de 7 a 14 anos no prazo de dez anos, ou seja, até o ano de 2011. A estimativa da matrícula total para o ano de 2003 considerou a variação observada de 2001 para 2002. A partir da matrícula total da Educação Especial para o Ensino Fundamental estimada para 2003 e considerando a meta para 2011, foi calculada a taxa média geométrica de crescimento anual do período 2003 a 2011. Para a estimativa da matrícula na rede pública, foi considerada fixa a participação da rede privada observada em 2002, último ano de informação disponível do Censo Escolar.

7. Alfabetização de Adultos

Foi considerada a população analfabeta de 15 anos e mais declarada no Censo Demográfico 2000 (243.221 analfabetos). Para os anos de 2001 e 2002, foi subtraído o correspondente às matrículas informadas no Censo Escolar 2000, 2001 e 2002, relativas à Educação de Jovens e Adultos nos cursos presenciais de Alfabetização. A partir desse novo contingente de analfabetos no ano de 2003, foi estimado o número anual de matrículas necessárias para a erradicação do analfabetismo até o final do ano de 2006.

8. Educação de Jovens e Adultos – Ensino Fundamental

O cenário considerou a meta de duplicação da matrícula informada no Censo Escolar de 2001, até o ano de 2006, e quadruplicar até o ano de 2011. A matrícula de 2003 foi projetada considerando a taxa

média geométrica de crescimento anual observada no período de 2000 a 2002. A partir dessa estimativa, as matrículas foram projetadas de forma a atingir, no ano de 2006 e, no ano de 2011, as metas do PNE. Para a estimativa da matrícula na rede pública, foi considerada fixa a participação da rede privada observada em 2002, último ano de informação disponível do Censo Escolar.

9. Educação de Jovens e Adultos – Ensino Médio

O cenário considerou a meta de duplicar a matrícula informada no Censo Escolar de 2001 até o ano de 2006, e quadruplicar até o ano de 2011. A matrícula de 2003 foi projetada considerando a taxa média geométrica de crescimento anual observada no período de 2000 a 2002. A partir dessa estimativa, as matrículas foram projetadas de forma a atingir, no ano de 2006 e, no ano de 2011, as metas do PNE. Para a estimativa da matrícula na rede pública, foi considerada fixa a participação da rede privada observada em 2002, último ano de informação disponível do Censo Escolar.

SUL

1. DIAGNÓSTICO EDUCACIONAL

Nesta parte do trabalho são apresentadas estatísticas educacionais para todos os níveis e modalidades de ensino da educação básica e da educação superior, desagregadas para as unidades da Federação, região geográfica e País. O objetivo é mostrar a situação da educação sob vários aspectos, a partir dos dados produzidos pelos Censos realizados anualmente pelo Inep, além de resultados de avaliações e indicadores educacionais que são considerados nas metas do PNE. Para facilitar o diagnóstico, foram incluídas tabelas com dados populacionais, níveis de escolaridade e taxa de analfabetismo produzidos pelo IBGE.

1.1 Educação Infantil

Tabela 1 - População de até 6 anos de Idade - 2000

Unidade Geográfica	Faixa Etária	
	Até 3 anos	4 a 6 anos
Brasil	13.020.216	10.121.197
Região Sul	1.760.165	1.400.137
Paraná	701.108	562.113
Santa Catarina	377.471	302.063
R. G. do Sul	681.586	535.961

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Tabela 2 - Atendimento Escolar da População de até 6 Anos de Idade (em percentual) - 2000

Unidade Geográfica	Faixa Etária (%)	
	Até 3 anos	4 a 6 anos
Brasil	9,4	61,4
Região Sul	10,1	53,3
Paraná	9,7	53,3
Santa Catarina	12,9	63,0
R. G. do Sul	9,1	47,9

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Tabela 3 - Número de Alunos de até 6 anos de Idade Matriculados em Creche, Pré-Escola, Classe de Alfabetização e Ensino Fundamental - 2002

Unidade Geográfica	Até 6 anos de Idade			
	Creche	Pré-Escola	Classe de Alfabetização	Ensino Fundamental
Brasil	1.138.038	4.559.411	424.279	531.934
Região Sul	209.611	562.530	2.613	64.684
Paraná	88.358	219.431	-	30.735
Santa Catarina	61.325	166.139	2.485	9.486
R. G. do Sul	59.928	176.960	128	24.463

Fonte: MEC/Inep

Tabela 4 - Número de Alunos Matriculados em Creche por Dependência Administrativa - 1998/2002

Ano/Unidade Geográfica	Creche				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1998					
Brasil	381.804	187	11.585	246.676	123.356
Região Sul	68.523	110	1.171	48.938	18.304
Paraná	33.600	-	182	22.638	10.780
Santa Catarina	29.059	110	969	21.695	6.285
R. G. do Sul	5.864	-	20	4.605	1.239
2002					
Brasil	1.152.511	709	17.955	698.643	435.204
Região Sul	213.105	273	1.508	141.309	70.015
Paraná	91.397	89	123	60.694	30.491
Santa Catarina	61.424	116	1.232	43.784	16.292
R. G. do Sul	60.284	68	153	36.831	23.232

Fonte: MEC/Inep

Nota: O Censo Escolar não inclui os estabelecimentos que oferecem exclusivamente creche.

Tabela 5 - Número de Alunos Matriculados em Pré-Escola por Dependência Administrativa - 1996/2002

Ano/Unidade Geográfica	Pré-Escola				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1996					
Brasil	4.270.376	2.477	759.187	2.489.225	1.019.487
Região Sul	504.914	674	111.954	266.937	125.349
Paraná	167.823	262	7.316	103.918	56.327
Santa Catarina	182.022	412	41.253	101.084	39.273
R. G. do Sul	155.069	-	63.385	61.935	29.749
2002					
Brasil	4.977.847	1.751	302.234	3.402.909	1.270.953
Região Sul	597.808	340	84.069	366.509	146.890
Paraná	222.939	101	1.713	153.622	67.503
Santa Catarina	172.089	167	21.949	115.050	34.923
R. G. do Sul	202.780	72	60.407	97.837	44.464

Fonte: MEC/Inep

Tabela 6 - Número de Estabelecimentos de Creche e Pré-Escola por Dependência Administrativa - 2002

Unidade Geográfica	Creche		Pré-Escola	
	Total	Pública	Total	Pública
Brasil	26.832	13.818	92.687	67.031
Região Sul	5.048	2.879	13.656	10.493
Paraná	1.890	1.026	4.175	2.896
Santa Catarina	1.390	925	3.744	3.062
R. G. do Sul	1.768	928	5.737	4.535

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

Tabela 7 - Percentual de Docentes com Formação Superior em Creche e Pré-Escola por Dependência Administrativa - 2002

Unidade Geográfica	Creche		Pré-Escola	
	Total	Pública	Total	Pública
Brasil	14,7	13,4	27,4	27,2
Região Sul	15,0	14,9	35,6	34,4
Paraná	13,0	9,2	36,2	33,9
Santa Catarina	18,5	18,4	35,4	34,3
R. G. do Sul	12,5	13,6	35,2	35,0

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 8 - Percentual de Docentes Atuando em Creche por Grau de Formação - 2002

Unidade Geográfica	Grau de Formação				
	Até Fundamental	Médio		Superior	
		Com Magistério	Sem Magistério	Sem Licenciatura	Com Licenciatura
Brasil	14,0	59,6	11,7	3,7	11,1
Região Sul	17,2	53,2	14,5	4,4	10,6
Paraná	16,1	56,1	14,9	4,4	8,6
Santa Catarina	11,5	58,9	11,1	5,5	13,0
R. G. do Sul	24,8	44,4	18,3	3,1	9,4

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 9 - Percentual de Docentes Atuando na Pré-Escola por Grau de Formação - 2002

Unidade Geográfica	Grau de Formação				
	Até Fundamental	Médio		Superior	
		Com Magistério	Sem Magistério	Sem Licenciatura	Com Licenciatura
Brasil	4,4	64,0	4,2	4,9	22,5
Região Sul	3,9	53,9	6,6	7,3	28,4
Paraná	3,6	55,1	5,2	9,0	27,2
Santa Catarina	3,1	53,8	7,8	7,5	27,8
R. G. do Sul	4,7	52,8	7,2	5,3	30,0

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 10 - Número Médio de Horas-Aula Diária em Creche e Pré-Escola por Dependência Administrativa - 2002

Unidade Geográfica	Creche		Pré-Escola	
	Total	Pública	Total	Pública
Brasil	7,6	7,9	4,5	4,4
Região Sul	9,7	10,3	5,4	5,1
Paraná	9,5	10,0	5,4	5,2
Santa Catarina	10,0	10,5	5,3	5,1
R. G. do Sul	9,7	10,4	5,4	5,1

Fonte: MEC/Inep

Tabela 11 - Número Médio de Alunos por Turma em Creche e Pré-Escola por Dependência Administrativa - 2002

Unidade Geográfica	Creche		Pré-Escola	
	Total	Pública	Total	Pública
Brasil	17,8	21,1	21,1	24,2
Região Sul	15,7	17,7	19,0	20,6
Paraná	18,5	20,4	20,4	23,4
Santa Catarina	15,6	16,9	19,4	20,3
R. G. do Sul	12,8	15,5	17,5	18,6

Fonte: MEC/Inep

1.2 Ensino Fundamental Regular

Tabela 12 - População de 7 a 14 anos de Idade - 2000

Unidade Geográfica	Faixa Etária		
	7 a 14 anos	7 a 10 anos	11 a 14 anos
Brasil	27.124.709	13.143.842	13.980.867
Região Sul	3.751.038	1.846.248	1.904.790
Paraná	1.483.909	732.529	751.380
Santa Catarina	829.949	408.147	421.802
R. G. do Sul	1.437.180	705.572	731.608

Fonte: IEGE - Censo Demográfico

Tabela 13 - Taxas de Escolarização Bruta e Líquida no Ensino Fundamental Regular e Taxa de Atendimento de 7 a 14 anos - 2000

Unidade Geográfica	Taxa de Escolarização		Taxa de Atendimento de 7 a 14 anos
	Bruta	Líquida	
Brasil	126,7	94,3	96,4
Região Sul	112,0	95,6	97,4
Paraná	107,7	94,2	96,3
Santa Catarina	112,4	96,7	98,1
R. G. do Sul	116,1	96,5	98,0

Fonte: MEC/Inep

Nota Explicativa: **Taxa de Escolarização Bruta:** Expressa o percentual da matrícula total no Ensino Fundamental Regular em relação à população na faixa etária de 7 a 14 anos.

Taxa de Escolarização Líquida: Expressa o percentual da matrícula de 7 a 14 anos do Ensino Fundamental Regular em relação à população na faixa etária de 7 a 14 anos.

Taxa de Atendimento de 7 a 14 anos: Expressa o percentual da população que se encontra matriculada na escola (independente do nível/modalidade de ensino) na faixa etária de 7 a 14 anos em relação à população na faixa etária de 7 a 14 anos.

Tabela 14 - Ensino Fundamental Regular - Matrícula Total por Dependência Administrativa - 1996/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula no Ensino Fundamental Regular - Total				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1996					
Brasil	33.131.270	33.564	18.468.772	10.921.037	3.707.897
Região Sul	4.475.774	3.685	2.443.879	1.626.723	401.487
Paraná	1.781.853	1.229	877.637	762.037	140.950
Santa Catarina	955.907	1.593	616.843	255.350	82.121
R. G. do Sul	1.738.014	863	949.399	609.336	178.416
2002					
Brasil	35.150.362	26.422	14.236.020	17.653.143	3.234.777
Região Sul	4.372.890	2.357	2.088.287	1.936.175	346.071
Paraná	1.693.577	469	760.690	802.320	130.098
Santa Catarina	963.336	628	480.093	407.270	75.345
R. G. do Sul	1.715.977	1.260	847.504	726.585	140.628

Fonte: MEC/Inep

Tabela 15 - Ensino Fundamental Regular - Matrícula de 1ª a 4ª série por Dependência Administrativa - 1996/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula no Ensino Fundamental Regular - 1ª a 4ª série				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1996					
Brasil	20.027.240	13.032	9.442.059	8.584.497	1.987.652
Região Sul	2.458.130	1.747	925.283	1.322.883	208.217
Paraná	977.082	907	168.863	729.328	77.984
Santa Catarina	550.514	728	327.205	181.183	41.398
R. G. do Sul	930.534	112	429.215	412.372	88.835
2002					
Brasil	19.380.387	7.102	5.166.703	12.515.438	1.691.144
Região Sul	2.255.509	426	613.371	1.471.973	169.739
Paraná	891.518	-	48.128	777.714	65.676
Santa Catarina	495.488	314	191.577	268.457	35.140
R. G. do Sul	868.503	112	373.666	425.802	68.923

Fonte: MEC/Inep

Tabela 16 - Ensino Fundamental Regular - Matrícula de 5ª a 8ª série por Dependência Administrativa - 1996/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula no Ensino Fundamental Regular - 5ª a 8ª série				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1996					
Brasil	13.104.030	20.532	9.026.713	2.336.540	1.720.245
Região Sul	2.017.644	1.938	1.518.596	303.840	193.270
Paraná	804.771	322	708.774	32.709	62.966
Santa Catarina	405.393	865	289.638	74.167	40.723
R. G. do Sul	807.480	751	520.184	196.964	89.581
2002					
Brasil	15.769.975	19.320	9.069.317	5.137.705	1.543.633
Região Sul	2.117.381	1.931	1.474.916	464.202	176.332
Paraná	802.059	469	712.562	24.606	64.422
Santa Catarina	467.848	314	288.516	138.813	40.205
R. G. do Sul	847.474	1.148	473.838	300.783	71.705

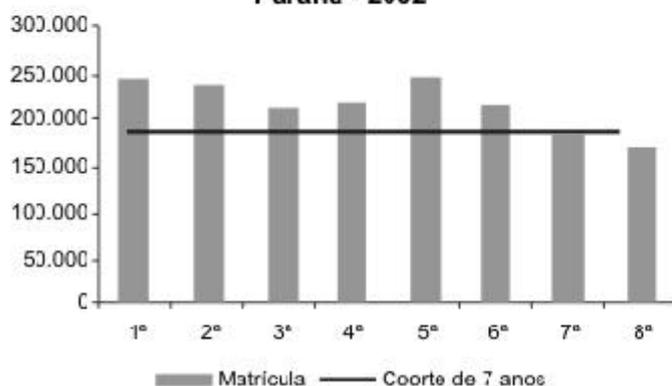
Fonte: MEC/Inep

Tabela 17 - Ensino Fundamental Regular - Taxa de Distorção Idade/Série - 2002

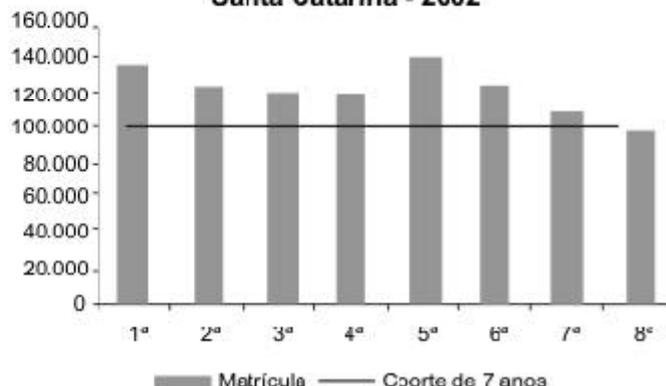
Unidade Geográfica	Total	Série							
		1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
Brasil	36,6	21,7	29,1	34,9	36,2	47,4	44,5	43,9	43,4
Região Sul	20,3	7,4	12,2	15,9	18,9	28,8	29,0	27,0	25,8
Paraná	16,9	4,1	10,1	13,6	16,1	25,2	24,8	22,5	22,2
Santa Catarina	18,1	6,4	11,1	14,6	17,1	27,6	25,9	22,3	20,1
R. G. do Sul	25,0	11,3	15,1	18,9	22,8	33,1	34,6	33,5	32,3

Fonte: MEC/Inep

Matrícula no Ensino Fundamental Regular por Série Paraná - 2002



Matrícula no Ensino Fundamental Regular por Série Santa Catarina - 2002



Matrícula no Ensino Fundamental Regular por Série Rio Grande do Sul - 2002

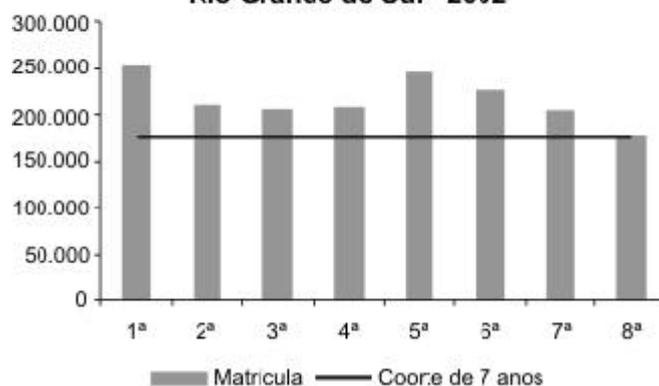


Tabela 18 - Ensino Fundamental Regular - Taxa de Repetência por Série - 2001

Unidade Geográfica	Total	Série							
		1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
Brasil	20,0	31,6	20,2	16,6	14,1	24,0	16,6	16,3	15,4
Região Sul	15,4	18,4	13,6	10,0	9,8	21,8	19,0	16,4	12,7
Paraná	15,3	13,8	16,8	10,3	9,3	22,0	18,8	16,1	14,8
Santa Catarina	11,7	18,1	10,5	8,4	7,4	17,7	13,0	9,7	5,7
R. G. do Sul	17,6	22,9	11,9	10,5	11,8	23,8	22,4	20,1	14,7

Fonte: MEC/Inep

Tabela 19 - Ensino Fundamental Regular - Taxa de Evasão por Série - 2001

Unidade Geográfica	Total	Série							
		1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
Brasil	5,4	1,0	3,1	4,0	5,2	6,9	8,5	6,5	11,4
Região Sul	4,6	1,0	1,6	2,0	3,8	5,5	7,0	6,7	11,2
Paraná	5,3	1,0	2,2	2,8	5,7	6,6	7,0	7,0	12,5
Santa Catarina	2,8	1,0	1,1	1,3	1,7	3,7	6,3	5,0	2,9 ⁽¹⁾
R. G. do Sul	5,0	1,0	1,2	1,8	3,0	5,4	7,4	7,2	15,0

Fonte: MEC/Inep

Nota: (1) Não foi possível calcular as taxas de transição para o Ensino Médio em Santa Catarina, pois a matrícula na rede pública deste ensino é predominantemente não-seriada (94,6%). Assim, a taxa de promoção da 8ª série refere-se a taxa de aprovação. A taxa de evasão da 8ª foi calculada pela diferença entre a taxa de aprovação e a de repetência.

Tabela 20 - Ensino Fundamental Regular - Indicadores de Desempenho - 2001

Unidade Geográfica	Tempo Médio Esperado de Permanência	Número Médio Esperado de Séries Concluídas	Taxa Média Esperada de Conclusão
Brasil	8,5	6,6	62,3
Região Sul	8,4	7,0	69,2
Paraná	8,2	6,8	65,7
Santa Catarina	8,4	7,3	76,7
R. G. do Sul	8,7	7,1	68,4

Fonte: MEC/Inep

Tabela 21 - Ensino Fundamental Regular - Distribuição Percentual da Matrícula no Turno Noturno por Série - 2002

Unidade Geográfica	Total	Série							
		1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
Brasil	8,7	3,2	1,9	3,8	2,9	13,1	12,0	17,3	22,1
Região Sul	2,5	0,3	0,1	0,4	0,6	2,8	3,5	5,3	8,7
Paraná	1,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	2,0	3,5	6,9
Santa Catarina	1,6	0,0	0,0	0,0	0,1	2,7	2,4	3,0	5,5
R. G. do Sul	4,1	0,7	0,3	0,9	1,4	5,2	5,6	8,2	12,0

Fonte: MEC/Inep

Nota: Os turnos com início a partir das 17 horas (inclusive) foram considerados como noturnos.

Tabela 22 - Ensino Fundamental Regular - Número Médio de Horas-Aula Diária de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª série - 2002

Unidade Geográfica	Número Médio de Horas-Aula Diária		
	Total	1ª a 4ª série	5ª a 8ª série
Brasil	4,3	4,3	4,4
Região Sul	4,2	4,1	4,2
Paraná	4,2	4,1	4,3
Santa Catarina	4,1	4,1	4,1
R. G. do Sul	4,1	4,1	4,2

Fonte: MEC/Inep

Tabela 23 - Ensino Fundamental Regular - Número Médio de Alunos por Turma de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª Série - 2002

Unidade Geográfica	Número Médio de Alunos por Turma		
	Total ⁽¹⁾	1ª a 4ª série ⁽²⁾	5ª a 8ª série ⁽²⁾
Brasil	28,0	26,3	32,4
Região Sul	25,2	23,8	28,7
Paraná	28,7	26,3	32,8
Santa Catarina	25,2	23,0	28,5
R. G. do Sul	22,6	21,9	25,8

Fonte: MEC/Inep

Notas: (1) Para o cálculo da média do número de alunos por turma para todo o Ensino Fundamental, as turmas multisseriadas (Total) são consideradas as escolas que oferecem turmas multisseriadas.

(2) Para o cálculo da média do número de alunos por turma para 1ª a 4ª e 5ª a 8ª séries, separadamente, não são consideradas as escolas que oferecem, simultaneamente, turmas multisseriadas e turmas seriadas.

Tabela 24 - Ensino Fundamental Regular - Percentual de Funções Docentes com Formação Superior - 2002

Unidade Geográfica	Total		1ª a 4ª série		5ª a 8ª série	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Brasil	50,2	66,2	28,2	43,9	73,3	84,4
Região Sul	65,7	79,5	43,0	65,1	85,8	90,1
Paraná	71,0	81,0	46,0	65,9	97,2	93,2
Santa Catarina	61,9	78,3	45,7	66,0	76,4	87,2
R. G. do Sul	63,3	78,7	38,7	63,8	81,9	89,0

Fonte: MEC/Inep

Notas: 1) O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

2) O mesmo docente de ensino fundamental pode atuar de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª série.

Tabela 25 - Ensino Fundamental Regular - 1ª a 4ª série - Percentual de Docentes por Grau de Formação - 2002

Unidade Geográfica	Grau de Formação				
	Até Fundamental	Médio		Superior	
		Com Magistério	Sem Magistério	Sem Licenciatura	Com Licenciatura
Brasil	2,8	64,0	2,9	3,9	26,4
Região Sul	1,1	50,3	3,4	5,9	39,4
Paraná	0,8	48,8	2,4	7,6	40,5
Santa Catarina	1,0	45,4	5,8	5,6	42,3
R. G. do Sul	1,5	54,2	3,1	4,4	36,8

Fonte: MEC/Inep

Notas: 1) O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

2) O mesmo docente de ensino fundamental pode atuar de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª série.

Tabela 26 - Ensino Fundamental Regular - 5ª a 8ª série - Percentual de Docentes por Grau de Formação - 2002

Unidade Geográfica	Grau de Formação				
	Até Fundamental	Médio		Superior	
		Com Magistério	Sem Magistério	Sem Licenciatura	Com Licenciatura
Brasil	0,3	18,9	5,6	6,9	68,3
Região Sul	0,4	7,8	5,7	8,3	78,0
Paraná	0,6	0,9	1,9	9,5	87,1
Santa Catarina	0,2	11,2	10,8	8,1	69,6
R. G. do Sul	0,5	10,8	6,1	7,4	75,3

Fonte: MEC/Inep

Notas: 1) O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

2) O mesmo docente de ensino fundamental pode atuar de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª série.

Tabela 27 - Ensino Fundamental Regular - Percentual de Alunos Atendidos segundo a Infra-Estrutura Disponível nas Escolas - 2002

Unidade Geográfica	Infra-Estrutura Disponível - Total						
	Abastecimento de Água	Energia Elétrica	Biblioteca	Lab. de Ciências	Lab. de Informática	Quadra de Esportes	Acesso à Internet
Brasil	99,5	96,0	56,4	19,4	27,2	53,8	29,8
Região Sul	99,9	99,8	84,2	39,7	37,7	75,0	24,4
Paraná	100,0	99,6	79,2	36,9	40,9	74,9	26,4
Santa Catarina	100,0	99,9	80,3	29,9	38,0	77,4	29,4
R. G. do Sul	99,9	99,8	91,3	47,9	34,4	73,7	19,6

Fonte: MEC/Inep

Tabela 28 - Ensino Fundamental Regular - Percentual de Alunos Atendidos segundo a Infra-Estrutura Disponível nas Escolas Públicas - 2002

Unidade Geográfica	Infra-Estrutura Disponível - Pública						
	Abastecimento de Água	Energia Elétrica	Biblioteca	Lab. de Ciências	Lab. de Informática	Quadra de Esportes	Acesso à Internet
Brasil	99,4	95,6	53,2	15,4	22,4	51,0	25,4
Região Sul	100,0	99,7	82,9	35,8	33,0	73,2	18,8
Paraná	99,9	99,6	77,6	32,6	36,7	73,1	21,3
Santa Catarina	100,0	99,8	78,8	25,7	33,4	75,8	24,2
R. G. do Sul	100,0	99,8	90,6	44,6	29,1	71,8	13,2

Fonte: MEC/Inep

Tabela 29 - Ensino Fundamental Regular - Percentual de Alunos Atendidos segundo a Infra-Estrutura Disponível nas Escolas Privadas - 2002

Unidade Geográfica	Infra-Estrutura Disponível - Privada						
	Abastecimento de Água	Energia Elétrica	Biblioteca	Lab. de Ciências	Lab. de Informática	Quadra de Esportes	Acesso à Internet
Brasil	100,0	100,0	87,9	58,4	75,0	81,7	73,2
Região Sul	99,8	100,0	98,6	85,2	92,4	95,4	89,9
Paraná	100,0	100,0	98,3	87,9	90,6	95,5	87,9
Santa Catarina	100,0	100,0	98,1	80,0	92,5	96,4	90,3
R. G. do Sul	99,6	100,0	99,2	85,4	94,0	94,8	91,5

Fonte: MEC/Inep

Tabela 30 - Salário Médio dos Docentes de 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental Regular - 2001

Unidade Geográfica	Salário Médio em R\$	
	4ª série	8ª série
Brasil	537,62	908,03
Região Sul	644,09	850,63
Paraná	531,82	972,82
Santa Catarina	708,12	785,63
R. G. do Sul	695,54	776,01

Fonte: MEC/Inep

Nota: O cálculo do salário médio do professor é estimado a partir da questão 7 do questionário de professor aplicado em outubro/2001. Nesta questão, é perguntado o salário bruto do professor e há 8 padrões de resposta:

- Até R\$ 180,00
- Entre R\$ 181,00 e R\$ 360,00
- Entre R\$ 361,00 e R\$ 720,00
- Entre R\$ 721,00 e R\$ 1.080,00
- Entre R\$ 1.081,00 e R\$ 1.620,00
- Entre R\$ 1.621,00 e R\$ 2.160,00
- Entre R\$ 2.161,00 e R\$ 2.280,00
- Mais de R\$ 2.280,00

Como a resposta à questão acima encontra-se agrupada em oito possíveis categorias, foi implementada a seguinte aproximação: Para cada alternativa de resposta, foi adotado um valor de referência. Para a primeira categoria foi adotado o valor R\$ 90,00, e para a oitava classe foi adotado o valor R\$ 2.280,00. Para as demais classes, foi adotado o valor médio da classe como valor de referência.

Tabela 31 - Percentual de Alunos por Estágio de Proficiência - Língua Portuguesa - 4ª série do Ensino Fundamental Regular - 2001

Unidade Geográfica	Estágio				
	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado	Avançado
Brasil	22,2	36,8	36,2	4,4	0,43
Região Sul	13,5	35,7	45,8	4,8	0,25
Paraná	15,2	36,6	43,3	4,7	0,21
Santa Catarina	13,0	35,9	45,7	5,0	0,39
R. G. do Sul	11,8	34,6	48,5	4,8	0,21

Fonte: MEC/Inep

Nota: Muito Crítico: Não desenvolveram habilidades de leitura. Não foram alfabetizados adequadamente. Não conseguem responder os itens da prova. Os alunos, neste estágio, não alcançaram o nível 1 da escala do Saeb.

Crítico: Não são leitores competentes, lêem de forma truncada, apenas frases simples. Os alunos neste estágio estão localizados nos níveis 1 e 2 da escala do Saeb.

Intermediário: Estão começando a desenvolver as habilidades de leitura, mas ainda estão aquém do nível exigido para a 4ª série. Os alunos, neste estágio, estão nos níveis 3 e 4 da escala do Saeb.

Adequado: São leitores com nível de compreensão de textos adequados à 4ª série. Os alunos, neste estágio, estão localizados no nível 5 da escala do Saeb.

Avançado: São leitores com habilidades mais consolidadas, alguns com nível além do esperado para a 4ª série. Os alunos, neste estágio, estão localizados no nível 6 da escala do Saeb.

Tabela 32 - Percentual de Alunos por Estágio de Proficiência - Matemática - 4ª série do Ensino Fundamental Regular - 2001

Unidade Geográfica	Estágio				
	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado	Avançado
Brasil	12,5	39,8	40,9	6,8	0,01
Região Sul	5,8	33,6	51,9	8,7	0,01
Paraná	7,0	34,2	48,3	10,5	-
Santa Catarina	4,9	33,3	53,1	8,7	0,03
R. G. do Sul	5,0	33,2	55,1	6,6	-

Fonte: MEC/Inep

Nota: Muito Crítico: Não conseguem transpor para um linguagem matemática específica comandos operacionais elementares compatíveis com a 4ª série. (Não identificam uma operação de soma ou subtração envolvida no problema ou não sabem o significado geométrico de figuras simples). Os alunos, neste estágio, não alcançaram o nível 1 da escala do Saeb.

Crítico: Desenvolvem algumas habilidades elementares de interpretação de problemas aquém das exigidas para a 4ª série. (Identificam uma operação envolvida no problema e nomeiam figuras geométricas planas mais conhecidas). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 1 ou 2 da escala do Saeb.

Intermediário: Desenvolvem algumas habilidades de interpretações de problemas, porém insuficientes ao esperado para os alunos da 4ª série. (Identificam, sem grande precisão, até duas operações e alguns elementos geométricos envolvidos no problema). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 3 ou 4 da escala do Saeb.

Adequado: Interpretam e sabem resolver problemas de forma competente. Apresentam as habilidades compatíveis com a 4ª série. (Reconhecem e resolvem operações com números racionais, de soma, subtração, multiplicação e divisão, bem como elementos e características próprias das figuras geométricas planas). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 5 ou 6 da escala do Saeb.

Avançado: São alunos maduros. Apresentam habilidades de interpretação de problemas em nível superior ao exigido para a 4ª série. (Reconhecem, resolvem e sabem transpor para situações novas todas as operações com números racionais envolvidos num problema, bem como elementos e características das figuras geométricas planas). Os alunos, neste estágio, alcançaram o nível 7 da escala do Saeb.

Tabela 33 - Percentual de Alunos por Estágio de Proficiência - Língua Portuguesa - 8ª série do Ensino Fundamental Regular - 2001

Unidade Geográfica	Estágio				
	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado	Avançado
Brasil	4,9	20,1	64,8	10,2	0,06
Região Sul	2,5	13,6	71,4	12,5	0,06
Paraná	4,0	18,6	66,0	11,4	0,03
Santa Catarina	1,3	14,4	71,1	13,0	0,20
R. G. do Sul	1,6	8,4	76,8	13,2	0,02

Fonte: MEC/Inep

Nota: **Muito Crítico:** Não são bons leitores. Não desenvolveram habilidades de leitura exigíveis, sequer para a 4ª série. Os alunos, neste estágio, não alcançaram o nível 1 ou nem desenvolveram as habilidades do nível 1 da escala do Saeb.

Crítico: Ainda não são bons leitores. Apresentam algumas habilidades de leitura, mas aquém das exigidas para a série (textos simples e textos informativos). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 2 ou 3 da escala do Saeb.

Intermediário: Desenvolveram algumas habilidades de leitura, porém insuficientes para o nível de letramento da 8ª série (gráficos e tabelas simples, textos narrativos e outros de baixa complexidade). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 4 ou 5 da escala do Saeb.

Adequado: São leitores competentes. Demonstram habilidades de leitura compatíveis com a 8ª série (textos poéticos de maior complexidade, informativos, com informações pictóricas em tabelas e gráficos). Os alunos neste estágio, alcançaram os níveis 6 ou 7 da escala do Saeb.

Avançado: São leitores maduros. Apresentam habilidades de leitura no nível de letramento exigível para as séries iniciais do ensino médio e dominam alguns recursos lingüístico-discursivos, utilizados na construção de gêneros. Os alunos, neste estágio, alcançaram o nível 8 da escala do Saeb.

Tabela 34 - Percentual de Alunos por Estágio de Proficiência - Matemática - 8ª série do Ensino Fundamental Regular - 2001

Unidade Geográfica	Estágio				
	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado	Avançado
Brasil	6,7	51,7	38,9	2,7	0,14
Região Sul	2,8	43,1	51,5	2,5	0,09
Paraná	3,3	49,3	44,9	2,5	0,13
Santa Catarina	3,1	38,1	56,1	2,7	0,05
R. G. do Sul	2,2	39,9	55,4	2,4	0,07

Fonte: MEC/Inep

Nota: **Muito Crítico:** Não conseguem responder a comandos operacionais elementares compatíveis com a 8ª série (Resolução de expressões algébricas com uma incógnita; características e elementos das figuras geométricas planas mais conhecidas). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 1 ou 2 da escala do Saeb.

Crítico: Desenvolveram algumas habilidades elementares de interpretação de problemas, mas não conseguem transpor o que sendo pedido no enunciado para uma linguagem matemática específica, estando, portanto, aquém do exigido para a 8ª série. (Resolvem expressões com uma incógnita, mas não interpretam os dados de um problema fazendo uso de símbolos matemáticos específicos. Desconhecem as funções trigonométricas para resolução de problemas). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 3 ou 4 da escala do Saeb.

Intermediário: Apresentam algumas habilidades de interpretação de problemas, porém não dominam, ainda, linguagem matemática específica exigida para a 8ª série. (Resolvem expressões com duas incógnitas, mas não interpretam dados de um problema com símbolos matemáticos específicos, nem utilizam propriedades trigonométricas). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 5 ou 6 da escala do Saeb.

Adequado: Interpretam e sabem resolver problemas de forma competente; fazem uso correto da linguagem matemática específica. Apresentam habilidades compatíveis com a série em questão. (Interpretam e constroem gráficos; resolvem problema com duas incógnitas utilizando símbolos matemáticos específicos e reconhecem as funções trigonométricas elementares). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 7 ou 8 da escala do Saeb.

Avançado: São alunos maduros. Demonstram habilidades de interpretação de problemas num nível superior ao exigido para a 8ª série. (Interpretam e constroem gráficos; resolvem problemas com duas incógnitas, utilizando símbolos matemáticos específicos e utilizam propriedades trigonométricas na resolução de problemas). Os alunos, neste estágio alcançaram o nível 9 da escala do Saeb.

1.3 Ensino Médio Regular

Tabela 35 - População de 15 a 17 anos de idade - 2000

Unidade Geográfica	15 a 17 anos
Brasil	10.702.499
Região Sul	1.461.258
Paraná	564.888
Santa Catarina	319.694
R. G. do Sul	576.676

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Tabela 36 - Taxas de Escolarização Bruta e Líquida no Ensino Médio Regular e Taxa de Atendimento de 15 a 17 anos - 2000

Unidade Geográfica	Taxa de Escolarização		Taxa de Atendimento de 15 a 17 anos
	Bruta	Líquida	
Brasil	76,6	33,3	83,0
Região Sul	82,6	47,1	81,1
Paraná	86,9	49,8	80,8
Santa Catarina	78,1	45,6	80,4
R. G. do Sul	80,8	45,3	81,8

Fonte: MEC/Inep

Nota Explicativa: **Taxa de Escolarização Bruta:** Expressa o percentual da matrícula total no Ensino Médio Regular em relação à população na faixa etária de 15 a 17 anos.
Taxa de Escolarização Líquida: Expressa o percentual da matrícula de 15 a 17 anos do Ensino Médio Regular em relação à população na faixa etária de 15 a 17 anos.
Taxa de Atendimento de 15 a 17 anos: Expressa o percentual da população que se encontra matriculada na escola (independente do nível/modalidade de ensino) na faixa etária de 15 a 17 anos em relação à população na faixa etária de 15 a 17 anos.

Tabela 37 - Ensino Médio Regular - Matrícula por Série - 2002

Unidade Geográfica	Matrícula no Ensino Médio Regular					
	Total	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	Não-Seriada
Brasil	8.710.584	3.481.556	2.585.801	2.239.544	43.601	360.082
Região Sul	1.220.301	407.276	300.057	249.050	9.938	253.980
Paraná	462.734	188.714	145.990	123.742	1.842	2.446
Santa Catarina	274.160	16.798	14.634	16.378	2.236	224.114
R. G. do Sul	483.407	201.764	139.433	108.930	5.860	27.420

Fonte: MEC/Inep

Tabela 38 - Ensino Médio Regular - Matrícula por Dependência Administrativa - 1996/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula no Ensino Médio Regular - Total				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1996					
Brasil	5.739.077	113.091	4.137.324	312.143	1.176.519
Região Sul	937.937	27.110	730.963	8.452	171.412
Paraná	400.568	12.551	336.641	276	51.100
Santa Catarina	179.765	4.468	133.116	2.633	39.548
R. G. do Sul	357.604	10.091	261.206	5.543	80.764
2002					
Brasil	8.710.584	79.874	7.297.179	210.631	1.122.900
Região Sul	1.220.301	14.079	1.046.759	7.683	151.780
Paraná	462.734	4.621	407.751	-	50.362
Santa Catarina	274.160	4.052	229.386	1.591	39.131
R. G. do Sul	483.407	5.406	409.622	6.092	62.287

Fonte: MEC/Inep

Tabela 39 - Ensino Médio Regular - Taxa de Distorção Idade/Série - 2002

Unidade Geográfica	Série				
	Total	1ª	2ª	3ª	4ª
Brasil	51,1	53,0	49,1	50,4	56,5
Região Sul	35,2	38,6	33,3	31,3	47,7
Paraná	33,6	36,2	31,6	32,0	49,6
Santa Catarina	15,9	11,1	10,3	20,0	58,7
R. G. do Sul	38,8	43,2	37,5	32,3	43,0

Fonte: MEC/Inep

Tabela 40 - Ensino Médio Regular - Taxa de Repetência por Série - 2001

Unidade Geográfica	Total	Série		
		1ª	2ª	3ª
Brasil	20,2	25,8	19,0	12,6
Região Sul	23,8	31,5	21,8	13,4
Paraná	23,4	30,2	22,0	14,8
Santa Catarina
R. G. do Sul	24,3	32,8	21,5	11,6

Fonte: MEC/Inep

Nota: A matrícula na rede pública do E.M. em Santa Catarina é predominantemente não-seriada (94,6%) o que afeta significativamente este indicador.

Tabela 41 - Ensino Médio Regular - Taxa de Evasão por Série - 2001

Unidade Geográfica	Total	Série		
		1ª	2ª	3ª
Brasil	7,6	11,4	7,0	2,6
Região Sul	8,8	12,3	9,1	1,6
Paraná	8,0	11,5	8,8	2,1
Santa Catarina
R. G. do Sul	9,6	13,0	9,5	3,2

Fonte: MEC/Inep

Nota: A matrícula na rede pública do E.M. em Santa Catarina é predominantemente não-seriada (94,6%) o que afeta significativamente este indicador.

Tabela 42 - Ensino Médio Regular - Indicadores de Desempenho - 2001

Unidade Geográfica	Tempo Médio Esperado de Permanência	Número Médio Esperado de Séries Concluídas	Taxa Média Esperada de Conclusão
Brasil	3,3	2,5	74,9
Região Sul	3,3	2,4	71,4
Paraná	3,4	2,4	72,4
Santa Catarina	---	---	---
R. G. do Sul	3,3	2,3	68,2

Fonte: MEC/Inep

Nota: A matrícula na rede pública do E.M. em Santa Catarina é predominantemente não-seriada (54,6%), o que afeta significativamente este indicador.

Tabela 43 - Ensino Médio Regular - Distribuição Percentual da Matrícula no Turno Noturno por Série - 2002

Unidade Geográfica	Série					
	Total	1ª	2ª	3ª	4ª	N. Seriado
Brasil	48,9	43,8	47,9	55,3	42,9	65,0
Região Sul	44,9	38,6	41,9	46,7	32,4	57,4
Paraná	46,0	41,4	46,1	52,8	58,0	47,8
Santa Catarina	50,9	13,2	14,0	26,2	62,7	57,8
R. G. do Sul	40,5	38,1	40,5	43,0	12,7	54,8

Fonte: MEC/Inep

Nota: Os turnos com início a partir das 17 horas (inclusive) foram considerados como noturnos.

Tabela 44 - Ensino Médio Regular - Número Médio de Horas-Aula Diária e Número Médio de Alunos por Turma - 2002

Unidade Geográfica	Número Médio de Horas-Aula Diária	Número Médio de Alunos por Turma
Brasil	4,3	37,2
Região Sul	4,1	33,2
Paraná	4,1	36,5
Santa Catarina	3,9	32,2
R. G. do Sul	4,2	31,1

Fonte: MEC/Inep

Tabela 45 - Ensino Médio Regular - Percentual de Funções Docentes com Formação Superior - 2002

Unidade Geográfica	Total	Pública	Privada
Brasil	89,3	89,0	90,1
Região Sul	91,7	91,1	94,1
Paraná	97,1	97,4	95,6
Santa Catarina	82,2	79,3	91,7
R. G. do Sul	91,8	90,9	94,2

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 46 - Ensino Médio Regular - Percentual de Docentes por Grau de Formação - 2002

Unidade Geográfica	Grau de Formação				
	Até Fundamental	Médio		Superior	
		Com Magistério	Sem Magistério	Sem Licenciatura	Com Licenciatura
Brasil	0,1	5,2	5,4	10,3	79,0
Região Sul	0,1	2,2	5,9	10,7	81,0
Paraná	0,3	0,5	2,1	10,3	86,7
Santa Catarina	0,1	5,0	12,7	13,7	68,4
R. G. do Sul	0,0	2,4	5,9	9,5	82,3

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 47 - Ensino Médio Regular - Percentual de Alunos Atendidos por Infra-Estrutura Disponível nas Escolas - 2002

Unidade Geográfica	Infra-Estrutura Disponível						
	Abastecimento de Água	Energia Elétrica	Biblioteca	Laboratório de Ciências	Laboratório de Informática	Quadra de Esportes	Acesso à Internet
Brasil	100,0	100,0	84,9	49,2	59,0	80,8	52,0
Região Sul	100,0	100,0	97,7	77,9	68,9	90,9	43,1
Paraná	100,0	100,0	98,2	85,5	83,6	92,2	50,3
Santa Catarina	100,0	100,0	96,3	55,7	50,9	90,7	39,8
R. G. do Sul	100,0	100,0	98,0	83,1	65,1	89,6	37,9

Fonte: MEC/Inep

Tabela 48 - Ensino Médio Regular - Percentual de Alunos Atendidos, segundo Infra-Estrutura Disponível nas Escolas Públicas - 2002

Unidade Geográfica	Infra-Estrutura Disponível Pública						
	Abastecimento de Água	Energia Elétrica	Biblioteca	Laboratório de Ciências	Laboratório de Informática	Quadra de Esportes	Acesso à Internet
Brasil	100,0	100,0	83,6	45,9	55,5	80,5	46,9
Região Sul	100,0	100,0	97,5	76,0	65,9	91,3	35,8
Paraná	100,0	100,0	98,0	84,8	83,8	92,6	45,0
Santa Catarina	100,0	100,0	96,0	51,1	44,2	92,4	30,6
R. G. do Sul	100,0	100,0	97,8	81,4	60,5	89,5	29,8

Fonte: MEC/Inep

Tabela 49 - Ensino Médio Regular - Percentual de Alunos Atendidos segundo Infra-Estrutura Disponível nas Escolas Privadas - 2002

Unidade Geográfica	Infra-Estrutura Disponível Privada						
	Abastecimento de Água	Energia Elétrica	Biblioteca	Laboratório de Ciências	Laboratório de Informática	Quadra de Esportes	Acesso à Internet
Brasil	100,0	100,0	93,6	71,3	82,9	83,0	86,5
Região Sul	99,9	100,0	99,3	90,6	90,5	87,5	94,1
Paraná	100,0	100,0	99,7	91,8	82,6	89,6	94,3
Santa Catarina	100,0	100,0	98,6	83,2	91,1	80,3	94,9
R. G. do Sul	99,8	100,0	99,4	94,3	96,5	90,4	93,3

Fonte: MEC/Inep

Tabela 50 - Salário Médio dos Docentes de 3ª série do Ensino Médio Regular - 2001

Unidade Geográfica	Salário Médio em R\$
Brasil	1.014,37
Região Sul	900,88
Paraná	1.052,20
Santa Catarina	750,58
R. G. do Sul	833,76

Fonte: MEC/Inep

Nota: O cálculo do salário médio do professor é estimado a partir da questão 7 do questionário de professor aplicado em outubro/2001. Nesta questão, é perguntado o salário bruto do professor e há 8 padrões de resposta:

- a) Até R\$ 180,00
- b) Entre R\$ 181,00 e R\$ 360,00
- c) Entre R\$ 361,00 e R\$ 720,00
- d) Entre R\$ 721,00 e R\$ 1.080,00
- e) Entre R\$ 1.081,00 e R\$ 1.620,00
- f) Entre R\$ 1.621,00 e R\$ 2.160,00
- g) Entre R\$ 2.161,00 e R\$ 2.280,00
- h) Mais de R\$ 2.280,00

Como a resposta à questão acima encontra-se agrupada em oito possíveis categorias, foi implementada a seguinte aproximação: Para cada alternativa de resposta, foi adotado um valor de referência. Para a primeira categoria foi adotado o valor R\$ 90,00, e para a oitava classe foi adotado o valor R\$ 2.280,00. Para as demais classes, foi adotado o valor médio da classe como valor de referência.

Tabela 51 - Percentual de Alunos por Estágio de Proficiência - Língua Portuguesa - 3ª série do Ensino Médio Regular - 2001

Unidade Geográfica	Estágio			
	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
Brasil	4,9	37,2	52,5	5,4
Região Sul	3,0	31,3	59,4	6,3
Paraná	3,9	40,7	50,5	4,9
Santa Catarina	1,6	28,6	65,1	4,7
R. G. do Sul	2,7	21,3	67,1	8,9

Fonte: MEC/Inep

Nota: **Muito Crítico:** Não são bons leitores. Não desenvolveram habilidades de leitura compatíveis com a 4ª e a 8ª séries. Os alunos, neste estágio, não alcançaram o nível 1 ou desenvolveram as habilidades dos níveis 1 e 2 da escala do Saeb.

Crítico: Ainda não são bons leitores. Apresentam algumas habilidades de leitura, mas aquém das exigidas para a série (lêem apenas textos narrativos e informativos simples). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 3 ou 4 da escala do Saeb.

Intermediário: Desenvolveram algumas habilidades de leitura, porém insuficientes para o nível de letramento da 3ª série (textos poéticos mais complexos, textos dissertativo-argumentativos de média complexidade, texto de divulgação científica, jornalísticos e ficcionais; dominam alguns recursos lingüístico-discursivos utilizados na construção de gêneros). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 5 ou 6 da escala do Saeb.

Adequado: São leitores competentes. Demonstram habilidades de leitura compatíveis com as três séries do Ensino Médio (textos argumentativos mais complexos, paródias, textos mais longos e complexos, poemas mais complexos e cartuns e dominam recursos lingüísticos utilizados na construção de gêneros). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 7 ou 8 da escala do Saeb.

Tabela 52 - Percentual de Alunos por Estágio de Proficiência - Matemática - 3ª série do Ensino Médio Regular - 2001

Unidade Geográfica	Estágio			
	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
Brasil	4,8	62,6	26,6	6,0
Região Sul	2,4	51,7	38,8	7,1
Paraná	3,5	61,0	29,5	5,9
Santa Catarina	2,6	52,8	37,8	6,7
R. G. do Sul	1,0	39,2	51,0	8,9

Fonte: MEC/Inep

Nota: Muito Crítico: Não conseguem responder a comandos operacionais elementares compatíveis com a 3ª série do E.M. (Construção, leitura e interpretação gráfica; uso de propriedades de figuras geométricas planas e compreensão de outras funções). Os alunos, neste estágio, alcançaram o nível 3 da escala do Saeb.

Crítico: Desenvolveram algumas habilidades elementares de interpretação de problemas, mas não conseguem transportar o que está pedido no enunciado para uma linguagem matemática específica, estando portando aquém do exigido para a 3ª série do E.M. (Construção, leitura e interpretação gráfica; uso de algumas propriedades e características de figuras geométricas planas e resolução de funções logarítmicas e exponenciais). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 4 ou 5 do Saeb.

Intermediário: Apresentam algumas habilidades de interpretação de problemas. Fazem uso da linguagem matemática específica, porém a resolução é insuficiente ao que é exigido para a 3ª série do E.M. (Reconhecem e utilizam alguns elementos de geometria analítica, equações polinomiais e reconhecem algumas operações dos números complexos).

Adequado: Interpretam e sabem resolver problemas de forma competente; fazem uso correto da linguagem matemática específica. Apresentam habilidades compatíveis com a série em questão. (Reconhecem e utilizam elementos de geometria analítica, equações polinomiais e desenvolvem operações com os números complexos). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 8, 9 ou 10 da escala do Saeb.

1.4 Educação Superior – Graduação

Tabela 53 - População de 18 a 24 anos de Idade e Taxa de Escolarização Bruta na Educação Superior - 2000

Unidade Geográfica	18 a 24 anos	Taxa de Escolarização Bruta
Brasil	23.378.831	11,5
Região Sul	3.196.529	17,0
Paraná	1.255.838	14,3
Santa Catarina	694.728	17,0
R. G. do Sul	1.245.963	19,1

Fonte: IBGE - Censo Demográfico e MEC/Inep - Censo Escolar

Tabela 54 - Educação Superior - Matrícula por Categoria Administrativa - 1996/2001

Ano/Unidade Geográfica	Total	Matrícula na Educação Superior					
		Pública			Privada		
		Federal	Estadual	Municipal	Total	Particular	Comunitária/Confissional/Filantropica
1996							
Brasil	1.868.529	388.987	243.101	103.339	1.133.102
Região Sul	349.193	71.140	49.312	49.364	179.377
Paraná	115.039	17.418	44.798	5.579	47.244
Santa Catarina	69.772	16.046	4.514	43.785	5.427
R. G. do Sul	164.382	37.676	-	-	126.706
2001							
Brasil	3.030.754	502.960	357.015	79.250	2.091.529	1.040.474	1.051.055
Região Sul	601.588	83.152	64.908	17.426	436.102	122.608	313.494
Paraná	208.382	22.952	59.614	3.300	122.516	91.252	31.264
Santa Catarina	208.382	22.952	59.614	3.300	122.516	91.252	31.264
R. G. do Sul	258.258	43.875	-	-	214.383	13.230	201.153

Fonte: MEC/Inep

Tabela 55 - Educação Superior - Número de Instituições por Categoria Administrativa - 2001

Unidade Geográfica	Instituições em Educação Superior				
	Total Geral	Pública	Privada		
			Total	Particular	Comunitária/Confissional/Filantropica
Brasil	1.391	183	1.208	903	305
Região Sul	215	33	182	123	59
Paraná	112	22	90	79	12
Santa Catarina	52	4	48	30	18
R. G. do Sul	51	7	44	15	29

Fonte: MEC/Inep

Tabela 56 - Educação Superior - Percentual de Funções Docentes (Em Exercício e Afastados) por Grau de Formação e Categoria Administrativa - 2001

Unidade Geográfica	Percentual de F. Docentes (Em Exercício e Afastados) por Grau de Formação							
	Até Graduação		Especialização		Mestrado		Doutorado	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Brasil	14,4	15,2	21,5	37,7	30,2	35,3	33,9	11,8
Região Sul	13,8	11,6	21,2	40,2	33,9	38,0	31,0	10,2
Paraná	13,4	11,3	25,5	41,5	34,6	36,8	26,5	10,4
Santa Catarina	10,5	11,1	21,7	46,4	34,8	36,0	33,1	6,6
R. G. do Sul	16,4	12,1	14,9	35,8	32,4	39,9	36,3	12,2

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

1.5 Educação de Jovens e Adultos

Tabela 57 - População de 15 anos e mais de Idade por Faixa Etária - 2000

Unidade Geográfica	15 anos ou mais	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 anos ou mais
Brasil	119.533.048	17.939.815	16.141.515	13.849.665	25.290.473	46.311.580
Região Sul	18.196.276	2.451.895	2.205.892	2.004.534	3.992.964	7.540.991
Paraná	6.816.328	949.680	871.046	795.601	1.511.147	2.688.854
Santa Catarina	3.846.877	535.777	478.645	441.236	883.511	1.507.708
R. G. do Sul	7.533.071	966.438	856.201	767.697	1.593.306	3.344.429

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Tabela 58 - Taxa de Analfabetismo na Faixa Etária de 15 anos ou mais por Grupos de Idade - 2000

Unidade Geográfica	Taxa de Analfabetismo (%)						
	15 anos ou mais	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 anos ou mais
Brasil	13,6	5,0	6,7	8,0	10,2	13,9	29,4
Região Sul	7,7	1,5	2,2	3,0	4,3	7,2	19,4
Paraná	9,5	1,6	2,4	3,4	5,4	9,8	25,3
Santa Catarina	6,3	1,4	2,0	2,8	3,9	6,0	16,6
R. G. do Sul	6,7	1,5	2,1	2,7	3,5	5,6	16,0

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Tabela 59 - Percentual de Municípios segundo o Número Médio de Séries Concluídas - 2000

Unidade Geográfica	Séries Concluídas (%)								
	Até Uma série	Duas séries	Três séries	Quatro séries	Cinco séries	Seis séries	Sete séries	Oito séries	Mais de Oito séries
Brasil	0,8	9,3	22,5	26,1	27,1	11,6	2,2	0,3	0,1
Região Sul	-	-	1,2	26,1	48,1	21,1	3,0	0,4	0,1
Paraná	-	-	2,8	30,6	50,4	14,5	1,5	0,3	-
Santa Catarina	-	-	-	27,3	47,4	21,5	3,1	0,3	0,3
R. G. do Sul	-	-	0,6	21,6	46,5	26,6	4,3	0,4	-

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Tabela 60 - População de 15 anos ou mais Fora da Escola por Grupos de Anos de Estudo - 2000

Unidade Geográfica	Grupos de Anos de Estudo ⁽¹⁾		
	Menos de 4 anos	Entre 4 e 7 anos	8 anos e mais
Brasil	30.637.956	31.754.024	36.093.939
Região Sul	3.581.300	5.935.749	5.909.385
Paraná	1.599.211	1.936.835	2.205.431
Santa Catarina	663.837	1.344.358	1.234.836
R. G. do Sul	1.313.252	2.654.556	2.469.118

Fonte: IBGE - Censo Demográfico
Nota: (1) - Séries concluídas

Tabela 61 - Educação de Jovens e Adultos - Matrícula em Cursos Presenciais com Avaliação no Processo por Dependência Administrativa - 1995/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula em Cursos Presenciais com Avaliação no Processo				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1995					
Brasil	2.752.214	594	1.657.384	563.296	530.940
Região Sul	289.994	-	181.034	31.846	77.114
Paraná	185.907	-	123.447	23.521	38.939
Santa Catarina	104.087	-	57.587	8.325	38.175
R. G. do Sul
2002					
Brasil	3.779.593	3.327	1.759.487	1.700.862	315.917
Região Sul	442.674	442	279.980	36.523	75.729
Paraná	156.023	-	114.814	37.188	4.021
Santa Catarina	122.622	371	71.819	24.579	25.853
R. G. do Sul	164.029	71	93.347	24.756	45.855

Fonte: MEC/Inep

Tabela 62 - Educação de Jovens e Adultos - Matrícula em Cursos Presenciais, com Avaliação no Processo, no Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série, por Dependência Administrativa - 1995/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula em Cursos Presenciais com Avaliação no Processo				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1995					
Brasil	850.151	83	538.957	273.746	37.365
Região Sul	39.458	-	22.281	16.808	369
Paraná	29.757	-	14.402	15.034	321
Santa Catarina	9.701	-	7.879	1.774	48
R. G. do Sul
2002					
Brasil	1.353.463	113	298.309	1.036.313	18.728
Região Sul	69.223	-	24.859	43.601	763
Paraná	36.072	-	4.092	31.914	66
Santa Catarina	13.170	-	7.313	5.399	458
R. G. do Sul	19.981	-	13.454	6.288	239

Fonte: MEC/Inep

Tabela 63 - Educação de Jovens e Adultos - Matrícula em Cursos Presenciais, com Avaliação no Processo, no Ensino Fundamental de 5ª a 8ª série, por Dependência Administrativa - 1995/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula em Cursos Presenciais com Avaliação no Processo				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1995					
Brasil	1.286.357	202	839.141	232.854	214.160
Região Sul	159.235	-	114.946	12.800	31.489
Paraná	105.422	-	83.981	6.823	14.618
Santa Catarina	53.813	-	30.965	5.977	16.871
R. G. do Sul
2002					
Brasil	1.434.650	2.620	800.516	551.592	79.922
Região Sul	207.239	357	150.916	36.316	19.650
Paraná	89.969	-	67.079	2.283	627
Santa Catarina	56.677	357	31.668	17.098	7.554
R. G. do Sul	80.593	-	52.169	16.955	11.469

Fonte: MEC/Inep

Tabela 64 - Educação de Jovens e Adultos - Matrícula em Cursos Presenciais, com Avaliação no Processo, no Ensino Médio, por Dependência Administrativa - 1995/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula em Cursos Presenciais com Avaliação no Processo				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1995					
Brasil	340.046	-	187.131	13.504	139.411
Região Sul	72.020	-	33.534	866	37.620
Paraná	38.825	-	19.091	358	19.376
Santa Catarina	33.195	-	14.443	508	18.244
R. G. do Sul
2002					
Brasil	874.001	548	634.776	25.864	212.813
Região Sul	159.109	85	101.313	2.477	55.234
Paraná	46.757	-	43.429	-	3.328
Santa Catarina	48.992	14	30.160	1.059	17.759
R. G. do Sul	63.360	71	27.724	1.418	34.147

Fonte: MEC/Inep

Tabela 65 - Educação de Jovens e Adultos - Número de Estabelecimentos por Dependência Administrativa - 2002

Unidade Geográfica	Estabelecimentos em Educação de Jovens e Adultos					
	Curso Pres. com Aval. no Processo			Curso Preparatório para Exames		
	Total	Pública	Privada	Total	Pública	Privada
Brasil	35.785	33.904	1.881	360	307	53
Região Sul	2.234	1.977	257	102	96	6
Paraná	847	821	26	74	74	-
Santa Catarina	428	340	88	6	3	3
R. G. do Sul	959	816	143	22	19	3

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

Tabela 66 - Educação de Jovens e Adultos - Percentual de Funções Docentes com Formação Superior - 2002

Unidade Geográfica	Total	Pública	Privada
Brasil	62,5	59,2	85,1
Região Sul	85,5	84,3	90,9
Paraná	89,6	89,4	93,9
Santa Catarina	76,4	72,5	87,7
R. G. do Sul	86,6	84,5	92,1

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 67 - Educação de Jovens e Adultos - Percentual de Docentes por Grau de Formação - 2002

Unidade Geográfica	Grau de Formação				
	Até Fundamental	Médio		Superior	
		Com Magistério	Sem Magistério	Sem Licenciatura	Com Licenciatura
Brasil	1,6	30,4	5,4	7,7	54,8
Região Sul	0,6	9,1	4,8	13,3	72,2
Paraná	0,4	8,3	1,6	15,3	73,4
Santa Catarina	1,8	11,6	10,2	11,1	65,3
R. G. do Sul	0,3	8,4	4,8	11,7	74,8

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

1.6 Educação Especial

Tabela 68 - População de Portadores de Necessidades Especiais por Faixa Etária - 2000

Unidade Geográfica	Faixa Etária					
	Até 24 anos	0 a 3 anos	4 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos
Brasil	1.281.037	85.857	107.048	440.880	185.333	461.919
Região Sul	171.617	12.522	14.756	59.734	24.219	60.376
Paraná	67.420	5.087	5.801	24.113	9.044	23.375
Santa Catarina	37.453	2.487	3.108	13.034	5.702	13.122
R. G. do Sul	66.744	4.948	5.857	22.587	9.473	23.879

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Nota: Foi considerado portador de necessidade especial a pessoa que informou ser portadora de problema mental permanente; total ou grande dificuldade permanente de enxergar mesmo com uso de óculos ou lentes de contato; total ou grande dificuldade permanente de ouvir, mesmo com uso de aparelho auditivo e paralisia permanente total (tetraplégica ou quadriplégica).

Tabela 69 - Educação Especial - Matrículas de Alunos Portadores de Necessidades Educativas Especiais, em Escolas Exclusivamente Especializadas ou em Classes Especiais de Escola Regular, por Nível/Modalidade de Atendimento - 2002

Unidade Geográfica	Matrículas de Alunos Portadores de Necessidades Educativas Especiais						
	Total	Educação Infantil	Classe de Alfabetização	Fundamental	Médio	Educação de Jovens e Adultos	Educação Profissional
Brasil	337.897	83.036	27.964	175.413	1.040	16.667	33.777
Região Sul	81.640	15.334	4.894	42.033	404	3.654	15.321
Paraná	44.299	7.708	1.925	22.852	200	1.491	10.123
Santa Catarina	14.782	2.268	613	8.009	94	970	2.828
R. G. do Sul	22.559	5.358	2.356	11.172	110	1.193	2.370

Fonte: MEC/Inep

Nota: Número de alunos portadores de necessidades educativas especiais que recebem atendimento especializado em escolas exclusivamente especializadas ou em classes especiais de escola regular.

Tabela 70 - Educação Especial - Matrículas de Alunos Portadores de Necessidades Educativas Especiais, em Classes Comuns (Integração), Com e Sem Sala de Recursos, por Nível/Modalidade de Atendimento - 2002

Unidade Geográfica	Matrículas de Alunos Portadores de Necessidades Educativas Especiais						
	Total	Educação Infantil	Classe de Alfabetização	Fundamental	Médio	Educação de Jovens e Adultos	Educação Profissional
Brasil	110.704	9.416	807	92.177	2.941	5.214	149
Região Sul	23.824	1.514	5	20.490	618	1.171	26
Paraná	9.840	535	-	8.484	241	573	7
Santa Catarina	6.172	512	5	5.105	177	368	5
R. G. do Sul	7.812	467	-	6.901	200	230	14

Fonte: MEC/Inep

Nota: Número de alunos portadores de necessidades educativas especiais que recebem atendimento especializado em escolas exclusivamente especializadas ou em classes especiais de escola regular.

Tabela 71 - Educação Especial - Matrículas de Alunos Portadores de Necessidades Educativas Especiais, em Escolas Exclusivamente Especializadas ou em Classes Especiais de Escola Regular, por Dependência Administrativa - 1996/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrículas de Alunos Portadores de Necessidades Educativas Especiais				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1996					
Brasil	201.142	938	90.688	29.591	79.925
Região Sul	41.110	20	12.421	10.184	18.485
Paraná	25.279	-	4.566	9.012	11.701
Santa Catarina	9.286	20	2.476	94	6.696
R. G. do Sul	6.545	-	5.379	1.078	88
2002					
Brasil	337.897	788	76.762	57.054	203.293
Região Sul	81.640	22	6.330	14.204	61.084
Paraná	44.299	-	1.290	10.752	32.257
Santa Catarina	14.782	22	772	342	13.646
R. G. do Sul	22.559	-	4.268	3.110	15.181

Fonte: MEC/Inep

Nota: Número de alunos portadores de necessidades educativas especiais que recebem atendimento especializado em escolas exclusivamente especializadas ou em classes especiais de escola regular.

Tabela 72 - Educação Especial - Percentual de Funções Docentes Com e Sem Curso Específico com Formação Superior - 2002

Ano/Unidade Geográfica	Total Geral	Com Curso Específico	Sem Curso Específico
Brasil	50,2	39,0	11,3
Região Sul	53,7	46,0	7,7
Paraná	55,6	51,2	4,4
Santa Catarina	44,3	27,5	16,8
R. G. do Sul	56,6	48,2	8,4

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 73 - Educação Especial - Percentual de Docentes por Grau de Formação - 2002

Unidade Geográfica	Grau de Formação				
	Até Fundamental	Médio		Superior	
		Com Magistério	Sem Magistério	Sem Licenciatura	Com Licenciatura
Brasil	1,3	44,0	4,5	7,9	42,3
Região Sul	1,4	38,9	6,0	9,6	44,1
Paraná	1,0	38,6	4,8	9,8	45,7
Santa Catarina	2,4	46,6	6,7	11,6	32,7
R. G. do Sul	1,6	33,8	8,1	7,4	49,1

Fonte: MEC/nep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 74 - Educação Especial - Número de Estabelecimentos por Dependência Administrativa - 2002

Ano/Unidade Geográfica	Total	Pública	Privada
Brasil	6.795	4.769	2.026
Região Sul	1.952	1.239	713
Paraná	1.188	833	355
Santa Catarina	209	26	183
R. G. do Sul	555	330	175

Fonte: MEC/Inep

Notas: 1) O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

2) Não estão incluídos os alunos de classes comuns (Integração), com e sem sala de recursos.

Tabela 75 - Educação Especial - Número de Estabelecimentos com Integração em Salas de Aula Comuns, Com e Sem Sala de Recursos, por Dependência Administrativa - 2002

Ano/Unidade Geográfica	Total	Pública	Privada
Brasil	17.994	16.282	1.712
Região Sul	3.688	3.404	284
Paraná	1.337	1.213	124
Santa Catarina	1.279	1.209	70
R. G. do Sul	1.072	982	90

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

2. DESAFIOS PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS DE MAIOR IMPACTO FINANCEIRO ESTABELECIDAS NO PNE

Indicamos, a seguir, as metas do PNE que terão grande impacto no estoque de matrículas e em outros segmentos do setor educacional, mas que, em contrapartida, para serem implementadas, exigirão expressivo investimento financeiro e de gestão dos sistemas. O desafio apontado nessas metas é o de alcançar a expansão do atendimento escolar nos diversos níveis de ensino, melhorar a formação acadêmica do corpo docente e da infra-estrutura da escola, revertendo o quadro atual predominante em boa parte das unidades escolares do País.

2.1 Educação Infantil

- Assegurar o atendimento de 30% das crianças de até 3 anos de idade em cinco anos.
- Assegurar o atendimento de 50% das crianças de até 3 anos de idade em dez anos.
- Assegurar o atendimento de 60% das crianças de 4 a 6 anos de idade em cinco anos.
- Assegurar o atendimento de 80% das crianças de 4 a 6 anos de idade, com 100% de atendimento na idade de 6 anos, em dez anos.
- Assegurar escolas com padrões mínimos de infra-estrutura, em cinco anos.
- Assegurar, no mínimo, a formação em nível de ensino médio (Normal) dos professores da Educação Básica, em cinco anos.
- Assegurar, no mínimo, a formação em nível superior dos professores da Educação Básica, em dez anos.
- Instalar, em 100% dos municípios, estrutura de supervisão de Educação Infantil, em três anos.
- Assegurar a alimentação escolar para todas as crianças matriculadas em Educação Infantil.
- Adotar, progressivamente, o atendimento em tempo integral (não define prazo).

2.2 Ensino Fundamental Regular

- Ampliar a duração do Ensino Fundamental para nove anos, com início aos 6 anos de idade.
- Assegurar escolas com padrões mínimos de infra-estrutura, em cinco anos.
- Assegurar o Programa de Garantia de Renda Mínima para famílias carentes (não define %).
- Oferecer escolas com 2 turnos diurnos e 1 noturno.
- Ampliar, progressivamente, a jornada escolar para, pelo menos, 7 horas/dia.
- Promover a eliminação gradual da necessidade de oferta do ensino noturno.

2.3 Ensino Médio Regular

- Atendimento de 50% da demanda (população de 15 a 17 anos) em cinco anos.
- Atendimento de 100% da demanda (população de 15 a 17 anos) em dez anos.
- Assegurar a formação superior para todos os professores, em cinco anos.
- Assegurar escolas com padrões mínimos de infra-estrutura, em cinco anos.
- Assegurar programa emergencial para a formação de professores, especialmente nas áreas de ciências e matemática.

2.4 Educação Superior – Graduação

- Prover, até o final da década, a oferta de educação superior para, pelo menos, 30% da faixa etária de 18 a 24 anos.
- Ampliar a oferta de ensino público, de modo a assegurar uma proporção nunca inferior a 40% do total das vagas, prevendo, inclusive a parceria da União com os Estados na criação de novos estabelecimentos de educação superior. **(VETADO)**
- Promover o aumento anual do número de mestres e de doutores formados no sistema nacional de pós-graduação em, pelo menos, 5%.

2.5 Educação de Jovens e Adultos

- Erradicar o analfabetismo adulto, em dez anos.
- Assegurar a oferta de EJA de 1ª a 4ª série do EF para 50% da população de 15 anos ou mais que não a possui, em cinco anos.
- Assegurar a oferta de EJA de 5ª a 8ª série do EF para 100% da população de 15 anos ou mais que concluiu a 4ª série, em dez anos.
- Dobrar a capacidade de atendimento de EJA do EM, em cinco anos.
- Quadruplicar a capacidade de atendimento de EJA do EM, em dez anos.
- Implantar em todas unidades prisionais e nos estabelecimentos que atendem jovens e adolescentes infratores programas de EJA de EF e EM, assim como formação profissionalizante.

2.6 Educação Especial

- Assegurar o atendimento de todos os alunos com necessidades especiais no Ensino Fundamental, em dez anos.
- Assegurar escolas adaptadas e com padrões mínimos de infra-estrutura, em cinco anos.
- Aumentar os recursos financeiros destinados à Educação Especial, de forma a atingir 5% dos recursos vinculados à educação, em dez anos.

3. ESTIMATIVA DE MATRÍCULA PARA ATENDIMENTO DAS METAS DO PNE

As simulações apresentadas abaixo mostram os impactos na distribuição da matrícula nos diversos níveis de educação no País até 2011 para o cumprimento das metas estabelecidas no PNE. O que se observa é que o poder público terá que expandir a oferta, sobretudo na educação infantil e na educação superior, além de melhorar significativamente os indicadores de fluxo escolar no ensino regular. O desafio é enorme e urgente, dado o curto prazo para implementação das metas do plano nacional.

Estimativas das Matrículas do Paraná no Setor Público de Acordo com as Metas do PNE - 2003-2011

Nível e Modalidade de Ensino	Matrícula no Setor Público								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Creche (Até 3 anos)	61.213	82.622	111.518	150.521	165.452	181.885	199.906	219.737	241.534
Pré-Escola (4 a 6 anos)	157.525	185.165	216.199	251.045	273.396	297.316	322.913	350.307	379.622
Ensino Fundamental	1.548.071	1.531.206	1.506.735	1.473.884	1.434.075	1.402.442	1.369.425	1.325.202	1.301.274
Ensino Médio	422.035	445.854	480.037	529.347	567.733	579.943	579.416	583.085	570.984
Educação Superior	96.647	102.536	108.732	115.410	122.441	129.901	137.815	146.211	155.119
Ed. Especial-Fundamental	12.301	12.033	11.767	11.504	11.244	10.987	10.732	10.480	10.231
Alfabetização de Adultos	161.277	161.277	161.277	161.277	-	-	-	-	-
EJA-Fundamental	129.935	166.709	218.848	293.289	337.004	387.219	444.900	511.159	587.271
EJA-Médio	84.391	107.859	137.606	175.312	201.875	232.389	267.440	307.702	353.952

Fonte: Simulações realizadas pelo MEC/Inep

Estimativas das Matrículas de Santa Catarina no Setor Público de Acordo com as Metas do PNE - 2003-2011

Nível e Modalidade de Ensino	Matrícula no Setor Público								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Creche (Até 3 anos)	47.662	59.311	73.807	91.847	101.392	111.930	123.562	136.403	150.579
Pré-Escola (4 a 6 anos)	140.727	140.024	139.324	138.626	151.887	166.162	181.527	198.067	215.870
Ensino Fundamental	884.236	875.518	859.021	834.555	809.368	786.057	763.689	743.095	728.333
Ensino Médio	91.606	168.400	256.047	300.691	321.573	329.697	328.295	324.322	314.680
Educação Superior	48.056	51.827	55.893	60.278	65.008	70.108	75.609	81.541	87.939
Ed. Especial-Fundamental	190	655	1.148	1.671	2.226	2.815	3.439	4.101	4.802
Alfabetização de Adultos	59.024	59.024	59.024	59.024	-	-	-	-	-
EJA-Fundamental	106.116	130.548	161.441	200.620	227.887	258.942	294.330	334.673	380.688
EJA-Médio	70.743	76.746	83.155	89.999	106.022	124.429	145.572	169.859	197.757

Fonte: Simulações realizadas pelo MEC/Inep

Estimativas das Matrículas do R. G. do Sul no Setor Público de Acordo com as Metas do PNE - 2003-2011

Nível e Modalidade de Ensino	Matrícula no Setor Público								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Creche (Até 3 anos)	36.650	56.885	88.291	137.036	150.609	165.527	181.922	199.941	219.745
Pré-Escola (4 a 6 anos)	162.763	193.233	228.193	268.289	291.021	315.405	341.562	369.619	399.716
Ensino Fundamental	1.561.391	1.542.471	1.513.519	1.474.765	1.429.700	1.390.359	1.357.078	1.320.659	1.292.608
Ensino Médio	443.030	478.103	518.410	570.384	606.108	616.831	609.487	599.075	582.061
Educação Superior	49.042	56.408	64.880	74.625	85.833	98.725	113.553	130.608	150.225
Ed. Especial-Fundamental	8.572	9.343	10.155	11.010	11.911	12.860	13.859	14.913	16.022
Alfabetização de Adultos	124.950	124.950	124.950	124.950	-	-	-	-	-
EJA-Fundamental	101.524	122.261	146.806	175.862	203.753	235.792	272.595	314.870	363.432
EJA-Médio	45.583	60.633	78.524	99.791	119.707	142.585	168.865	199.053	233.729

Fonte: Simulações realizadas pelo MEC/Inep

Critérios Adotados para Elaboração das Estimativas de Matrícula para Atendimento das Metas do PNE

1. Creche (até 3 anos)

Foi considerada a população projetada por idade simples para os anos de 2003 a 2011. O PNE, assinado em janeiro de 2001, estabeleceu a meta de atendimento de 30% da população com até 3 anos de idade no prazo de cinco anos (até o ano de 2006), e a meta de 50% da população com até 3 anos de idade no prazo de dez anos (até o ano de 2011). A estimativa da matrícula total para o ano de 2003 (ano corrente) considerou a tendência de crescimento apresentada entre os anos de 2001 a 2002. Dessa forma, a partir da matrícula total estimada para 2003 e considerando a meta é para 2006 foi calculada a taxa média geométrica de crescimento anual do período 2003 a 2006. O mesmo critério foi considerado para o período 2006 a 2011. Para a estimativa da matrícula na rede pública, foi considerada a participação relativa observada em 2002, último ano de informação disponível do Censo Escolar.

2. Pré-Escola (4 a 6 anos)

Foi considerada a população projetada por idade simples para os anos de 2003 a 2011. O PNE, assinado em janeiro de 2001, estabeleceu a meta de atendimento de 60% da população na faixa etária de 4 a 6 anos no prazo de cinco anos (até o ano de 2006), e a meta de 80% da população na faixa etária de 4 a 6 anos, com 100% para a idade de 6 anos no prazo de dez anos (até o ano de 2011). A estimativa da matrícula total para o ano de 2003 (ano corrente) considerou a tendência de crescimento apresentada entre os anos de 2001 a 2002. Dessa forma, a partir da matrícula total estimada para 2003 e considerando a meta para 2006, foi calculada a taxa média geométrica de crescimento anual do período 2003 a 2006. O mesmo critério foi considerado para o período 2006 a 2011. Para a estimativa da matrícula na rede pública, foi considerada fixa a participação da rede privada observada em 2002, último ano de informação disponível do Censo Escolar.

3. Ensino Fundamental (7 a 14 anos)

Foram consideradas a população projetada para a idade de 7 anos para os anos de 2003 a 2011 e a matrícula do Censo Escolar 2002. O PNE, assinado em janeiro de 2001, estabeleceu a meta de atendimento de 100% da população na faixa etária de 7 a 14, de forma que no prazo de cinco anos (até o ano de 2006), as taxas de transição assumissem os seguintes valores: (1) promoção = 98%, (2) repetência = 1% e (3) evasão = 1%, para todas as séries do Ensino Fundamental. Para o período de 2006 a 2011, as taxas de transição foram mantidas no mesmo patamar de 2006. O percentual de retorno de alunos de fora do sistema educacional partiu do valor observado em 2002, decrescendo de forma linear até atingir a meta de 0% em 2011. Para a estimativa da matrícula na rede pública, foi considerada fixa a matrícula da rede privada observada em 2002, último ano de informação disponível do Censo Escolar.

4. Ensino Médio (15 a 17 anos)

Foi considerado o fluxo escolar estimado para o Ensino Fundamental, utilizando a população projetada para a idade de 7 anos para os anos de 2003 a 2011 e a matrícula do Censo Escolar 2002. O PNE, assinado em janeiro de 2001, estabeleceu a meta de atendimento de 100% da população na faixa etária de 15 a 17, de forma que no prazo de cinco anos (até o ano de 2006), as taxas de transição assumissem os seguintes valores: (1) promoção = 98%, (2) repetência = 1% e (3) evasão = 1%, para todas as séries do Ensino Fundamental. Para o período de 2006 a 2011, as taxas de transição foram mantidas no mesmo patamar de 2006. O percentual de retorno de alunos de fora do sistema educacional partiu do valor observado em 2002, decrescendo de forma linear até atingir a meta de 0% em 2011. As matrículas da 4ª série e Não-Seriada do Ensino Médio foram mantidas constantes, conforme valor observado em 2002. Para a estimativa da matrícula na rede pública, foi considerada fixa a matrícula da rede privada observada em 2002, último ano de informação disponível do Censo Escolar.

5. Educação Superior

Foi considerada a população projetada pelo Cedeplar/UFMG, por idade simples, para os anos de 2003 a 2011. O PNE, assinado em janeiro de 2001, estabeleceu a meta de oferta de matrícula como o correspondente a 30% da população na faixa etária de 18 a 24 anos no prazo de dez anos, ou seja, até o ano de 2011. A estimativa da matrícula total para os anos de 2002 e 2003 considerou a mesma proporção da matrícula em relação à população de 18 a 24 anos calculada para o ano de 2001. A partir da matrícula total estimada para 2003 e considerando a meta para 2011, foi calculada a taxa média geométrica de crescimento anual do período 2003 a 2011. Para a estimativa da matrícula na rede pública foi considerada a meta, para 2011, de participação de 40% do total da matrícula, partindo do número observado em 2001, último ano de informação disponível do Censo da Educação Superior.

6. Educação Especial – Ensino Fundamental

Foram consideradas a população projetada pelo Cedeplar/UFMG para os anos de 2003 a 2011 e a proporção de indivíduos portadores de necessidades especiais do Censo Demográfico 2000, na faixa etária de 7 a 14 anos (1,6%). O PNE, assinado em janeiro de 2001, estabeleceu a meta de oferta de matrícula correspondente a 100% da população portadora de necessidades especiais na faixa etária de 7 a 14 anos no prazo de dez anos, ou seja, até o ano de 2011. A estimativa da matrícula total para o ano de 2003 considerou a variação observada de 2001 para 2002. A partir da matrícula total da Educação Especial para o Ensino Fundamental estimada para 2003 e considerando a meta para 2011, foi calculada a taxa média geométrica de crescimento anual do período 2003 a 2011. Para a estimativa da matrícula na rede pública, foi considerada fixa a participação da rede privada observada em 2002, último ano de informação disponível do Censo Escolar.

7. Alfabetização de Adultos

Foi considerada a população analfabeta de 15 anos e mais declarada no Censo Demográfico 2000 (243.221 analfabetos). Para os anos de 2001 e 2002, foi subtraído o correspondente às matrículas informadas no Censo Escolar 2000, 2001 e 2002, relativas à Educação de Jovens e Adultos nos cursos presenciais de Alfabetização. A partir desse novo contingente de analfabetos no ano de 2003, foi estimado o número anual de matrículas necessárias para a erradicação do analfabetismo até o final do ano de 2006.

8. Educação de Jovens e Adultos – Ensino Fundamental

O cenário considerou a meta de duplicação da matrícula informada no Censo Escolar de 2001, até o ano de 2006, e quadruplicar até o ano de 2011. A matrícula de 2003 foi projetada considerando a taxa média geométrica de crescimento anual observada no período de 2000 a 2002. A partir dessa estimativa, as matrículas foram projetadas de forma a atingir, no ano de 2006 e, no ano de 2011, as metas do PNE. Para a estimativa da matrícula na rede pública, foi considerada fixa a participação da rede privada observada em 2002, último ano de informação disponível do Censo Escolar.

9. Educação de Jovens e Adultos – Ensino Médio

O cenário considerou a meta de duplicar a matrícula informada no Censo Escolar de 2001 até o ano de 2006, e quadruplicar até o ano de 2011. A matrícula de 2003 foi projetada considerando a taxa média geométrica de crescimento anual observada no período de 2000 a 2002. A partir dessa estimativa, as matrículas foram projetadas de forma a atingir, no ano de 2006 e, no ano de 2011, as metas do PNE. Para a estimativa da matrícula na rede pública, foi considerada fixa a participação da rede privada observada em 2002, último ano de informação disponível do Censo Escolar.

CENTRO-OESTE

1. DIAGNÓSTICO EDUCACIONAL

Nessa parte do trabalho são apresentadas estatísticas educacionais para todos os níveis e modalidades de ensino da educação básica e da educação superior, desagregadas para as unidades da Federação, região geográfica e País. O objetivo é mostrar a situação da educação sob vários aspectos, a partir dos dados produzidos pelos Censos realizados anualmente pelo Inep, além de resultados de avaliações e indicadores educacionais que são considerados nas metas do PNE. Para facilitar o diagnóstico, foram incluídas tabelas com dados populacionais, níveis de escolaridade e taxa de analfabetismo produzidos pelo IBGE.

1.1 Educação Infantil

Tabela 1 - População de até 6 anos de Idade - 2000

Unidade Geográfica	Faixa Etária	
	Até 3 anos	4 a 6 anos
Brasil	13.020.216	10.121.197
Região Centro-Oeste	906.721	712.655
M. G. do Sul	161.110	130.867
Mato Grosso	200.501	163.907
Goiás	382.642	299.862
Distrito Federal	162.468	118.019

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Tabela 2 - Atendimento Escolar da População de até 6 Anos de Idade (em percentual) - 2000

Unidade Geográfica	Faixa Etária (%)	
	Até 3 anos	4 a 6 anos
Brasil	9,4	61,4
Região Centro-Oeste	6,3	55,0
M. G. do Sul	6,8	49,2
Mato Grosso	4,5	50,1
Goiás	4,9	56,1
Distrito Federal	11,3	65,0

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Tabela 3 - Número de Alunos de até 6 anos de Idade Matriculados em Creche, Pré-Escola, Classe de Alfabetização e Ensino Fundamental - 2002

Unidade Geográfica	Até 6 anos de Idade			
	Creche	Pré-Escola	Classe de Alfabetização	Ensino Fundamental
Brasil	1.138.038	4.559.411	424.279	531.934
Região Centro-Oeste	70.498	247.625	41.569	45.172
M. G. do Sul	15.713	54.280	27	5.699
Mato Grosso	16.492	45.396	3.924	21.225
Goiás	27.082	90.812	37.618	16.548
Distrito Federal	11.211	57.137	-	1.700

Fonte: MEC/Inep

Tabela 4 - Número de Alunos Matriculados em Creche por Dependência Administrativa - 1998/2002

Ano/Unidade Geográfica	Creche				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1998					
Brasil	381.804	187	11.585	246.676	123.356
Região Centro-Oeste	22.434	-	1.829	8.631	11.974
M. G. do Sul	5.183	-	888	2.684	1.611
Mato Grosso	4.032	-	294	2.722	1.016
Goiás	4.638	-	40	3.225	1.373
Distrito Federal	8.581	-	607	-	7.974
2002					
Brasil	1.152.511	709	17.955	698.643	435.204
Região Centro-Oeste	71.207	83	3.086	40.544	27.494
M. G. do Sul	15.782	-	1.392	10.855	3.535
Mato Grosso	16.747	-	475	14.301	1.971
Goiás	27.431	53	582	15.388	11.408
Distrito Federal	11.247	30	637	-	10.580

Fonte: MEC/Inep

Nota: O Censo Escolar não inclui os estabelecimentos que oferecem exclusivamente creche.

Tabela 5 - Número de Alunos Matriculados em Pré-Escola por Dependência Administrativa - 1996/2002

Ano/Unidade Geográfica	Pré-Escola				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1998					
Brasil	4.270.376	2.477	759.187	2.489.225	1.019.487
Região Centro-Oeste	239.962	75	87.708	70.909	81.270
M. G. do Sul	49.002	35	11.689	21.032	16.246
Mato Grosso	48.351	-	17.075	19.491	11.785
Goiás	88.520	40	32.117	30.386	25.977
Distrito Federal	54.089	-	26.827	-	27.262
2002					
Brasil	4.977.847	1.751	302.234	3.402.909	1.270.953
Região Centro-Oeste	274.375	40	48.005	128.955	97.375
M. G. do Sul	55.847	-	2.173	39.171	14.503
Mato Grosso	47.839	-	776	37.979	9.084
Goiás	98.704	40	4.768	51.805	42.091
Distrito Federal	71.985	-	40.288	-	31.697

Fonte: MEC/Inep

Tabela 6 - Número de Estabelecimentos de Creche e Pré-Escola por Dependência Administrativa - 2002

Unidade Geográfica	Creche		Pré-Escola	
	Total	Pública	Total	Pública
Brasil	26.832	13.818	92.687	67.031
Região Centro-Oeste	1.559	761	4.657	2.873
M. G. do Sul	373	218	891	560
Mato Grosso	278	222	990	756
Goiás	640	311	2.113	1.220
Distrito Federal	268	10	663	337

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

Tabela 7 - Percentual de Docentes com Formação Superior em Creche e Pré-Escola por Dependência Administrativa - 2002

Unidade Geográfica	Creche		Pré-Escola	
	Total	Pública	Total	Pública
Brasil	14,7	13,4	27,4	27,2
Região Centro-Oeste	20,0	21,6	32,9	36,4
M. G. do Sul	23,0	23,8	48,9	53,1
Mato Grosso	20,0	19,8	30,3	28,9
Goiás	19,1	21,2	21,8	21,2
Distrito Federal	18,7	36,7	38,0	50,8

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 8 - Percentual de Docentes Atuando em Creche por Grau de Formação - 2002

Unidade Geográfica	Grau de Formação				
	Até Fundamental	Médio		Superior	
		Com Magistério	Sem Magistério	Sem Licenciatura	Com Licenciatura
Brasil	14,0	59,6	11,7	3,7	11,1
Região Centro-Oeste	11,3	55,5	13,3	4,4	15,6
M. G. do Sul	4,3	64,0	8,6	3,6	19,4
Mato Grosso	11,6	42,9	25,5	5,6	14,4
Goiás	19,1	50,2	11,5	4,0	15,2
Distrito Federal	1,9	72,9	6,5	4,5	14,2

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 9 - Percentual de Docentes Atuando na Pré-Escola por Grau de Formação - 2002

Unidade Geográfica	Grau de Formação				
	Até Fundamental	Médio		Superior	
		Com Magistério	Sem Magistério	Sem Licenciatura	Com Licenciatura
Brasil	4,4	64,0	4,2	4,9	22,5
Região Centro-Oeste	2,9	57,5	6,7	5,4	27,5
M. G. do Sul	1,3	46,1	3,7	3,9	45,0
Mato Grosso	3,5	53,9	12,4	4,8	25,5
Goiás	4,6	65,1	8,5	4,9	16,9
Distrito Federal	1,2	58,3	2,5	8,1	29,9

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 10 - Número Médio de Horas-Aula Diária em Creche e Pré-Escola por Dependência Administrativa - 2002

Unidade Geográfica	Creche		Pré-Escola	
	Total	Pública	Total	Pública
Brasil	7,6	7,9	4,5	4,4
Região Centro-Oeste	7,9	8,8	4,7	4,8
M. G. do Sul	9,5	10,2	5,1	5,2
Mato Grosso	7,8	7,9	4,4	4,4
Goiás	7,9	8,5	4,5	4,6
Distrito Federal	6,0	10,6	4,8	5,0

Fonte: MEC/Inep

Tabela 11 - Número Médio de Alunos por Turma em Creche e Pré-Escola por Dependência Administrativa - 2002

Unidade Geográfica	Creche		Pré-Escola	
	Total	Pública	Total	Pública
Brasil	17,8	21,1	21,1	24,2
Região Centro-Oeste	18,4	22,2	20,4	23,6
M. G. do Sul	17,9	21,2	19,9	23,7
Mato Grosso	24,4	25,6	21,2	23,0
Goiás	18,3	20,3	19,5	22,4
Distrito Federal	14,1	24,7	21,6	26,4

Fonte: MEC/Inep

1.2 Ensino Fundamental Regular

Tabela 12 - População de 7 a 14 anos de Idade - 2000

Unidade Geográfica	Faixa Etária		
	7 a 14 anos	7 a 10 anos	11 a 14 anos
Brasil	27.124.709	13.143.842	13.980.867
Região Centro-Oeste	1.862.689	914.425	948.264
M. G. do Sul	344.383	170.180	174.203
Mato Grosso	431.473	212.394	219.079
Goiás	784.241	383.019	401.222
Distrito Federal	302.592	148.832	153.760

Fonte: IEGE - Censo Demográfico

Tabela 13 - Taxas de Escolarização Bruta e Líquida no Ensino Fundamental Regular e Taxa de Atendimento de 7 a 14 anos - 2000

Unidade Geográfica	Taxa de Escolarização		Taxa de Atendimento de 7 a 14 anos
	Bruta	Líquida	
Brasil	126,7	94,3	96,4
Região Centro-Oeste	132,4	94,1	96,5
M. G. do Sul	124,9	94,1	95,6
Mato Grosso	135,4	93,4	95,2
Goiás	136,5	93,2	96,8
Distrito Federal	126,0	97,2	99,0

Fonte: MEC/Inep

Nota Explicativa: **Taxa de Escolarização Bruta:** Expressa o percentual da matrícula total no Ensino Fundamental Regular em relação à população na faixa etária de 7 a 14 anos.

Taxa de Escolarização Líquida: Expressa o percentual da matrícula de 7 a 14 anos do Ensino Fundamental Regular em relação à população na faixa etária de 7 a 14 anos.

Taxa de Atendimento de 7 a 14 anos: Expressa o percentual da população que se encontra matriculada na escola (independente do nível/modalidade de ensino) na faixa etária de 7 a 14 anos em relação à população nesta faixa etária.

Tabela 14 - Ensino Fundamental Regular - Matrícula Total por Dependência Administrativa - 1996/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula no Ensino Fundamental Regular - Total				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1996					
Brasil	33.131.270	33.564	18.468.772	10.921.037	3.707.897
Região Centro-Oeste	2.400.022	2.068	1.510.423	616.902	270.629
M. G. do Sul	433.221	791	233.653	153.083	45.694
Mato Grosso	513.443	-	301.268	156.738	55.437
Goiás	1.056.875	494	648.485	307.081	100.815
Distrito Federal	397.283	1.583	327.017	-	68.683
2002					
Brasil	35.150.362	26.422	14.236.020	17.653.143	3.234.777
Região Centro-Oeste	2.562.160	2.592	1.364.334	941.707	253.527
M. G. do Sul	486.134	493	232.802	214.043	38.796
Mato Grosso	602.446	-	278.901	287.320	36.225
Goiás	1.099.223	464	550.617	440.344	107.798
Distrito Federal	374.357	1.635	302.014	-	70.708

Fonte: MEC/Inep

Tabela 15 - Ensino Fundamental Regular - Matrícula de 1ª a 4ª série por Dependência Administrativa - 1996/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula no Ensino Fundamental Regular - 1ª a 4ª série				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1996					
Brasil	20.027.240	13.032	9.442.059	8.584.497	1.987.652
Região Centro-Oeste	1.354.257	775	710.384	496.521	146.577
M. G. do Sul	248.079	526	112.720	110.272	24.561
Mato Grcsso	302.283	-	137.968	134.229	30.086
Goiás	599.374	249	288.085	252.020	59.020
Distrito Federal	204.521	-	171.611	-	32.910
2002					
Brasil	19.380.387	7.102	5.166.703	12.515.438	1.691.144
Região Centro Oeste	1.290.382	222	504.576	651.276	134.308
M. G. do Sul	252.485	-	95.739	136.755	19.991
Mato Grcsso	307.226	-	99.240	190.272	17.714
Goiás	542.690	222	157.186	324.249	61.033
Distrito Federal	187.981	-	152.411	-	35.570

Fonte: MEC/Inep

Tabela 16 - Ensino Fundamental Regular - Matrícula de 5ª a 8ª série por Dependência Administrativa - 1996/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula no Ensino Fundamental Regular - 5ª a 8ª série				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1996					
Brasil	13.104.030	20.532	9.026.713	2.336.540	1.720.245
Região Centro-Oeste	1.046.565	2.093	800.039	120.381	124.052
M. G. do Sul	185.142	265	120.933	42.811	21.133
Mato Grosso	211.160	-	163.300	22.509	25.351
Goiás	457.501	245	360.400	55.061	41.795
Distrito Federal	192.762	1.583	155.406	-	35.773
2002					
Brasil	15.769.975	19.320	9.069.317	5.137.705	1.543.633
Região Centro-Oeste	1.271.778	2.370	859.758	290.431	119.219
M. G. do Sul	233.649	493	137.063	77.288	18.805
Mato Grosso	295.220	-	179.661	97.048	18.511
Goiás	556.533	242	393.431	116.095	46.765
Distrito Federal	186.376	1.635	149.603	-	35.138

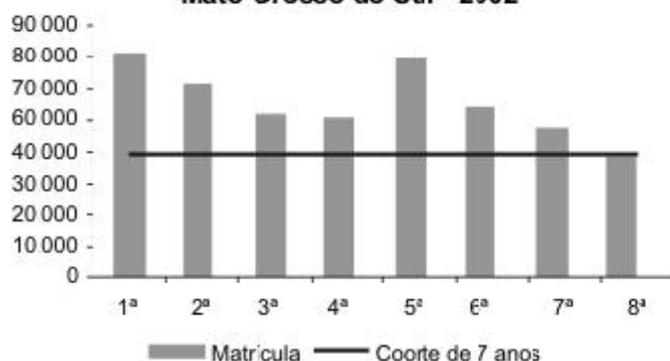
Fonte: MEC/Inep

Tabela 17 - Ensino Fundamental Regular - Taxa de Distorção Idade/Série - 2002

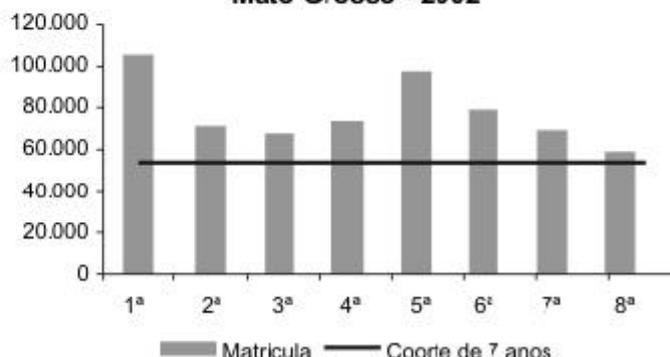
Unidade Geográfica	Total	Série							
		1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
Brasil	36,6	21,7	29,1	34,9	36,2	47,4	44,5	43,9	43,4
Região Centro Oeste	35,5	16,2	23,4	27,0	30,7	46,7	48,1	47,8	47,4
M. G. do Sul	37,9	21,2	24,4	29,2	33,7	52,1	49,1	51,0	45,5
Mato Grosso	34,3	12,9	23,2	26,7	30,5	44,4	48,5	48,1	47,5
Goiás	38,3	17,5	25,3	28,2	32,9	49,6	51,5	50,9	52,7
Distrito Federal	26,0	11,7	17,2	21,2	21,3	33,7	35,1	34,8	34,9

Fonte: MEC/Inep

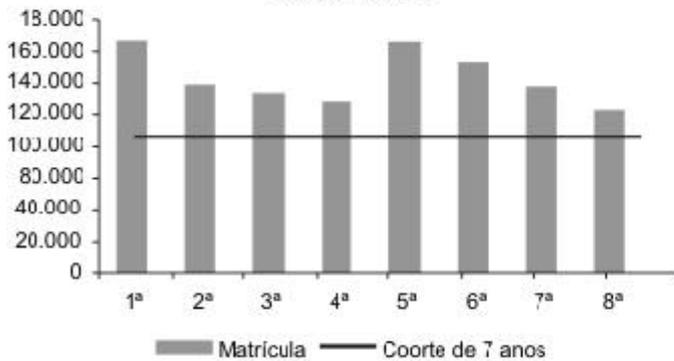
Matrícula no Ensino Fundamental Regular por Série Mato Grosso do Sul - 2002



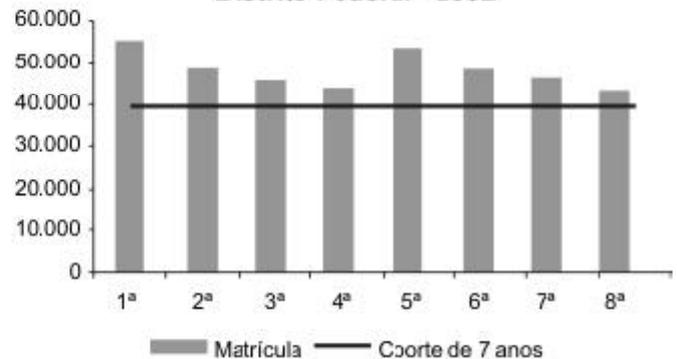
Matrícula no Ensino Fundamental Regular por Série Mato Grosso - 2002



**Matrícula no Ensino Fundamental Regular por Série
Goiás - 2002**



**Matrícula no Ensino Fundamental Regular por Série
Distrito Federal - 2002**



Fonte: MEC/Inep

Tabela 18 - Ensino Fundamental Regular - Taxa de Repetência por Série - 2001

Unidade Geográfica	Total	Série							
		1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
Brasil	20,0	31,6	20,2	16,6	14,1	24,0	16,6	16,3	15,4
Região Centro-Oeste	21,3	26,3	19,8	15,0	14,8	29,2	22,7	21,3	17,2
M. G. do Sul	22,5	25,1	21,0	9,9	16,2	34,4	25,1	25,0	17,2
Mato Grosso	21,7	26,6	23,2	18,2	15,7	28,3	22,0	21,5	15,2
Goiás	21,5	28,9	18,4	16,0	15,1	28,6	22,2	20,1	18,6
Distrito Federal	18,3	19,8	16,7	13,2	10,6	25,5	22,7	20,2	16,0

Fonte: MEC/Inep

Tabela 19 - Ensino Fundamental Regular - Taxa de Evasão por Série - 2001

Unidade Geográfica	Total	Série							
		1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
Brasil	5,4	1,0	3,1	4,0	5,2	6,9	8,5	6,5	11,4
Região Centro-Oeste	6,4	1,0	3,8	4,9	5,3	7,1	9,3	8,8	12,7
M. G. do Sul	6,5	1,0	4,0	5,8	6,5	8,4	9,2	7,7	12,6
Mato Grosso	6,0	1,0	2,8	3,8	5,4	6,6	9,1	8,1	13,3
Goiás	6,7	1,0	4,2	5,2	4,8	6,9	9,5	9,7	13,7
Distrito Federal	6,1	1,0	4,0	4,8	4,6	6,4	8,7	8,9	9,6

Fonte: MEC/Inep

Tabela 20 - Ensino Fundamental Regular - Indicadores de Desempenho - 2001

Unidade Geográfica	Tempo Médio Esperado de Permanência	Número Médio Esperado de Séries Concluídas	Taxa Média Esperada de Conclusão
Brasil	8,5	6,6	62,3
Região Centro-Oeste	8,4	6,4	55,0
M. G. do Sul	8,3	6,3	50,8
Mato Grosso	8,7	6,5	54,4
Goiás	8,4	6,4	55,4
Distrito Federal	8,2	6,6	60,2

Fonte: MEC/Inep

Tabela 21 - Ensino Fundamental Regular - Distribuição Percentual da Matrícula no Turno Noturno por Série - 2002

Unidade Geográfica	Total	Série							
		1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
Brasil	8,7	3,2	1,9	3,8	2,9	13,1	12,0	17,3	22,1
Região Centro-Oeste	11,2	3,2	2,5	3,4	4,1	14,1	16,4	21,9	27,7
M. G. do Sul	14,7	9,8	5,0	8,8	6,0	20,5	17,6	26,3	28,4
Mato Grosso	10,4	1,7	1,8	2,2	3,8	13,2	15,9	22,1	28,4
Goiás	12,3	2,2	2,4	2,8	4,7	14,2	18,8	23,7	32,3
Distrito Federal	4,6	0,0	0,0	0,0	0,0	5,5	8,0	10,9	13,4

Fonte: MEC/Inep

Nota: Os turnos com início a partir das 17 horas (inclusive) foram considerados como noturnos.

Tabela 22 - Ensino Fundamental Regular - Número Médio de Horas-Aula Diária de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª série - 2002

Unidade Geográfica	Número Médio de Horas-Aula Diária		
	Total	1ª a 4ª série	5ª a 8ª série
Brasil	4,3	4,3	4,4
Região Centro-Oeste	4,3	4,3	4,4
M. G. do Sul	4,2	4,1	4,3
Mato Grosso	4,1	4,0	4,1
Goiás	4,3	4,3	4,4
Distrito Federal	4,9	4,9	4,9

Fonte: MEC/Inep

Tabela 23 - Ensino Fundamental Regular - Número Médio de Alunos por Turma de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª Série - 2002

Unidade Geográfica	Número Médio de Alunos por Turma		
	Total ⁽¹⁾	1ª a 4ª série ⁽²⁾	5ª a 8ª série ⁽²⁾
Brasil	28,0	26,3	32,4
Região Centro-Oeste	27,7	24,9	30,9
M. G. do Sul	26,7	24,2	29,7
Mato Grosso	26,3	25,1	29,7
Goiás	28,5	25,1	32,2
Distrito Federal	29,7	25,1	32,4

Fonte: MEC/Inep

Notas: (1) Para o cálculo da média do número de alunos por turma para todo o Ensino Fundamental (Total), são consideradas as escolas que oferecem turmas multisseriadas.

(2) Para o cálculo da média do número de alunos por turma para 1ª a 4ª e 5ª a 8ª séries, separadamente, não são consideradas as escolas que oferecem, simultaneamente, turmas multisseriadas e turmas seriadas.

Tabela 24 - Ensino Fundamental Regular - Percentual de Funções Docentes com Formação Superior - 2002

Unidade Geográfica	Total		1ª a 4ª série		5ª a 8ª série	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Brasil	50,2	66,2	28,2	43,9	73,3	84,4
Região Centro-Oeste	55,8	60,0	42,7	41,8	67,5	76,7
M. G. do Sul	77,8	73,0	68,1	56,7	87,9	86,7
Mato Grosso	57,8	72,9	43,7	62,2	71,3	81,5
Goiás	38,6	46,1	25,5	29,0	49,0	62,9
Distrito Federal	73,9	66,1	49,4	41,5	96,0	89,7

Fonte: MEC/Inep

Notas: 1) O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

2) O mesmo docente de ensino fundamental pode atuar de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª séries.

Tabela 25 - Ensino Fundamental Regular - 1ª a 4ª série - Percentual de Docentes por Grau de Formação - 2002

Unidade Geográfica	Grau de Formação				
	Até Fundamental	Médio		Superior	
		Com Magistério	Sem Magistério	Sem Licenciatura	Com Licenciatura
Brasil	2,8	64,0	2,9	3,9	26,4
Região Centro-Oeste	1,7	50,8	4,9	4,8	37,7
M. G. do Sul	1,0	28,8	3,5	2,9	63,8
Mato Grosso	2,9	44,6	7,0	6,0	39,5
Goiás	1,9	66,6	5,4	4,2	21,8
Distrito Federal	0,1	50,6	2,0	7,6	39,7

Fonte: MEC/Inep

Notas: 1) O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

2) O mesmo docente de ensino fundamental pode atuar de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª séries.

Tabela 26 - Ensino Fundamental Regular - 5ª a 8ª série - Percentual de Docentes por Grau de Formação - 2002

Unidade Geográfica	Grau de Formação				
	Até Fundamental	Médio		Superior	
		Com Magistério	Sem Magistério	Sem Licenciatura	Com Licenciatura
Brasil	0,3	18,9	5,6	6,9	68,3
Região Centro-Oeste	0,4	22,5	8,2	7,2	61,7
M. G. do Sul	0,1	7,0	5,1	4,2	83,5
Mato Grosso	0,5	17,1	9,8	6,6	65,9
Goiás	0,5	38,7	9,8	7,9	43,1
Distrito Federal	0,2	1,2	4,3	10,1	84,3

Fonte: MEC/Inep

Notas: 1) O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

2) O mesmo docente de ensino fundamental pode atuar de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª séries.

Tabela 27 - Ensino Fundamental Regular - Percentual de Alunos Atendidos segundo a Infra-Estrutura Disponível nas Escolas - 2002

Unidade Geográfica	Infra-Estrutura Disponível - Total						
	Abastecimento de Água	Energia Elétrica	Biblioteca	Lab. de Ciências	Lab. de Informática	Quadra de Esportes	Acesso à Internet
Brasil	99,5	96,0	56,4	19,4	27,2	53,8	29,8
Região Centro-Oeste	99,8	98,8	57,1	13,6	23,0	60,7	22,0
M. G. do Sul	100,0	100,0	60,4	11,4	28,8	81,5	38,3
Mato Grosso	99,7	96,2	52,7	6,8	15,8	65,4	15,5
Goiás	99,8	99,4	52,6	8,9	20,9	44,4	9,0
Distrito Federal	100,0	100,0	72,9	40,9	33,0	73,7	49,5

Fonte: MEC/Inep

Tabela 28 - Ensino Fundamental Regular - Percentual de Alunos Atendidos segundo a Infra-Estrutura Disponível nas Escolas Públicas - 2002

Unidade Geográfica	Infra-Estrutura Disponível - Pública						
	Abastecimento de Água	Energia Elétrica	Biblioteca	Lab. de Ciências	Lab. de Informática	Quadra de Esportes	Acesso à Internet
Brasil	99,4	95,6	53,2	15,4	22,4	51,0	25,4
Região Centro-Oeste	99,8	98,7	53,9	9,5	17,2	58,4	16,5
M. G. do Sul	100,0	100,0	57,9	8,0	24,4	80,8	35,1
Mato Grosso	99,7	96,0	50,1	4,2	12,4	64,0	11,7
Goiás	99,7	99,3	49,8	6,6	16,3	41,8	3,8
Distrito Federal	100,0	100,0	68,5	31,3	18,3	69,0	39,7

Fonte: MEC/Inep

Tabela 29 - Ensino Fundamental Regular - Percentual de Alunos Atendidos segundo a Infra-Estrutura Disponível nas Escolas Privadas - 2002

Unidade Geográfica	Infra-Estrutura Disponível - Privada						
	Abastecimento de Água	Energia Elétrica	Biblioteca	Lab. de Ciências	Lab. de Informática	Quadra de Esportes	Acesso à Internet
Brasil	100,0	100,0	87,9	58,4	75,0	81,7	73,2
Região Centro-Oeste	100,0	100,0	85,9	50,1	76,2	81,4	72,0
M. G. do Sul	100,0	100,0	89,4	49,9	79,9	89,7	76,2
Mato Grosso	100,0	100,0	93,5	47,3	70,3	87,3	74,1
Goiás	100,0	100,0	78,2	30,2	63,7	68,1	57,0
Distrito Federal	100,0	100,0	91,8	82,1	96,1	94,0	91,3

Fonte: MEC/Inep

Tabela 30 - Salário Médio dos Docentes de 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental Regular - 2001

Unidade Geográfica	Salário Médio em R\$	
	4ª série	8ª série
Brasil	587,62	908,03
Região Centro-Oeste	604,19	763,66
M. G. do Sul	629,93	721,98
Mato Grosso	582,71	746,73
Goiás	508,05	580,77
Distrito Federal	940,95	1.173,58

Fonte: MEC/Inep

Nota: O cálculo do salário médio do professor é estimado a partir da questão 7 do questionário de professor aplicado em outubro/2001. Nesta questão, é perguntado o salário bruto do professor e há 8 padrões de resposta:

- a) Até R\$ 180,00
- b) Entre R\$ 181,00 e R\$ 360,00
- c) Entre R\$ 361,00 e R\$ 720,00
- d) Entre R\$ 721,00 e R\$ 1.080,00
- e) Entre R\$ 1.081,00 e R\$ 1.620,00
- f) Entre R\$ 1.621,00 e R\$ 2.160,00
- g) Entre R\$ 2.161,00 e R\$ 2.280,00
- h) Mais de R\$ 2.280,00

Como a resposta à questão acima encontra-se agrupada em oito possíveis categorias, foi implementada a seguinte aproximação: Para cada alternativa de resposta, foi adotado um valor de referência. Para a primeira categoria foi adotado o valor R\$ 90,00, e para a oitava classe foi adotado o valor R\$ 2.280,00. Para as demais classes, foi adotado o valor médio da classe como valor de referência.

Tabela 31 - Percentual de Alunos por Estágio de Proficiência - Língua Portuguesa - 4ª série do Ensino Fundamental Regular - 2001

Unidade Geográfica	Estágio				
	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado	Avançado
Brasil	22,2	36,8	36,2	4,4	0,43
Região Centro-Oeste	20,5	39,2	36,6	3,3	0,35
M. G. do Sul	25,2	41,0	31,4	2,2	0,16
Mato Grosso	27,2	42,5	28,9	1,3	0,07
Goiás	18,4	39,5	38,0	3,7	0,34
Distrito Federal	9,3	31,0	52,1	6,5	1,10

Fonte: MEC/Inep

Nota: **Muito Crítico:** Não desenvolveram habilidades de leitura. Não foram alfabetizados adequadamente. Não conseguem responder os itens da prova. Os alunos, neste estágio, não alcançaram o nível 1 da escala do Saeb.

Crítico: Não são leitores competentes, lêem de forma truncada, apenas frases simples. Os alunos, neste estágio, estão localizados nos níveis 1 e 2 da escala do Saeb.

Intermediário: Estão começando a desenvolver as habilidades de leitura, mas ainda estão aquém do nível exigido para a 4ª série. Os alunos, neste estágio, estão nos níveis 3 e 4 da escala do Saeb.

Adequado: São leitores com nível de compreensão de textos adequados à 4ª série. Os alunos, neste estágio, estão localizados no nível 5 da escala do Saeb.

Avançado: São leitores com habilidades mais consolidadas, alguns com nível além do esperado para a 4ª série. Os alunos, neste estágio, estão localizados no nível 6 da escala do Saeb.

Tabela 32 - Percentual de Alunos por Estágio de Proficiência - Matemática - 4ª série do Ensino Fundamental Regular - 2001

Unidade Geográfica	Estágio				
	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado	Avançado
Brasil	12,5	39,8	40,9	6,8	0,01
Região Centro-Oeste	10,6	42,7	41,2	5,5	0,01
M. G. do Sul	13,1	48,7	34,8	3,4	0,01
Mato Grosso	15,6	45,8	36,3	2,3	-
Goiás	8,5	43,2	43,0	5,3	-
Distrito Federal	5,2	28,1	52,6	14,0	0,08

Fonte: MEC/Inep

Nota: **Muito Crítico:** Não conseguem transpor para um linguagem matemática específica comandos operacionais elementares compatíveis com a 4ª série. (Não identificam uma operação de soma ou subtração envolvida no problema ou não sabem o significado geométrico de figuras simples). Os alunos, neste estágio, não alcançaram o nível 1 da escala do Saeb.

Crítico: Desenvolvem algumas habilidades elementares de interpretação de problemas aquém das exigidas para a 4ª série. (Identificam uma operação envolvida no problema e nomeiam figuras geométricas planas mais conhecidas). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 1 ou 2 da escala do Saeb.

Intermediário: Desenvolvem algumas habilidades de interpretações de problemas, porém insuficientes ao esperado para os alunos da 4ª série. (Identificam, sem grande precisão, até duas operações e alguns elementos geométricos envolvidos no problema). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 3 ou 4 da escala do Saeb.

Adequado: Interpretam e sabem resolver problemas de forma competente. Apresentam as habilidades compatíveis com a 4ª série. (Reconhecem e resolvem operações com números racionais, de soma, subtração, multiplicação e divisão, bem como elementos e características próprias das figuras geométricas planas). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 5 ou 6 da escala do Saeb.

Avançado: São alunos maduros. Apresentam habilidades de interpretação de problemas num nível superior ao exigido para a 4ª série. (Reconhecem, resolvem e sabem transpor para situações novas todas as operações com números racionais envolvidos num problema, bem como elementos e características das figuras geométricas planas). Os alunos, neste estágio, alcançaram o nível 7 da escala do Saeb.

Tabela 33 - Percentual de Alunos por Estágio de Proficiência - Língua Portuguesa - 8ª série do Ensino Fundamental Regular - 2001

Unidade Geográfica	Estágio				
	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado	Avançado
Brasil	4,9	20,1	64,8	10,2	0,06
Região Centro-Oeste	3,0	19,0	69,5	8,5	0,07
M. G. do Sul	1,7	13,0	75,3	9,9	0,11
Mato Grosso	5,1	20,6	68,1	6,2	0,02
Goiás	2,5	22,3	68,7	6,5	0,02
Distrito Federal	2,5	13,9	68,4	15,0	0,19

Fonte: MEC/Inep

Nota: **Muito Crítico:** Não são bons leitores. Não desenvolveram habilidades de leitura exigíveis, sequer para a 4ª série. Os alunos, neste estágio, não alcançaram o nível 1 ou nem desenvolveram as habilidades do nível 1 da escala do Saeb.

Crítico: Ainda não são bons leitores. Apresentam algumas habilidades de leitura, mas aquém das exigidas para a série (textos simples e textos informativos). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 2 ou 3 da escala do Saeb.

Intermediário: Desenvolveram algumas habilidades de leitura, porém insuficientes para o nível de letramento da 8ª série (gráficos e tabelas simples, textos narrativos e outros de baixa complexidade). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 4 ou 5 da escala do Saeb.

Adequado: São leitores competentes. Demonstram habilidades de leitura compatíveis com a 8ª série (textos poéticos de maior complexidade, informativos, com informações pictóricas em tabelas e gráficos). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 6 ou 7 da escala do Saeb.

Avançado: São leitores maduros. Apresentam habilidades de leitura no nível de letramento exigível para as séries iniciais do ensino médio e dominam alguns recursos linguístico-discursivos, utilizados na construção de gêneros. Os alunos, neste estágio, alcançaram o nível 8 da escala do Saeb.

Tabela 34 - Percentual de Alunos por Estágio de Proficiência - Matemática - 8ª série do Ensino Fundamental Regular - 2001

Unidade Geográfica	Estágio				
	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado	Avançado
Brasil	6,7	51,7	38,9	2,7	0,14
Região Centro-Oeste	4,7	52,7	40,6	2,0	0,13
M. G. do Sul	4,3	47,3	46,2	2,1	0,11
Mato Grosso	6,8	54,6	37,1	1,2	0,24
Goiás	4,8	57,0	37,1	1,1	0,04
Distrito Federal	2,4	44,4	48,2	4,8	0,25

Fonte: MEC/Inep

Nota: **Muito Crítico:** Não conseguem responder a comandos operacionais elementares compatíveis com a 8ª série. (Resolução de expressões algébricas com uma incógnita; características e elementos das figuras geométricas planas mais conhecidas). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 1 ou 2 da escala do Saeb.

Crítico: Desenvolveram algumas habilidades elementares de interpretação de problemas, mas não conseguem transpor o que está sendo pedido no enunciado para uma linguagem matemática específica, estando, portanto, aquém do exigido para a 8ª série. (Resolvem expressões com uma incógnita, mas não interpretam os dados de um problema fazendo uso de símbolos matemáticos específicos. Desconhecem as funções trigonométricas para resolução de problemas). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 3 ou 4 da escala do Saeb.

Intermediário: Apresentam algumas habilidades de interpretação de problemas, porém não dominam, ainda, linguagem matemática específica exigida para a 8ª série. (Resolvem expressões com duas incógnitas, mas não interpretam dados de um problema com símbolos matemáticos específicos, nem utilizam propriedades trigonométricas). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 5 ou 6 da escala do Saeb.

Adequado: Interpretam e sabem resolver problemas de forma competente; fazem uso correto da linguagem matemática específica. Apresentam habilidades compatíveis com a série em questão. (Interpretam e constroem gráficos; resolvem problema com duas incógnitas utilizando símbolos matemáticos específicos e reconhecem as funções trigonométricas elementares). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 7 ou 8 da escala do Saeb.

Avançado: São alunos maduros. Demonstram habilidades de interpretação de problemas num nível superior ao exigido para a 8ª série. (Interpretam e constroem gráficos; resolvem problemas com duas incógnitas, utilizando símbolos matemáticos específicos e utilizam propriedades trigonométricas na resolução de problemas).

Os alunos, neste estágio, alcançaram o nível 9 da escala do Saeb.

1.3 Ensino Médio Regular

Tabela 35 - População de 15 a 17 anos de idade - 2000

Unidade Geográfica	15 a 17 anos
Brasil	10.702.499
Região Centro-Oeste	729.209
M. G. do Sul	130.911
Mato Grosso	163.841
Goiás	307.195
Distrito Federal	127.262

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Tabela 36 - Taxas de Escolarização Bruta e Líquida no Ensino Médio Regular e Taxa de Atendimento de 15 a 17 anos - 2000

Unidade Geográfica	Taxa de Escolarização		Taxa de Atendimento de 15 a 17 anos
	Bruta	Líquida	
Brasil	76,6	33,3	83,0
Região Centro-Oeste	79,0	33,0	84,1
M. G. do Sul	67,8	34,0	79,1
Mato Grosso	61,0	29,0	80,2
Goiás	82,9	30,0	85,8
Distrito Federal	104,5	44,5	90,2

Fonte: MEC/Inep

Nota Explicativa: **Taxa de Escolarização Bruta:** Expressa o percentual da matrícula total no Ensino Médio Regular em relação à população na faixa etária de 15 a 17 anos.

Taxa de Escolarização Líquida: Expressa o percentual da matrícula de 15 a 17 anos do Ensino Médio Regular em relação à população na faixa etária de 15 a 17 anos.

Taxa de Atendimento de 15 a 17 anos: Expressa o percentual da população que se encontra matriculada na escola (independente do nível/modalidade de ensino) na faixa etária de 15 a 17 anos em relação à população na faixa etária de 15 a 17 anos.

Tabela 37 - Ensino Médio Regular - Matrícula por Série - 2002

Unidade Geográfica	Matrícula no Ensino Médio Regular					
	Total	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	Não-Seriada
Brasil	8.710.584	3.481.556	2.585.801	2.239.544	43.601	360.082
Região Centro-Oeste	623.772	271.185	193.077	150.794	6.629	2.087
M. G. do Sul	99.808	46.524	30.461	22.673	18	132
Mato Grosso	121.605	54.794	37.753	27.723	11	1.324
Goiás	269.851	114.270	83.186	65.335	6.581	479
Distrito Federal	132.508	55.597	41.677	35.063	19	152

Fonte: MEC/Inep

Tabela 38 - Ensino Médio Regular - Matrícula por Dependência Administrativa - 1996/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula no Ensino Médio Regular - Total				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1996					
Brasil	5.739.077	113.091	4.137.324	312.143	1.176.519
Região Centro-Oeste	412.087	8.539	325.491	7.697	70.360
M. G. do Sul	74.966	141	57.055	3.448	14.322
Mato Grosso	72.061	2.763	58.450	489	10.359
Goiás	172.524	4.033	139.938	3.760	24.793
Distrito Federal	92.536	1.602	70.048	-	20.886
2002					
Brasil	8.710.584	79.874	7.297.179	210.631	1.122.900
Região Centro-Oeste	623.772	6.266	534.070	2.088	81.348
M. G. do Sul	99.808	458	83.581	119	15.650
Mato Grosso	121.605	2.613	104.827	1.300	12.865
Goiás	269.851	1.712	237.942	669	29.528
Distrito Federal	132.508	1.483	107.720	-	23.305

Fonte: MEC/Inep

Tabela 39 - Ensino Médio Regular - Taxa de Distorção Idade/Série - 2002

Unidade Geográfica	Série				
	Total	1ª	2ª	3ª	4ª
Brasil	51,1	53,0	49,1	50,4	56,5
Região Centro-Oeste	52,5	55,1	50,9	48,9	74,8
M. G. do Sul	49,4	55,5	46,5	40,6	77,8
Mato Grosso	48,2	52,3	45,9	43,1	100,0
Goiás	57,7	59,7	55,9	54,7	75,0
Distrito Federal	48,2	48,1	48,6	48,1	0,0

Fonte: MEC/Inep

Tabela 40 - Ensino Médio Regular - Taxa de Repetência por Série - 2001

Unidade Geográfica	Total	Série		
		1ª	2ª	3ª
Brasil	20,2	25,8	19,0	12,6
Região Centro-Oeste	21,4	28,2	18,9	12,8
M. G. do Sul	23,6	31,9	19,7	12,8
Mato Grosso	21,5	25,2	20,5	15,6
Goiás	20,4	26,8	18,0	12,1
Distrito Federal	22,1	31,0	18,8	11,9

Fonte: MEC/Inep

Tabela 41 - Ensino Médio Regular - Taxa de Evasão por Série - 2001

Unidade Geográfica	Total	Série		
		1ª	2ª	3ª
Brasil	7,6	11,4	7,0	2,6
Região Centro-Oeste	9,4	11,7	10,0	4,4
M. G. do Sul	8,9	10,4	9,5	5,6
Mato Grosso	11,2	13,7	11,5	5,9
Goiás	10,3	13,0	10,9	5,0
Distrito Federal	6,2	8,0	7,6	1,6

Fonte: MEC/Inep

Tabela 42 - Ensino Médio Regular - Indicadores de Desempenho - 2001

Unidade Geográfica	Tempo Médio Esperado de Permanência	Número Médio Esperado de Séries Concluídas	Taxa Média Esperada de Conclusão
Brasil	3,3	2,5	74,9
Região Centro-Oeste	3,3	2,4	69,7
M. G. do Sul	3,4	2,4	70,1
Mato Grosso	3,2	2,3	64,9
Goiás	3,2	2,3	67,2
Distrito Federal	3,4	2,6	78,8

Fonte: MEC/Inep

Tabela 43 - Ensino Médio Regular - Distribuição Percentual da Matrícula no Turno Noturno por Série - 2002

Unidade Geográfica	Série					
	Total	1ª	2ª	3ª	4ª	N. Seriado
Brasil	48,9	43,8	47,9	55,3	42,9	65,0
Região Centro-Oeste	47,2	44,0	47,2	51,5	71,0	81,2
M. G. do Sul	51,0	50,4	51,1	52,6	0,0	17,4
Mato Grosso	52,6	48,7	52,0	59,0	0,0	100,0
Goiás	51,4	47,3	51,5	56,6	71,5	45,9
Distrito Federal	30,8	27,3	31,5	35,3	0,0	84,2

Fonte: MEC/Inep

Nota: Os turnos com início a partir das 17 horas (inclusive) foram considerados como noturnos.

Tabela 44 - Ensino Médio Regular - Número Médio de Horas-Aula Diária e Número Médio de Alunos por Turma - 2002

Unidade Geográfica	Número Médio de Horas-Aula Diária	Número Médio de Alunos por Turma
Brasil	4,3	37,2
Região Centro-Oeste	4,5	35,9
M. G. do Sul	4,4	33,6
Mato Grosso	4,2	33,3
Goiás	4,5	36,6
Distrito Federal	4,9	39,0

Fonte: MEC/Inep

Tabela 45 - Ensino Médio Regular - Percentual de Funções Docentes com Formação Superior - 2002

Unidade Geográfica	Total	Pública	Privada
Brasil	89,3	89,0	90,1
Região Centro-Oeste	79,3	77,2	85,9
M. G. do Sul	90,2	89,7	91,5
Mato Grosso	85,9	84,3	91,4
Goiás	64,6	60,7	77,8
Distrito Federal	95,8	97,2	91,7

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 46 - Ensino Médio Regular - Percentual de Docentes por Grau de Formação - 2002

Unidade Geográfica	Grau de Formação				
	Até Fundamental	Médio		Superior	
		Com Magistério	Sem Magistério	Sem Licenciatura	Com Licenciatura
Brasil	0,1	5,2	5,4	10,3	79,0
Região Centro-Oeste	0,1	11,5	9,1	9,2	70,1
M. G. do Sul	0,1	3,6	6,2	5,0	85,2
Mato Grosso	0,1	6,8	7,2	9,9	76,0
Goiás	0,2	21,7	13,5	11,5	53,1
Distrito Federal	0,0	0,2	4,0	6,9	88,8

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 47 - Ensino Médio Regular - Percentual de Alunos Atendidos por Infra-Estrutura Disponível nas Escolas - 2002

Unidade Geográfica	Infra-Estrutura Disponível						
	Abastecimento de Água	Energia Elétrica	Biblioteca	Laboratório de Ciências	Laboratório de Informática	Quadra de Esportes	Acesso à Internet
Brasil	100,0	100,0	84,9	49,2	59,0	80,8	52,0
Região Centro-Oeste	99,9	100,0	79,5	39,8	35,3	83,1	31,3
M. G. do Sul	100,0	100,0	74,8	29,8	27,8	93,9	55,4
Mato Grosso	100,0	100,0	79,9	23,8	32,9	87,4	30,3
Goiás	99,8	100,0	78,6	29,5	24,9	71,1	13,1
Distrito Federal	100,0	100,0	84,6	82,8	64,4	95,2	51,1

Fonte: MEC/Inep

Tabela 48 - Ensino Médio Regular - Percentual de Alunos Atendidos, segundo Infra-Estrutura Disponível nas Escolas Públicas - 2002

Unidade Geográfica	Infra-Estrutura Disponível Pública						
	Abastecimento de Água	Energia Elétrica	Biblioteca	Laboratório de Ciências	Laboratório de Informática	Quadra de Esportes	Acesso à Internet
Brasil	100,0	100,0	83,6	45,9	55,5	80,5	46,9
Região Centro-Oeste	99,9	100,0	77,8	35,9	29,3	83,0	23,1
M. G. do Sul	100,0	100,0	72,4	23,1	17,7	94,9	48,8
Mato Grosso	100,0	100,0	77,8	19,1	28,5	86,8	23,8
Goiás	99,8	100,0	77,9	27,1	20,3	70,9	5,3
Distrito Federal	100,0	100,0	81,7	81,6	58,7	96,5	41,8

Fonte: MEC/Inep

Tabela 49 - Ensino Médio Regular - Percentual de Alunos Atendidos segundo Infra-Estrutura Disponível nas Escolas Privadas - 2002

Unidade Geográfica	Infra-Estrutura Disponível Privada						
	Abastecimento de Água	Energia Elétrica	Biblioteca	Laboratório de Ciências	Laboratório de Informática	Quadra de Esportes	Acesso à Internet
Brasil	100,0	100,0	93,6	71,3	82,9	83,0	86,5
Região Centro-Oeste	100,0	100,0	91,0	65,6	75,6	83,8	85,6
M. G. do Sul	100,0	100,0	87,7	65,5	82,6	89,0	90,5
Mato Grosso	100,0	100,0	97,8	63,6	69,9	92,7	85,3
Goiás	100,0	100,0	84,2	48,6	62,1	72,9	76,2
Distrito Federal	100,0	100,0	98,0	88,4	91,1	89,2	94,3

Fonte: MEC/Inep

Tabela 50 - Salário Médio dos Docentes de 3ª série do Ensino Médio Regular - 2001

Unidade Geográfica	Salário Médio em R\$
Brasil	1.014,37
Região Centro-Oeste	861,27
M. G. do Sul	772,87
Mato Grosso	804,77
Goiás	626,72
Distrito Federal	1.461,13

Fonte: MEC/Inep

Nota: O cálculo do salário médio do professor é estimado a partir da questão 7 do questionário de professor aplicado em outubro/2001. Nesta questão, é perguntado o salário bruto do professor e há 8 padrões de resposta:

- Até R\$ 180,00
- Entre R\$ 181,00 e R\$ 360,00
- Entre R\$ 361,00 e R\$ 720,00
- Entre R\$ 721,00 e R\$ 1.080,00
- Entre R\$ 1.081,00 e R\$ 1.620,00
- Entre R\$ 1.621,00 e R\$ 2.160,00
- Entre R\$ 2.161,00 e R\$ 2.280,00
- Mais de R\$ 2.280,00

Como a resposta à questão acima encontra-se agrupada em oito possíveis categorias, foi implementada a seguinte aproximação: Para cada alternativa de resposta, foi adotado um valor de referência. Para a primeira categoria foi adotado o valor R\$ 90,00, e para a oitava classe foi adotado o valor R\$ 2.280,00. Para as demais classes, foi adotado o valor médio da classe como valor de referência.

Tabela 51 - Percentual de Alunos por Estágio de Proficiência - Língua Portuguesa - 3ª série do Ensino Médio Regular - 2001

Unidade Geográfica	Estágio			
	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
Brasil	4,9	37,2	52,5	5,4
Região Centro-Oeste	3,1	33,0	57,9	6,0
M. G. do Sul	2,1	28,9	61,6	7,4
Mato Grosso	3,2	33,4	59,2	4,1
Goiás	4,0	38,5	52,6	4,8
Distrito Federal	2,0	24,7	64,5	8,7

Fonte: MEC/Inep

Nota: **Muito Crítico:** Não são bons leitores. Não desenvolveram habilidades de leitura compatíveis com a 4ª e a 8ª séries. Os alunos, neste estágio, não alcançaram o nível 1 ou desenvolveram as habilidades dos níveis 1 e 2 da escala do Saeb.

Crítico: Ainda não são bons leitores. Apresentam algumas habilidades de leitura, mas aquém das exigidas para a série (lêem apenas textos narrativos e informativos simples). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 3 ou 4 da escala do Saeb.

Intermediário: Desenvolveram algumas habilidades de leitura, porém insuficientes para o nível de letramento da 3ª série (textos poéticos mais complexos, textos dissertativo-argumentativos de média complexidade, texto de divulgação científica, jornalísticos e ficcionais; dominam alguns recursos lingüístico-discursivos utilizados na construção de gêneros). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 5 ou 6 da escala do Saeb.

Adequado: São leitores competentes. Demonstram habilidades de leitura compatíveis com as três séries do Ensino Médio (textos argumentativos mais complexos, paródias, textos mais longos e complexos, poemas mais complexos e cartuns e dominam recursos lingüísticos utilizados na construção de gêneros). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 7 ou 8 da escala do Saeb.

Tabela 52 - Percentual de Alunos por Estágio de Proficiência - Matemática - 3ª série do Ensino Médio Regular - 2001

Unidade Geográfica	Estágio			
	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
Brasil	4,8	62,6	26,6	6,0
Região Centro-Oeste	3,0	58,7	31,7	6,6
M. G. do Sul	2,5	56,8	33,9	6,7
Mato Grosso	4,2	60,9	31,2	3,8
Goiás	3,5	62,1	28,0	6,3
Distrito Federal	1,6	51,6	37,8	9,0

Fonte: MEC/Inep

Nota: **Muito Crítico:** Não conseguem responder a comandos operacionais elementares compatíveis com a 3ª série do E.M. (Construção, leitura e interpretação gráfica; uso de propriedades de figuras geométricas planas e compreensão de outras funções). Os alunos, neste estágio, alcançaram o nível 3 da escala do Saeb.

Crítico: Desenvolveram algumas habilidades elementares de interpretação de problemas, mas não conseguem transpor o que está sendo pedido no enunciado para uma linguagem matemática específica, estando, portanto, aquém do exigido para a 3ª série do E.M. (Construção, leitura e interpretação gráfica; uso de algumas propriedades e características de figuras geométricas planas e resolução de funções logarítmicas e exponenciais). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 4 ou 5 do Saeb.

Intermediário: Apresentam algumas habilidades de interpretação de problemas. Fazem uso de linguagem matemática específica, porém a resolução é insuficiente ao que é exigido para a 3ª série do E.M. (Reconhecem e utilizam alguns elementos de geometria analítica, equações polinomiais e reconhecem algumas operações dos números complexos).

Adequado: Interpretam e sabem resolver problemas de forma competente; fazem uso correto da linguagem matemática específica. Apresentam habilidades compatíveis com a série em questão. (Reconhecem e utilizam elementos da geometria analítica, equações polinomiais e desenvolvem operações com os números complexos). Os alunos, neste estágio, alcançaram os níveis 8, 9 ou 10 da escala do Saeb.

1.4 Educação Superior – Graduação

Tabela 53 - População de 18 a 24 anos de Idade e Taxa de Escolarização Bruta na Educação Superior - 2000

Unidade Geográfica	18 a 24 anos	Taxa de Escolarização Bruta
Brasil	23.378.831	11,5
Região Centro-Oeste	1.690.512	13,3
M. G. do Sul	281.732	15,0
Mato Grosso	359.103	11,9
Goiás	717.718	10,1
Distrito Federal	331.959	20,3

Fonte: IBGE - Censo Demográfico e MEC/Inep - Censo Escolar

Tabela 54 - Educação Superior - Matrícula por Categoria Administrativa - 1996/2001

Ano/Unidade Geográfica	Total	Matrícula na Educação Superior					
		Pública			Privada		
		Federal	Estadual	Municipal	Total	Particular	Comunitária/Confessional/Filantropica
1996							
Brasil	1.868.529	388.987	243.101	103.339	1.133.102
Região Centro-Oeste	134.442	41.930	8.675	4.389	79.448
M. G. do Sul	25.523	7.750	-	-	17.773
Mato Grosso	24.213	10.455	1.683	120	11.955
Goiás	43.706	10.144	6.992	4.269	22.301
Distrito Federal	41.000	13.581	-	-	27.419
2001							
Brasil	3.030.754	502.960	357.015	79.250	2.091.529	1.040.474	1.051.055
Região Centro-Oeste	260.349	58.084	27.826	2.570	171.869	117.148	54.721
M. G. do Sul	47.475	12.054	3.559	-	31.862	22.250	9.612
Mato Grosso	44.622	13.994	5.915	209	24.504	23.897	607
Goiás	88.923	14.409	18.352	2.361	53.801	22.157	31.644
Distrito Federal	79.329	17.627	-	-	61.702	48.844	12.858

Fonte: MEC/Inep

Tabela 55 - Educação Superior - Número de Instituições por Categoria Administrativa - 2001

Unidade Geográfica	Instituições em Educação Superior				
	Total Geral	Pública	Privada		
			Total	Particular	Comunitária/Confessional/Filantropica
Brasil	1.391	183	1.208	903	305
Região Centro-Oeste	162	17	145	132	13
M. G. do Sul	33	2	31	26	5
Mato Grosso	34	4	30	28	2
Goiás	47	10	37	33	4
Distrito Federal	48	1	47	45	2

Fonte: MEC/Inep

Tabela 56 - Educação Superior - Percentual de Funções Docentes (Em Exercício e Afastados) por Grau de Formação e Categoria Administrativa - 2001

Unidade Geográfica	Percentual de F. Docentes (Em Exercício e Afastados) por Grau de Formação							
	Até Graduação		Especialização		Mestrado		Doutorado	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Brasil	14,4	15,2	21,5	37,7	30,2	35,3	33,9	11,8
Região Centro-Oeste	18,8	15,4	26,3	44,3	30,6	32,9	24,2	7,3
M. G. do Sul	17,8	5,6	26,4	54,2	34,7	33,4	21,1	6,8
Mato Grosso	33,0	17,5	24,4	56,7	32,0	22,2	10,6	3,6
Goiás	14,2	19,7	42,6	44,9	26,9	29,5	16,3	5,9
Distrito Federal	11,0	15,5	2,5	34,7	32,3	39,6	54,2	10,2

Fonte: MEC/Inep

Ncta: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

1.5 Educação de Jovens e Adultos

Tabela 57 - População de 15 anos e mais de Idade por Faixa Etária - 2000

Unidade Geográfica	15 anos ou mais	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 anos ou mais
Brasil	119.533.048	17.939.815	16.141.515	13.849.665	25.290.473	46.311.580
Região Centro-Oeste	8.154.663	1.236.637	1.183.084	1.049.251	1.846.776	2.838.915
M. G. do Sul	1.441.641	218.202	194.441	173.479	319.445	536.074
Mato Grosso	1.708.472	272.260	250.684	222.970	392.886	569.672
Goiás	3.536.483	520.838	504.075	450.048	796.262	1.265.260
Distrito Federal	1.468.067	225.337	233.884	202.754	338.183	467.909

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Tabela 58 - Taxa de Analfabetismo na Faixa Etária de 15 anos ou mais por Grupos de Idade - 2000

Unidade Geográfica	Taxa de Analfabetismo (%)						
	15 anos ou mais	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 anos ou mais
Brasil	13,6	5,0	6,7	8,0	10,2	13,9	29,4
Região Centro-Oeste	10,8	2,2	3,5	4,9	7,5	12,2	29,8
M. G. do Sul	11,2	2,5	3,8	5,2	7,9	12,0	28,5
Mato Grosso	12,4	2,7	4,1	5,8	9,4	15,3	34,2
Goiás	11,9	2,3	3,7	5,2	7,7	13,0	33,1
Distrito Federal	5,7	1,4	2,2	3,1	4,2	6,7	16,3

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Tabela 59 - Percentual de Municípios segundo o Número Médio de Séries Concluídas - 2000

Unidade Geográfica	Séries Concluídas (%)								
	Até Uma série	Dois séries	Três séries	Quatro séries	Cinco séries	Seis séries	Sete séries	Oito séries	Mais de Oito séries
Brasil	0,8	9,3	22,5	26,1	27,1	11,6	2,2	0,3	0,1
Região Centro-Oeste	-	0,2	7,4	47,1	36,3	8,1	0,5	0,5	-
M. G. do Sul	-	-	7,8	50,7	31,2	9,1	1,3	-	-
Mato Grosso	-	-	5,6	53,2	30,2	10,3	0,8	-	-
Goiás	-	0,4	8,3	43,0	41,3	6,6	-	0,4	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	100,0	-

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Tabela 60 - População de 15 anos ou mais Fora da Escola por Grupos de Anos de Estudo - 2000

Unidade Geográfica	Grupos de Anos de Estudo ⁽¹⁾		
	Menos de 4 anos	Entre 4 e 7 anos	8 anos e mais
Brasil	30.637.956	31.754.024	36.093.939
Região Centro-Oeste	1.937.762	2.250.952	2.454.690
M. G. do Sul	381.420	418.897	410.185
Mato Grosso	456.636	497.258	446.385
Goiás	917.362	1.024.893	966.828
Distrito Federal	182.344	309.904	631.292

Fonte: IBGE - Censo Demográfico
Ncta: (1) - Séries concluídas

Tabela 61 - Educação de Jovens e Adultos - Matrícula em Cursos Presenciais com Avaliação no Processo por Dependência Administrativa - 1995/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula em Cursos Presenciais com Avaliação no Processo				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1995					
Brasil	2.752.214	594	1.657.384	563.296	530.940
Região Centro-Oeste	262.897	85	195.938	21.268	45.606
M. G. do Sul	31.323	-	18.193	6.801	6.329
Mato Grosso	43.847	-	34.426	4.584	4.837
Goiás	69.008	85	53.343	9.883	5.697
Distrito Federal	118.719	-	89.976	-	28.743
2002					
Brasil	3.779.593	3.327	1.759.487	1.700.862	315.917
Região Centro-Oeste	235.846	70	144.812	57.300	33.664
M. G. do Sul	15.274	-	10.234	2.242	2.798
Mato Grosso	62.208	-	49.090	11.703	1.415
Goiás	132.958	70	68.731	43.355	20.802
Distrito Federal	25.406	-	16.757	-	8.649

Fonte: MEC/Inep

Tabela 62 - Educação de Jovens e Adultos - Matrícula em Cursos Presenciais, com Avaliação no Processo, no Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série, por Dependência Administrativa - 1995/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula em Cursos Presenciais com Avaliação no Processo				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1995					
Brasil	850.151	83	538.957	273.746	37.365
Região Centro-Oeste	73.817	-	57.620	15.167	1.030
M. G. do Sul	16.832	-	10.045	6.730	57
Mato Grosso	14.177	-	10.910	3.019	248
Goiás	21.882	-	16.056	5.418	408
Distrito Federal	20.926	-	20.509	-	317
2002					
Brasil	1.353.463	113	298.309	1.036.313	18.728
Região Centro-Oeste	49.295	-	24.823	24.097	375
M. G. do Sul	2.464	-	960	1.504	-
Mato Grosso	7.598	-	3.080	4.481	37
Goiás	22.149	-	4.026	18.112	11
Distrito Federal	17.084	-	16.757	-	327

Fonte: MEC/Inep

Tabela 63 - Educação de Jovens e Adultos - Matrícula em Cursos Presenciais, com Avaliação no Processo, no Ensino Fundamental de 5ª a 8ª série, por Dependência Administrativa - 1995/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula em Cursos Presenciais com Avaliação no Processo				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1995					
Brasil	1.286.357	202	839.141	232.854	214.160
Região Centro-Oeste	112.455	-	98.409	5.029	9.017
M. G. do Sul	7.375	-	6.567	-	808
Mato Grosso	16.169	-	13.971	945	1.253
Goiás	35.604	-	29.840	4.084	1.680
Distrito Federal	53.307	-	48.031	-	5.276
2002					
Brasil	1.434.650	2.620	800.516	551.592	79.922
Região Centro-Oeste	88.778	70	52.759	30.362	5.587
M. G. do Sul	7.024	-	5.703	413	908
Mato Grosso	19.768	-	13.037	6.600	131
Goiás	60.061	70	34.019	23.349	2.623
Distrito Federal	1.925	-	-	-	1.925

Fonte: MEC/Inep

Tabela 64 - Educação de Jovens e Adultos - Matrícula em Cursos Presenciais, com Avaliação no Processo, no Ensino Médio, por Dependência Administrativa - 1995/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrícula em Cursos Presenciais com Avaliação no Processo				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1995					
Brasil	340.046	-	187.131	13.504	139.411
Região Centro-Oeste	40.103	-	29.298	404	10.401
M. G. do Sul	2.151	-	1.581	-	570
Mato Grosso	12.537	-	8.876	404	3.257
Goiás	8.404	-	5.630	-	2.774
Distrito Federal	17.011	-	13.211	-	3.800
2002					
Brasil	874.001	548	634.776	25.864	212.813
Região Centro-Oeste	96.344	-	67.125	1.517	27.702
M. G. do Sul	5.549	-	3.534	125	1.890
Mato Grosso	34.603	-	32.973	383	1.247
Goiás	49.795	-	30.618	1.009	18.168
Distrito Federal	6.397	-	-	-	6.397

Fonte: MEC/Inep

Tabela 65 - Educação de Jovens e Adultos - Número de Estabelecimentos por Dependência Administrativa - 2002

Unidade Geográfica	Estabelecimentos em Educação de Jovens e Adultos					
	Curso Pres. com Aval. no Processo			Curso Preparatório para Exames		
	Total	Pública	Privada	Total	Pública	Privada
Brasil	35.785	33.904	1.881	360	307	53
Região Centro-Oeste	1.237	1.088	149	6	3	3
M. G. do Sul	96	88	8	2	2	-
Mato Grosso	303	284	19	-	-	-
Goiás	699	606	93	2	1	1
Distrito Federal	139	110	29	2	-	2

Fonte: MEC/Inep

Ncta: O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

Tabela 66 - Educação de Jovens e Adultos - Percentual de Funções Docentes com Formação Superior - 2002

Unidade Geográfica	Total	Pública	Privada
Brasil	62,5	59,2	85,1
Região Centro-Oeste	67,2	67,3	66,7
M. G. do Sul	83,8	84,7	79,0
Mato Grosso	79,0	78,8	82,1
Goiás	51,6	51,8	50,6
Distrito Federal	84,5	81,8	99,6

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 67 - Educação de Jovens e Adultos - Percentual de Docentes por Grau de Formação - 2002

Unidade Geográfica	Grau de Formação				
	Até Fundamental	Médio		Superior	
		Com Magistério	Sem Magistério	Sem Licenciatura	Com Licenciatura
Brasil	1,6	30,4	5,4	7,7	54,8
Região Centro-Oeste	0,4	24,4	7,9	10,7	56,5
M. G. do Sul	0,7	10,1	5,4	2,1	81,7
Mato Grosso	0,3	14,6	6,1	7,8	71,2
Goiás	0,6	35,6	12,2	10,2	41,4
Distrito Federal	0,0	14,3	1,2	17,4	67,2

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

1.6 Educação Especial

Tabela 68 - População de Portadores de Necessidades Especiais por Faixa Etária - 2000

Unidade Geográfica	Faixa Etária					
	Até 24 anos	0 a 3 anos	4 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos
Brasil	1.281.037	85.857	107.048	440.880	185.333	461.919
Região Centro-Oeste	86.871	6.093	7.829	29.468	12.308	31.173
M. G. do Sul	13.570	973	1.348	4.798	1.917	4.534
Mato Grosso	18.197	1.182	1.475	6.655	2.571	6.314
Goiás	37.677	2.856	3.336	12.400	5.344	13.741
Distrito Federal	17.427	1.082	1.670	5.615	2.476	6.584

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Nota: Foi considerado portador de necessidade especial a pessoa que informou ser portadora de problema mental permanente; total ou grande dificuldade permanente de enxergar mesmo com uso de óculos ou lentes de contato; total ou grande dificuldade permanente de ouvir, mesmo com uso de aparelho auditivo e paralisia permanente total (tetraplégica ou quadriplégica).

Tabela 69 - Educação Especial - Matrículas de Alunos Portadores de Necessidades Educativas Especiais, em Escolas Exclusivamente Especializadas ou em Classes Especiais de Escola Regular, por Nível/Modalidade de Atendimento - 2002

Unidade Geográfica	Matrículas de Alunos Portadores de Necessidades Educativas Especiais						
	Total	Educação Infantil	Classe de Alfabetização	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Educação de Jovens e Adultos	Educação Profissional
Brasil	337.897	83.036	27.964	175.413	1.040	16.667	33.777
Região Centro-Oeste	26.122	8.911	2.228	8.599	58	1.224	5.102
M. G. do Sul	5.468	1.267	178	2.476	54	472	1.021
Mato Grosso	6.574	1.241	1.354	2.396	4	350	1.229
Goiás	7.246	3.127	696	1.624	-	159	1.640
Distrito Federal	6.834	3.276	-	2.103	-	243	1.212

Fonte: MEC/Inep

Nota: Número de alunos portadores de necessidades educativas especiais que recebem atendimento especializado em escolas exclusivamente especializadas ou em classes especiais de escola regular.

Tabela 70 - Educação Especial - Matrículas de Alunos Portadores de Necessidades Educativas Especiais, em Classes Comuns (integração), Com e Sem Sala de Recursos, por Nível/Modalidade de Atendimento - 2002

Unidade Geográfica	Matrículas de Alunos Portadores de Necessidades Educativas Especiais						
	Total	Educação Infantil	Classe de Alfabetização	Fundamental	Médio	Educação de Jovens e Adultos	Educação Profissional
Brasil	110.704	9.416	807	92.177	2.941	5.214	149
Região Centro-Oeste	16.725	908	394	14.252	547	600	24
M. G. do Sul	2.965	134	-	2.720	106	5	-
Mato Grosso	1.387	41	7	1.283	12	20	24
Goiás	9.657	401	387	8.351	230	288	-
Distrito Federal	2.716	332	-	1.898	199	287	-

Fonte: MEC/Inep

Nota: Número de alunos portadores de necessidades educativas especiais que recebem atendimento especializado em escolas exclusivamente especializadas ou em classes especiais de escola regular.

Tabela 71 - Educação Especial - Matrículas de Alunos Portadores de Necessidades Educativas Especiais, em Escolas Exclusivamente Especializadas ou em Classes Especiais de Escola Regular, por Dependência Administrativa - 1996/2002

Ano/Unidade Geográfica	Matrículas de Alunos Portadores de Necessidades Educativas Especiais				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
1996					
Brasil	201.142	938	90.688	29.591	79.925
Região Centro-Oeste	17.756	-	11.992	1.213	4.551
M. G. do Sul	5.219	-	2.652	120	2.447
Mato Grosso	2.149	-	1.159	118	872
Goiás	5.572	-	3.526	975	1.071
Distrito Federal	4.816	-	4.655	-	161
2002					
Brasil	337.897	788	76.762	57.054	203.293
Região Centro-Oeste	26.122	-	12.881	1.871	11.370
M. G. do Sul	5.468	-	752	108	4.608
Mato Grosso	6.574	-	1.569	315	4.690
Goiás	7.246	-	4.679	1.448	1.119
Distrito Federal	6.834	-	5.881	-	953

Fonte: MEC/Inep

Nota: Número de alunos portadores de necessidades educativas especiais que recebem atendimento especializado em escolas exclusivamente especializadas ou em classes especiais de escola regular.

Tabela 72 - Educação Especial - Percentual de Funções Docentes Com e Sem Curso Específico com Formação Superior - 2002

Unidade Geográfica	Total Geral	Com Curso Específico	Sem Curso Específico
Brasil	50,2	39,0	11,3
Região Centro-Oeste	59,2	41,5	17,7
M. G. do Sul	70,7	36,4	34,3
Mato Grosso	57,0	39,3	17,7
Goiás	42,3	23,5	18,8
Distrito Federal	64,2	56,6	7,6

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 73 - Educação Especial - Percentual de Docentes por Grau de Formação - 2002

Unidade Geográfica	Grau de Formação				
	Até Fundamental	Médio		Superior	
		Com Magistério	Sem Magistério	Sem Licenciatura	Com Licenciatura
Brasil	1,3	44,0	4,5	7,9	42,3
Região Centro-Oeste	0,8	35,3	4,7	7,0	52,2
M. G. do Sul	0,7	22,3	6,3	4,2	66,5
Mato Grosso	0,4	31,3	11,3	6,6	50,4
Goiás	2,3	50,5	4,6	8,2	34,2
Distrito Federal	0,0	35,3	0,5	3,1	56,0

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 74 - Educação Especial - Número de Estabelecimentos por Dependência Administrativa - 2002

Unidade Geográfica	Total	Pública	Privada
Brasil	6.795	4.769	2.026
Região Centro-Oeste	575	429	146
M. G. do Sul	161	97	64
Mato Grosso	149	91	58
Goiás	95	78	17
Distrito Federal	170	163	7

Fonte: MEC/Inep

Notas: 1) O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

2) Não estão incluídos os alunos de classes comuns (Integração), com e sem sala de recursos.

Tabela 75 - Educação Especial - Número de Estabelecimentos com Integração em Salas de Aula Comuns, Com e Sem Sala de Recursos, por Dependência Administrativa - 2002

Unidade Geográfica	Total	Pública	Privada
Brasil	17.994	16.282	1.712
Região Centro-Oeste	2.101	1.885	216
M. G. do Sul	469	436	33
Mato Grosso	163	152	11
Goiás	1.021	878	143
Distrito Federal	448	419	29

Fonte: MEC/Inep

Nota: O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

2. DESAFIOS PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS DE MAIOR IMPACTO FINANCEIRO ESTABELECIDAS NO PNE

Indicamos, a seguir, as metas do PNE que terão grande impacto no estoque de matrículas e em outros segmentos do setor educacional, mas que, em contrapartida, para serem implementadas, exigirão expressivo investimento financeiro e de gestão dos sistemas. O desafio apontado nessas metas é o de alcançar a expansão do atendimento escolar nos diversos níveis de ensino, melhorar a formação acadêmica do corpo docente e da infra-estrutura da escola, revertendo o quadro atual predominante em boa parte das unidades escolares do País.

2.1 Educação Infantil

- Assegurar o atendimento de 30% das crianças de até 3 anos de idade em cinco anos.
- Assegurar o atendimento de 50% das crianças de até 3 anos de idade em dez anos.
- Assegurar o atendimento de 60% das crianças de 4 a 6 anos de idade em cinco anos.
- Assegurar o atendimento de 80% das crianças de 4 a 6 anos de idade, com 100% de atendimento na idade de 6 anos, em dez anos.
- Assegurar escolas com padrões mínimos de infra-estrutura, em cinco anos.
- Assegurar, no mínimo, a formação em nível de ensino médio (Normal) dos professores da Educação Básica, em cinco anos.
- Assegurar, no mínimo, a formação em nível superior dos professores da Educação Básica, em dez anos.
- Instalar, em 100% dos municípios, estrutura de supervisão de Educação Infantil, em três anos.
- Assegurar a alimentação escolar para todas as crianças matriculadas em Educação Infantil.
- Adotar, progressivamente, o atendimento em tempo integral (não define prazo).

2.2 Ensino Fundamental Regular

- Ampliar a duração do Ensino Fundamental para nove anos, com início aos 6 anos de idade.
- Assegurar escolas com padrões mínimos de infra-estrutura, em cinco anos.
- Assegurar o Programa de Garantia de Renda Mínima para famílias carentes (não define %).
- Oferecer escolas com 2 turnos diurnos e 1 noturno.
- Ampliar, progressivamente, a jornada escolar para, pelo menos, 7 horas/dia.
- Promover a eliminação gradual da necessidade de oferta do ensino noturno.

2.3 Ensino Médio Regular

- Atendimento de 50% da demanda (população de 15 a 17 anos) em cinco anos.
- Atendimento de 100% da demanda (população de 15 a 17 anos) em dez anos.
- Assegurar a formação superior para todos os professores, em cinco anos.
- Assegurar escolas com padrões mínimos de infra-estrutura, em cinco anos.
- Assegurar programa emergencial para a formação de professores, especialmente nas áreas de ciências e matemática.

2.4 Educação Superior – Graduação

- Prover, até o final da década, a oferta de educação superior para, pelo menos, 30% da faixa etária de 18 a 24 anos.
- Ampliar a oferta de ensino público, de modo a assegurar uma proporção nunca inferior a 40% do total das vagas, prevendo, inclusive a parceria da União com os Estados na criação de novos estabelecimentos de educação superior. **(VETADO)**
- Promover o aumento anual do número de mestres e de doutores formados no sistema nacional de pós-graduação em, pelo menos, 5%.

2.5 Educação de Jovens e Adultos

- Erradicar o analfabetismo adulto, em dez anos.
- Assegurar a oferta de EJA de 1ª a 4ª série do EF para 50% da população de 15 anos ou mais que não a possui, em cinco anos.
- Assegurar a oferta de EJA de 5ª a 8ª série do EF para 100% da população de 15 anos ou mais que concluiu a 4ª série, em dez anos.
- Dobrar a capacidade de atendimento de EJA do EM, em cinco anos.
- Quadruplicar a capacidade de atendimento de EJA do EM, em dez anos.
- Implantar em todas unidades prisionais e nos estabelecimentos que atendem jovens e adolescentes infratores programas de EJA de EF e EM, assim como formação profissionalizante.

2.6 Educação Especial

- Assegurar o atendimento de todos os alunos com necessidades especiais no Ensino Fundamental, em dez anos.
- Assegurar escolas adaptadas e com padrões mínimos de infra-estrutura, em cinco anos.
- Aumentar os recursos financeiros destinados à Educação Especial, de forma a atingir 5% dos recursos vinculados à educação, em dez anos.

3. ESTIMATIVA DE MATRÍCULA PARA ATENDIMENTO DAS METAS DO PNE

As simulações apresentadas abaixo mostram os impactos na distribuição da matrícula nos diversos níveis de educação no País até 2011, para o cumprimento das metas estabelecidas no PNE. O que se observa é que o poder público terá que expandir a oferta, sobretudo na educação infantil e na educação superior, além de melhorar significativamente os indicadores de fluxo escolar no ensino regular. O desafio é enorme e urgente, dado o curto prazo para implementação das metas do plano nacional.

Estimativas das Matrículas do M. G. do Sul no Setor Público de Acordo com as Metas do PNE - 2003-2011

Nível e Modalidade de Ensino	Matrícula no Setor Público								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Creche (Até 3 anos)	12.963	19.400	29.032	43.447	47.737	52.450	57.630	63.320	69.573
Pré-Escola (4 a 6 anos)	45.672	50.352	55.396	60.832	67.021	73.718	80.965	88.808	97.295
Ensino Fundamental	455.274	457.978	453.813	440.819	420.132	395.827	369.508	343.883	325.925
Ensino Médio	99.378	118.747	140.604	169.556	193.389	207.608	210.651	205.700	189.264
Educação Superior	19.517	21.083	22.775	24.602	26.575	28.707	31.010	33.498	36.185
Ed. Especial-Fundamental	887	1.090	1.310	1.547	1.803	2.079	2.377	2.699	3.047
Alfabetização de Adultos	40.219	40.219	40.219	40.219	-	-	-	-	-
EJA-Fundamental	11.229	17.466	27.293	42.990	49.518	57.016	65.629	75.523	86.888
EJA-Médio	5.324	7.910	11.424	16.197	18.887	21.976	25.525	29.601	34.284

Fonte: Simulações realizadas pelo MEC/Inep

Estimativas das Matrículas do Mato Grosso no Setor Público de Acordo com as Metas do PNE - 2003-2011

Nível e Modalidade de Ensino	Matrícula no Setor Público								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Creche (Até 3 anos)	16.083	25.274	39.718	62.415	69.266	76.869	85.307	94.671	105.062
Pré-Escola (4 a 6 anos)	40.519	52.507	67.393	85.877	94.069	102.967	112.634	123.134	134.540
Ensino Fundamental	563.859	557.785	546.429	526.432	504.547	490.496	478.402	448.020	424.251
Ensino Médio	125.608	145.339	166.924	196.925	218.186	221.134	209.160	213.760	218.708
Educação Superior	21.578	23.782	26.213	28.891	31.844	35.098	38.684	42.637	46.994
Ed. Especial-Fundamental	2.303	2.594	2.909	3.250	3.620	4.020	4.453	4.923	5.431
Alfabetização de Adultos	52.677	52.677	52.677	52.677	-	-	-	-	-
EJA-Fundamental	35.348	38.703	42.391	46.446	53.377	61.340	70.486	80.992	93.060
EJA-Médio	32.932	44.137	59.015	78.771	90.670	104.337	120.038	138.072	158.789

Fonte: Simulações realizadas pelo MEC/Inep

Estimativas das Matrículas de Goiás no Setor Público de Acordo com as Metas do PNE - 2003-2011

Nível e Modalidade de Ensino	Matrícula no Setor Público								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Creche (Até 3 anos)	18.814	29.899	47.515	75.511	83.334	91.967	101.495	112.010	123.614
Pré-Escola (4 a 6 anos)	54.398	77.130	105.217	139.922	153.771	168.673	184.710	201.966	220.536
Ensino Fundamental	982.935	969.058	947.599	920.271	893.162	866.668	838.590	799.165	763.515
Ensino Médio	259.734	289.575	327.276	373.978	398.407	400.838	390.904	392.975	390.329
Educação Superior	52.782	56.103	59.632	63.384	67.372	71.610	76.116	80.904	85.994
Ed. Especial-Fundamental	1.308	1.771	2.377	3.172	4.214	5.579	7.368	9.711	12.781
Alfabetização de Adultos	104.872	104.872	104.872	104.872	-	-	-	-	-
EJA-Fundamental	115.185	129.037	144.618	162.156	173.144	185.228	198.550	213.272	229.578
EJA-Médio	41.770	44.098	46.517	49.030	59.022	70.500	83.635	98.831	116.223

Fonte: Simulações realizadas pelo MEC/Inep

Estimativas das Matrículas do Distrito Federal no Setor Público de Acordo com as Metas do PNE - 2003-2011

Nível e Modalidade de Ensino	Matrícula no Setor Público								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Creche (Até 3 anos)	720	1.201	2.003	3.342	3.754	4.215	4.734	5.316	5.971
Pré-Escola (4 a 6 anos)	42.327	42.909	43.496	44.087	50.556	57.578	65.199	73.470	82.448
Ensino Fundamental	293.853	287.228	283.089	278.984	273.870	270.249	268.293	264.423	263.304
Ensino Médio	109.967	110.488	107.910	108.973	110.953	112.182	110.806	110.430	108.559
Educação Superior	22.347	24.170	26.142	28.275	30.582	33.077	35.776	38.695	41.852
Ed. Especial-Fundamental	2.134	2.438	2.784	3.179	3.630	4.142	4.727	5.393	6.152
Alfabetização de Adultos	20.845	20.845	20.845	20.845	-	-	-	-	-
EJA-Fundamental	73.565	88.965	114.216	155.423	172.738	191.235	212.231	236.088	263.224
EJA-Médio	31.948	40.449	50.835	63.523	73.920	85.863	99.582	115.341	133.443

Fonte: Simulações realizadas pelo MEC/Inep

Critérios Adotados para Elaboração das Estimativas de Matrícula para Atendimento das Metas do PNE

1. Creche (até 3 anos)

Foi considerada a população projetada por idade simples para os anos de 2003 a 2011. O PNE, assinado em janeiro de 2001, estabeleceu a meta de atendimento de 30% da população com até 3 anos de idade no prazo de cinco anos (até o ano de 2006), e a meta de 50% da população com até 3 anos de idade no prazo de dez anos (até o ano de 2011). A estimativa da matrícula total para o ano de 2003 (ano corrente) considerou a tendência de crescimento apresentada entre os anos de 2001 a 2002. Dessa forma, a partir da matrícula total estimada para 2003 e considerando a meta é para 2006 foi calculada a taxa média geométrica de crescimento anual do período 2003 a 2006. O mesmo critério foi considerado para o período 2006 a 2011. Para a estimativa da matrícula na rede pública, foi considerada a participação relativa observada em 2002, último ano de informação disponível do Censo Escolar.

2. Pré-Escola (4 a 6 anos)

Foi considerada a população projetada por idade simples para os anos de 2003 a 2011. O PNE, assinado em janeiro de 2001, estabeleceu a meta de atendimento de 60% da população na faixa etária de 4 a 6 anos no prazo de cinco anos (até o ano de 2006), e a meta de 80% da população na faixa etária de 4 a 6 anos, com 100% para a idade de 6 anos no prazo de dez anos (até o ano de 2011). A estimativa da matrícula total para o ano de 2003 (ano corrente) considerou a tendência de crescimento apresentada entre os anos de 2001 a 2002. Dessa forma, a partir da matrícula total estimada para 2003 e considerando a meta para 2006, foi calculada a taxa média geométrica de crescimento anual do período 2003 a 2006. O mesmo critério foi considerado para o período 2006 a 2011. Para a estimativa da matrícula na rede pública, foi considerada a participação da rede privada observada em 2002, último ano de informação disponível do Censo Escolar.

3. Ensino Fundamental (7 a 14 anos)

Foram consideradas a população projetada para a idade de 7 anos para os anos de 2003 a 2011 e a matrícula do Censo Escolar 2002. O PNE, assinado em janeiro de 2001, estabeleceu a meta de atendimento de 100% da população na faixa etária de 7 a 14, de forma que no prazo de cinco anos (até o ano de 2006), as taxas de transição assumissem os seguintes valores: (1) promoção = 98%, (2) repetência = 1% e (3) evasão = 1%, para todas as séries do Ensino Fundamental. Para o período de 2006 a 2011, as taxas de transição foram mantidas no mesmo patamar de 2006. O percentual de retorno de alunos de fora do sistema educacional partiu do valor observado em 2002, decrescendo de forma linear até atingir a

meta de 0% em 2011. Para a estimativa da matrícula na rede pública, foi considerada fixa a matrícula da rede privada observada em 2002, último ano de informação disponível do Censo Escolar.

4. Ensino Médio (15 a 17 anos)

Foi considerado o fluxo escolar estimado para o Ensino Fundamental, utilizando a população projetada para a idade de 7 anos para os anos de 2003 a 2011 e a matrícula do Censo Escolar 2002. O PNE, assinado em janeiro de 2001, estabeleceu a meta de atendimento de 100% da população na faixa etária de 15 a 17, de forma que no prazo de cinco anos (até o ano de 2006), as taxas de transição assumissem os seguintes valores: (1) promoção = 98%, (2) repetência = 1% e (3) evasão = 1%, para todas as séries do Ensino Fundamental. Para o período de 2006 a 2011, as taxas de transição foram mantidas no mesmo patamar de 2006. O percentual de retorno de alunos de fora do sistema educacional partiu do valor observado em 2002, decrescendo de forma linear até atingir a meta de 0% em 2011. As matrículas da 4ª série e Não-Seriada do Ensino Médio foram mantidas constantes, conforme valor observado em 2002. Para a estimativa da matrícula na rede pública, foi considerada fixa a matrícula da rede privada observada em 2002, último ano de informação disponível do Censo Escolar.

5. Educação Superior

Foi considerada a população projetada pelo Cedeplar/UFMG, por idade simples, para os anos de 2003 a 2011. O PNE, assinado em janeiro de 2001, estabeleceu a meta de oferta de matrícula como o correspondente a 30% da população na faixa etária de 18 a 24 anos no prazo de dez anos, ou seja, até o ano de 2011. A estimativa da matrícula total para os anos de 2002 e 2003 considerou a mesma proporção da matrícula em relação à população de 18 a 24 anos calculada para o ano de 2001. A partir da matrícula total estimada para 2003 e considerando a meta para 2011, foi calculada a taxa média geométrica de crescimento anual do período 2003 a 2011. Para a estimativa da matrícula na rede pública foi considerada a meta, para 2011, de participação de 40% do total da matrícula, partindo do número observado em 2001, último ano de informação disponível do Censo da Educação Superior.

6. Educação Especial – Ensino Fundamental

Foram consideradas a população projetada pelo Cedeplar/UFMG para os anos de 2003 a 2011 e a proporção de indivíduos portadores de necessidades especiais do Censo Demográfico 2000, na faixa etária de 7 a 14 anos (1,6%). O PNE, assinado em janeiro de 2001, estabeleceu a meta de oferta de matrícula correspondente a 100% da população portadora de necessidades especiais na faixa etária de 7 a 14 anos no prazo de dez anos, ou seja, até o ano de 2011. A estimativa da matrícula total para o ano de 2003 considerou a variação observada de 2001 para 2002. A partir da matrícula total da Educação Especial para o Ensino Fundamental estimada para 2003 e considerando a meta para 2011, foi calculada a taxa média geométrica de crescimento anual do período 2003 a 2011. Para a estimativa da matrícula na rede pública, foi considerada fixa a participação da rede privada observada em 2002, último ano de informação disponível do Censo Escolar.

7. Alfabetização de Adultos

Foi considerada a população analfabeta de 15 anos e mais declarada no Censo Demográfico 2000 (243.221 analfabetos). Para os anos de 2001 e 2002, foi subtraído o correspondente às matrículas informadas no Censo Escolar 2000, 2001 e 2002, relativas à Educação de Jovens e Adultos nos cursos presenciais de Alfabetização. A partir desse novo contingente de analfabetos no ano de 2003, foi estimado o número anual de matrículas necessárias para a erradicação do analfabetismo até o final do ano de 2006.

8. Educação de Jovens e Adultos – Ensino Fundamental

O cenário considerou a meta de duplicação da matrícula informada no Censo Escolar de 2001, até o ano de 2006, e quadruplicar até o ano de 2011. A matrícula de 2003 foi projetada considerando a taxa média geométrica de crescimento anual observada no período de 2000 a 2002. A partir dessa estimativa,

as matrículas foram projetadas de forma a atingir, no ano de 2006 e, no ano de 2011, as metas do PNE. Para a estimativa da matrícula na rede pública, foi considerada fixa a participação da rede privada observada em 2002, último ano de informação disponível do Censo Escolar.

9. Educação de Jovens e Adultos – Ensino Médio

O cenário considerou a meta de duplicar a matrícula informada no Censo Escolar de 2001 até o ano de 2006, e quadruplicar até o ano de 2011. A matrícula de 2003 foi projetada considerando a taxa média geométrica de crescimento anual observada no período de 2000 a 2002. A partir dessa estimativa, as matrículas foram projetadas de forma a atingir, no ano de 2006 e, no ano de 2011, as metas do PNE. Para a estimativa da matrícula na rede pública, foi considerada fixa a participação da rede privada observada em 2002, último ano de informação disponível do Censo Escolar.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)